

RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Município de Penacova

abril de 2023



Câmara Municipal de Penacova

Elaborado por:

Lara Ferreira

Sob a orientação de:

Isilda Duarte e Magalhães Cardoso

Câmara Municipal de Penacova

abril de 2023

Sumário Executivo

O Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território é uma obrigação municipal que resulta da lei. É um instrumento de avaliação contínua do desenvolvimento do território, que apoia a gestão. Destina-se, em especial, a avaliar o nível de execução do Plano Diretor Municipal, determinando o nível de execução das propostas e a eficácia de concretização dos seus objetivos e do modelo de ordenamento.

O REOT deveria ter sido elaborado em 2020 e o seu período temporal seria de 2015 a 2019. Porém, o período temporal deste REOT é de 2015 a 2022.

A avaliação do estado do território debruça-se sobre as dinâmicas ocorridas nos seguintes domínios: Dinâmica territorial, Demografia, Edificação e Habitação, Mobilidade e Acessibilidade, Património, Equipamentos, Ambiente e Atividades Económicas.

O sistema de monitorização beneficiou da recolha de informação externa diversa e de informação produzida pelas várias unidades orgânicas municipais e respetivos serviços, incidente sobre o território municipal, através do tratamento de informação geográfica, permitindo obter um retrato da evolução da ocupação do território.

Para cada um dos descritores referenciados, pode apresentar-se a seguinte síntese indicativa:

Domínio	Síntese das dinâmicas
Dinâmica territorial	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Concelho é montanhoso, podendo dividir-se em quatro unidades territoriais: Serras do Bussaco, da Avelera e da Atalhada e Rio Mondego ✓ As freguesias de Lorvão e de Penacova apresentam uma estrutura mais urbana ✓ A ocupação florestal é dominante (77% da superfície) e os povoamentos florestais são maioritariamente ocupados por eucalipto, seguindo-se o pinheiro bravo e as acácias ✓ Até 31 de dezembro de 2022, foram concluídos 5 661 processos de Representação Gráfica Georreferenciada (RGG)
Demografia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A população residente tem vindo a diminuir, desde 1991 ✓ O índice de envelhecimento aumentou para 345,6% em 2021 (em 2011 era de 200,8% e em 1991 de 100,4%) ✓ Ao longo dos anos, a diminuição do coeficiente de dependência dos jovens não conseguiu compensar o aumento significativo do coeficiente de dependência dos idosos ✓ O saldo natural mantém-se em valores negativos (em 2020, a taxa de natalidade no concelho foi de 3,2% e a de mortalidade foi de 14,7%) ✓ A população do concelho é uma população com habilitações gerais crescentes (residem no concelho 2 253 pessoas com o ensino secundário e pós-secundário concluído e 1 238 com o ensino superior concluído à data de 2021) ✓ Os dez maiores lugares do concelho possuem entre 300 e 1 400 habitantes e localizam-se em cinco das oito freguesias/uniões
Edificação e Habitação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De acordo com os Censos de 2021, existem no Município 7 905 edifícios ✓ No que diz respeito aos edifícios clássicos, verifica-se a predominância do alojamento unifamiliar em todas as freguesias ✓ A maior parte do edificado do concelho foi construído entre 1981 e 2000

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Do total dos alojamentos recenseados em 2021, 8 385 são alojamentos familiares clássicos, 1 é alojamento familiar não clássico e 8 são alojamentos coletivos ✓ A grande maioria dos alojamentos familiares clássicos é ocupada pelo proprietário ou coproprietário, sendo a freguesia de Penacova a que possui mais edifícios arrendados ✓ Foram licenciadas, no ano de 2021, 12 construções novas de habitações familiares e 8 ampliações, alterações e reconstruções de habitação familiar ✓ A maioria dos fogos são de tipologia T3 e T4 ✓ A ELHP está a aplicar e concretizar o Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito ✓ Desde de outubro de 2021 até outubro de 2022 foram praticados 1 239 atos urbanísticos, reveladores de uma dinâmica urbanística que as estatísticas do INE não retratam ✓ No período entre 2015 a 2022, foram concluídas no Município 110 obras públicas ✓ Existem no Concelho 3 Loteamentos Públicos destinados a instalações industriais, comerciais e serviços e 1 loteamento público destinado a habitação social ✓ O programa “PintALinda” (programa de incentivo e mobilização dos cidadãos para a recuperação ou para o acabamento das fachadas dos respetivos imóveis), conta neste momento com 15 candidaturas.
Mobilidade e Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Município tem uma localização geográfica favorável, encontrando-se dotado de um conjunto de infraestruturas de acessibilidades de transportes (o IP3 é o eixo viário principal, que estabelece a ligação a Coimbra e a Viseu, permitindo o acesso ao litoral e, em direção a Norte e Sul, através da ligação à A1 e ao IC2, permitindo ainda deslocações para o interior Norte do País, via Viseu, com conexão à A25 (Vilar Formoso) e ao IP4; o IC6 permite uma ligação ao interior da Região Centro e, através do IP3, ao litoral) ✓ A deslocação de transporte individual entre cada freguesia e a sede concelhia é próxima e de fácil acesso (a distância mais longa – São Paio de Mondego/Penacova – é de 21 km ou 20 minutos e a distância mais curta – Lorvão/Penacova – é de 7 km ou 9 minutos) ✓ É necessário intervir na rede viária municipal, para a qualificação dos traçados existentes e para o aumento das condições de circulação ciclável e pedonal ✓ Penacova não registou nos últimos dois anos mortes nas estradas do Concelho ✓ Os serviços de transporte de passageiros do Concelho são transportes rodoviários de longa distância, transportes rodoviários concelhios e transportes escolares ✓ Ao nível dos transportes rodoviários de longa distância, Penacova tem uma oferta minimamente razoável, mas persistem muitas reclamações sobre o serviço ✓ No que tange aos transportes rodoviários intraconcelhios, o SIT Flexi (transporte de passageiros flexível) tem assumido um papel importante e crescente ✓ No que diz respeito aos transportes escolares, são disponibilizados 16 circuitos que percorrem Jardins de Infância, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e a Escola Secundária ✓ O meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares é o automóvel ✓ Existem 28 lugares de estacionamento de rua pagos, 48 lugares de estacionamento em parques descobertos e 6 lugares de estacionamento para carregamento de veículos elétricos
Património	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O concelho de Penacova patenteia como património cultural imaterial os “conhecimentos tradicionais, de carácter etnobotânico e artesanal, utilizados no processo de produção de palitos” ✓ Quanto ao património cultural móvel existem afetos ao Município nove registos, que se encontram dispersos pelo Museu Nacional do Traje, no Museu Nacional de Arqueologia, no Museu Nacional Machado de Castro e no Museu Nacional Soares dos Reis

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No que respeita ao património cultural imóvel, no concelho existem um Monumento Nacional (o Mosteiro de Lorvão), três Imóveis de Interesse Público (os Pelourinhos de Carvalho e de Penacova e a Igreja Paroquial de Penacova), um conjunto arquitetónico de interesse público constituído por um lagar de azeite, duas azenhas, um forno de cal e uma casa rural (em Lorvão) e cinco sítios/achados arqueológicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O concelho de Penacova é servido por equipamentos de ensino, culturais, de saúde, de solidariedade e apoio social, de segurança pública, administrativos, de recreio e lazer e de animação turística, que, em geral, respondem satisfatoriamente à procura de que são alvo ✓ O concelho possui um forte movimento associativo, nas componentes recreativas, culturais e desportivas
Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos no Concelho (com exceção da recolha seletiva, da triagem, da valorização e da eliminação dos resíduos, cuja responsabilidade é da ERSUC), tem sido assegurado pelo Município ✓ Existem no Concelho cerca de 1 157 equipamentos de recolha de lixo indiferenciado, 98 ecopontos, 28 vidrões e 14 oleões ✓ Em 2021 foram encaminhadas para a reciclagem um total de 566,8 toneladas de resíduos, contabilizando mais 35,5 toneladas do que ano anterior ✓ Em 2021, em média, cada munícipe reciclou cerca de 43,2 kg/ano ✓ É possível depositar no Centro de Recolha do Município óleos lubrificantes usados e outros resíduos cuja dimensão e/ou características não permitam a sua deposição nos ecopontos disponíveis na via pública, sendo que, em 2021, este Centro de Recolha recebeu cerca de 152 toneladas ✓ Em 2020, a capitação anual de resíduos no Concelho era de 340,5 kg/hab. ✓ No concelho, existem 13 parques de biomassa, que têm permitido recolher mais de 20 toneladas/mês de resíduos agroflorestais, com destino a produção de energia termoelétrica, reduzindo as cargas combustíveis nos espaços florestais concelhios ✓ A qualidade do ar da Zona Centro Litoral, na qual se insere o Concelho de Penacova, é classificada como "Boa" ✓ Relativamente à qualidade da água, avaliada pelo indicador "Água Segura", em 2020 o valor obtido foi de 99,25% ✓ O valor de consumo de água registado em Penacova foi de 58,0 m³/hab. ✓ Em 2019, o volume de água correspondente a perdas no sistema de abastecimento foi de 325 484 m³ ✓ Em 2020, o volume de águas residuais drenadas por habitante em Penacova foi de 29,8 m³ ✓ Em 2020, o consumo total de energia elétrica no Concelho foi de 37 224 770 kWh ✓ O maior consumo de energia elétrica no Concelho é no setor "Doméstico", tendo sido registado no Concelho, em 2020, um consumo de 1 122,3 kWh/hab. ✓ Em 2020, o consumo de gás natural no Concelho foi de 0,051 Nm³/1000 hab. e o consumo de combustível automóvel foi de 0,325 tep/hab. ✓ De acordo com o Mapa de Ruído do Município são identificadas algumas zonas de conflito nas áreas que são adjacentes a vias de tráfego, nomeadamente o IP3, o IC6, a EN2 e a EN 110 ✓ Relativamente ao ruído produzido pelas unidades industriais, constatou-se "não existir uma influência apreciável na sua envolvente, com exceção do ruído produzido, durante o período diurno, nas duas unidades de processamento de sucata" (ADAI, 2015)

Atividades económicas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Em 2021, a taxa de população ativa era de 42,52% e a taxa de desemprego era de 3,84% ✓ Em outubro de 2022 encontravam-se desempregadas no Concelho 199 pessoas, das quais 173 à procura de novo emprego e 26 à procura de primeiro emprego ✓ O ganho médio mensal no Concelho é de 1 020€ ✓ O poder de compra concelhio é de 0,86% ✓ De janeiro de 2015 a setembro de 2022 foram constituídas 238 empresas no Concelho, sendo o "Comércio por Grosso e a Retalho" e a "Reparação de veículos automóveis e motociclos" as atividades com mais registos de constituição de empresas ✓ De janeiro de 2015 a setembro de 2022 foram dissolvidas 148 empresas, sendo a atividade da "Construção" a que registou o maior número de dissoluções ✓ Em 2020, existiam no Concelho 1 567 empresas (incluindo empresas individuais e sociedades), pertencendo a maioria ao Setor Terciário ✓ O volume de negócios das empresas com sede no Concelho representa um volume de negócios de cerca de 206 010 05 euros ✓ As exportações das empresas com sede no Concelho foram responsáveis pelo montante global de 3 912 632 euros ✓ As importações das empresas com sede no Concelho foram responsáveis pelo montante global de 6 680 514 euros ✓ No Município existem 15 PME líderes, sendo 4 delas de excelência ✓ A CAE mais presente no Concelho é a do "Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados" ✓ Existem no concelho três parques empresariais e um parque industrial ✓ Existem no Município 7 empreendimentos turísticos dos tipos "Estabelecimentos Hoteleiros", "Turismo de Habitação", "Turismo Rural" e "Parques de Campismo", 33 alojamentos locais e 10 agentes de animação turística (atividades ao ar livre/natureza e aventura, atividades culturais/tour paisagístico e cultural, atividades reconhecidas como turismo de natureza e atividades turísticas associadas aos rios)
-----------------------	---

Esta página foi propositadamente deixada em branco

Índice

Índice de Figuras.....	12
Índice de Tabelas.....	13
Siglas e abreviaturas.....	15
Introdução.....	16
Enquadramento Legal.....	18
Enquadramento Territorial.....	20
Enquadramento nos Instrumentos de Gestão Territorial.....	22
Âmbito supramunicipal.....	22
Âmbito municipal.....	27
Plano Diretor Municipal.....	27
Planos de Pormenor.....	28
Enquadramento nos Instrumentos Municipais de Natureza Estratégica.....	34
Enquadramento nos Instrumentos Municipais de Proteção Civil.....	37
Metodologia.....	38
Dinâmicas Territoriais.....	41
Introdução.....	41
Orografia e Hidrografia.....	41
Ocupação e Uso do Solo.....	44
Recursos Florestais.....	46
Regime Florestal.....	46
Povoamentos Florestais.....	47
Árvores de Interesse Público.....	48
Cinegética.....	49
Instrumentos de Planeamento Florestal.....	50
Cadastro de prédios rústicos.....	51
Análise de Resultados.....	52
Demografia.....	54
Introdução.....	54
População.....	55
Estrutura da População por Grupos Etários e Sexo.....	58
Índice de Envelhecimento da População.....	61
Movimentos da População.....	64
População Residente por Níveis de Ensino.....	66
Distribuição da população por lugares.....	68
Análise de Resultados.....	71
Introdução.....	73
Caracterização Geral dos Edifícios Existentes.....	73
Edifícios clássicos por escalão de alojamento.....	74
Época de construção dos edifícios.....	75
Alojamentos.....	76
Tipo de Alojamentos.....	76
Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos.....	77
Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos.....	78
Fogos Licenciados.....	79
Gestão Territorial e Urbanística.....	80
Estratégia Local de Habitação de Penacova.....	82
Loteamentos e figuras afins de maior relevância.....	85
Loteamentos Públicos.....	85
Propriedade Horizontal.....	87

Obras Públicas concluídas	89
Obras Públicas em curso.....	92
Análise de Resultados	93
Mobilidade e Acessibilidade.....	95
Introdução.....	95
Caracterização da Rede Viária	98
Acidentes.....	102
Acidentes envolvendo mortes e feridos graves no Concelho.....	102
Transportes	103
Frequência dos Transportes de Passageiros no Concelho	103
Meio de transporte mais utilizado nas deslocações (movimentos pendulares).....	104
Lugares de Estacionamento	105
Lugares de estacionamento pertencentes ao Município	105
Lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada	106
Análise de Resultados	107
Património	109
Introdução.....	109
Património Cultural Imaterial	109
Património Cultural Móvel.....	111
Património Cultural Imóvel.....	115
Sítios Arqueológicos	118
Património Natural do Concelho.....	118
Análise de Resultados	119
Equipamentos.....	121
Introdução.....	121
Equipamentos de Ensino	121
Ano Letivo 2020-2021.....	121
Equipamentos Culturais.....	124
Biblioteca/Centro Cultural	124
BIBLIO_E_CIDADANI@	125
Museu do Moinho Vitorino Nemésio.....	125
Museu do Mosteiro de Lorvão.....	126
Núcleo Museológico dos Cabouqueiros (Fornos da Cal) e dos Carpinteiros – Casal de Santo Amaro	126
Equipamentos de Saúde	127
Centro de Saúde e Extensões de Saúde	127
Farmácias	129
Equipamentos de Solidariedade e Apoio Social	130
Equipamentos de Segurança Pública.....	132
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	132
Bombeiros.....	132
Guarda Nacional Republicana	132
Equipamentos Administrativos	133
Câmara Municipal	133
Conservatória dos Registo Civil, Predial e Comercial.....	133
Gabinete de Inserção Profissional	133
Juntas de Freguesia.....	133
Segurança Social.....	133
Serviço de Finanças	133
Tribunal	133
CTT Correios de Portugal	133
Equipamentos de Recreio e Lazer.....	134
Outros.....	136

Movimento Associativo	137
Análise de Resultados	140
Ambiente.....	142
Introdução	142
Resíduos Sólidos Urbanos	142
Captação de Resíduos Urbanos Indiferenciados	143
Captação de Resíduos Urbanos Diferenciados	143
Recolha de Óleos Alimentares Usados.....	144
Recolha de Óleos Lubrificantes Usados	146
Centro de Recolha Municipal	146
Resíduos Urbanos recolhidos	148
Resíduos Urbanos por operação de destino	149
Recolha de biomassa.....	149
Qualidade do Ar	150
Água.....	151
Abastecimento de Água.....	151
Análises de Qualidade da Água para Consumo Humano.....	151
Água Segura.....	152
Eficiência na utilização da Água	152
Águas Residuais drenadas por habitante.....	152
Consumo de Água por habitante.....	153
Energia.....	154
Consumo de Energia Elétrica	154
Consumo Doméstico de Energia Elétrica	155
Consumo de Gás Natural por 1 000 habitantes.....	155
Consumo de combustível automóvel por habitante	155
Ruído.....	156
Análise de Resultados	160
Atividades Económicas.....	163
Introdução	163
População Ativa e Taxa de Atividade	163
Desemprego	164
Taxa de desemprego.....	164
Desemprego no Concelho.....	164
Ganho médio mensal	165
Poder de compra concelhio.....	165
Empresas	166
Número de Empresas constituídas no Concelho (2015-2022)	166
Número de empresas dissolvidas no concelho (2015-2022)	169
Empresas existentes no Concelho (2020).....	170
Volume de Negócios das Empresas e Exportações no Concelho	171
Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI).....	172
Parques Empresariais e estruturas de acolhimento empresarial	174
Parque Empresarial da Alagoa	174
Parque Empresarial dos Covais.....	175
Parque Empresarial da Espinheira	175
Penaparque.....	175
Futuro Parque Empresarial IC6	175
Turismo	176
Alojamento Turístico	176
Equipamentos, Infraestruturas e Atividades turísticas	178
Análise de Resultados.....	179

Avaliação do nível de execução dos PMOT	180
Conclusões Finais.....	181
Avaliação do nível de execução dos PMOT	181
Plano Diretor Municipal de Penacova (PDMP)	181
PP da Barragem da Agueira	188

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa do enquadramento geográfico do concelho de Penacova	20
Figura 2: Enquadramento do PP da Barragem da Aguieira na área envolvente.....	29
Figura 3: Planta de Implantação do PP da Barragem da Aguieira	29
Figura 4: Enquadramento do PP da Alagoa na área envolvente.....	30
Figura 5: Enquadramento da área de intervenção do PP da Alagoa	31
Figura 6: Enquadramento da envolvente do PP do Parque Empresarial do IC6	32
Figura 7: Área de intervenção do PP do Parque Empresarial do IC6.....	33
Figura 8: Estrutura dos níveis de avaliação do REOT de Penacova	38
Figura 9: Orografia, Linhas de Água e Unidades Territoriais do Concelho de Penacova	41
Figura 10: Mapa de Declives do Concelho de Penacova	42
Figura 11: Rede Hidrográfica do Concelho de Penacova	43
Figura 12: Mapa de Ocupação do Solo do Concelho de Penacova	44
Figura 13: Regime Florestal do Concelho de Penacova.....	47
Figura 14: Povoamentos Florestais do concelho de Penacova.....	48
Figura 15: Árvores de Interesse Público	49
Figura 16: Mapa dos Instrumentos de Planeamento Florestal do Concelho de Penacova (2019).....	51
Figura 17: População residente em cada freguesia do concelho de Penacova (2021).....	56
Figura 18: Loteamento do Parque Empresarial da Alagoa.....	85
Figura 19: Loteamento do Parque Empresarial dos Covais	86
Figura 20: Loteamento da Quinta da Eirinha.....	87
Figura 21: Penaparque	88
Figura 22: Rede de Cidades e Vilas na Região de Envolvente a Penacova	95
Figura 23: Rede viária da envolvente de Coimbra	96
Figura 24: Representação do concelho de Penacova e das suas acessibilidades.....	96
Figura 25: Manufatura de Palitos no Concelho	110
Figura 26: Trajes de Maria Machado Malheiro Reymão, natural de Penacova doados ao Museu Nacional do Traje	113
Figura 27: Tábula de Gaius Valerius Iulianus	113
Figura 28: Pintura da Santa Face.....	114
Figura 29: Pintura do Vale de Penacova	114
Figura 30: Mapa de equipamentos de recolha de lixo indiferenciado no Concelho	143
Figura 31: Mapa de equipamentos de recolha de lixo diferenciado no Concelho	144
Figura 32: Recolha Seletiva de resíduos no Concelho (2013-2021).....	144
Figura 33: Distribuição de oleões no Concelho	146
Figura 34: Resíduos Recolhidos no Centro de Recolha Municipal em 2021	147
Figura 35: Variação das quantidades de resíduos recebidos pelo Centro de Recolha (2018 a 2021)	148
Figura 36: Mapa de Ruído do Município – Lden 2015.....	157
Figura 37: Mapa de Ruído do Município – Lden 2025.....	158
Figura 38: Mapa de Ruído do Município – Ln 2015	158
Figura 39: Mapa de Ruído do Município – Ln 2025	159
Figura 40: Localização dos Parques Empresariais e estruturas de acolhimento empresarial no Concelho	174

Índice de Tabelas

Tabela 1: Projetos âncora da Agenda Local para a Economia Circular	35
Tabela 2: Ocupação do solo por freguesia (ha), 2020	45
Tabela 3: Processos de representação gráfica georreferenciada por freguesia até 31 de dezembro de 2022	51
Tabela 4: Área, População residente e Densidade Populacional do Concelho e respetivas freguesias, 2021.....	55
Tabela 5: Comparação da População residente no Concelho e respetivas freguesias e da variação de 2011 para 2021	57
Tabela 6: População residente na Região Centro e no Concelho de Penacova, 1991, 2001, 2011, 2021	57
Tabela 7: Indicadores Demográficos no concelho (1991-2021)	62
Tabela 8: Evolução da taxa de Natalidade e Mortalidade no País, na Região Centro e no concelho, de 2015 a 2020	64
Tabela 9: População residente nos lugares censitários (2021)	68
Tabela 10: População residente e outros indicadores nos lugares agregados com mais de 100 residentes (PDM, 2021) .	69
Tabela 11: Edifícios, 2011 e 2021	73
Tabela 12: Edifícios por freguesia, 2021.....	74
Tabela 13: Edifícios clássicos por escalão de alojamento no Município (2011-2021)	74
Tabela 14: Época de construção dos edifícios por freguesia	75
Tabela 15: Número de Alojamentos por tipo (2011-2021)	76
Tabela 16: Número de Alojamentos por tipo, por freguesia (2021).....	77
Tabela 17: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no concelho (2011-2021)	77
Tabela 18: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, por freguesia (2021).....	77
Tabela 19: Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no concelho (2011-2021).....	78
Tabela 20: Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos nas Freguesias do Município (2021).....	78
Tabela 21: Edifícios Licenciados nas Freguesias do Município (2021).....	79
Tabela 22: Fogos licenciados em construções novas por tipologia, nas Freguesias do Município (2021).....	79
Tabela 23: Atos urbanísticos (setembro a dezembro de 2022)	80
Tabela 24: Obras Públicas Concluídas no Município desde 2015	89
Tabela 25: Obras Públicas em curso no Município	92
Tabela 26: Distância e Tempo entre as Freguesias e a Sede Concelhia	97
Tabela 27: Rede Viária do Concelho	98
Tabela 28: Rotas do SIT Flexi no Concelho	104
Tabela 29: Sítios/achados arqueológicos inventariados no Município	118
Tabela 30: Sítios com valores naturais no Município	118
Tabela 31: Número de estabelecimentos por nível de ensino no Concelho, Ano Letivo 2020-2021	122
Tabela 32: Número de estabelecimentos por nível de ensino em cada freguesia do concelho (ano letivo 2020–2021)...	122
Tabela 33: Equipamentos de Saúde presentes no Município de Penacova, 2021.....	127
Tabela 34: Equipamentos de Saúde presentes no Município de Penacova, 2021	128
Tabela 35: Equipamentos de Solidariedade e Apoio Social no Concelho	130
Tabela 36: Parques infantis, campos de jogos e campos de futebol, por Freguesia	134
Tabela 37: Associações presentes no concelho de Penacova (2021)	137
Tabela 38: Percentagem de Água Segura no Concelho de Penacova.....	152
Tabela 39: Consumo Doméstico de Energia Elétrica por habitante (kWh/ hab.)	155
Tabela 40: Consumo de Gás Natural por 1 000 habitantes (10 ³ Nm ³)	155
Tabela 41: Consumo de combustível automóvel por habitante (tep/hab.)	155
Tabela 42: Nível Sonoro Máximo por tipo de zona	156
Tabela 43: População Ativa e Taxa de Atividade, por freguesia (2011 – 2021)	163
Tabela 44: Taxa de desemprego, por freguesia (2011-2021)	164
Tabela 45: Ganho médio mensal – 2021 (€).....	165
Tabela 46: Volume de negócios (€) das empresas, por localização (2015-2020).....	172
Tabela 47: Valor dos bens (€) exportados e importados em 2021.....	172
Tabela 48: N.º de PME Líder no Concelho	173
Tabela 49: N.º de PME de Excelência	173

Tabela 50: Síntese da classificação e qualificação do solo no PDM (2015) e na 2.ª Alteração aprovada em 2022	183
Tabela 51: Ações/intervenções estabelecidas na 1.ª Revisão do PDMP	185
Tabela 52: Parcerias Estratégicas/Construção dos Modelos Temáticos da 1.ª Revisão do PDMP	187
Tabela 53: Parcerias Estratégicas/Construção dos Modelos Temáticos da 1.ª Revisão do PDMP	188

Índice de Gráficos

Gráfico 1: População residente, por freguesia no Concelho de Penacova (1991, 2001, 2011, 2021).....	58
Gráfico 2: Distribuição da População residente, segundo o sexo no Concelho de Penacova, 2021	58
Gráfico 3: Distribuição da População residente, segundo o sexo, por freguesia de residência, 2021	59
Gráfico 4: Distribuição da População residente no Concelho por sexo e grupos etários, 2021	59
Gráfico 5: População residente no concelho e suas freguesias, segundo grupos etários, 2021	60
Gráfico 6: Índice de Envelhecimento no concelho de Penacova, 2011-2021.....	61
Gráfico 7: Índice de Envelhecimento por freguesia, 2021	62
Gráfico 8: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório, 2015 a 2020	65
Gráfico 9: População residente no concelho segundo o nível de Ensino atingido em 2021	66
Gráfico 10: Estabelecimentos de ensino (público e privado) não superior no concelho, no Ano Letivo 2020-2021	66
Gráfico 11: Alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino segundo o nível de Educação/Ensino ministrado (público e privado) no concelho, no ano letivo 2020-2021	67
Gráfico 12: Edifícios clássicos por escalão de alojamento, por freguesia (2021).....	75
Gráfico 13: Atos urbanísticos praticados (de outubro de 2021 a dezembro de 2022)	80
Gráfico 14: Obras Concluídas no Município, por ano	91
Gráfico 15: Número de Feridos nas Estradas do Concelho	102
Gráfico 16: Número de Vítimas Mortais do Concelho	102
Gráfico 17: Tipo de Vítimas de acidentes de viação	102
Gráfico 18: Proporção da população residente empregada ou estudante e modo de transporte utilizado nas deslocações pendulares no Concelho	105
Gráfico 19: Lugares de estacionamento pertencentes ao Município	106
Gráfico 20: Lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada	106
Gráfico 21: Resíduos urbanos recolhidos por habitante no concelho de Penacova e respetivas NUTS (kg/hab.)	148
Gráfico 22: Resíduos urbanos por operação de destino	149
Gráfico 23: Toneladas de biomassa recolhidas para produção de energia (dezembro de 2021 a dezembro de 2022)	149
Gráfico 24: Índice da qualidade do ar na Zona Centro Litoral	150
Gráfico 25: Qualidade (n.º de análises) das águas para consumo humano no Concelho e Parâmetro de qualidade	151
Gráfico 26: Perdas nos sistemas de abastecimento de água	152
Gráfico 27: Águas Residuais drenadas por habitante no Concelho	153
Gráfico 28: Consumo de água por habitante no Concelho	153
Gráfico 29: Consumo Total de Energia Elétrica no Concelho (kWh)	154
Gráfico 30: Consumo Total de Energia Elétrica no Concelho, por tipologia (kWh).....	154
Gráfico 31: N.º de desempregados no Concelho (dezembro).....	165
Gráfico 32: Número de empresas constituídas no Concelho.....	168
Gráfico 33: Número de Empresas Constituídas por Setor, entre 2015 e setembro de 2022.....	169
Gráfico 34: Número de empresas dissolvidas no Concelho.....	170
Gráfico 35: Número de empresas no Concelho (2020)	171

Siglas e abreviaturas

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

ARU – Área de Reabilitação Urbana

CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional

CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

CIM-RC – Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra

DGPUOP – Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e Obras Públicas

DR – Diário da República

IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação

IC – Itinerário Complementar

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IGT – Instrumento de Gestão Territorial

IP – Itinerário Principal

LBGPPSOTU – Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo

LBPC – Lei de Bases do Património Cultural

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PCGT – Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial

PDM – Plano Diretor Municipal

PDMP – Plano Diretor Municipal de Penacova

PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

PMOT – Planos Municipais de Ordenamento do Território

PNPOT – Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território

POAA – Plano de Ordenamento da Albufeira da Aguieira

PP – Planos de Pormenor

PROT-C – Plano Regional de Ordenamento de Território do Centro

RAN – Reserva Agrícola Nacional

REN – Reserva Ecológica Nacional

REOT – Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território

RJIGT – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial

RJRU – Regime Jurídico da Reabilitação Urbana

RJSPTP – Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros

SIGTUR – Sistema de Informação Geográfica do Turismo de Portugal

UF – União de Freguesias

UOPG – Unidade Operativa de Planeamento e Gestão

USF – Unidade de Saúde Familiar

Introdução

O Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (doravante designado REOT) surge como resposta às disposições legais do Regime de Avaliação dos Instrumentos de Gestão Territorial previstas na Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBGPPSOTU – Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, na sua redação atual) e no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT – Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atualizada), que estabelece que a avaliação do sistema de gestão territorial deve ser realizada através de relatórios sobre o estado e ordenamento do território nos vários níveis de planeamento: nacional (da responsabilidade do Governo), regional (cuja responsabilidade é da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – CCDR), municipal e intermunicipal (a cargo das câmaras municipais e das comissões executivas metropolitanas, dos conselhos intermunicipais ou das câmaras municipais dos municípios associados, respetivamente), devendo estes ser efetuados de 4 em 4 anos, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 189.º do RJIGT.

O REOT deveria ter sido elaborado em 2020 e o seu período temporal seria de 2015 a 2019. Uma vez que isso não aconteceu, considerou-se o período temporal deste REOT de 2015 a 2022. Destarte, o período de análise dos indicadores foi de 2015 a 2022 (com a vantagem acrescida de assim ter sido possível utilizar a informação atualizada dos Censos 2021).

As autarquias desempenham um papel relevante na avaliação e monitorização do seu território. Assim sendo, o REOT, para além de se estabelecer como um imperativo legal, é também um instrumento que permite a avaliação contínua do desenvolvimento do território, de modo a auxiliar técnicos e políticos na gestão do mesmo.

O presente REOT consubstancia, assim, um modelo de avaliação do nível de execução do Plano Diretor Municipal (doravante designado PDM) em vigor, através da determinação do grau de concretização das propostas nele constantes e verifica a eficácia de concretização dos objetivos e da execução do modelo de ordenamento que tinha sido proposto, exprimindo o balanço da execução dos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) previstos, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos.

A avaliação do estado do território permite elaborar o balanço das alterações ocorridas no Município, tendo por base a avaliação das dinâmicas ocorridas nos seguintes domínios: Dinâmica territorial; Edificação e Habitação; Demografia, Mobilidade e Acessibilidade; Património; Equipamentos, Ambiente e Atividades Económicas.

Por sua vez, a Avaliação do Planeamento Municipal visa efetuar o balanço da implementação dos instrumentos de gestão territorial incidentes sobre o território municipal, com especial incidência no PDM e

Planos de Pormenor (daqui em diante designado por PP), procedendo-se, por um lado, à avaliação do grau de concretização dos seus programas de execução e, por outro, à avaliação das dinâmicas urbanísticas ocorridas durante o período de análise.

O sistema de monitorização terá de ser necessariamente alimentado pela recolha de informação externa diversa, assim como, informação produzida pelas várias unidades orgânicas municipais e respetivos serviços, sobre o território municipal através do tratamento de informação geográfica, por forma a obter um retrato da evolução da ocupação do território.

Concluído o Relatório, o mesmo foi submetido a um período de discussão pública de duração não inferior a 30 dias, de acordo com o n.º 5 do artigo 189.º do RJGT. Após este período, foi elaborada a presente versão final a submeter à apreciação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal.

Enquadramento Legal

No âmbito do regime de avaliação dos Instrumentos de Gestão Territorial a Lei de Bases Gerais da Política de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBGPPSOTU – Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, na sua redação atual) e o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT – Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual) preveem que “*as entidades da administração devem promover permanente avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos programas e planos territoriais por si elaborados, suportada nos indicadores qualitativos e quantitativos neles previstos*” (artigo 187.º, n.º 1 do RJIGT). De acordo com o n.º 2, do artigo supramencionado, nos planos sujeitos a avaliação ambiental, deve ser garantida a avaliação dos efeitos significativos da sua execução no ambiente, por forma a identificar os efeitos negativos imprevistos e aplicar as necessárias medidas corretivas previstas na Declaração Ambiental. A elaboração de um REOT, deve conter o balanço da execução dos IGT, bem como dos níveis de planeamento interno e externo obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão, alteração ou revogação. A LBGPPSOTU refere no artigo 57.º, n.º 1, que todos os planos territoriais devem definir parâmetros e indicadores que permitam monitorizar a respetiva estratégia, objetivos e resultados da sua execução. Pertence à responsabilidade das autarquias locais recolher a informação e promover a elaboração dos respetivos relatórios de execução, bem como, a normalização de fontes de dados e de indicadores comuns no prazo e condições a definir na lei (artigo 57.º, n.º 2 da LBGPPSOTU). A necessidade da alteração, revisão ou revogação de um plano territorial fundamenta-se no respetivo relatório de execução (artigo 57.º, n.º 4 da LBGPPSOTU). Como consta na redação do artigo 188.º do RJIGT, a avaliação pode fundamentar propostas de alteração do plano ou dos respetivos mecanismos de execução, nomeadamente com o objetivo de:

- a) Assegurar a concretização dos fins do plano, tanto ao nível da execução como dos objetivos a médio e longo prazo;
- b) Garantir a criação ou alteração coordenada das infraestruturas e dos equipamentos;
- c) Corrigir distorções de oferta no mercado imobiliário;
- d) Garantir a oferta de terrenos e lotes destinados a edificações, com rendas ou a custos controlados;
- e) Promover a melhoria de qualidade de vida e a defesa dos valores ambientais e paisagísticos.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 189.º, n.º 3 do RJIGT, a Câmara Municipal elabora, de quatro em quatro anos, um REOT a submeter à apreciação da Assembleia Municipal. Concluída a elaboração, o REOT é submetido a um período de discussão pública de duração não inferior a 30 dias (artigo 189.º, n.º 5 do RJIGT). A não elaboração do REOT, nos prazos estabelecidos na lei, determina, a impossibilidade de rever os planos municipais (artigo 189.º, n.º 6 do RJIGT). O facto de a Câmara Municipal de quatro em quatro anos ter a obrigatoriedade de elaborar um REOT (de acordo com o artigo supracitado do RJIGT), contribui para

dinamizar o processo de monitorização e implementação do Plano, bem como dar respostas às exigências inerentes à Declaração Ambiental que, de acordo com o disposto no artigo 11.º, n.º 2 do Decreto-lei n.º 232/207, de 15 de junho, alterado pelo Decreto-Lei 58/2011, de 4 de maio, obriga a uma monitorização anual.

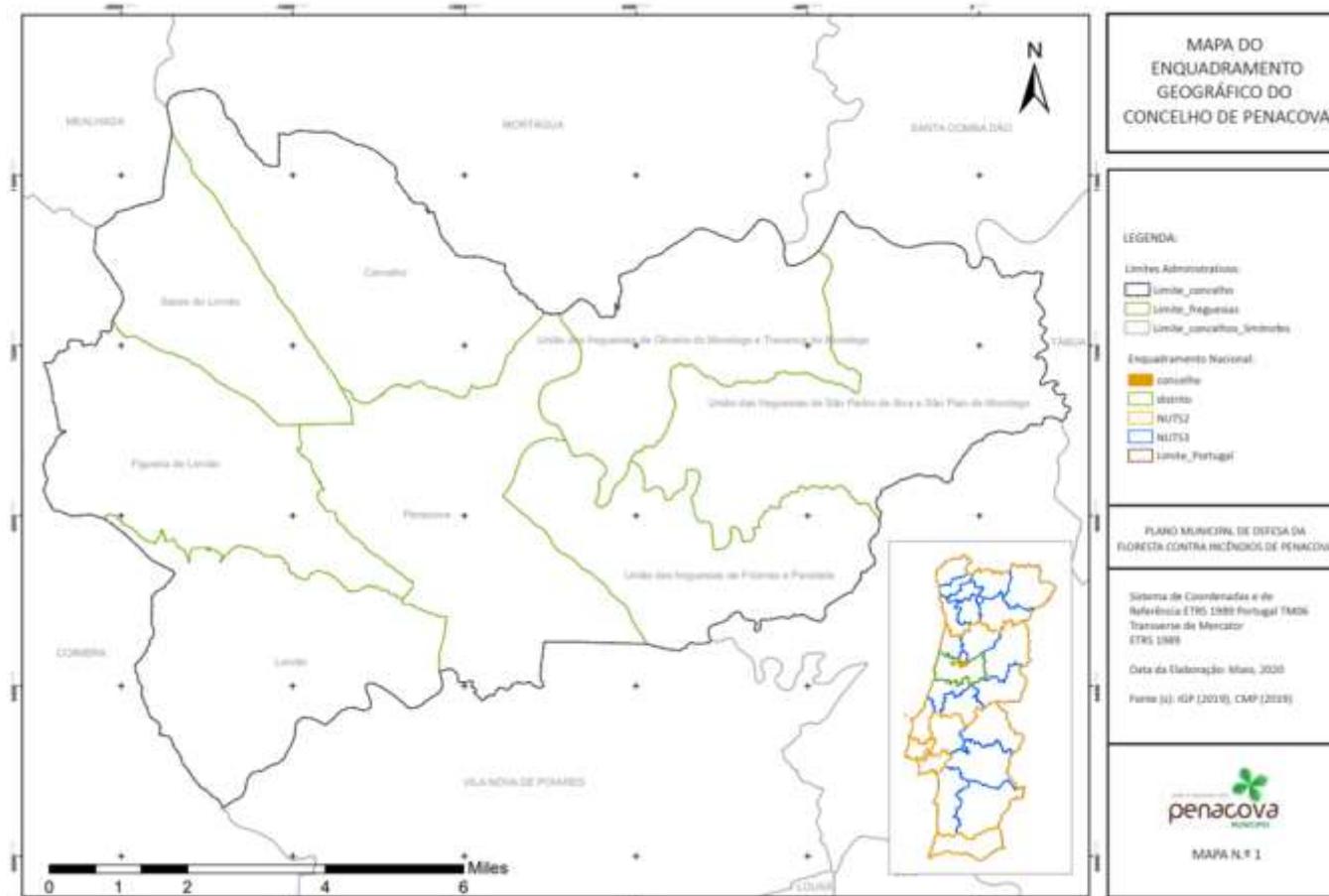
O PDM de Penacova (doravante mencionado por PDMP) teve a sua 1.ª Revisão em 2015, publicado através do Aviso n.º 9079/2015, de 17 de agosto, tendo sofrido a sua 1.ª Alteração por Adaptação em 2017 – Aviso n.º 11670/2017, de 2 de outubro, que veio incorporar as alterações decorrentes da transposição das normas do Plano de Ordenamento da Albufeira da Aguieira (POAA). Em 2018, foi aprovada a 1.ª Correção Material – Aviso n.º 18957/2018, de 17 de dezembro. Em 2019, através da publicação do Aviso n.º 12394/2019, de 2 de agosto, foi aprovada a suspensão parcial da 1.ª Revisão do PDM, em virtude de uma área localizada na UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, que corresponde à Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 1 (UOPG1), que ficou sujeita a medidas preventivas. Em fevereiro de 2022, foi prorrogado por mais um ano, o prazo de vigência da suspensão parcial do PDM e do estabelecimento das Medidas Preventivas, relativas à área da UOPG1 (C. Poeiro – Vale das Éguas, na UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego), através do Aviso n.º 4192/2022, de 25 de fevereiro.

Em 2020, foi dado início à 2.ª Alteração à 1.ª Revisão do PDM de Penacova, publicada na 2.ª série do DR, através do Aviso n.º 15023/2020, de 29 de setembro e divulgada na comunicação social, na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT) e no sítio da internet da Câmara Municipal de Penacova, de acordo com o artigo 76.º, n.º 1 e 192.º, n.º 2 e 3 do RJGT. Esta 2.ª Alteração veio a ser aprovada pela Assembleia Municipal em 28 de novembro de 2022.

Enquadramento Territorial

O Município de Penacova (Figura 1), faz parte da Região Centro – NUTS II e da Região de Coimbra – NUTS III. Em 2015 entrou em vigor uma nova divisão regional em Portugal – NUTS 2013, sendo que, antes desta mudança, Penacova pertencia à sub-região do Baixo Mondego.

Figura 1: Mapa do enquadramento geográfico do concelho de Penacova



O concelho apresenta uma área de cerca de 220 km², sendo limitado pelos municípios de Mortágua, a norte, Santa Comba Dão, a nordeste, Tábua, a este, Arganil, a sudeste, Vila Nova de Poiares, a sul, Coimbra, a oeste e Mealhada, a noroeste.

No que diz respeito à posição de Penacova no país e na região, o Plano Regional de Ordenamento de Território do Centro¹ destaca o concelho como estando inserido no subsistema urbano de Coimbra/Baixo Mondego, centrado no concelho de Coimbra, e que inclui também a Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Cantanhede, Mira, Mealhada, Penacova, Lousã, Miranda do Corvo e Condeixa-a-Nova. Este documento destaca ainda a importância de Penacova como polarizadora de funções habitacionais de suporte à cidade de Coimbra.

O concelho de Penacova, de acordo com a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, revogada pela Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, que organiza administrativamente as freguesias através da criação de freguesias por agregação

¹ Embora o PROT-C não esteja aprovado, considera-se o seu conteúdo como útil para a análise territorial de Penacova.

ou por alteração dos limites territoriais, é composto por 8 freguesias ou Uniões de Freguesia: Carvalho, Figueira de Lorvão, Lorvão, Penacova, Sazes do Lorvão, União das Freguesias (doravante designadas por UF) de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego, UF de Friúmes e Paradela e UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego. Antes desta organização, o concelho de Penacova era constituído por 11 freguesias, designadamente: Carvalho, Figueira de Lorvão, Friúmes, Lorvão, Oliveira do Mondego, Paradela, Penacova, São Paio de Mondego, São Pedro de Alva, Sazes do Lorvão e Travanca do Mondego.

Enquadramento nos Instrumentos de Gestão Territorial

No presente capítulo, descrevem-se os diversos planos e programas com maior relevância no domínio do ordenamento do território municipal.

Âmbito supramunicipal

Numa primeira abordagem, destacam-se os instrumentos de gestão territorial de âmbito supramunicipal, em vigor, com incidência sobre o território concelhio:

- **Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT)**, 2016
- **Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial e Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM-Região de Coimbra**, celebrado ao abrigo do artigo 65.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro;
- **Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS CIM-RC)**, 2018
- **Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Comunidade Intermunicipal da Região Centro (PIAAC CIM-RC)**, 2017
- **Plano Intermunicipal de Gestão de Riscos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (PIGR CIM-RC)**, 2017
- **Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes (PMIT CIM-RC)**, 2016
- **Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis**, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 52/2016, de 20 de setembro, retificado e republicado pela Declaração de Retificação n.º 22-B/2016 de 18 de novembro e Plano de Gestão de Região Hidrográfica 4 (RH4) – PGBH do Vouga, Mondego e Lis e das Ribeiras do Oeste, publicado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 16-B/2013, de 22 de março (em vigor à data da 1.ª Revisão do PDMP em 2015);
- **Plano Nacional da Água**, publicado em DR pelo Decreto-Lei n.º 76/2016, de 9 de novembro;
- **Plano Regional da Política de Ordenamento do Território do Centro (PROT – Centro)**, determinado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 31/2006, de 23 de março (este instrumento não se tornou vinculativo, uma vez que não foi publicado);
- **Plano Rodoviário Nacional 2000**, publicado em DR pelo Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de julho, alterado pela Lei n.º 98/99, de 26 de julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003, de 16 de agosto;
- **Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT)**, publicado em DR pela Lei n.º 58/2007, de 4 de setembro, revogada pela Lei n.º 99/2019, de 5 de setembro;
- **Plano de Ordenamento da Albufeira da Agueira**, publicado em DR através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 186/2007, de 21 de dezembro;

- **Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral**, publicado em DR através do Decreto Regulamentar n.º 22/2019, de 11 de fevereiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 16/2019, de 12 de abril e pela Declaração de Retificação n.º 7- A/2022, de 4 de março, e alterado pela Portaria n.º 18/2022, de 5 de janeiro e o Decreto Regulamentar n.º 11/2006, de 21 de julho, revogado pelo Decreto-Lei n.º 11/2019, de 21 de janeiro (Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral, em vigor à data da 1.ª Revisão do PDMP em 2015);
- **Plano Regional de Ordenamento do Território para a Zona Envolvente das Albufeiras da Aguieira, Coiço e Fronhas**, publicado em DR através do Decreto Regulamentar n.º 22/92, de 25 de outubro.

Neste contexto e de uma forma sucinta, apresentam-se de seguida os instrumentos acima identificados:

Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT)

O Programa Nacional para a Coesão Territorial contém um conjunto de eixos de intervenção estratégica para a construção da coesão do território, do qual faz parte o Concelho de Penacova. Esses eixos estratégicos são: “Eixo 1. Um Território do Interior + Coeso; Eixo 2. Um Território do Interior + Competitivo; Eixo 3. Um Território do Interior + Sustentável; Eixo 4. Um Território do Interior + Conectado; Eixo 5. Um Território do Interior + Colaborativo”.

Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial e o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM – Região de Coimbra

A Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial e o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM – Região de Coimbra são documentos estratégicos, como o próprio nome indica, de desenvolvimento territorial para a Comunidade Intermunicipal da Região Centro, da qual faz parte o Concelho de Penacova. Têm como áreas de intervenção prioritárias a valorização e gestão de recursos endógenos; a inovação e o capital humano; a coesão e inclusão social; a rede urbana e a estruturação do território; e a rede de governação e a eficiência da administração.

Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS CIM-RC)

O Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Região de Coimbra tem por objetivo apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores e auxiliar os contributos que daí lograrão resultar, na questão do crescimento sustentável e nos desafios para o progresso para economias de baixo carbono, com uma aplicação mais eficiente dos recursos e na promoção de maior resiliência face aos riscos climáticos e às catástrofes.

Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Comunidade Intermunicipal da Região Centro (PIAAC CIM-RC)

O Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra visa reforçar as capacidades de adaptação às alterações climáticas através da adoção e articulação de medidas transversais, setoriais e territoriais, cooperando para a implementação da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (EN AAC); contribuir e melhorar o nível de literacia sobre as alterações climáticas e os seus impactos, por forma a expandir o conhecimento através da investigação sobre alterações climáticas em Portugal e respetivos impactos.

Plano Intermunicipal de Gestão de Riscos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (PIGR CIM-RC)

O Plano Intermunicipal de Gestão de Riscos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra é um instrumento de planeamento e gestão que contém diferentes esferas de atuação em matéria de gestão do risco, numa lógica interdisciplinar, multinível e multissetorial, com objetivo da melhoria da eficácia e da eficiência na gestão do risco à escala intermunicipal. Os focos principais são a prevenção, a contingência e a reabilitação face aos riscos e às manifestações de risco, em conjunto com os instrumentos já existentes de planeamento de emergência e proteção civil. As ações a executar são apoiadas ao abrigo do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR).

Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Comunidade Intermunicipal da Região Centro (PMIT CIM-RC)

O Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Coimbra é um instrumento de gestão que determina a estratégia global de intervenção em matéria de organização das acessibilidades da mobilidade, elucidando um conjunto de ações e medidas que colaborem para a implementação e promoção de um modelo de mobilidade mais sustentável que seja compatível com o desenvolvimento económico, que instigue uma maior coesão social e que vá de encontro à proteção do ambiente e à eficiência energética.

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (RH4)

O Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis é um instrumento que visa a gestão, a proteção e a valorização ambiental, social e económica das águas ao nível da região hidrográfica, compatibilizando os seus usos com as suas disponibilidades, sendo a região hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis a unidade principal de planeamento e gestão das águas.

Plano Nacional da Água (PNA)

O Plano Nacional da Água concretiza as grandes opções da política nacional da água e os princípios e orientações a aplicar pelos planos de gestão de regiões hidrográficas e outros instrumentos de planeamento

das águas, tendo como base uma lógica de proteção do recurso Água e de sustentabilidade do desenvolvimento socioeconómico nacional.

O plano define três objetivos fundamentais para a gestão das águas, sendo eles; a proteção e a requalificação do estado dos ecossistemas aquáticos e dos ecossistemas terrestres, assim como das zonas húmidas que deles dependem, no que diz respeito às suas necessidades de água; a promoção do uso sustentável, equilibrado e equitativo de água de boa qualidade, com a afetação aos vários tipos de usos, tendo em conta o seu valor económico, baseada numa proteção a longo prazo dos recursos hídricos disponíveis; e o aumento da resiliência no que tange aos efeitos das inundações e das secas e de outros fenómenos meteorológicos extremos consequentes das alterações climáticas.

Plano Regional da Política de Ordenamento do Território do Centro (PROT – Centro)

O âmbito territorial do PROT – Centro inclui a área geográfica de intervenção da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, com uma extensão de 23 659 Km², abrangendo 1 783 596 habitantes distribuídos por 78 municípios.

O PROT – Centro, determinado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 31/2006, de 23 de março, não se tornou vinculativo, uma vez que não chegou a ser publicado. Em dezembro de 2021, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 177/2021 reconheceu a importância da elaboração e publicação deste Plano, pelo que decretou que este fosse elaborado no prazo de 24 meses a contar da data da publicação da presente Resolução.

Deste modo, até dezembro de 2023, o PROT – Centro deve estar concluído e deve ter como principal objetivo o sentido de estabelecer a estratégia regional de desenvolvimento territorial, de acordo com as orientações patentes no PNPOT, em articulação com os programas e estratégias de desenvolvimento nacionais, regionais, sub-regionais e municipais e, ainda, com o Programa Nacional de Investimentos 2030, com o Plano de Recuperação e Resiliência (Recuperar Portugal 2021-2026) e com o Programa de Estabilização Económica e Social. A elaboração do PROT – Centro é da responsabilidade da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

Plano Rodoviário Nacional (PRN)

O Plano Rodoviário Nacional é o instrumento que define a rede rodoviária nacional do continente, que desempenha funções de interesse nacional ou internacional. A rede rodoviária nacional é constituída pela rede nacional fundamental e pela rede nacional complementar.

Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)

O Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) é um instrumento de desenvolvimento territorial de natureza estratégica que visa estabelecer as grandes opções com pertinência para a organização de todo o território nacional, consubstanciando o quadro de referência a considerar na

elaboração dos instrumentos de gestão territorial, constituindo desta forma, um instrumento de cooperação com os demais Estados membros para a organização do território da União Europeia.

O PNPTOT exprime dez compromissos para o território, que traduzem as ideias fortes das apostas de política pública para a valorização do território e para o reforço das abordagens integradas de base territorial:

- a) Robustecer os sistemas territoriais em função das suas centralidades;
- b) Atrair novos residentes e gerir a evolução demográfica;
- c) Adaptar os territórios e gerar resiliência;
- d) Descarbonizar acelerando a transição energética e material;
- e) Remunerar os serviços prestados pelo capital natural;
- f) Alargar a base económica territorial com mais conhecimento, inovação e capacitação;
- g) Incentivar os processos colaborativos para reforçar uma nova cultura do território;
- h) Integrar nos instrumentos de gestão territorial (IGT) novas abordagens para a sustentabilidade;
- i) Garantir nos IGT a diminuição da exposição a riscos;
- j) Reforçar a eficiência territorial nos IGT.

Plano de Ordenamento da Albufeira da Agueira (POAA)

O Plano de Ordenamento da Albufeira da Agueira incide sobre o plano de água e a respetiva zona de proteção, com uma largura de 500 m, medida na horizontal, a contar do nível de pleno armazenamento (cota 124,7 m), encontrando-se a totalidade da área integrada nos municípios de Carregal do Sal, de Mortágua, de Penacova, de Santa Comba Dão, de Tábua e de Tondela.

O ordenamento do plano de água e da zona envolvente procura harmonizar a forte procura desta área, com a conservação dos valores ambientais e ecológicos existentes, particularmente, com a preservação da qualidade da água. Pretende-se ainda o aproveitamento dos recursos naturais existentes, através de uma abordagem integrada das potencialidades e das limitações do meio, com o objetivo de definição de um modelo de desenvolvimento sustentável para o território.

Plano Regional de Ordenamento do Território para a Zona Envolvente das Albufeiras da Agueira, Coiço e Fronhas (PROZAG)

O Plano Regional de Ordenamento do Território para a Zona Envolvente das Albufeiras da Agueira visa estabelecer uma estratégia de desenvolvimento equilibrado possa compatibilizar as políticas de desenvolvimento definidas nos subprogramas de Desenvolvimento Regional, respetivamente Dão-Lafões e Pinhal Interior; conceber alternativas complementares à agricultura, nomeadamente no campo do turismo, de modo a evitar o êxodo das populações, usufruindo de um modo correto as albufeiras existentes; estabelecer o zonamento do espaço que compatibilize a salvaguarda dos valores naturais e culturais e do desenvolvimento integrado do território; instituir as condições de ordenamento biofísico necessárias à salvaguarda do equilíbrio ecológico das respetivas albufeiras; constituir um enquadramento regional aos planos municipais de ordenamento do território e servir de suporte à gestão do território, na ausência de outros planos de ordenamento.

Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral (PROF CL)

O Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral é o instrumento que define para os espaços florestais o quadro estratégico, as diretrizes de enquadramento e as normas específicas quanto ao uso, ocupação, utilização e ordenamento florestal, à escala regional, de forma a promover e garantir a produção de bens e serviços e o desenvolvimento sustentado destes espaços. Este programa abrange um território de cerca de 1 322 006 hectares, distribuídos por 58 municípios de 5 regiões NUTS III (Beira Baixa, Médio Tejo, Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria e Viseu Dão Lafões).

Âmbito municipal

No que tange à escala municipal, o Município de Penacova dispõe dos seguintes Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT):

Plano Diretor Municipal

O PDM é um instrumento que visa estabelecer a estratégia de desenvolvimento do território municipal e a política municipal dos solos, do ordenamento do território e do urbanismo, com base na classificação (urbanos e rústicos) e na qualificação do solo (produção agrícola, pecuária e florestal; exploração de recursos geológicos; produção de energias renováveis; conservação de recursos e valores naturais, ambientais, florestais, culturais e paisagísticos; e outras funções compatíveis com o estatuto de solo rural).

De acordo com o disposto no artigo 95.º, n.º 2 do RJIGT, o PDM é o instrumento de referência para a produção dos demais planos municipais. A sua elaboração é obrigatória, a não ser que os municípios optem pela elaboração de um plano diretor intermunicipal (artigo 95.º, n.º 4 do RJIGT).

Plano Diretor Municipal de Penacova (PDMP)

O PDMP teve a sua 1.ª Revisão em 2015, divulgada através do Aviso n.º 9079/2015, de 17 de agosto, tendo sofrido, posteriormente, a 1.ª alteração por adaptação em 2017, através do Aviso n.º 11670/2017, de 2 de outubro, que veio materializar as alterações resultantes da transposição das normas do POAA.

Em 2019, através da publicação do Aviso n.º 12394/2019, de 2 de agosto, foi aprovada a suspensão parcial da 1ª Revisão do PDM, em virtude de uma área localizada na UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, que corresponde à Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 1 (UOPG1), que ficou sujeita a medidas preventivas. Em fevereiro de 2022, foi prorrogado por mais um ano, o prazo de vigência da suspensão parcial do PDM e do estabelecimento das Medidas Preventivas, relativas à área da UOPG1 (C. Poeiro – Vale das Éguas, na UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego), através do Aviso n.º 4192/2022, de 25 de fevereiro.

Em 2020, foi dado início à 2ª Alteração à 1ª Revisão do PDMP, publicada na 2ª série do Diário da República (DR), através do Aviso n.º 15023/2020, de 29 de setembro e divulgada na comunicação social, na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT) e no sítio da internet da Câmara Municipal de Penacova, de acordo

com o artigo 76.º, n.º 1 e 192.º, n.º 2 e 3 do RJIGT. Esta 2.ª Alteração veio a ser aprovada pela Assembleia Municipal em 28 de novembro de 2022.

O PDMP destina-se a regular a ocupação, o uso e a transformação do solo do concelho, orientado pelos seguintes objetivos estratégicos:

- Introduzir Competitividade;
- Atrair Investimento;
- Potenciar Valores Endógenos e Naturais e
- Melhorar a Qualidade de Vida.

A área de intervenção deste plano abrange a totalidade do território concelhio.

Planos de Pormenor

De acordo com o artigo 101.º, n.º 1 do RJIGT, os Planos de Pormenor (PP) visam desenvolver e concretizar com minúcia as propostas de ocupação de qualquer área do território municipal, estabelecendo regras sobre a implantação das infraestruturas e o desenho dos espaços de utilização coletiva, a implantação, a volumetria e as regras para a edificação, bem como a sua integração na paisagem, localização e inserção urbanística.

Os PP podem compreender áreas contínuas do território municipal, que podem acomodar uma unidade ou subunidade operativa de planeamento e gestão ou a parte delas (artigo 101.º, n.º 2 do RJIGT).

No Município encontra-se em vigor o PP da Barragem da Agueira e em fase de elaboração o PP da Alagoa e o PP do Parque Empresarial do IC6.

Plano de Pormenor da Barragem da Agueira

O Plano de Pormenor da Barragem da Agueira, publicado na 1.ª série-B do DR através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 44/2005, surge na sequência da aprovação do Plano Regional de Ordenamento do Território para a zona envolvente das Barragens da Agueira, Coiço e Fronhas (PROZAG)², que abrange parte do território dos municípios de Arganil, Carregal do Sal, Mortágua, Penacova, Santa Comba Dão e Tábua.

É um instrumento que se destina a regular a ocupação, o uso e a transformação do solo da respetiva área de intervenção orientado pelos seguintes objetivos:

- a) Constituir-se como um elemento definidor da gestão urbanística do território do objeto do Plano, tendo em conta os objetivos de desenvolvimento descritos em instrumentos de planeamento de hierarquia superior, nomeadamente do PROZAG;
- b) Estabelecer o zonamento do espaço que compatibilize a salvaguarda dos valores naturais, a sua proteção e composição paisagística, tendo em vista a qualidade do meio ambiente e o equilíbrio ecológico;

² Decreto Regulamentar n.º 22/92, de 25 de setembro.

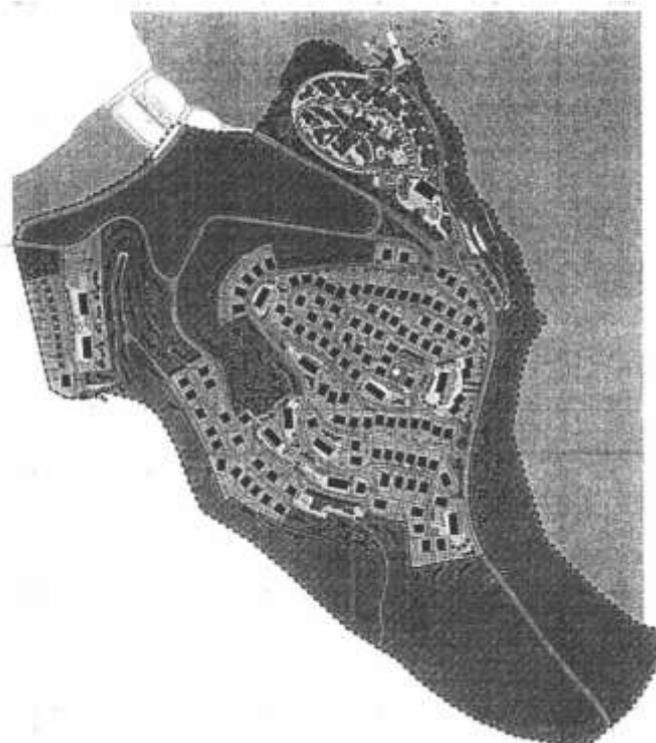
- c) Estabelecer as condições de edificação para a habitação, usos e destinos;
- d) Determinar as condições das edificações para equipamentos ou serviços;
- e) Criar alternativas complementares à agricultura, sobretudo no campo do turismo, de modo a evitar o êxodo das populações, aproveitando de um modo correto as albufeiras existentes.

Figura 2: Enquadramento do PP da Barragem da Aguieira na área envolvente



Fonte: Elementos complementares do PP da Barragem da Aguieira – Planta de Enquadramento VASCO DA CUNHA, estudos e projetos (Lisboa), s.a., 2004

Figura 3: Planta de Implantação do PP da Barragem da Aguieira



Fonte: Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2005, de 2 de março

Figura 5: Enquadramento da área de intervenção do PP da Alagoa



Fonte: Relatório Preliminar| PP da Alagoa

É um instrumento que se destina a regular a ocupação, o uso e a transformação do solo da respetiva área de intervenção orientado pelos seguintes objetivos:

- a) Contribuir para concretizar a estratégia de ordenamento do território e política de desenvolvimento preconizada para o concelho de Penacova de crescimento e promoção da estrutura produtiva;
- b) Potenciar o progresso económico concelhio tirando vantagens da proximidade de importantes infraestruturas viárias e da mão de obra industrial local;
- c) Reforçar as condições de empreendedorismo bem como estimular a criação de emprego e a fixação de população jovem;
- d) Promover o ordenamento do território equilibrado privilegiando a concentração das funções industriais, de armazenagem e serviços e usos compatíveis em áreas devidamente infraestruturadas;
- e) Promover a diferenciação e diversificação do tecido empresarial do Município;
- f) Expandir o espaço de atividades económicas existente disponibilizando solo devidamente infraestruturado para a instalação imediata de unidades empresariais;
- g) Criar condições atrativas para o investimento empresarial alargando a oferta municipal de terrenos infraestruturados;
- h) Constituir uma bolsa de terrenos que permita à Câmara Municipal ter capacidade negocial na atração de unidades empresariais;
- i) Criar um espaço multifuncional estruturado e atrativo, dotado de equipamentos de apoio às empresas e aos utilizadores, de acesso a serviços e tecnologias avançadas, destinado à instalação de atividades económicas diversificadas e novos investimentos, nomeadamente indústria e serviços;
- j) Qualificar urbanística e paisagisticamente os espaços industriais em condições de equilíbrio ambiental.

Plano de Pormenor do Parque Empresarial do IC6

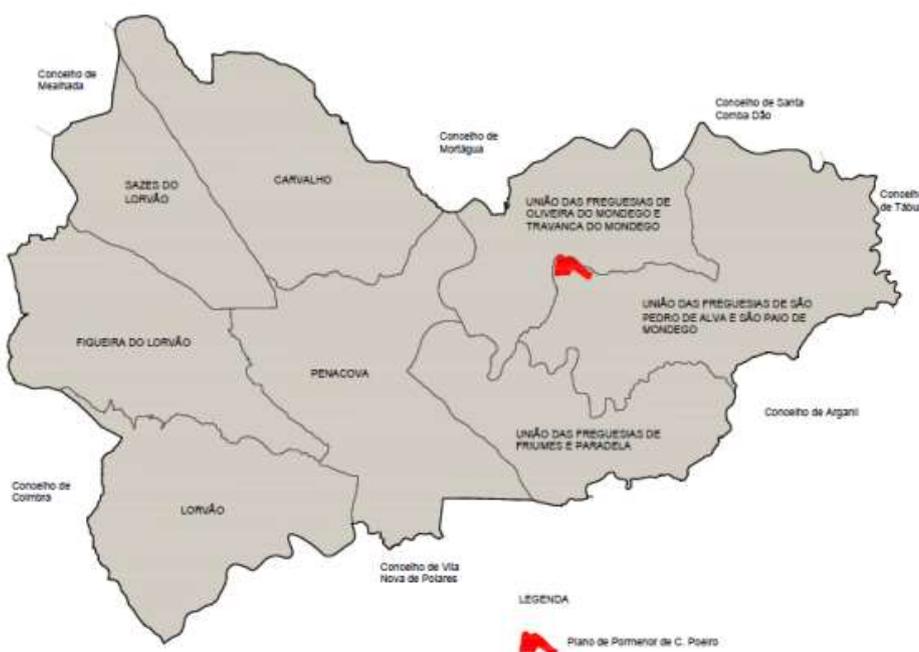
A abertura do procedimento para a elaboração do PP do Parque Empresarial do IC6 foi publicada em DR, através do Aviso n.º 19142/2019, de 28 de novembro.

O prazo para a elaboração do PP do Parque Empresarial do IC6, com efeitos registais, já decorreu, foi necessária a reabertura do procedimento de elaboração do PP do Parque Empresarial do IC6, com efeitos registais, ao abrigo do disposto no artigo 76.º, n.º 1 do RJGT, na sua redação atualizada. Assim, dando cumprimento ao estabelecido no artigo 76.º, n.º 1 e 7, do RJGT, na sua redação atual, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a prorrogação do prazo para a elaboração do PP do Parque Empresarial do IC6, com efeitos registais, fixando um prazo de 36 (trinta e seis) meses para a conclusão do procedimento, com efeitos a contar do dia 25 de agosto de 2022, sendo aproveitado o conjunto de conteúdos documentais e materiais que já haviam sido produzidos no procedimento anterior, por se considerar o interesse público da sua utilização, tal como os meios técnicos e humanos disponíveis.

O executivo deliberou ainda, submeter a decisão a um período de participação pública, pelo prazo de 15 (quinze) dias úteis, para a formulação de sugestões e apresentação de informações, sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de elaboração, de acordo com o artigo 88.º, n.º 2 do RJGT, na sua redação atual e divulgar a deliberação tomada em DR, comunicar a deliberação à CCDRC e inserir a mesma na plataforma colaborativa de gestão territorial e na página da internet do Município, conforme disposto no artigo 76.º, n.º 1 do RJGT, na sua redação atual.

O PP localiza-se na UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego (Figura 6 e 7) e abrange uma área de cerca de 35 ha.

Figura 6: Enquadramento da envolvente do PP do Parque Empresarial do IC6



Fonte: Relatório do Plano | PP do Parque Empresarial do IC6

Figura 7: Área de intervenção do PP do Parque Empresarial do IC6



Fonte: Relatório do Plano | PP do Parque Empresarial do IC6

É um instrumento que se destina a regular a ocupação, o uso e a transformação do solo da respetiva área de intervenção orientado pelos seguintes objetivos:

- a) Contribuir para concretizar a estratégia de ordenamento do território e política de desenvolvimento preconizada para o concelho de Penacova de crescimento e promoção da estrutura produtiva;
- b) Potenciar o progresso económico concelhio tirando vantagens da proximidade de importantes infraestruturas viárias e da mão de obra industrial local;
- c) Reforçar as condições de empreendedorismo bem como estimular a criação de emprego e a fixação de população jovem;
- d) Promover o ordenamento do território equilibrado privilegiando a concentração das funções industriais, de armazenagem e serviços e usos compatíveis em áreas devidamente infraestruturadas;
- e) Promover a diferenciação e diversificação do tecido empresarial do Município;
- f) Desenvolver uma área para a localização de empresas que possam beneficiar da proximidade do IC6;
- g) Criar condições atrativas para o investimento empresarial alargando a oferta municipal de terrenos infraestruturados;
- h) Constituir uma bolsa de terrenos que permita à Câmara Municipal ter capacidade negocial na atração de unidades empresariais;
- i) Criar um espaço multifuncional estruturado e atrativo, dotado de equipamentos de apoio às empresas e aos utilizadores, de acesso a serviços e tecnologias avançadas, destinado à instalação de atividades económicas diversificadas e novos investimentos, nomeadamente indústria e serviços;
- j) Qualificar urbanística e paisagisticamente os espaços industriais em condições de equilíbrio ambiental.

Enquadramento nos Instrumentos Municipais de Natureza Estratégica

Consideram-se como instrumentos desta natureza a Estratégia Local de Habitação, o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Penacova, as cinco Áreas de Reabilitação Urbana e a Agenda Local para a Economia Circular de Penacova.

Estratégia Local de Habitação de Penacova (ELHP)

A ELHP tem como principal objetivo garantir a todos o efetivo direito à habitação condigna, assegurando a melhoria da qualidade de vida da população, consciente de que a habitação é um aspeto fundamental para a coesão e integração social.

É um instrumento programático de carácter estratégico e de âmbito municipal, pautado nos princípios da Política de Habitação, que inclui:

- a) um diagnóstico com a identificação das carências habitacionais, quantitativas e qualitativas, na área do município, bem como das eventuais falhas ou disfunções de mercado, sinalizando as situações de desadequação entre a oferta e a procura de habitação em termos de quantidade, tipologia e preço;
- b) um levantamento dos recursos habitacionais disponíveis e o seu estado de conservação e utilização, identificando as situações de recursos habitacionais públicos ou privados que não cumprem a função social da habitação.

Este instrumento baseia-se num estudo de fevereiro de 2021 e foi tornado eficaz com a celebração de um Protocolo entre a Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e a Câmara Municipal de Penacova, celebrado em 21 de novembro de 2021.

Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) de Penacova

Os PERU são instrumentos que apresentam as opções estratégicas de reabilitação e revitalização das áreas de reabilitação urbana, definindo as prioridades, especificando os objetivos a prosseguir e estabelecendo o programa da operação de reabilitação urbana. No Município de Penacova, há ainda que referir o **Programa “PintALinda”**³ – Programa de incentivo e mobilização dos cidadãos para a recuperação ou para o acabamento das fachadas dos respetivos imóveis, mediante a atribuição dos materiais de pintura necessários para o efeito. O objetivo é sensibilizar e estimular os cidadãos para a revitalização e embelezamento das vilas e aldeias, através da recuperação das fachadas dos respetivos imóveis, prestando deste modo um contributo essencial para o desenvolvimento do Concelho. Neste momento, o programa conta com 15 candidaturas.

³ Publicado na 2.ª série do DR através do Regulamento n.º 309/2022, de 29 de março.

Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)

De acordo com o artigo 2.º, al. b) do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), a ARU é a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, particularmente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifica uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em PP de reabilitação urbana.

No Município de Penacova, existem as seguintes ARU:

- ARU da Foz do Caneiro, através do Aviso n.º 24002/2021, de 29 de dezembro;
- ARU de Lorvão, através do Aviso n.º 2954/2016, de 4 de março;
- ARU de Penacova, através do Aviso n.º 2954/2016, de 4 de março;
- ARU do Porto da Raiva, através do Aviso n.º 24002/2021, de 29 de dezembro;
- ARU de São Pedro de Alva, através do Aviso n.º 2954/2016, de 4 de março.

Agenda Local para a Economia Circular de Penacova

No âmbito da Agenda Local para a Economia Circular foram definidos quinze projetos âncora:

Tabela 1: Projetos âncora da Agenda Local para a Economia Circular

Projetos (P)	Objetivo
P1 Compras circulares	Orientar a despesa pública para a aquisição de produtos e serviços ambientalmente sustentáveis
P2 Valorização de madeiras	Separar os materiais MDF e Aglomerados (madeiras) presentes nos monos/monstros recolhidos e encaminhar para produção de estilha com o objetivo de incorporar em novos materiais MDF e Aglomerados
P3 Valorização de óleos	Recolha de OAU (Óleos Alimentares Usados) pelos alunos do 1º ciclo e sua transformação em sabonetes/detergentes ecológicos, que serão usados nas escolas
P4 Parques de biomassa	Recolha de biomassa nos parques instalados no Município e encaminhamento para a central de Mortágua para produção de energia
P5 Biorresíduos	Coleta de resíduos orgânicos (biorresíduos) dos grandes operadores (IPSS, restauração, etc.) e encaminhamento para a ERSUC para tratamento e valorização
P6 Compostagem	Fomentar uma utilização mais eficiente e sustentável dos resíduos orgânicos, formando um adubo natural. Pretende-se desviar do aterro os resíduos orgânicos P6.1. Compostagem nas escolas Dotar as escolas de compostores e sensibilizar para a compostagem. P6.2 Compostagem doméstica Distribuir compostores domésticos pela população (tal como é feito para os miniecopontos) P6.3. Compostagem comunitária Instalar um compostor comunitário no Parque Verde
P7 Circuitos curtos nas refeições escolares	Implementar de um Sistema Circular de Alimentos nas escolas do Município
P8 Simbioses industriais	Mapear as empresas do Concelho e facilitar a troca entre as mesmas, de produtos, resíduos e/ou excedentes
P9 Água circular	Valorizar lamas de ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) para a regeneração de solos, promovendo a circularidade da água e de nutrientes Aproveitamento das águas para rega (incluindo sistemas de recolha de águas pluviais em coberturas)

P10 Vida dos produtos	Organizar eventos que promovam práticas de circularidade (exemplos: a organização de uma feira de produtos em 2.ª mão; a reutilização de livros na Biblioteca Municipal)
P11 Plástico zero	Criar Programa Municipal Plástico Zero
P12 Mobilidade suave	Adquirir bicicletas elétricas/ trotinetes e veículos de baixas emissões Participar na semana europeia da mobilidade
P13 Fertilizante dos rios	Criar um estudo de transformação dos sedimentos dos desassoreamento dos rios em fertilizantes
P14 Recolha de eletrodomésticos usados	Estabelecer uma rede alargada de recolha de pequenos e grandes eletrodomésticos usados, com entrega em operador especializado
P15 Educar para uma Economia Circular	Ações de formação e sensibilização para a Economia Circular: <ul style="list-style-type: none">• Programa de formação “Circular entre 4 paredes” para todas as idades• Colaboração com IES (Instituições de Ensino Superior) e com o Agrupamento de Escolas de Penacova

Fonte: Município de Penacova

Enquadramento nos Instrumentos Municipais de Proteção Civil

O Município de Penacova dispõe dos seguintes planos municipais relativos às orientações ao nível da atividade da proteção civil:

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Penacova (PMEPCP)

O PMEPCP é o documento que define o modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil a nível municipal.

Este documento elenca um conjunto de medidas, normas e procedimentos, destinado a fazer face a eventuais situações de acidente grave ou catástrofe, suscetíveis de afetar pessoas, bens ou o ambiente, por sua vez, a minimizar as suas consequências.

Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Penacova (PMDFCIP)

O PMDFCIP é um instrumento que visa operacionalizar ao nível local e municipal, as normas contidas na legislação de defesa da floresta contra incêndios, em especial o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual, bem como no Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, Plano Distrital de Defesa da Floresta contra Incêndios e Programa Regional de Ordenamento Florestal. Contêm as ações necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das ações de prevenção, inclui a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndio.

Este plano encontra-se estruturado em dois cadernos (I e II), sendo que o Caderno I, intitulado “Informação de Base”, se traduz num diagnóstico específico do município e que serve de apoio à decisão relativamente às propostas apresentadas no plano. Por sua vez, o Caderno II, designado “Plano de Ação”, é sustentado nas características específicas do território, nomeadamente as enunciadas e desenvolvidas no Caderno I.

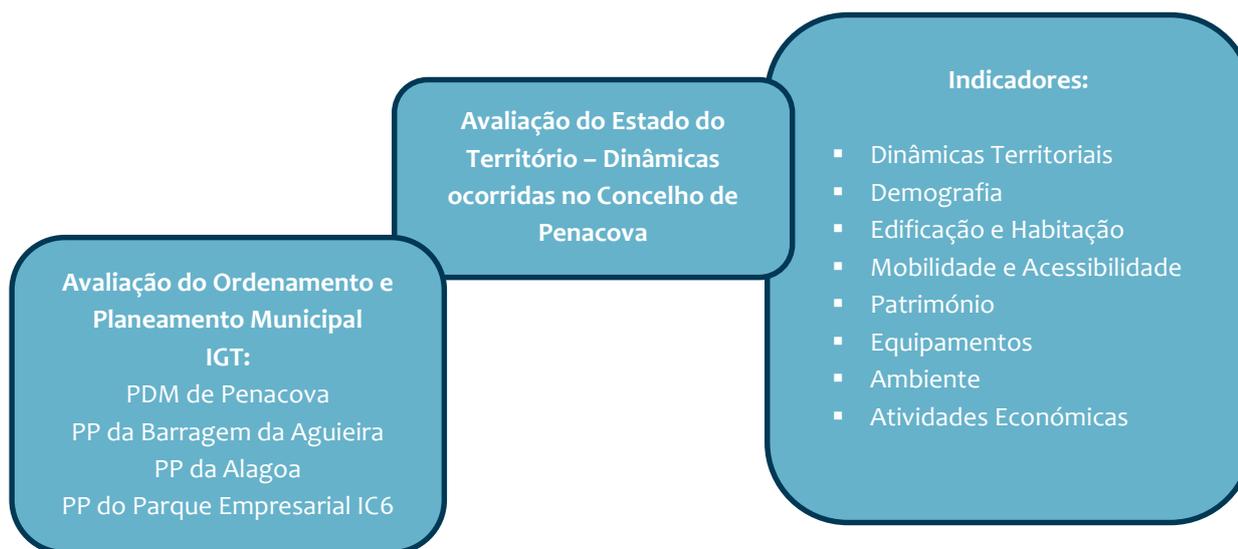
Este plano foi aprovado pela Assembleia Municipal, em sessão ordinária de 19 de dezembro de 2020, para o período de 2020 a 2029, tendo a sua aprovação sido publicada na 2.ª série do DR através do Regulamento n.º 746/2021, de 11 de agosto.

Metodologia

O REOT tem como objetivo avaliar e monitorizar o estado do ordenamento do território do concelho de Penacova, tendo essa avaliação incidido sobre três grupos (Figura 8):

- Avaliação do estado do território – Dinâmicas territoriais ocorridas no concelho de Penacova;
- Avaliação do ordenamento e planeamento municipal – IGT de âmbito municipal;
- Indicadores nos diversos domínios de avaliação.

Figura 8: Estrutura dos níveis de avaliação do REOT de Penacova



Fonte: tratamento próprio

A metodologia a utilizar foi dividida nas seguintes quatro fases:

1.ª Fase – Enquadramento:

A primeira fase diz respeito ao enquadramento do REOT, nos vários domínios: Enquadramento Legal; Enquadramento Territorial; Enquadramento nos IGT; Enquadramento nos Instrumentos Municipais de Natureza Estratégica e Enquadramento nos Instrumentos Municipais de Proteção Civil.

2.ª Fase – Pesquisa e Tratamento da Informação relativa aos Indicadores:

A segunda fase corresponde ao desenvolvimento dos indicadores que permitem a caracterização e avaliação do estado do território municipal, que decorreu de acordo com as seguintes etapas:

- Elaboração de uma matriz de indicadores no que se refere aos diversos domínios dos principais eixos do sistema territorial, designadamente: Dinâmicas Territoriais; Demografia; Edificação e Habitação; Mobilidade e Acessibilidade; Património; Equipamentos; Ambiente; Atividades Económicas;
- Colheita, sistematização dos dados e informação dos serviços das unidades orgânicas do Município e dos dados dos Censos 2021, de acordo com os indicadores definidos;
- Análise e sistematização da informação recolhida relativa a cada indicador.

3.ª Fase – Conclusões Finais sobre a avaliação da execução dos PMOT:

A terceira fase corresponde à elaboração da avaliação da execução dos PMOT, tendo como objetivo a determinação do grau de concretização das propostas nele constantes e verifica a eficácia de concretização dos objetivos e da execução do modelo de ordenamento que tinha sido proposto.

4.ª Fase – Conclusões Finais sobre a avaliação do Estado do Território Municipal:

A quarta fase corresponde à elaboração de apreciações resultantes da avaliação efetuada sobre a avaliação do Estado do Território Municipal, tendo como objetivo servir de base a um quadro de referência para a determinação das linhas de orientação estratégica para o desenvolvimento do território municipal.

Dinâmicas Territoriais

Dinâmicas Territoriais

Introdução

De acordo com o artigo 97.º, n.º 1, al. b) do RJIGT, a Planta de Ordenamento “representa o modelo de organização espacial do território municipal, de acordo com os sistemas estruturantes e a classificação e qualificação dos solos e ainda as unidades operativas de planeamento e gestão definidas e, ainda, a delimitação das zonas de proteção e de salvaguarda dos recursos e valores naturais.”

Orografia e Hidrografia

Relativamente à topografia, Penacova evidencia áreas de planalto, em conjunto com espaços de forte relevo e declives, onde se destacam as serras de Roxo e Bussaco, com altitudes entre os 400 e 500 metros. Por este motivo, o concelho é marcado por uma área montanhosa, a oeste, onde os aglomerados são mais escassos, enquanto que na parte central as características físicas do território contribuíram para a existência de núcleos urbanos mais significativos.

As freguesias com maior densidade populacional são as que apresentam uma estrutura marcadamente mais urbana, sendo elas, Lorvão e Penacova.

Na 1ª revisão ao PDMP, com o objetivo de sistematizar a compreensão das diferentes estruturas naturais e antrópicas do território municipal, foram identificadas quatro unidades territoriais diversas: Serra do Buçaco, Serra da Aveleira, Serra da Atalhada e Rio Mondego (Figura 9).

Figura 9: Orografia, Linhas de Água e Unidades Territoriais do Concelho de Penacova



Fonte: Relatório do PDMP (1.ª Revisão, abril de 2015, pág. 82)

A unidade da Serra do Buçaco caracteriza-se por agregar um vasto conjunto de valores agrícolas, florestais e ecológicos, através do Regime Florestal Parcial do Buçaco, da Reserva Agrícola Nacional (RAN) e da Reserva Ecológica Nacional (REN). Esta área caracteriza-se por uma ocupação linear ao longo das suas vias de comunicação, sendo que os seus aglomerados populacionais possuem uma reduzida dimensão, embora existam alguns núcleos concentradores de crescente dinâmica urbanística, como é o caso de Sazes do Lorvão, Contenças, Espinheira e Palmazes.

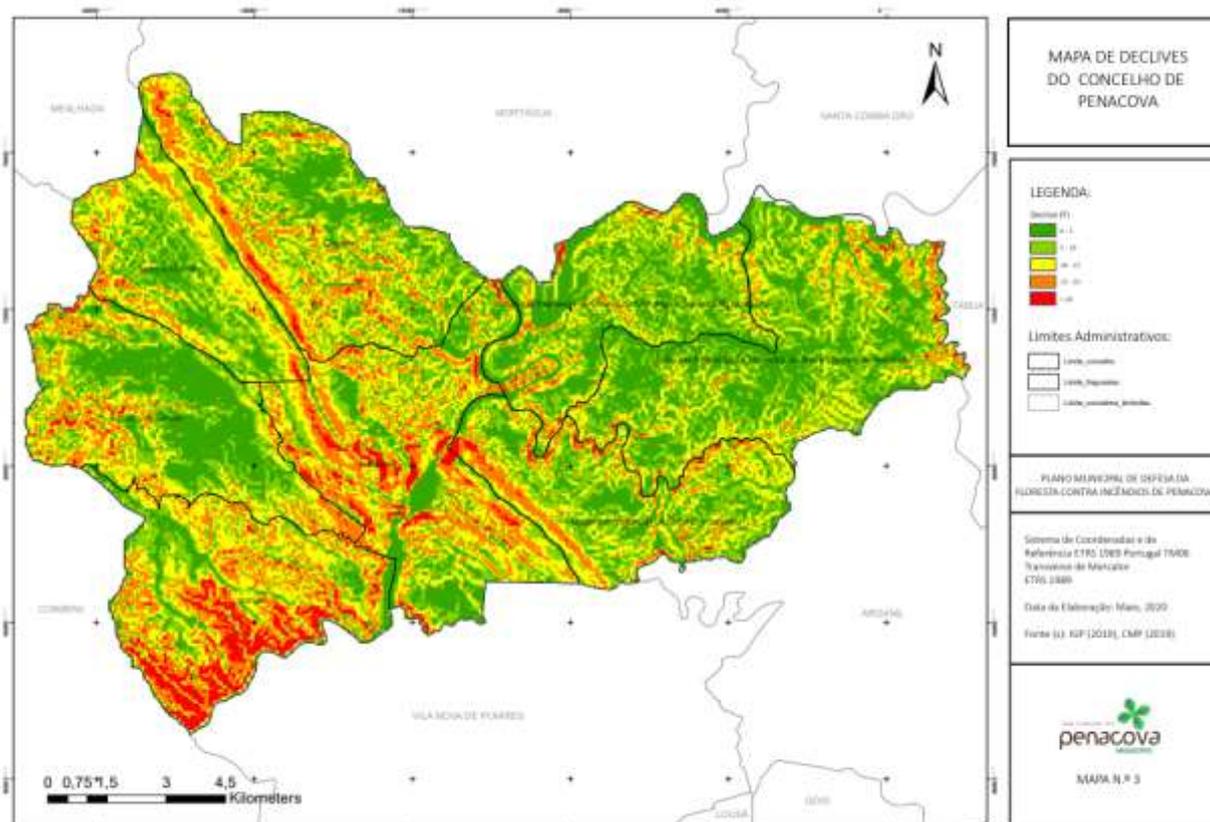
A área territorial da Serra da Aveleira caracteriza-se por conter os núcleos urbanos de maior densidade populacional e grau de consolidação, tais como Penacova, Lorvão e Figueira de Lorvão.

Consta nesta unidade a Vila de Penacova, sede de concelho, enquanto que o restante território se caracteriza pela mesma tipologia de ocupação, contida e densa. De outro modo, o crescimento dos aglomerados tende a processar-se de forma linear, acompanhando as principais vias de comunicação, com destaque para o IP3, ex. EN-235 e EM-535.

A unidade territorial da Serra da Atalhada define-se por apresentar a menor quantidade de aglomerados urbanos, tanto em quantidade como em dimensão.

sua orografia bastante intensa, com vertentes bastante declivosas (Figura 10), condiciona de sobremaneira a dimensão dos núcleos urbanos, que se desenvolvem linearmente ao longo das vias principais e apresentam um carácter fortemente rural.

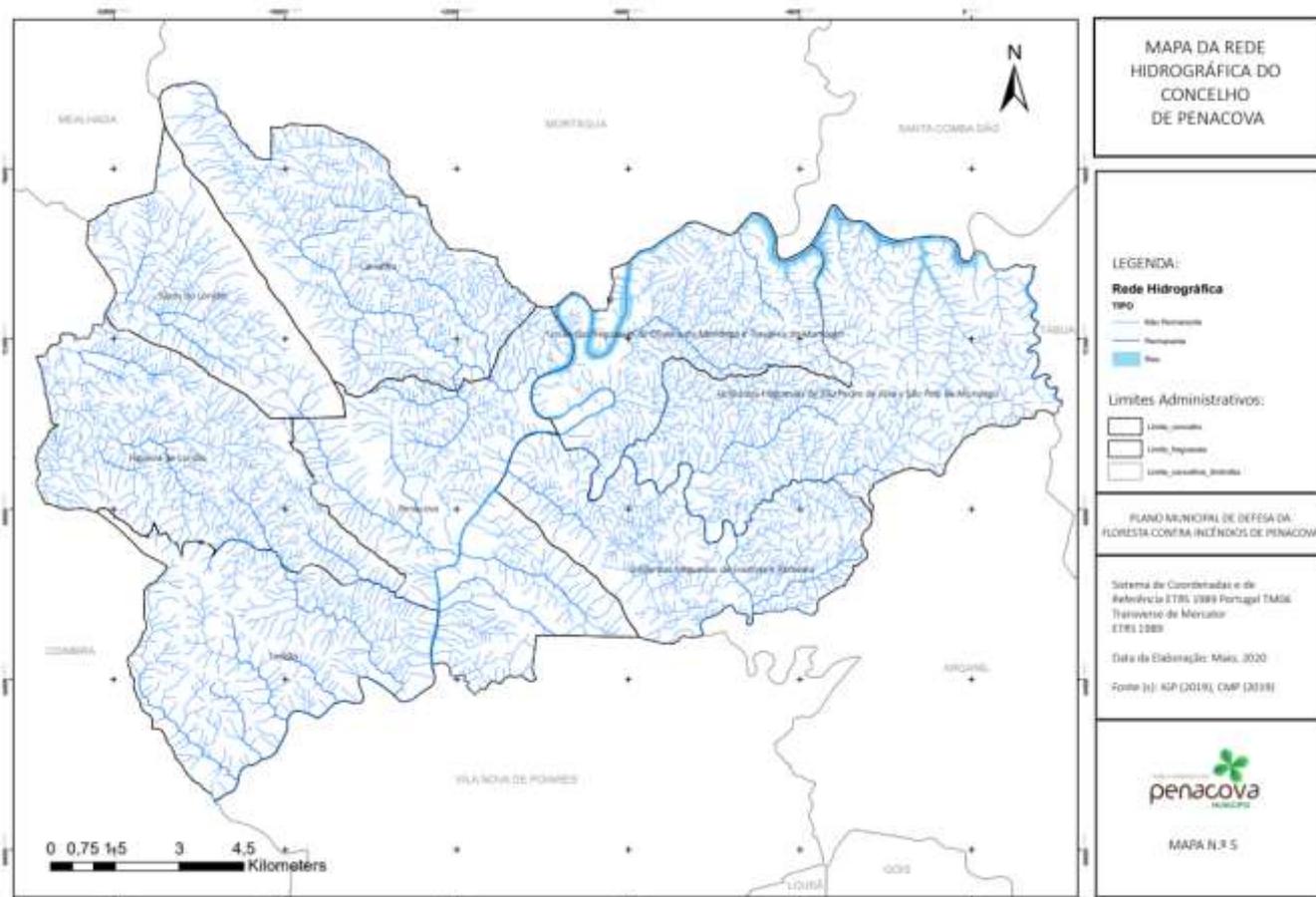
Figura 10: Mapa de Declives do Concelho de Penacova



Fonte: PMDFCI, 2020

A área do território do município de Penacova encontra-se incluída na bacia hidrográfica do Rio Mondego e é caracterizada por duas grandes massas de água, sendo elas o Rio Mondego, que atravessa o Concelho no sentido nor-nordeste (NNE) para su-sudoeste (SSW) e a outra, o Rio Alva.

Figura 11: Rede Hidrográfica do Concelho de Penacova



Fonte: PMDFCI, 2020

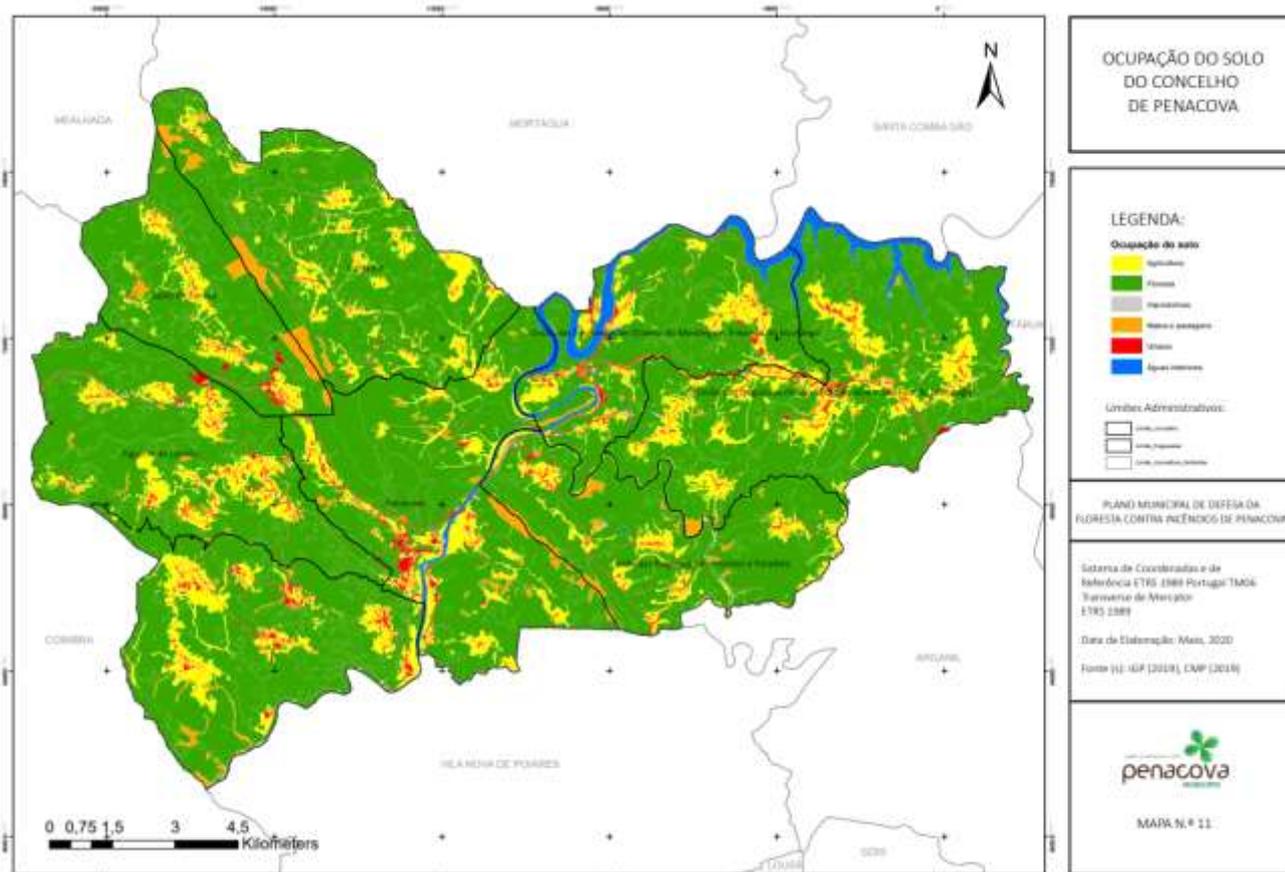
O Rio Mondego constitui o elemento hierarquizador da rede hidrográfica de Penacova, uma vez que as principais linhas fluviais correspondem a afluentes daquele rio principal.

Ocupação e Uso do Solo

O uso e ocupação do solo é fundamental na análise do ordenamento do território, na medida em que traduz as orientações e opções de organização das diferentes atividades humanas no território.

A Carta de Uso e Ocupação do Solo do Município (Figura 12), apresenta a ocupação e uso do solo em diferentes níveis de detalhe temático (Agricultura, Floresta, Improdutivos, Matos e Pastagens, Urbano e Superfícies Aquáticas).

Figura 12: Mapa de Ocupação do Solo do Concelho de Penacova



Fonte: PMDFCI, 2020

Analisando a presente Carta é possível constatar que a ocupação florestal é a ocupação dominante, representando cerca de 77% da superfície territorial do concelho. Na tabela abaixo (Tabela 2) é possível observar que a floresta é a maior ocupação na UF São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, de Penacova, Carvalho e Figueira de Lorvão. A ocupação agrícola representa cerca de 14% da área total do concelho, destacando-se a UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego e Lorvão. No concelho de Penacova, os espaços florestais e agrícolas ocupam cerca de 91% da área total, sendo as restantes ocupações de expressão reduzida. As áreas urbanas são cerca de 4% da área do concelho, os matos e pastagens cerca de 3%, as águas interiores cerca de 2% e os solos improdutivos ocupam uma área inferior a 1% da área total.

Tabela 2: Ocupação do solo por freguesia (ha), 2020

Freguesias	Agricultura	Floresta	Águas Interiores	Improdutivo	Matos e Pastagens	Urbano
Carvalho	393	2 495	0	2	144	70
Figueira de Lorvão	397	2 111	0	3	40	116
Friúmes e Paradela	252	1 784	23	8	84	66
Lorvão	418	2 060	23	5	67	122
Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	292	1 581	231	7	44	105
Penacova	393	2 493	59	5	131	159
São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	194	1 440	0	1	84	66
Sazes do Lorvão	590	2 833	178	7	64	123
Total	2 929	16 707	514	38	658	807

Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Penacova
2020 - 2029

Recursos Florestais

As áreas florestais estabelecem uma riqueza crescente no panorama económico nacional, pela utilização da madeira, nas suas diversas finalidades e pela importância do revestimento florestal na manutenção do bom regime das águas, proteção das várzeas, valorização das planícies áridas e pelo benefício do clima.

A floresta cobre uma grande percentagem do concelho de Penacova, sendo a madeira e a resina os produtos mais explorados e mais rentáveis financeiramente.

A floresta deve ser vista como um fator incitador de desenvolvimento económico e social do Município e está diretamente relacionada com os recursos cinegéticos, aquícolas, silvopastoris, de recreio e paisagem da biomassa.

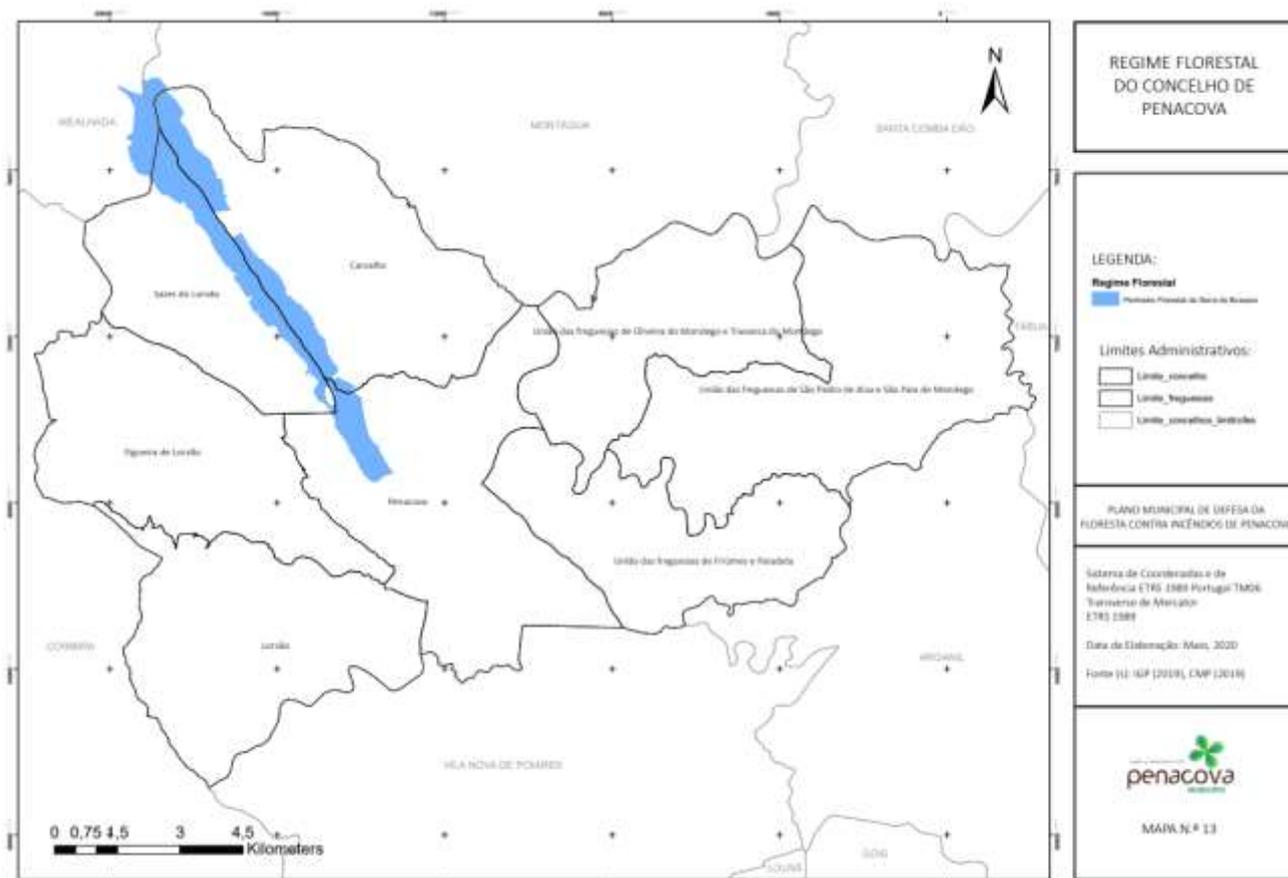
Regime Florestal

“O Regime Florestal é o conjunto de disposições destinadas não só à criação, exploração e conservação da riqueza silvícola, sob o ponto de vista da economia nacional, mas também o revestimento florestal dos terrenos cuja arborização seja de utilidade pública, e conveniente ou necessária para o bom regime das águas e defesa das várzeas, para a valorização das planícies áridas e benefício do clima, ou para a fixação e conservação do solo, das montanhas, e das areias do litoral marítimo.” (ICNF, 2022).

De acordo com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o Regime Florestal constitui um instrumento jurídico fundamental na gestão florestal do país, uma vez que tenta colmatar a rápida degradação dos recursos florestais, assim como os fenómenos erosivos consequentes de uma exploração inadequada dos terrenos baldios.

O município de Penacova é abrangido pelo perímetro florestal da Serra do Bussaco (Figura 13), ocupando cerca de 962 ha, dos quais 828 ha aproximadamente estão inseridos no concelho de Penacova.

Figura 13: Regime Florestal do Concelho de Penacova



Fonte: PMDFCI, 2020

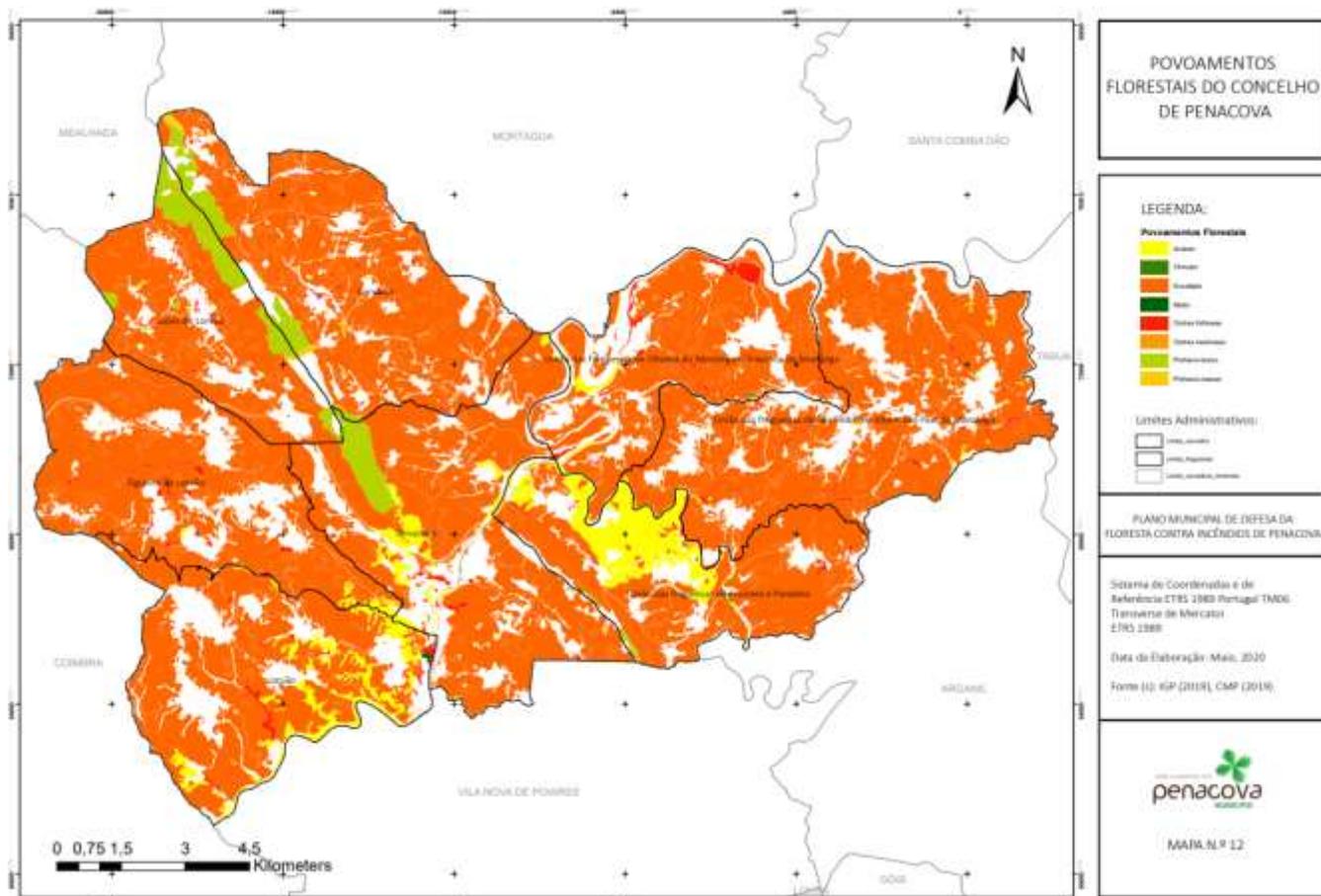
Povoamentos Florestais

Os povoamentos florestais correspondem a áreas ocupadas com árvores florestais com uma percentagem de coberto no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0,5 ha e largura não inferior a 20 m. No caso concreto do concelho de Penacova, os povoamentos florestais (Figura 14) são maioritariamente ocupados por folhosas, mais concretamente o eucalipto (81,3%), seguindo-se as plantações jovens e a regeneração natural de pinheiro bravo (10%).

As plantações jovens de eucalipto e a regeneração natural de pinheiro bravo representam cerca de 10% (1665 ha) da área total de ocupação florestal do concelho e encontram-se maioritariamente nas freguesias de Carvalho, Penacova e Sazes do Lorvão, com respetivamente, cerca de 341 ha, 245 ha e 279 ha.

Os povoamentos de acácias também estão presentes em cerca de 6% (929 ha) da área total de ocupação florestal do Concelho.

Figura 14: Povoamentos Florestais do concelho de Penacova



Fonte: PMDFCI, 2020

Árvores de Interesse Público

As Árvores de Interesse Público são espécies vegetais isoladas ou em conjunto, que pela sua idade, porte, raridade, representatividade, interesse histórico, ecológico, pedagógico e enquadramento paisagístico se diferenciam das outras espécies tendo considerável interesse público, adquirindo o estatuto de classificadas pelo ICNF. No Concelho de Penacova, existem quatro espécies que detêm esta classificação, localizadas conforme assinalado na Figura 15:

- *Sequoia sempervirens* (Don);
- *Eucalyptus globulus* Labill.;
- *Eucalyptus obliqua* L'Herit;
- *Wisteria sinensis* (Sims Sweet).

Figura 15: Árvores de Interesse Público



Fonte: Sítio da Internet da CM Penacova

Cinegética

De acordo com a base de dados do ICNF, no Concelho de Penacova existem quatro Zonas de Caça Municipais (ZCM) e duas Zonas de Caça Associativas (ZCA), sendo elas:

- Zona de Caça Municipal de Penacova (processo n.º 4276-ICNF);
- Zona de Caça Municipal de Figueira do Lorvão (processo n.º 6245-ICNF);
- Zona de Caça Municipal da freguesia de Sazes do Lorvão (processo n.º 5669-ICNF);
- Zona de Caça Municipal do Alto Concelho de Penacova (processo n.º 4203-ICNF);
- Zona de Caça Associativa de Penacova (processo n.º 1484-ICNF);
- Zona de Caça Associativa de Friúmes (processo n.º 4055-ICNF).

Instrumentos de Planeamento Florestal

“O ordenamento florestal é o conjunto de normas que regulam as intervenções nos espaços florestais com o objetivo de garantir, de forma sustentável, o fluxo regular de bens e serviços por eles proporcionados.

As prioridades para garantir uma gestão florestal equilibrada e multifuncional são:

- a) Definir áreas necessárias para assegurar as funções de conservação e proteção dos recursos edáficos, hídricos, biológicos, ecológicos arquitetónicos e culturais;
- b) Determinar medidas adequadas para compatibilizar os espaços florestais com os outros usos envolventes (p. ex. áreas destinadas às atividades agrícolas e pecuárias);
- c) Assegurar áreas para produção de matérias-primas florestais (madeira, biomassa, etc.);
- d) Adequar e criar as infraestruturas (rede viária, rede divisional, construções de apoio) necessárias para garantir a funcionalidade dos espaços florestais”⁴.

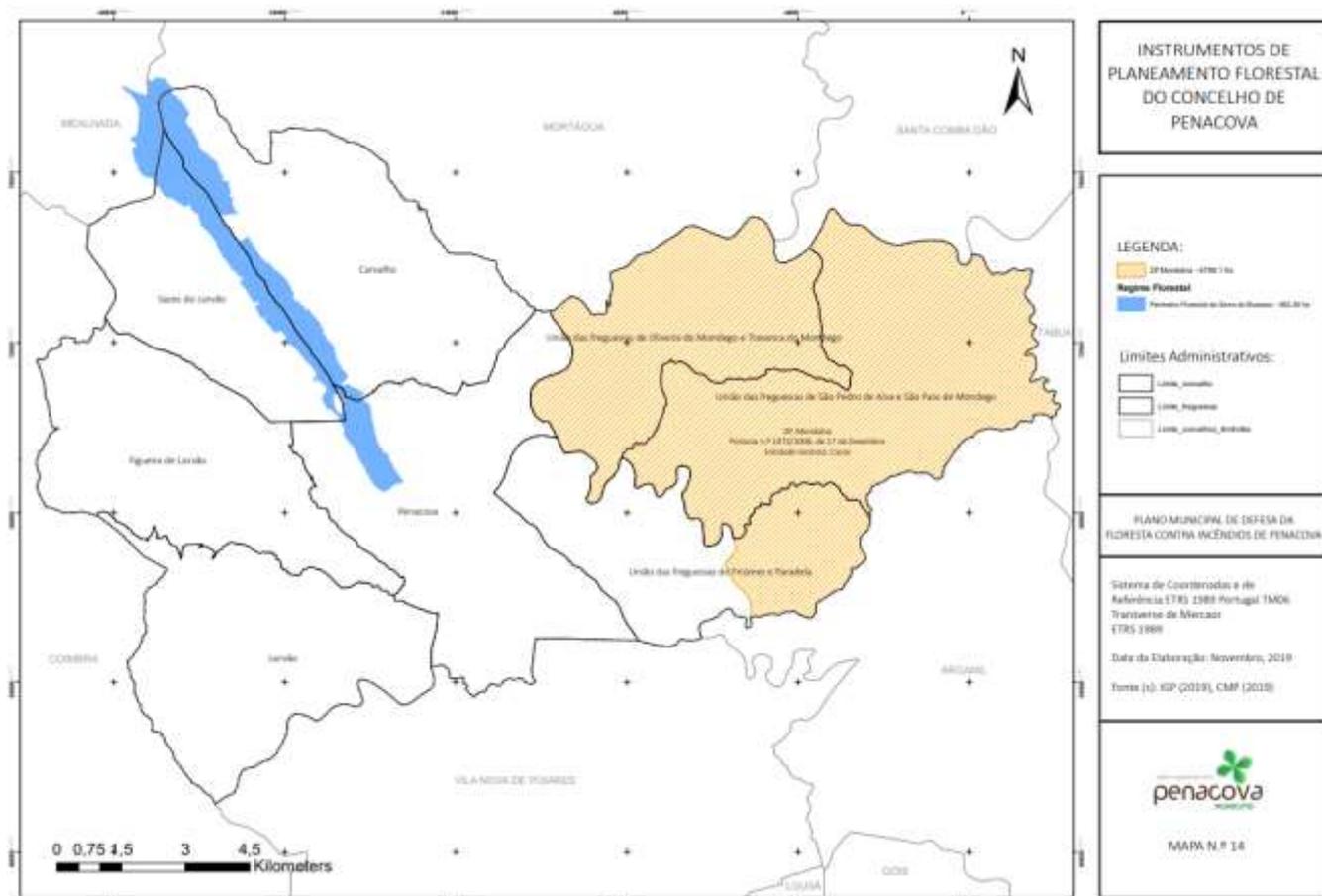
No que diz respeito aos instrumentos de planeamento florestal, importa referir que o Perímetro Florestal da Serra do Bussaco, para além de estar submetido ao regime florestal, tem a obrigatoriedade de ter plano de gestão florestal, conforme definido no artigo 7.º da secção I, do capítulo II da Portaria n.º 56/2019, de 11 de fevereiro. O Perímetro Florestal da Serra do Bussaco abrange os concelhos de Penacova, Mealhada e Mortágua e ocupa uma área de 962,36 ha, que correspondem a espaços florestais e que atualmente se encontram ocupados predominantemente por invasoras lenhosas e regeneração de pinheiro bravo.

As Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) correspondem a áreas territoriais contínuas e delimitadas, constituídas maioritariamente por espaços florestais, submetidas a um plano de gestão florestal (que deve cumprir o estabelecido nos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios) e são administradas por uma única entidade. Estas zonas compreendem uma área mínima de 1 000 ha e incluem um mínimo de 50 proprietários ou produtores florestais e 100 prédios rústicos.

No Município de Penacova existe uma ZIF, cuja entidade gestora é a Caule – Associação Florestal da Beira Serra. Esta ZIF tem a designação de “ZIF Mondalva” e tem uma área de 6 798,1 ha. Na Figura 16 estão representadas as áreas submetidas ao regime florestal e a área da “ZIF Mondalva”.

⁴ PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE PENACOVA – CADERNO I – Diagnóstico (Informação de Base), pág. 35.

Figura 16: Mapa dos Instrumentos de Planeamento Florestal do Concelho de Penacova (2019)



Fonte: Site da CM Penacova

Cadastro de prédios rústicos

O processo de cadastro simplificado dos prédios rústicos tem vindo a permitir um maior conhecimento do território.

Até 31 de dezembro de 2022, foram concluídos 5 661 processos de Representação Gráfica Georreferenciada (RGG). A fase dos balcões itinerantes encontra-se suspensa, uma vez que se têm registado dificuldades no recrutamento de Técnicos Habilitados. Este constrangimento poderá condicionar a evolução deste projeto e a meta de cerca de 50 000 prédios cadastrados no Município de Penacova até 2023.

O número de processos de RGG por freguesia é o seguinte:

Tabela 3: Processos de representação gráfica georreferenciada por freguesia até 31 de dezembro de 2022

Freguesia	N.º de processos
Carvalho	589
Figueira de Lorvão	944
Lorvão	932
Penacova	1 086
Sazes de Lorvão	414
UF Friúmes e Paradela da Cortiça	551
UF Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	293
UF São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	852
TOTAIS	5 661

Análise de Resultados

Após análise do domínio “Dinâmicas territoriais” ressaltam os seguintes resultados:

- O Concelho de Penacova é marcado por uma área montanhosa;
- As freguesias que apresentam uma estrutura marcadamente mais urbana são a freguesia de Lorvão e a freguesia de Penacova;
- De acordo com a 1.ª revisão do PDM do Município, existem quatro unidades territoriais distintas, sendo elas a Serra do Bussaco, a Serra da Avelreira, a Serra da Atalhada e o Rio Mondego;
- A área do território de Penacova é atravessada pelo Rio Mondego e pelo Rio Alva;
- O Rio Mondego é o elemento hierarquizador da rede hidrográfica de Penacova;
- A ocupação e uso do solo no Concelho divide-se em diferentes níveis de detalhe temático, como a Agricultura, Floresta, Improdutivos, Matos e Pastagens, Urbano e Superfícies Aquáticas;
- A ocupação florestal é a ocupação dominante, correspondendo a 77% da superfície do Concelho;
- A ocupação agrícola é de 14% da área total do concelho;
- As áreas urbanas são cerca de 4% da área do concelho, os matos e pastagens cerca de 3%, as águas interiores cerca de 2% e os solos improdutivos ocupam uma área inferior a 1% da área total;
- O Município de Penacova é abrangido pelo perímetro florestal da Serra do Bussaco;
- Em Penacova os povoamentos florestais são maioritariamente ocupados por folhosas, mais propriamente o eucalipto, seguindo-se as plantações jovens e de regeneração natural de pinheiro bravo e povoamentos de acácias;
- Existem em Penacova quatro espécies de árvores que o ICNF classificou como "Árvores de Interesse Público";
- No Município existem quatro Zonas de Caça Municipais e duas Zonas de Caça Associativas;
- Em Penacova existe uma ZIF, cuja entidade gestora é a Caule – Associação Florestal da Beira Serra, tendo a designação de “ZIF Mondalva”;
- Até final 31 de dezembro de 2023, foram concluídos 5 661 processos de RGG.

Demografia

Demografia

Introdução

O concelho de Penacova situa-se na Região Centro do País (NUTS II) e na Região de Coimbra (NUTS III).

No último período intercensitário (2011 –2021), o concelho registou um decréscimo populacional de 14,0% face a 2011, seguindo a tendência da região Centro (que diminuiu 4,3%).

Irá ser realizada a caracterização do concelho no que tange à componente demográfica. Irão ser abordados os seguintes assuntos:

- a) Caracterização geral da população residente do concelho;
- b) Evolução e distribuição da população;
- c) Movimentos da população;
- d) População por nível e instrução.

A informação utilizada será maioritariamente a disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (doravante designada INE), relativa aos Censos 2021, com base nos resultados provisórios e definitivos.

População

De acordo com os dados definitivos dos Censos 2021, no concelho de Penacova residem 13 113 habitantes (INE, 2021) numa área de aproximadamente 220 km², valores que se traduzem numa densidade populacional de 59,6 hab./km², colocando este concelho no conjunto daqueles que, na Região Centro, possuem uma densidade populacional inferior à média da região.

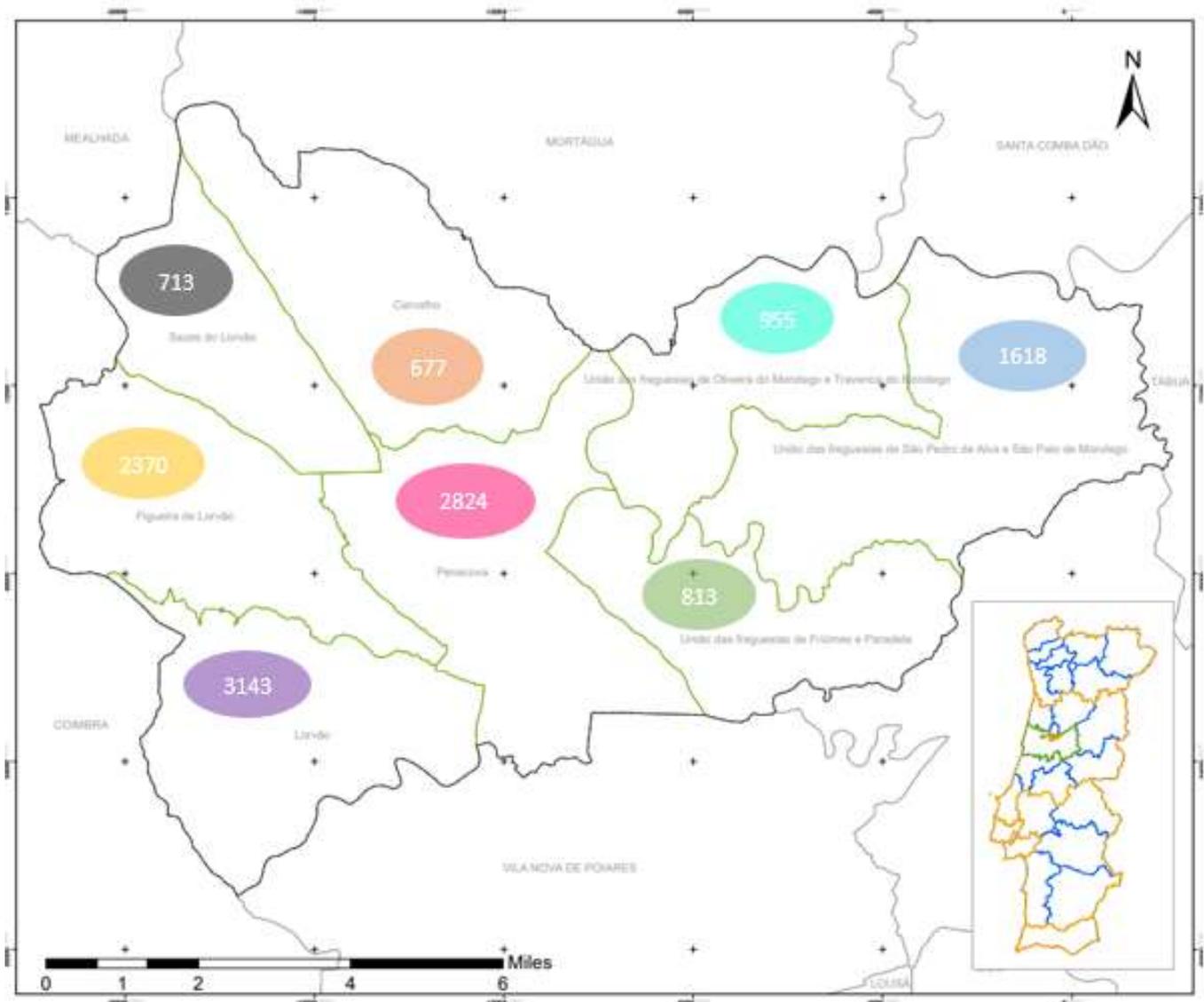
Ao nível das freguesias que constituem o concelho, é possível observar que a densidade populacional apresenta diferentes níveis significativos (Tabela 4):

Tabela 4: Área, População residente e Densidade Populacional do Concelho e respetivas freguesias, 2021

Freguesias	População Residente (n.º)	Área (km ²)	Densidade Populacional (hab./Km ²)
Carvalho	677	32	21,1
Figueira de Lorvão	2 370	28	84,6
Friúmes e Paradela	813	23	35,3
Lorvão	3 143	28	112,2
Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	955	22	43,4
Penacova	2 824	32	88,2
São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	1 618	37	43,7
Sazes do Lorvão	713	18	39,6
Concelho Total	13 113	220	59,6

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Figura 17: População residente em cada freguesia do concelho de Penacova (2021)



Legenda:

- 677 Carvalho
- 2370 Figueira de Lorvão
- 813 União de freguesias de Friúmes e Paradelas
- 3143 Lorvão
- 955 União de freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego
- 2824 Penacova
- 1618 União das freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego
- 713 Sazes do Lorvão

Fonte: tratamento próprio

Comparando os dados dos Censos 2021 com os dados dos Censos 2011, observa-se que a população diminuiu 14% no município de Penacova. Ao nível das freguesias do concelho, observou-se o mesmo fenómeno em todas elas (Tabela 5):

Tabela 5: Comparação da População residente no Concelho e respetivas freguesias e da variação de 2011 para 2021

Freguesias	População residente (n.º)	População residente (n.º)	Variação
	2021	2011	
Carvalho	677	846	-20,0%
Figueira de Lorvão	2 370	2 737	-13,4%
UF de Friúmes e Paradela	813	870	-6,6%
Lorvão	3 143	3 898	-19,4%
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	955	1 079	-11,5%
Penacova	2 824	3 254	-13,2%
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	1 618	1 818	-11,0%
Sazes do Lorvão	713	749	-4,8%
Total	13 113	15 251	-14,0%

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Considerando os dados estatísticos disponibilizados pelo INE relativos aos Censos 2021, verifica-se a existência de tendências de decréscimo demográfico no concelho de Penacova desde 1991, que segue a tendência da Região Centro, nas últimas duas décadas.

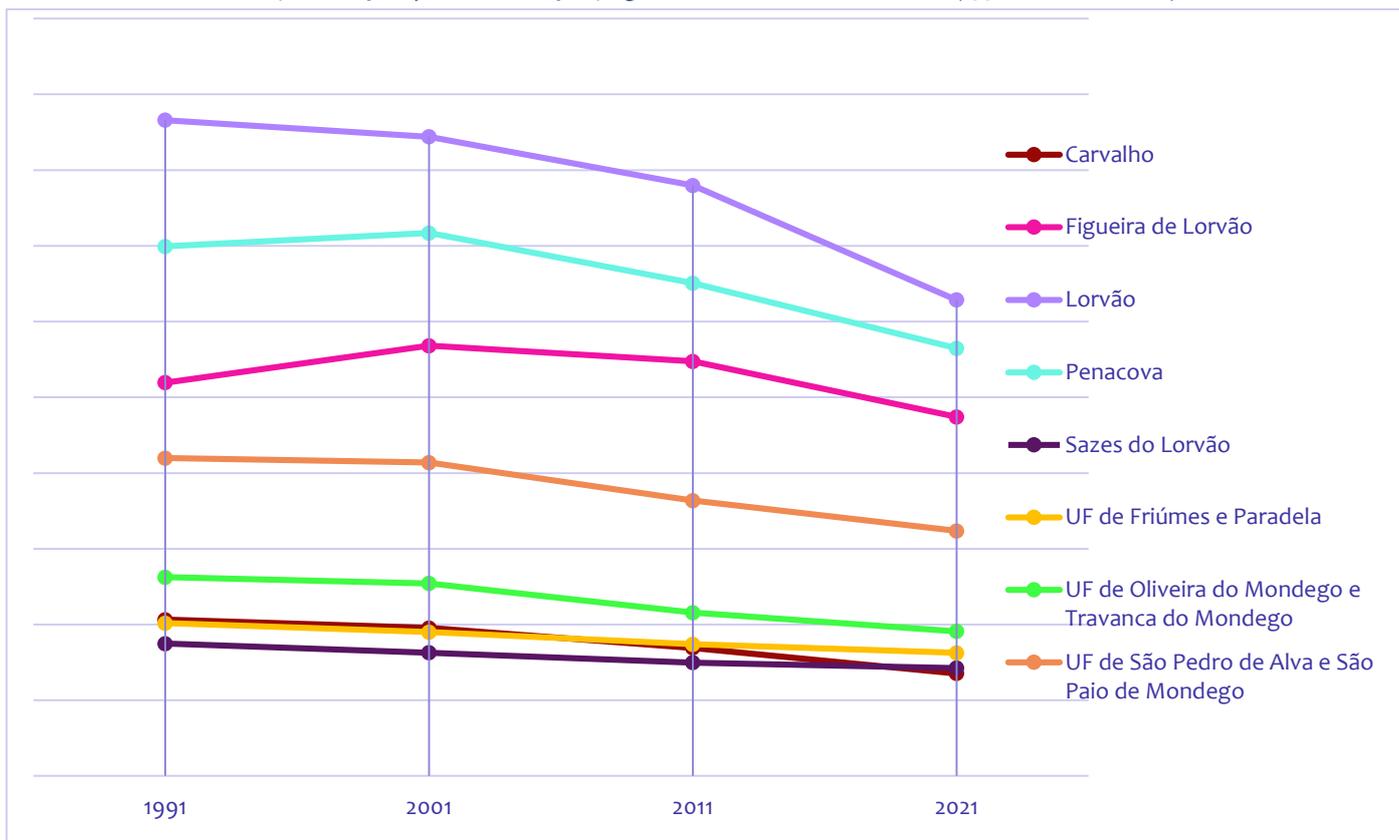
Tabela 6: População residente na Região Centro e no Concelho de Penacova, 1991, 2001, 2011, 2021

Unidade Geográfica	População Residente (n.º)			
	1991	2001	2011	2021
NUTS II Região Centro	2 218 768	2 348 397	2 327 755	2 227 567
Penacova	16 748	16 725	15 251	13 113

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Ao nível das freguesias, verifica-se o mesmo fenómeno.

Gráfico 1: População residente, por freguesia no Concelho de Penacova (1991, 2001, 2011, 2021)



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Estrutura da População por Grupos Etários e Sexo

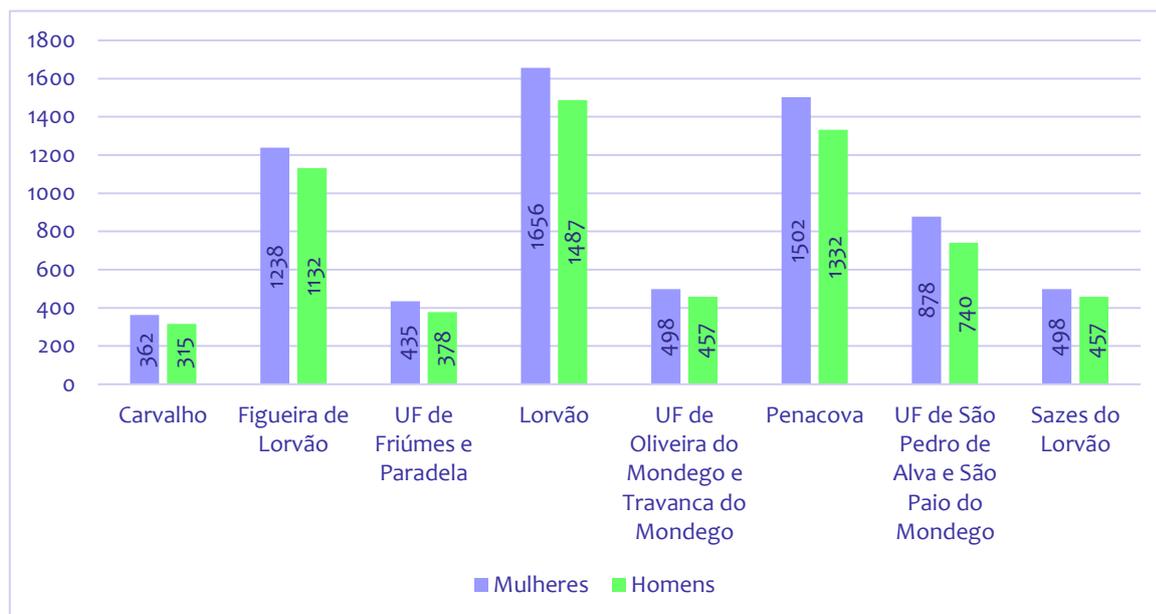
Os 13 113 habitantes residentes no concelho de Penacova, segundo os resultados dos Censos 2021, distribuem-se de forma relativamente equilibrada entre ambos os sexos, com uma ligeira predominância dos elementos do sexo feminino.

Gráfico 2: Distribuição da População residente, segundo o sexo no Concelho de Penacova, 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

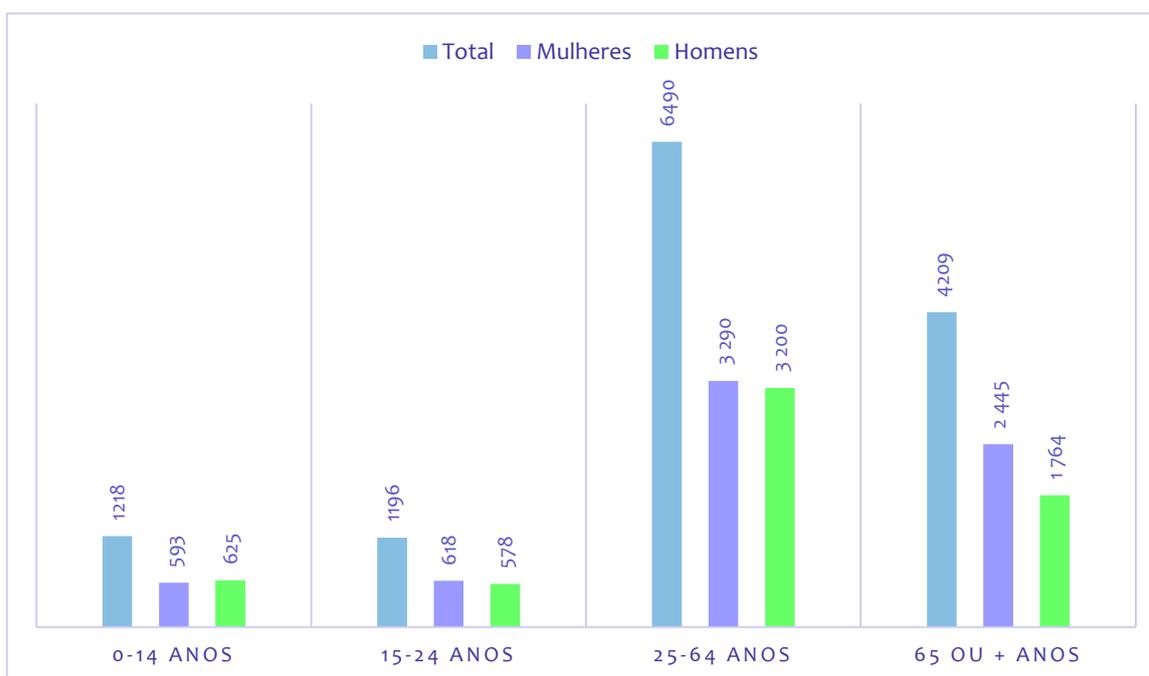
Gráfico 3: Distribuição da População residente, segundo o sexo, por freguesia de residência, 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

No gráfico seguinte (Gráfico 4) apresenta-se a distribuição da população residente segundo os grandes grupos etários e sexo.

Gráfico 4: Distribuição da População residente no Concelho por sexo e grupos etários, 2021



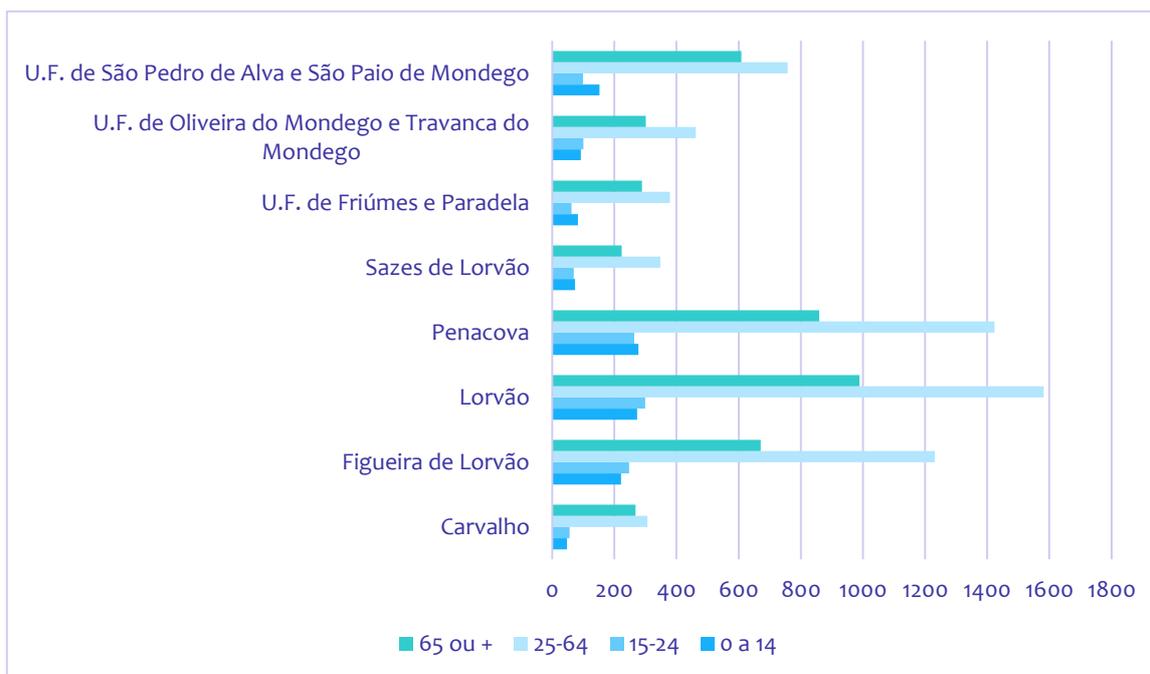
Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Da análise do gráfico anterior, pode concluir-se que não existem grandes diferenças entre os sexos em cada um dos grandes grupos etários, com exceção do registado no último grupo (65 ou mais anos), onde o número de mulheres é significativamente superior ao dos homens, dada a maior esperança de vida à nascença dos

elementos do sexo feminino, de acordo com o INE (2021): 83,67 anos, face aos 78,07 anos dos elementos do sexo masculino (INE, triénio 2018-2020).

Por outro lado, observa-se que o grupo de 65 anos ou mais concentra mais população do que o dos 0 aos 14 anos (e dos 15 aos 24 anos), sendo uma imagem dos fenómenos demográficos atuais, como a redução da natalidade, o aumento da esperança média de vida e, conseqüentemente, o envelhecimento populacional.

Gráfico 5: População residente no concelho e suas freguesias, segundo grupos etários, 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Índice de Envelhecimento da População

Concluindo, tem-se vindo a assistir, neste concelho, a fenómenos demográficos semelhantes aos verificados em todo o país com maior ou menor intensidade, associados ao crescimento natural⁵ negativo, causa e consequência do aumento da longevidade e da diminuição da taxa de natalidade⁶, atenuados, em alguns casos, e em maior ou menor grau, pelos saldos migratórios positivos.

O envelhecimento progressivo da população traduz-se numa dependência crescente da população idosa e dificulta, conseqüentemente, a renovação da população em idade ativa⁷.

No Gráfico 6, pode observar-se o Índice de Envelhecimento no concelho, entre 2011 e 2021. A tendência do aumento do índice de envelhecimento no Concelho é evidente, tendo no último ano atingido o valor de 345,57 (um aumento de cerca de 8% face ao ano anterior).

Relativamente ao Índice de Envelhecimento, por freguesia em 2021 (Gráfico 7), constata-se que a freguesia de Carvalho é aquela que regista um maior índice (20%), embora todas as freguesias apresentem valores semelhantes.

Gráfico 6: Índice de Envelhecimento no concelho de Penacova, 2011-2021



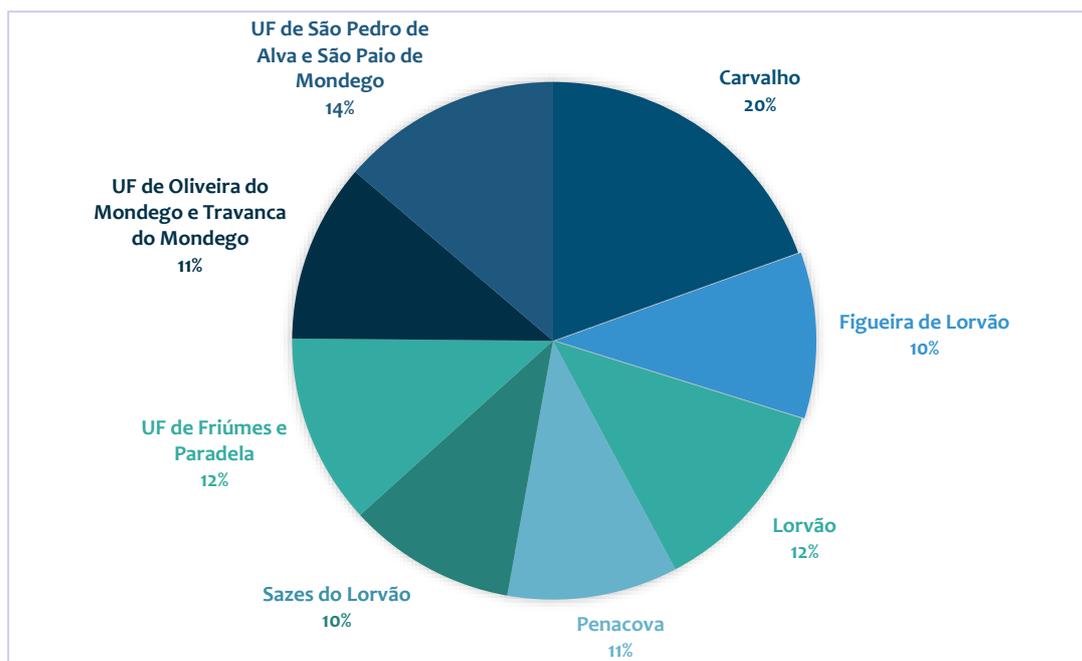
Fonte: INE, 2021: Censos 2021

⁵ Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

⁶ Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

⁷ Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos.

Gráfico 7: Índice de Envelhecimento por freguesia, 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Na Tabela 7, sistematizam-se os indicadores referenciados, espelhando a realidade demográfica concelhia no período de 2011-2021.

Tabela 7: Indicadores Demográficos no concelho (1991-2021)

Período de referência dos dados	Índice de dependência dos jovens ⁸	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos ⁹	Índice de longevidade	Índice de renovação da população em idade ativa ¹⁰
1991	27,9	100,4	28,0	41,5	116,5
1992	26,5	106,3	28,1	40,9	117,0
1993	25,5	112,3	28,6	42,0	117,3
1994	24,2	117,7	28,5	42,7	117,0
1995	23,2	122,9	28,5	42,9	117,2
1996	22,5	128,4	28,9	42,2	121,6
1997	21,8	134,8	29,4	43,2	122,5
1998	21,3	139,4	29,8	43,3	125,5
1999	21,0	145,4	30,6	43,9	127,4
2000	21,3	145,1	31,0	44,6	128,3

⁸ Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

⁹ Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como quociente entre o número de pessoas com idades entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

2001	21,1	149,7	31,5	46,1	126,6
2002	21,0	152,0	32,0	45,7	125,0
2003	21,0	154,9	32,5	45,2	118,7
2004	20,9	158,8	33,2	45,5	113,0
2005	20,9	160,3	33,5	45,8	105,1
2006	20,7	164,9	34,2	47,1	97,3
2007	20,8	166,2	34,6	47,8	89,5
2008	20,1	174,8	35,1	49,3	81,5
2009	19,8	181,1	35,8	50,1	77,6
2010	19,3	191,6	37,0	51,7	74,6
2011	19,1	200,8	38,3	51,8	74,6
2012	18,4	212,3	39,1	52,5	68,1
2013	18,0	226	40,8	52,1	68,2
2014	17,7	237	41,9	52,3	66,9
2015	17,3	247,4	42,9	52,4	66,4
2016	16,7	262,6	43,9	52,7	65,7
2017	16,3	275,8	44,9	52,3	65,1
2018	16,2	286,5	46,4	51,8	63,8
2019	15,7	299,8	47,1	52,2	65,5
2020	14,8	320,3	47,4	52,1	63,4
2021	15,8	345,6	54,7	51,3	54,0

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Da análise dos dados apresentados, verifica-se o crescimento relativo à população idosa, a par da diminuição do relativo à população jovem. Desde 1991 até 2020 (com a exceção do ano 2000) o coeficiente de dependência de jovens estava a diminuir, porém em 2021 este índice sofreu um aumento, o que já não acontecia desde 2000.

O Índice de dependência dos idosos é um indicador muito preocupante. Só de 2020 para 2021 teve um aumento de 15,4%, mas se observarmos desde 1991 até 2021 (apenas 3 décadas) o aumento é de 95,36%.

Movimentos da População

O movimento da população depende da conjugação do comportamento de quatro variáveis, sendo elas os nascimentos, os óbitos, as emigrações e as imigrações, sendo que a diferença entre os nascimentos e óbitos determina o crescimento natural, enquanto que a diferença entre as emigrações e as imigrações determina o crescimento migratório.

Quanto às taxas de natalidade e mortalidade, de 2015 a 2020 (à data ainda não existem dados de 2021 para estes dois indicadores), verifica-se que o saldo natural se mantém em valores negativos (taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade). Neste contexto, importa referir que apesar do saldo natural a nível regional e nacional também se apresentarem negativos, verifica-se que os mesmos, principalmente o apresentado a nível nacional, são menos desfavoráveis do que o apresentado para o concelho de Penacova (Tabela 8).

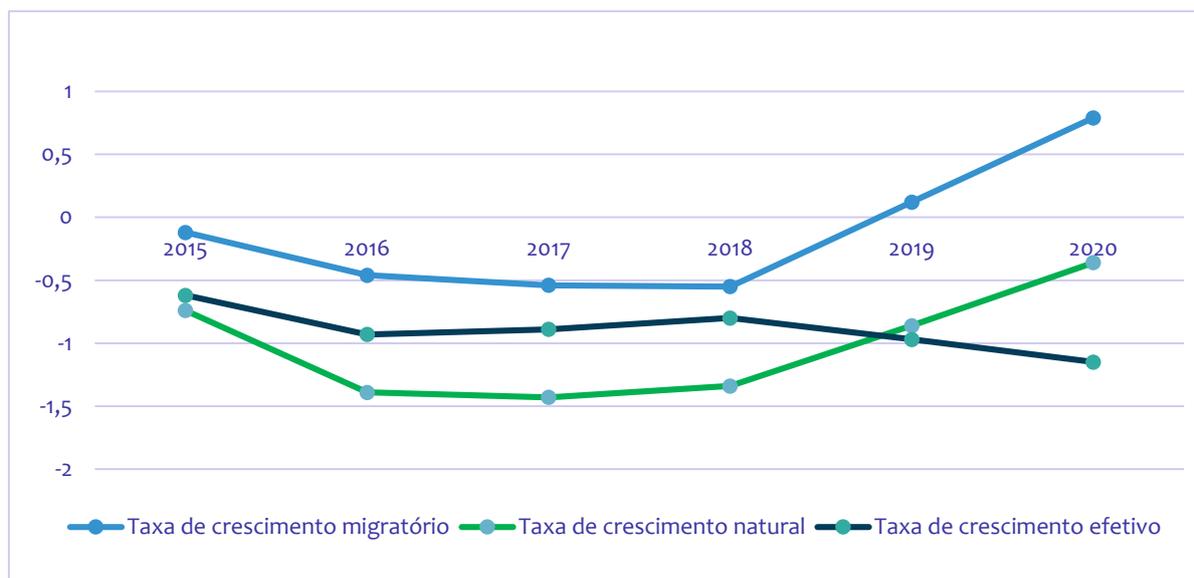
Tabela 8: Evolução da taxa de Natalidade e Mortalidade no País, na Região Centro e no concelho, de 2015 a 2020

Período de referência dos dados	Local de residência	Taxa bruta de natalidade (%) por local de residência	Taxa bruta de mortalidade (%) por local de residência
2015	Portugal	8,3	10,5
	Região de Coimbra	7,3	12,0
	Penacova	6,8	12,9
2016	Portugal	8,4	10,7
	Região de Coimbra	7,3	12,3
	Penacova	4,8	14,1
2017	Portugal	8,4	10,7
	Região de Coimbra	7,1	12,7
	Penacova	4,5	13,4
2018	Portugal	8,5	11,0
	Região de Coimbra	7,2	12,8
	Penacova	5,5	13,4
2019	Portugal	8,4	10,9
	Região de Coimbra	7,0	12,6
	Penacova	4,1	13,8
2020	Portugal	8,2	12,0
	Região de Coimbra	6,9	13,8
	Penacova	3,2	14,7

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

No Gráfico 8, apresentam-se as taxas de crescimento efetivo¹¹, natural¹² e migratório¹³, entre 2015 e 2020.

Gráfico 8: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório, 2015 a 2020



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

A análise dos dados apresentados transmite um aumento da taxa de crescimento migratório e natural, apesar de este último se mostrar com um saldo negativo.

¹¹ Variação da população observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

¹² Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

¹³ Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

População Residente por Níveis de Ensino

No que diz respeito aos níveis de instrução da população do município (Gráfico 9), verifica-se que é uma população com habilitações escolares crescentes, face ao ano de 2011 em que a população possuía aproximadamente 69% das habilitações iguais ou inferiores ao 2.º Ciclo do ensino básico.

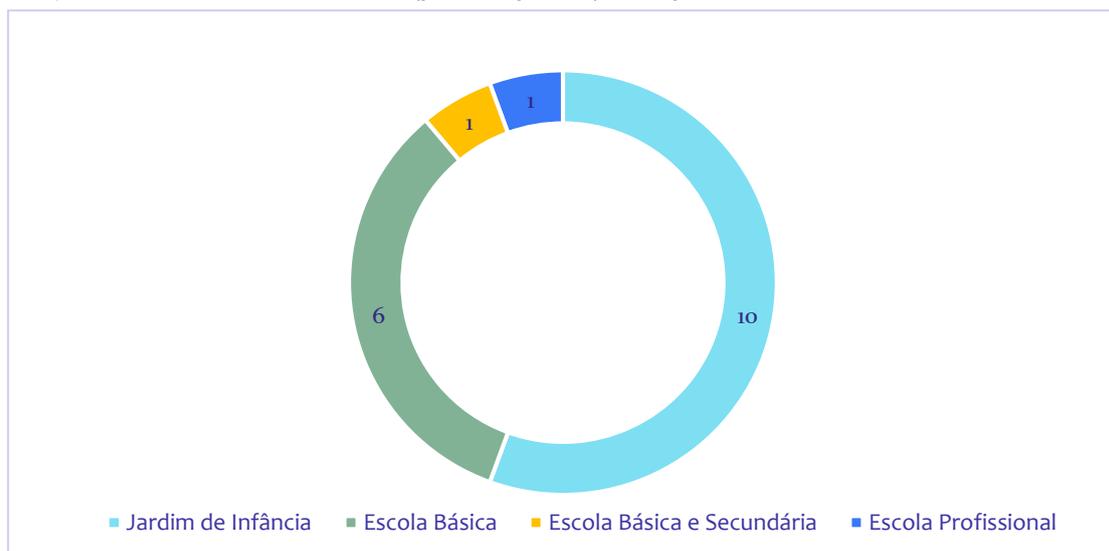
Gráfico 9: População residente no concelho segundo o nível de Ensino atingido em 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Seguidamente apresentam-se os dados relativos ao ano letivo 2020/2021 no que concerne ao número de estabelecimentos de educação/ensino, bem como aos alunos matriculados no concelho (Gráfico 10).

Gráfico 10: Estabelecimentos de ensino (público e privado) não superior no concelho, no Ano Letivo 2020-2021



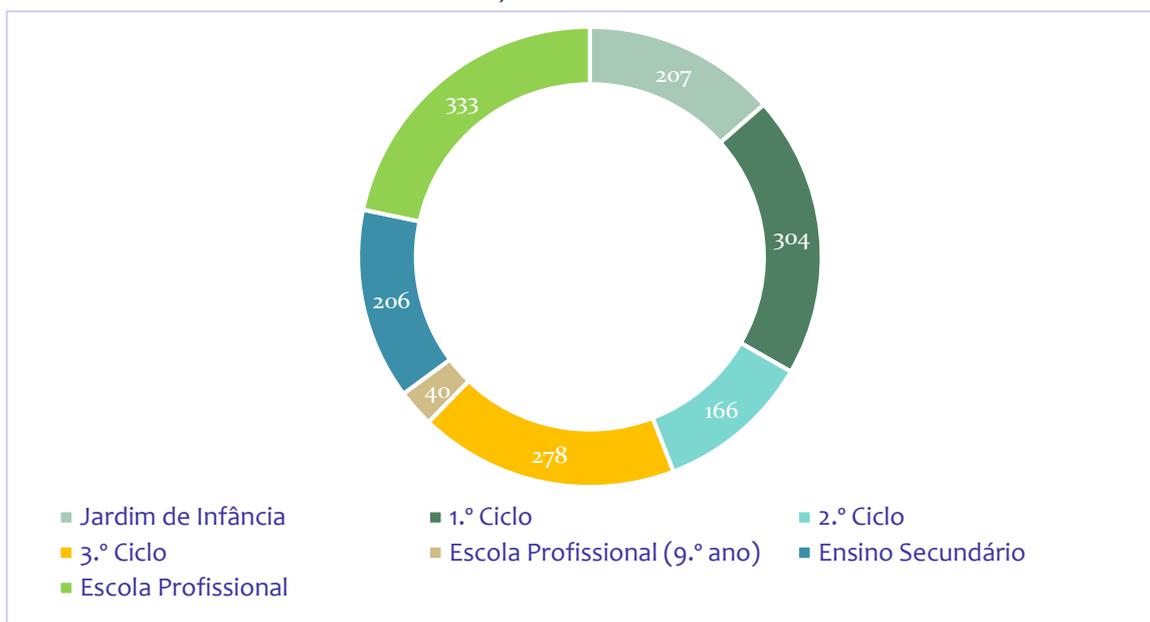
Fonte: INE, 2021: Censos 2021

No concelho de Penacova, existiam, no ano letivo 2020-2021:

- Dez Jardins de Infância: Penacova; Lorvão; Figueira de Lorvão; Aveleira; São Mamede; São Pedro de Alva; Espinheira; Miro; Seixo e Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Travanca do Mondego;
- Seis Escolas Básicas: Aveleira; Figueira de Lorvão; Centro Escolar de Lorvão; Centro Escolar de Seixo; São Pedro de Alva e Penacova;
- Uma Escola Básica e Secundária: Penacova;
- Uma Escola Profissional: Penacova (Escola Profissional Beira Aguieira).

No concelho existiam, no ano letivo 2020-2021, 1 534 alunos, distribuídos nos termos do Gráfico 11.

Gráfico 11: Alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino segundo o nível de Educação/Ensino ministrado (público e privado) no concelho, no ano letivo 2020-2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Distribuição da população por lugares

De acordo com os Censos 2021, o território municipal possui 108 lugares censitários, com a população que consta da Tabela 9.

Tabela 9: População residente nos lugares censitários (2021)

Freguesia	Lugar (Censitário) (1)	População residente			Freguesia	Lugar (Censitário) (1)	População residente		
		HM	H	M			HM	H	M
Carvalho	Ameal	18	7	11	Penacova (continuação)	Riba de Baixo	162	81	81
	Aveledo	33	14	19		Riba de Cima	42	18	24
	Boas Eiras	8	5	3		Ríbela	60	28	32
	Capitorno	41	19	22		Ronqueira	128	56	72
	Carvalhais	39	20	19		Travasso	73	34	39
	Carvalho	41	18	23		Vale Gonçalo	22	9	13
	Carvalho Velho	17	6	11		Vila Nova	89	46	43
	Caselho	19	9	10	Sazes do Lorvão	Cácemes	91	43	48
	Cerquedo	82	39	43		Contenças	126	55	71
	Lourinhal	36	14	22		Espinheira	74	37	37
	Pendurada	25	13	12		Midões	56	27	29
	Póvoa	25	14	11		Palheiros	84	39	45
	São Paulo	36	16	20		Palmazes	84	40	44
	Seixo	49	22	27		Ponte da Mata	21	11	10
	Vale da Carvalha	13	9	4	Sazes do Lorvão	137	67	70	
	Vale da Formiga	50	23	27	União das freguesias de Friúmes e Paradela	Carregal	91	42	49
	Vale das Éguas	20	8	12		Cortiça	30	14	16
Vale de Ana Justa	54	25	29	Friúmes		78	40	38	
Figueira de Lorvão	Agrêlo	212	104	108		Miro	315	143	172
	Alagoa	118	58	60		Paradela da Cortiça	123	58	65
	Casqueira	24	11	13		Sobreira	52	25	27
	Figueira de Lorvão	211	90	121		Vale de Maior	17	8	9
	Gavinhos	379	186	193	Vale do Conde	28	10	18	
	Golpilhal	152	72	80	Vale do Tronco	61	28	33	
	Granja	324	147	177	Zagalho	12	6	6	
	Lorvão	2	1	1	União das freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	Agueira	25	11	14
	Mata do Maxial	156	75	81		Carvalho	3	2	1
	Monte Redondo	188	98	90		Coíço	79	37	42
	Póvoa	72	40	32		Covais	22	9	13
	Sernelha	235	116	119		Cunhedo	121	59	62
	Telhado	287	129	158		Lagares	20	9	11
Aveleira	608	295	313	Lavradio		39	17	22	
Lorvão	Caneiro	140	68	72	Oliveira do Mondego	163	81	82	
	Chelinho	90	43	47	Paredes	150	65	85	
	Chelo	279	123	156	Portela	88	44	44	
	Lorvão	522	241	281	Raiva	29	15	14	
	Paradela de Lorvão	118	54	64	Silveirinho	120	63	57	
	Rebordosa	237	110	127	Travanca do Mondego	96	45	51	
	Roxo	571	278	293	União das freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	Beco	34	14	20
São Mamede	530	253	277	Carvalho		115	50	65	
Bairro Novo	67	31	36	Castinçal		86	37	49	
Belfeiro	30	16	14	Cavaleiro		10	4	6	
Boas Eiras	37	17	20	Cruz do Soito		82	41	41	
Carvalho de Mansores	82	34	48	Hombres		77	35	42	
Carvoeira	155	81	74	Laborins		120	60	60	
Casal de Santo Amaro	163	76	87	Lufreu		17	9	8	
Casalito	60	30	30	Parada		82	38	44	
Chã	19	10	9	Quintela		43	20	23	
Chainho	30	17	13	Ribeira		43	22	21	
Cheira	708	335	373	São Paio do Mondego		188	81	107	
Felgar	14	7	7	São Pedro de Alva		360	157	203	
Ferradosa	25	13	12	Silveirinho	129	67	62		
Galiana	40	16	24	Sobral	49	18	31		
Gondelim	190	82	108	Vale da Vinha	92	45	47		
Penacova	442	199	243	Vale do Barco	44	19	25		
Ponte de Penacova	164	75	89	Zarroeira	42	20	22		

(1) Para os lugares que se distribuem geograficamente por mais de uma freguesia, os valores representados são os afetos à respetiva freguesia.

Fonte: INE, Censos 2021, 30 de março de 2023 (<http://www.ine.pt>)

Cruzando esta informação com os lugares definidos na Planta de Ordenamento do Plano Diretor Municipal em vigor, é possível fazer alguma agregação de lugares contíguos. Na Tabela 10, apresenta-se o resultado dessa agregação de lugares com mais de 100 habitantes.

Tabela 10: População residente e outros indicadores nos lugares agregados com mais de 100 residentes (PDM, 2021)

Designação do lugar	População	Agregados	Alojamentos	Edifícios	Área (Km2)	Densidade populacional	Densidade de alojamentos
Figueira de Lorvão (*)	1 373	523	690	641	7,06	194,57	97,78
Cheira/Penacova/Ponte	1 314	518	740	540	3,01	436,42	245,78
São Pedro de Alva (**)	652	257	408	368	6,02	108,27	67,75
Aveleira	608	240	370	315	2,67	227,30	138,33
Roxo	571	214	279	265	2,49	229,44	112,11
São Mamede	530	227	342	341	1,55	341,67	220,47
Lorvão	524	226	364	320	2,31	227,10	157,76
Chelo/Chelinho	369	158	299	297	2,70	136,79	110,84
Casal de Santo Amaro (***)	350	93	160	157	1,09	204,83	146,96
Miro	315	96	149	148	2,60	121,06	57,26
Telhado	287	113	156	153	1,38	207,68	112,88
Laborins/Carvalho/Beco	272	118	195	192	4,87	55,89	40,07
Castiçal/Parada/Sobral/V. do Barco	261	114	221	217	6,84	38,14	32,29
Riba de Baixo/Vila Nova	251	108	189	184	1,82	138,25	104,10
Rebordosa	237	103	169	168	0,87	271,03	193,26
Agrêlo	212	88	113	109	0,69	309,30	164,86
Contenças/Palheiros	210	78	107	106	2,36	88,80	45,25
Travanca do Mondego (****)	204	84	146	142	4,81	42,38	30,33
Sazes do Lorvão/Midões	193	68	110	110	3,10	62,26	35,49
Gondelim	190	73	112	112	2,29	82,84	48,83
Paradela da Cortiça/Cortiça	190	85	171	171	1,87	101,85	91,66
Monte Redondo	188	74	100	100	0,66	286,08	152,17
São Paio do Mondego	188	81	149	147	5,11	36,79	29,16
Oliveira do Mondego	163	66	117	115	3,61	45,10	32,37
Palmares/Espinheira	158	56	69	66	1,37	115,42	50,40
Mata do Maxial	156	61	88	87	1,18	132,56	74,78
Carvoeira	155	71	133	132	1,23	126,39	108,45
Paredes	150	62	89	87	2,33	64,40	38,21
Caneiro	140	63	102	101	0,30	460,94	335,83
Ronqueira	128	48	83	81	0,57	226,04	146,57
Cunhedo	125	45	68	65	1,00	124,42	67,69
Alagoa	118	44	71	69	0,75	158,24	95,21
Paradela de Lorvão	118	55	81	81	2,19	53,89	36,99

(*) inclui Gavinhos, Sernelha, Granja, Golpilhal e Póvoa

(**) inclui Silveirinho (com 120 habitantes na parte inserida na UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego) e Quintela

(***) inclui Bairro Novo, Casalito e Ribela no indicador "População" e apenas Casalito nos restantes indicadores

(****) inclui Portela e Lagares

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Este exercício permite concluir que a rede urbana intraconcelhia é relativamente equilibrada, quer do ponto de vista dimensional, quer pela sua distribuição no território.

Ainda assim, avulta a circunstância de, nos dez maiores núcleos populacionais (os que têm mais do que 300 residentes), cinco lugares pertencerem à freguesia de Lorvão, o que demonstra o efeito polarizador que a Cidade de Coimbra exerce sobre o concelho de Penacova. Por outro lado, a freguesia de Carvalho não apresenta nenhum lugar com pelo menos 100 residentes, mas possui um conjunto relevante de lugares (18), apenas igualada, nesse aspeto, pela união das freguesias de São Pedro de Alva e de São Paio de Mondego (18) e superada pela freguesia de Penacova (23).

Os dez aglomerados com mais de 300 habitantes encontram-se distribuídos por cinco freguesias e os dezoito aglomerados com mais de 200 residentes estão repartidos por sete freguesias.

Análise de Resultados

Da análise do domínio “Demografia” resulta a seguinte síntese:

- A população residente tem vindo a diminuir, desde 1991;
- A freguesia com mais habitantes no concelho é a freguesia de Lorvão e a freguesia com menos habitantes é a de Carvalho;
- A distribuição da população residente no concelho por sexo em 2021 é relativamente equilibrada, com uma ligeira predominância do sexo feminino;
- A distribuição da população residente no município por sexo e grupos etários em 2021 é praticamente homogénea, com exceção feita no grupo etário de 65 ou mais anos, onde o número de mulheres é significativamente superior ao dos homens;
- O grupo etário com mais população no concelho é o grupo etário dos 25 aos 64 anos;
- O índice de envelhecimento do concelho aumentou para 345,57% em 2021 (em 2011 era de 200,8% e em 1991 de 100,4%);
- A freguesia de Carvalho é a que regista um maior índice de envelhecimento;
- Até 2020 o coeficiente de dependência de jovens estava a diminuir, porém em 2021 este índice sofreu um aumento;
- O Índice de dependência dos idosos, de 2020 para 2021 teve um aumento de 15,4%;
- O saldo natural mantém-se em valores negativos (taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade);
- Em 2020 a taxa de natalidade no concelho foi de 3,2% e a de mortalidade 14,7%;
- Existe um aumento da taxa de crescimento migratório e natural, apesar de este último mostrar-se com um saldo negativo;
- A população do concelho é uma população com habilitações gerais crescentes;
- Residem no concelho 2 253 pessoas com o ensino secundário e pós-secundário concluído e 1 238 com o ensino superior concluído à data de 2021;
- No concelho existem dez Jardins de Infância, seis Escolas Básicas, uma Escola Básica e Secundária e uma Escola Profissional;
- A rede urbana concelhia é equilibrada, com dez aglomerados com mais de 300 habitantes, distribuídos por cinco freguesias e com mais oito aglomerados com 200 a 300 residentes. Estes dezoito maiores aglomerados estão distribuídos por sete freguesias.

Edificação e Habitação

Edificação e Habitação

Introdução

O presente capítulo tem como objetivo a caracterização geral das habitações do concelho, bem como a sua evolução, nomeadamente no que concerne ao número de edifícios e alojamentos, formas de uso e condições que detêm. Deste modo, a presente análise tem como base os resultados provisórios dos Censos 2021 (recenseamento da habitação), bem como as estimativas anuais do parque habitacional disponibilizadas pelo INE. Apesar do relatório pretender tratar a realidade concelhia atual, será apresentado, sempre que se considere pertinente, a análise da evolução recente.

Caracterização Geral dos Edifícios Existentes

No concelho de Penacova existiam, à data dos Censos 2011, 7 876 edifícios¹⁴. Atualmente, de acordo com os Censos 2021, existem 7 905 edifícios, o que representa um aumento pouco significativo do edificado concelhio (+29 edifícios).

O Município segue a tendência regional, que também registou um ligeiro aumento do edificado, ao contrário da Região de Coimbra, que apresenta uma leve diminuição (Tabela 11).

Tabela 11: Edifícios, 2011 e 2021

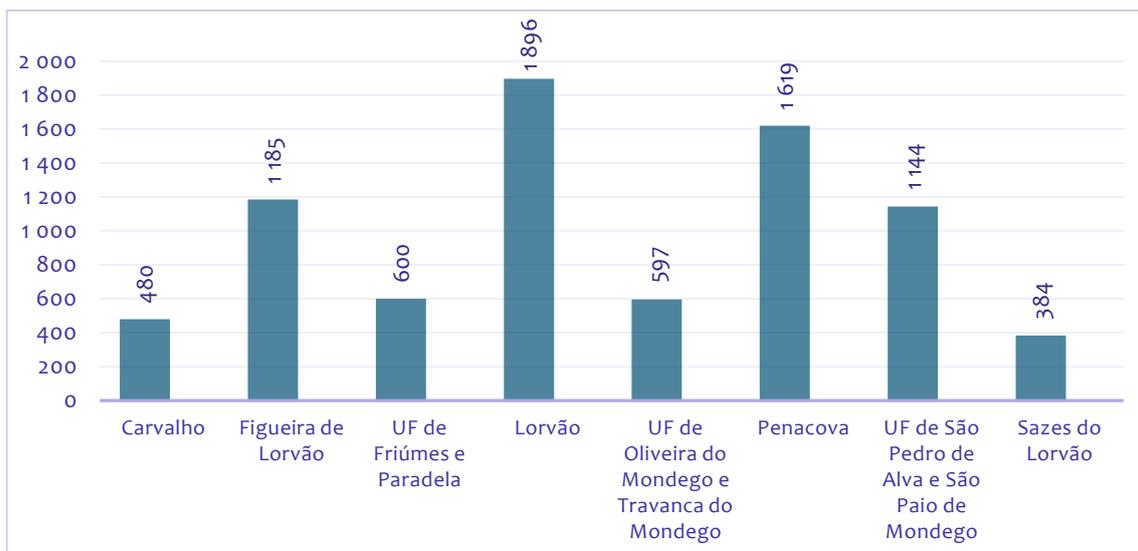
	2011	2021
Região Centro	1 111 952	1 116 787
Região de Coimbra	204 107	202 441
Penacova	7 876	7 905

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Na Tabela 12, apresentam-se os dados por freguesias. Há quatro freguesias com mais de 1 000 edifícios. As restantes freguesias possuem entre 384 e 600 edifícios.

¹⁴ Edifício: “Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinadas a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins” (INE – Conceitos).

Tabela 12: Edifícios por freguesia, 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Edifícios clássicos por escalão de alojamento

No concelho de Penacova, há uma grande predominância dos edifícios habitacionais unifamiliares, como se pode verificar na Tabela 13.

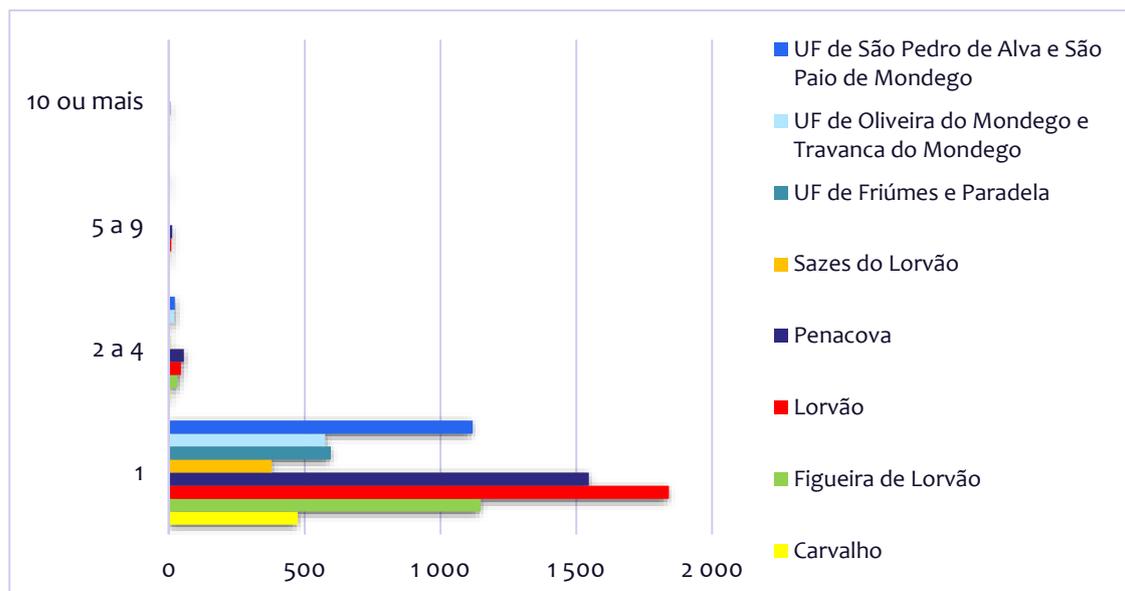
Tabela 13: Edifícios clássicos por escalão de alojamento no Município (2011-2021)

	2011	2021
1 alojamento ¹⁵	7 653	7 680
2-4 alojamentos	185	187
5-9 alojamentos	28	30
10 ou mais alojamentos	10	8
Total	7 876	7 905

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

¹⁵ Alojamento: “Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam”.

Gráfico 12: Edifícios clássicos por escalão de alojamento, por freguesia (2021)



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

No que tange aos edifícios clássicos por escalão de alojamento, verifica-se a predominância do primeiro escalão (“1 alojamento”) em todas as freguesias, sendo a freguesia de Lorvão a que detém maior número de edifícios e a freguesia de Sazes do Lorvão a que possui menos.

Época de construção dos edifícios

Na Tabela 14, apresenta-se a época de construção dos edifícios de cada freguesia do concelho de Penacova.

Tabela 14: Época de construção dos edifícios por freguesia

	Antes de 1919	1919 – 1945	1946 – 1960	1961 – 1980	1981 – 2000	2001 – 2010	2011 – 2021	Total
Carvalho	27	66	56	124	150	45	12	480
Figueira de Lorvão	29	96	124	318	394	185	39	1 185
Lorvão	148	143	151	433	731	258	32	1 896
Penacova	52	148	216	482	455	241	25	1 619
Sazes do Lorvão	13	20	22	135	115	61	18	384
UF de Friúmes e Paradela	74	120	69	144	124	61	8	600
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	51	41	41	144	231	63	26	597
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	69	114	140	286	393	111	31	1 144
Total	463	748	819	2 066	2 593	1 025	191	7 905

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

No que diz respeito à época de construção dos edifícios¹⁶, é possível concluir, desde logo, que a maior parte do edificado foi construído entre 1981 e 2000 (2 593 edifícios) e o período temporal com menos edificado situa-se entre 2011-2021 (191 edifícios).

A freguesia com mais edificado é a freguesia de Lorvão, com 1 896 edifícios e a freguesia que detém menos edifícios é a freguesia de Sazes do Lorvão, com 384 edifícios.

Alojamentos

Tipo de Alojamentos

Do total dos alojamentos recenseados em 2021, 8 385 alojamentos são alojamentos familiares clássicos¹⁷ (mais 28 alojamentos relativamente a 2011), 1 é um alojamento familiar não clássico¹⁸ e 8 são alojamentos coletivos¹⁹ (Tabela 15).

Tabela 15: Número de Alojamentos por tipo (2011-2021)

	Total	Familiares			Coletivos
		Total	Clássicos	Não Clássicos	
2011	8 357	8 343	8 340	3	14
2021	8 385	8 377	8 376	1	8

Fonte: INE, Censos 2021

A situação por freguesia consta da Tabela 16.

¹⁶ Época de construção dos edifícios: “Período que pode corresponder à construção do edifício propriamente dito, à construção da parte principal do edifício (quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas distintas) ou à reconstrução do edifício que sofreu transformação completa” (INE – Conceitos).

¹⁷ Alojamento Familiar Clássico: “Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros)” (INE – Conceitos).

¹⁸ Alojamento Familiar Não Clássico: “Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência” (INE – Conceitos).

¹⁹ Alojamentos Coletivos: “Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que um agregado doméstico e que, no momento de referência, está ocupado como residência habitual de, pelo menos, uma pessoa” (INE – Conceitos).

Tabela 16: Número de Alojamentos por tipo, por freguesia (2021)

	Total	Familiares		Coletivos
		Clássicos	Não Clássicos	
Carvalho	485	485	0	0
Figueira de Lorvão	1 244	1 242	0	2
Lorvão	2 024	2 023	0	1
Penacova	1 830	1 828	0	2
Sazes do Lorvão	390	389	0	1
UF de Friúmes e Paradela	603	602	0	1
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	627	627	0	0
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	1 182	1 180	1	1

Fonte: INE, Censos 2021

Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos

No que tange à forma de ocupação dos alojamentos, à data de 2021, dos alojamentos familiares clássicos propriamente ditos (8 376 alojamentos), 5 284 estão ocupados como residência habitual, 1 671 são de uso sazonal ou secundário e 1 421 encontram-se vagos²⁰ (Tabela 17).

Tabela 17: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no concelho (2011-2021)

	Residência Habitual	Residência Secundária/Sazonal	Vago	Total
2011	5 654	1 705	981	8 340
2021	5 284	1 671	1 421	8 376

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 18: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, por freguesia (2021)

	Ocupados pelo proprietário ou coproprietário	Ocupados pelo arrendatário ou subarrendatário	Outras Situações
Carvalho	265	0	14
Figueira de Lorvão	840	24	52
Lorvão	1 179	52	71
Penacova	1 006	79	74
Sazes do Lorvão	238	6	19
UF de Friúmes e Paradela	286	7	17
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	346	11	29
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	596	25	48

Fonte: INE, Censos 2021

No que diz respeito às residências habituais, a freguesia com maior número de residências habituais é a freguesia de Lorvão, ao passo que a que detém menor número é a freguesia de Sazes do Lorvão.

²⁰ A definição que o INE atribui a Alojamento familiar vago é a de um “alojamento que, no momento de referência se encontra disponível no mercado da habitação. Poder-se-ão considerar as seguintes situações: para venda, aluguer, demolição, em estado de deterioração e outros motivos”.

Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos

Já relativamente ao regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos (Tabela 19), em 2021 a grande maioria era ocupada pelo proprietário ou coproprietário²¹ (4 756 alojamentos), verificando-se entre 2011 e 2021 um aumento residual do número de edifícios arrendados (+16 alojamentos).

Tabela 19: Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no concelho (2011-2021)

	Ocupados pelo proprietário ou coproprietário	Ocupados pelo arrendatário ou subarrendatário ²²	Outras Situações	Total
2011	5 135	188	331	5 654
2021	4 756	204	324	5 284

Fonte: INE, Censos 2021

De acordo com os resultados da Tabela 20, é possível perceber que a freguesia com mais edifícios arrendados é a freguesia de Penacova (79 edifícios) e a que regista menos é a freguesia de Sazes do Lorvão (6 edifícios), sendo que a freguesia de Carvalho não tem nenhum edifício arrendado (à data de 2021).

Tabela 20: Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos nas Freguesias do Município (2021)

	Residência Habitual	Residência Secundária/Sazonal	Vago
Carvalho	279	119	87
Figueira de Lorvão	916	157	169
Lorvão	1 302	337	384
Penacova	1 159	313	356
Sazes do Lorvão	263	49	77
UF de Friúmes e Paradela	310	201	91
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	386	164	77
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	669	331	180

Fonte: INE, Censos 2021

²¹ Coproprietário: “Titular do direito de propriedade sobre um alojamento, em comunhão com uma ou mais pessoas” (INE – Conceitos).

²² Subarrendatário: “Pessoa do agregado/família que arrenda o alojamento na sua totalidade ou em parte, mediante o pagamento de uma retribuição periódica a outra entidade ou pessoa não pertencente ao agregado/família e que é o arrendatário desse alojamento” (INE – Conceitos)

Edifícios Licenciados

De acordo com as estatísticas oficiais, no ano de 2021 foram licenciadas 12 construções novas de habitações familiares e 8 ampliações, alterações e reconstruções de habitação familiar (Tabela 21).

Tabela 21: Edifícios Licenciados nas Freguesias do Município (2021)

	Construções Novas		Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Habitação Familiar	Outros	Habitação Familiar	Outros
Carvalho	0	0	0	1
Figueira de Lorvão	2	1	0	1
Lorvão	3	1	3	1
Penacova	1	0	2	2
Sazes do Lorvão	2	0	0	0
UF de Friúmes e Paradela	0	0	1	1
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	3	1	0	2
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	1	4	2	1

Fonte: INE, Censos 2021

Fogos Licenciados

Ainda de acordo com as estatísticas oficiais, no concelho, em 2021, foram licenciados 13 fogos²³ em construções novas (Tabela 22). A maioria dos fogos licenciados é de tipologia T3 e T4 ou mais.

Tabela 22: Fogos licenciados em construções novas por tipologia, nas Freguesias do Município (2021)

	To a T1	T2	T3	T4
Carvalho	0	0	0	0
Figueira de Lorvão	0	0	0	2
Lorvão	0	0	1	2
Penacova	0	0	1	0
Sazes do Lorvão	0	2	0	1
UF de Friúmes e Paradela	0	0	0	0
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	0	1	2	0
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	0	0	1	0

Fonte: INE, Censos 2021

²³ Fogos: “Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares” (INE – Conceitos).

Gestão Territorial e Urbanística

De acordo com os relatórios de atividades nas áreas do planeamento urbanístico, da gestão urbanística e do espaço público no Município, no último trimestre de 2022, foram praticados 294 atos urbanísticos, com as tipologias seguintes (Tabela 23):

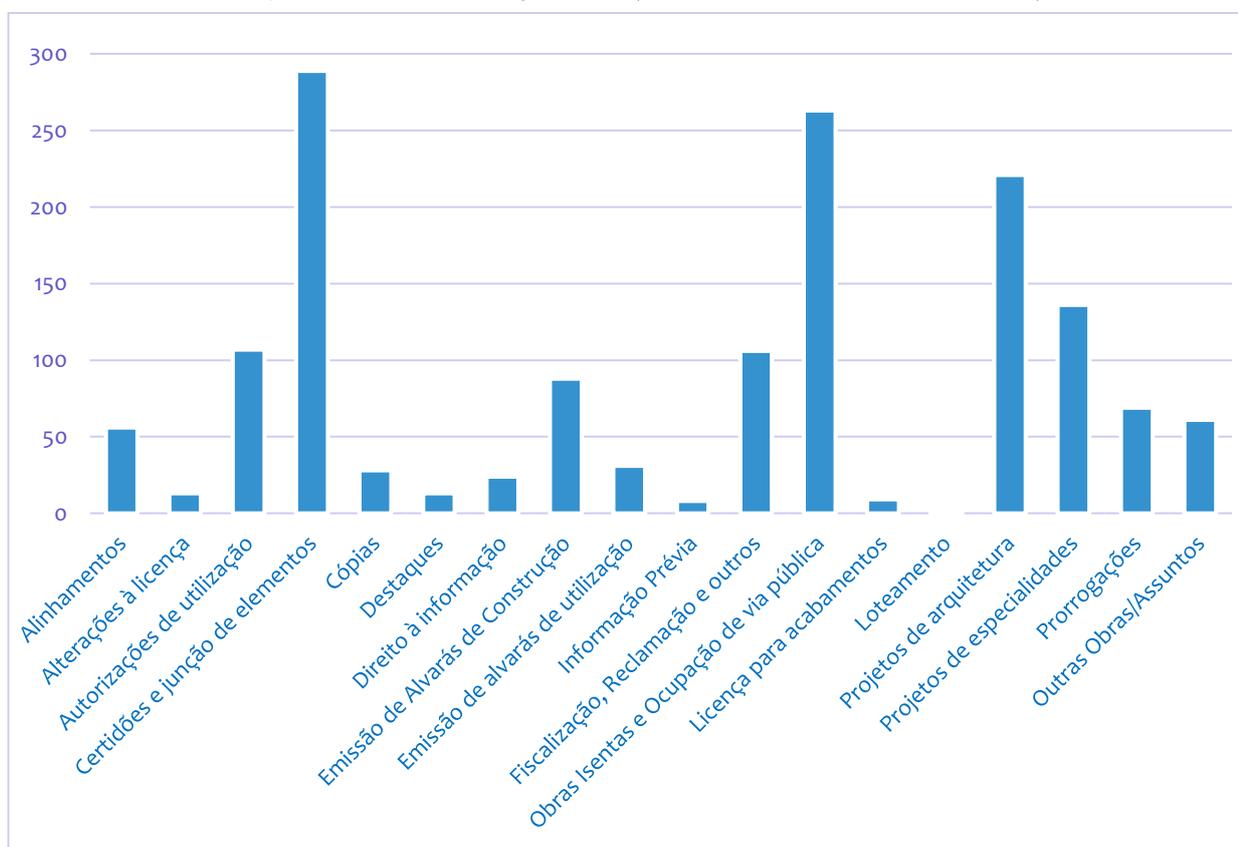
Tabela 23: Atos urbanísticos (setembro a dezembro de 2022)

Alinhamentos	14	Informação Prévia	-
Alterações à licença	1	Fiscalização, Reclamação e outros	19
Autorizações de utilização	22	Obras Isentas e Ocupação de via pública	36
Certidões e junção de elementos	86	Licença para acabamentos	1
Cópias	-	Loteamento	-
Destques	1	Projetos de arquitetura	28
Direito à informação (artigo 110.º do RJUE)	3	Projetos de especialidades	18
Emissão de Alvarás de Construção	11	Prorrogações	12
Emissão de Alvarás de Utilização	14	Outras Obras/Assuntos	28

Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

Desde 18 de outubro de 2021 até 31 de dezembro de 2022 foram praticados 1 524 atos urbanísticos (Gráfico 13).

Gráfico 13: Atos urbanísticos praticados (de outubro de 2021 a dezembro de 2022)



Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

Estes dados divergem dos dados do INE, desde logo por razões de atualização e de períodos temporais, mas também de usos das edificações e de restrições de conceitos (por exemplo, nesta tabela estão as obras não sujeitas a controlo prévio, as obras de reabilitação e de ampliação). Percebe-se, pela dinâmica instalada, que há uma pressão urbanística superior à que resulta das estatísticas nacionais.

Estratégia Local de Habitação de Penacova

A Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH)²⁴ tem por missão “garantir o acesso de todos a uma habitação adequada, entendida no sentido amplo de habitat e orientada para as pessoas, passando por um alargamento significativo do âmbito de beneficiários e da dimensão do parque habitacional com apoio público (...) e criar as condições para que tanto a reabilitação do edificado como a reabilitação urbana passem de exceção a regra e se tornem nas formas de intervenção predominantes, tanto ao nível dos edifícios como das áreas urbanas.”

Neste sentido, dada a sua pertinência e utilidade no planeamento da intervenção pública, foi desenvolvida a Estratégia Local de Habitação de Penacova (ELHP), com o objetivo de ultrapassar situações de carência e vulnerabilidade no acesso à habitação, tendo em vista o aumento de habitação para arrendamento público e garantir a todos o efetivo direito à habitação condigna, assegurando a melhoria da qualidade de vida da população, consciente de que a habitação é um aspeto fundamental para a coesão e integração social.

A ELHP baseia-se num estudo de fevereiro de 2021 e foi tornada eficaz com a celebração de um Protocolo entre a IHRU e a Câmara Municipal de Penacova, celebrado em 21 de novembro de 2021.

A equipa multidisciplinar de apoio à ELHP realizou, em 2022, as seguintes tarefas para operacionalizar a concretização do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito²⁵:

- Notificação de 55 dos 56 beneficiários diretos, sendo que alguns dos não notificados são casos de falecimento ou de admissão em Estruturas Residenciais;
- 57 atendimentos presenciais e 13 visitas técnicas;
- Tratamento das situações em que o Município de Penacova é a entidade beneficiária: o município tem previsto na sua Estratégia Local de Habitação (ELH) 15 agregados familiares cuja solução habitacional é a reabilitação e 14 agregados para os quais se estipula a aquisição e reabilitação enquanto solução habitacional. Em 12 de julho de 2022, realizou-se reunião com os beneficiários indiretos do Bloco Residencial em Penacova (11 inquilinos). Foram realizados projetos para uma habitação no Chainho, inspeção a outra habitação no Chainho, estudo do processo de uma habitação na Espinheira e contactos com vista à análise da intervenção nima habitação em Oliveira do Mondego. Quanto à aquisição de bens imóveis (frações ou prédios), apenas se inventariou um prédio em Ribela. Em 27 de outubro de 2022, realizou-se visita a um imóvel que a equipa da ELH identificou para possível aquisição;

²⁴ Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018.

²⁵ Relatório de atividades nas áreas do planeamento urbanístico, da gestão urbanística e do espaço público, das obras e equipamentos municipais e do ambiente (período de 1 de julho a 30 de setembro de 2022).

- Identificação de problemas: (i) alterações das condições, dos pressupostos e das necessidades dos agregados familiares, comparando o diagnóstico feito para a ELH (2020) com a atual realidade, podendo obrigar a alterações à ELH, adequadamente fundamentadas, aprovadas pelo Município, e por sua vez, aprovadas pelo IHRU. As alterações podem, ou não, exigir modificações ao Acordo de Colaboração celebrado entre o IHRU e o Município; (ii) necessidade de alteração da propriedade horizontal do Bloco Habitacional (Penacova) e da “Casa do Guarda” (Espineira) e de alteração de uso no primeiro caso, (iii) no caso do bloco habitacional, beneficiários “indiretos” não elegíveis condicionam o financiamento total das intervenções, havendo ainda tipologias desadequadas aos respetivos agregados; (iv) muitas habitações (de beneficiários diretos) têm situações de licenciamento em desconformidade com as normas legais urbanísticas em vigor; (v) dificuldade dos beneficiários diretos de conseguirem comprovar a propriedade do seu imóvel (por exemplo, registos prediais em nome de Relatório de atividades nas áreas do planeamento urbanístico, da gestão urbanística e do espaço público, das obras e equipamentos municipais e do ambiente parentes falecidos), obrigando a procedimentos demorados e dispendiosos; (vi) dificuldade de obtenção de orçamentos dos empreiteiros;
- No final de julho, existiam duas candidaturas com documentação reunida, para verificação da elegibilidade junto da empresa que nos apoia na ELH e no final do trimestre havia já candidaturas em condições de serem submetidas ao PRR;
- A equipa da ELH está ainda a elaborar processos de alteração de uso e de propriedade horizontal do Bloco Habitacional (Penacova);
- Foi apresentado o planeamento orçamental da execução da ELH para os anos 2023 e seguintes e foram iniciados procedimentos de consulta preliminar ao mercado para a elaboração de uma Carta Municipal da Habitação;
- A equipa da ELH conseguiu ainda submeter duas candidaturas ao Programa de Intervenções em Habitações (PIH) e prestar apoio técnico a um levantamento das condições de habitabilidade de um imóvel, tendo por vista o realojamento de uma família de refugiados ucranianos e de outro imóvel, no qual é necessária a construção de uma casa de banho;
- A equipa da ELH reuniu com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) no dia 10 de outubro de 2022, para uma avaliação do potencial para criação do Parque Público de Habitação a custos acessíveis, tendo sido identificada e remetida uma listagem de imóveis que o poderão vir a integrar. O Município de Penacova demonstrou todo o interesse na prossecução deste programa, pretendendo que o mesmo sirva como mecanismo de fixação dos jovens e fomentador de crescimento populacional e económico no concelho. Este Parque Público é um programa de financiamento com apoios do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), que tem por objetivo equilibrar o mercado da habitação através do investimento na disponibilização de mais edifícios habitacionais com vista ao arrendamento a custos acessíveis;

- Procedeu-se à submissão de uma candidatura em 14 de outubro de 2022, tendo a mesma sido aprovada a 15 de dezembro de 2022. Foram ainda submetidas outras duas candidaturas de beneficiários diretos em 27 de dezembro de 2022, encontrando-se as mesmas ainda em análise;
- No mês de novembro de 2022, após solicitação no âmbito da ação social, a equipa participou no processo de construção de uma instalação sanitária para uma família. Foram realizadas visitas neste âmbito e realizadas várias diligências para o início dos trabalhos;
- Continuam a identificar-se vários problemas no âmbito da operacionalização da ELH: (i) alterações das condições, dos pressupostos e das necessidades dos agregados familiares, podendo obrigar a modificações ao Acordo de Colaboração celebrado entre o IHRU e o Município; (ii) necessidade de alteração da propriedade horizontal do Bloco Habitacional (Penacova) e da “Casa do Guarda” (Espinheira) e de alteração de uso no primeiro caso, (iii) no caso do bloco habitacional, beneficiários “indiretos” não elegíveis condicionam o financiamento total das intervenções, havendo ainda tipologias desadequadas aos respetivos agregados; (iv) muitas habitações (de beneficiários diretos) têm situações de licenciamento em desconformidade com as normas legais urbanísticas em vigor; (v) dificuldade dos beneficiários diretos de conseguirem comprovar a propriedade do seu imóvel (por exemplo, registos prediais em nome de parentes falecidos), obrigando a procedimentos demorados e dispendiosos; (vi) dificuldade de obtenção de orçamentos dos empreiteiros e dos projetistas;
- Participou-se no Encontro “Habitação, Pobreza e Exclusão Social: Realidade e desafios”, decorrido em Coimbra, em novembro, no qual se debateram as políticas de habitação atuais e se discutiu acerca das experiências locais das ELH de vários municípios;
- A equipa da ELH continua a elaborar processos de alteração de uso e de propriedade horizontal do Bloco Habitacional (Penacova);
- Participou-se no estudo de avaliação externa do Programa 1.º Direito, após solicitação recebida através do Observatório da Habitação, do Arrendamento e Reabilitação Urbana;
- Submeteram-se 3 candidaturas ao Programa de Intervenções em Habitações (PIH), prestando todo o apoio técnico necessário. Uma das candidaturas foi aprovada em 22 de dezembro de 2022, aguardando-se resposta sobre as duas restantes;
- Foi realizado o relatório anual de execução da ELH, para submissão ao IHRU.

Loteamentos e figuras afins de maior relevância

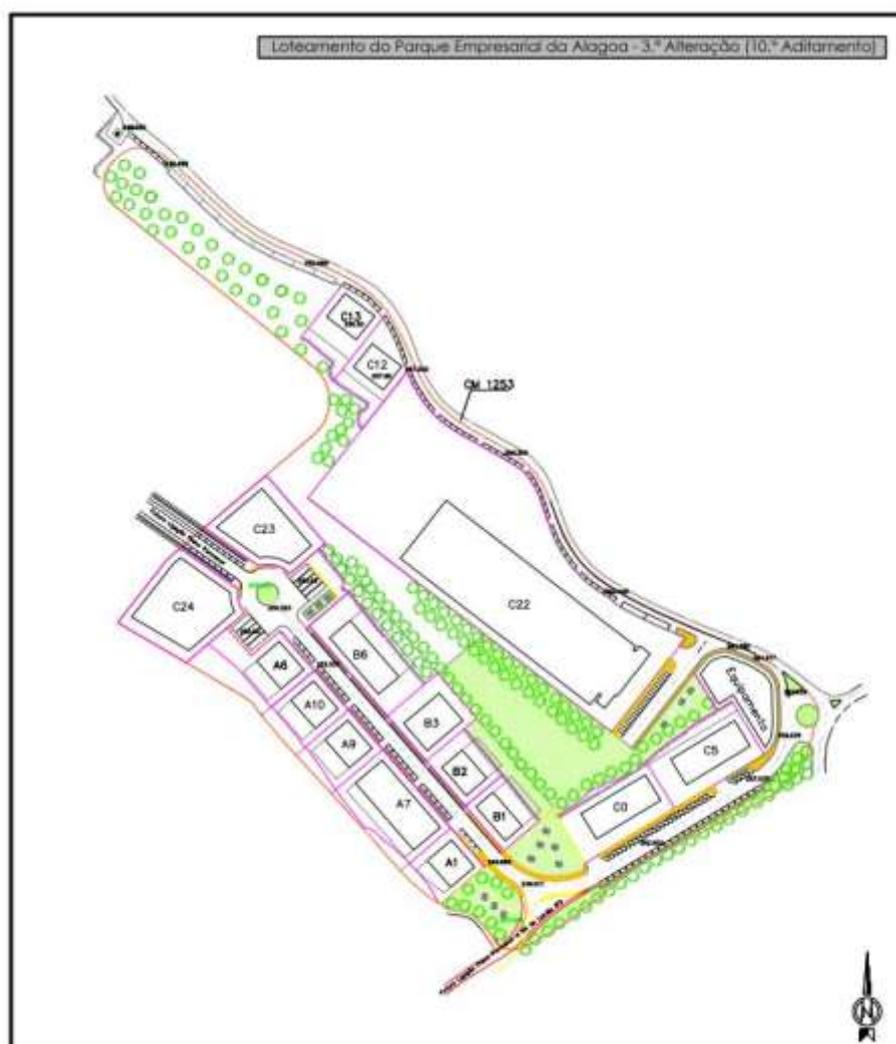
Os loteamentos são uma tipologia de ocupação do solo, com especial relevância, pelo impacto que têm na transformação do território.

No concelho existem três loteamentos públicos, sendo dois deles destinados exclusivamente destinados a instalações industriais, comerciais e de serviços e um loteamento público destinado a equipamentos e habitação social. Os loteamentos privados têm sido escassos, destinam-se maioritariamente a habitações unifamiliares e não têm apresentado grande dinâmica de ocupação.

Loteamentos Públicos

O Loteamento do Parque Empresarial da Alagoa (Figura 18) situa-se na freguesia de Figueira de Lorvão e é constituído por 16 lotes destinados a instalações industriais, comerciais e de serviços. Dos 17 lotes existentes, 16 encontram-se atualmente comercializados e, destes, 12 encontram-se ocupados.

Figura 18: Loteamento do Parque Empresarial da Alagoa



Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

O Loteamento do Parque Empresarial dos Covais (Figura 19), situa-se na União de freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego e é constituído por 3 lotes destinados a instalações industriais, comerciais e de serviços e 1 lote para equipamentos de utilização coletiva. Atualmente, apenas um dos lotes (o lote 01) se encontra ocupado.

Figura 19: Loteamento do Parque Empresarial dos Covais



Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

O Loteamento da Eirinha (Figura 20), situa-se na freguesia de Penacova e é constituído por 4 lotes. O Lote 1 é destinado a habitação coletiva/social. Os Lotes 2 e 3 são destinados a equipamentos desportivos (Piscinas Municipais) e de educação (EB1 de Penacova e Biblioteca Municipal), respetivamente. O Lote 4, encontra-se atualmente desocupado (servindo, porém, para estacionamento automóvel).

Figura 20: Loteamento da Quinta da Eirinha



Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

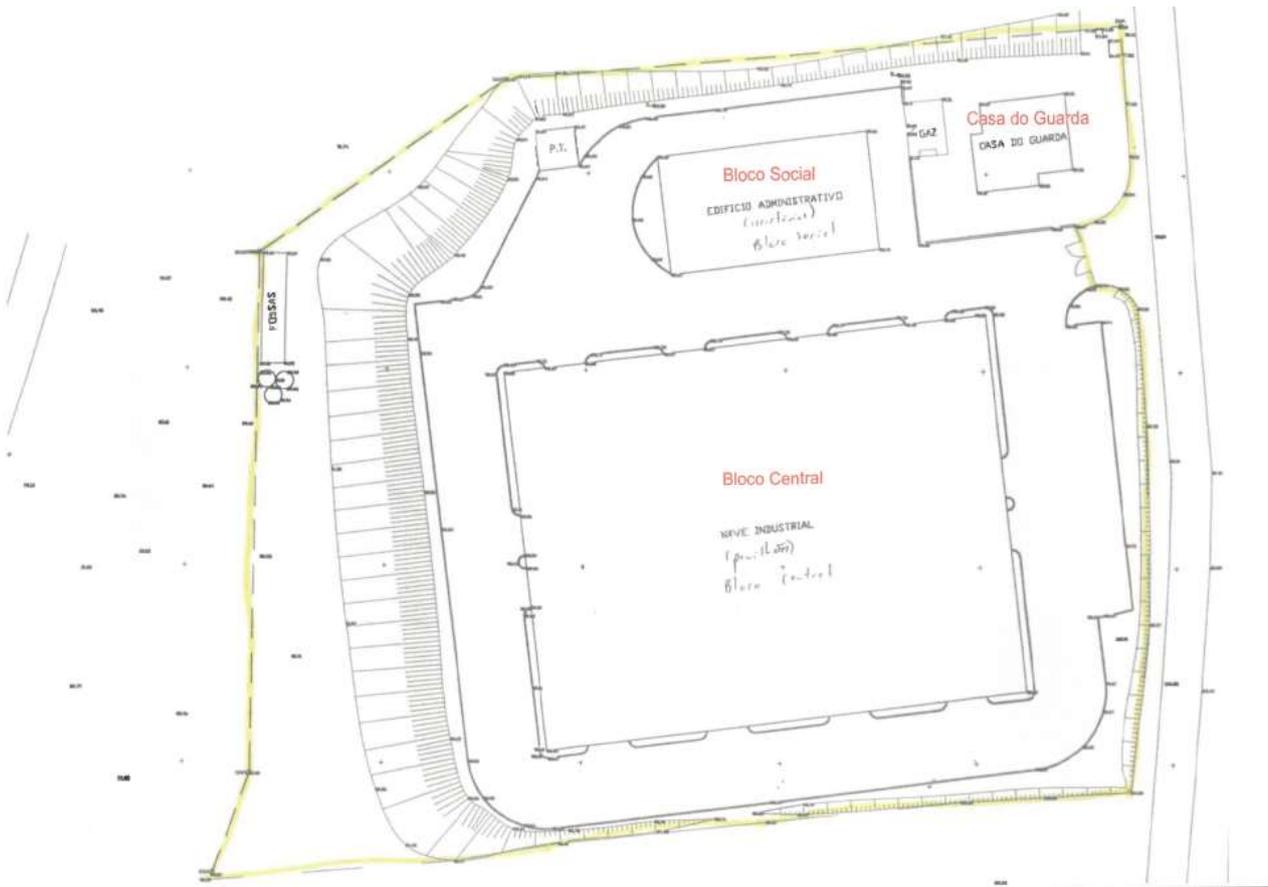
Propriedade Horizontal

A propriedade horizontal consiste num conjunto de frações de um edifício ou de edifícios contíguos pertencentes a uma pluralidade de pessoas, tendo cada uma delas poderes exclusivos sobre uma parte específica (designada por fração autónoma).

Existe na Espinheira, situado na freguesia de Sazes do Lorvão, uma propriedade horizontal designada por “Conjunto dos Pavilhões para instalações industriais, comerciais, serviços e zona envolvente” ou “Penaparque”, composta por 25 frações (de “A” a “BB”), com as seguintes utilizações:

- Indústria, Comércio e Serviços: fração “A” a “X”;
- Espaço comum destinado a bar/cantina: “Z” e “AA”;
- Habitação: fração “BB” (Casa do Guarda).

Figura 21: Penaparque



Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

Obras Públicas concluídas

Nos últimos anos, foram concluídas (com receção provisória) as obras constantes da Tabela 24.

Tabela 24: Obras Públicas Concluídas no Município desde 2015

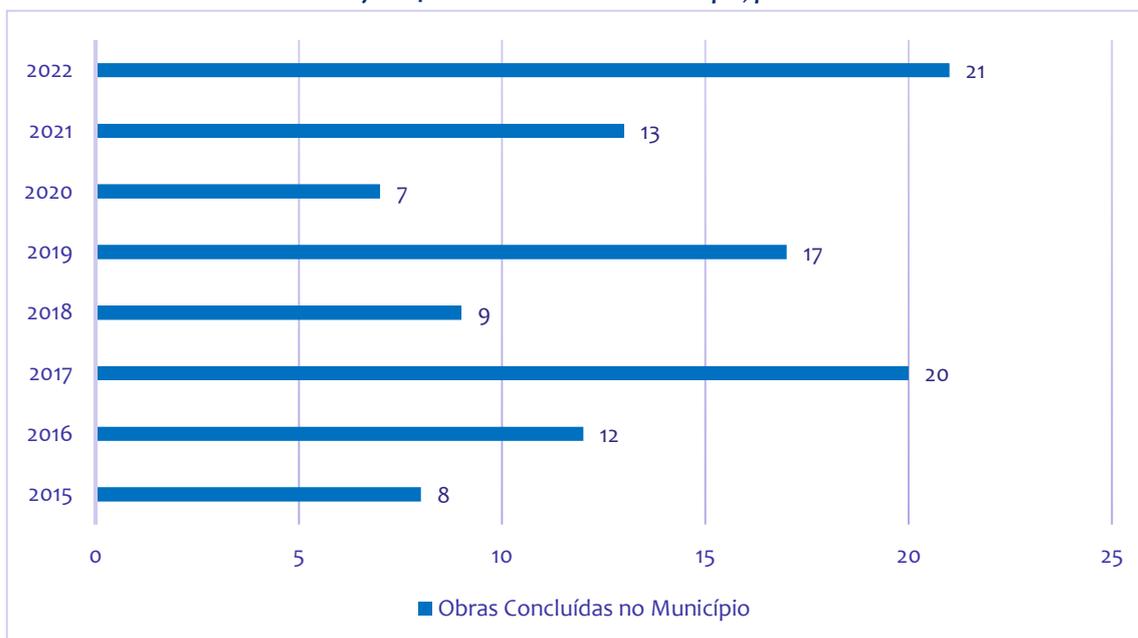
Empreitada	Ano de Conclusão
Encerramento de vãos no antigo Hotel de Penacova/Preventório	2022
Construção de instalação sanitária em Telhado	2022
Pavimentações na Freguesia de Lorvão – Arruamentos na Aveleira	2022
Rotunda em S. Pedro de Alva	2022
Construção de Muro de Suporte – Lorvão	2022
Substituição do coletor de águas residuais em Chelo	2022
Recarga de areias da praia do Reconquinho 2022	2022
Pavimentações e obras complementares na freguesia de Figueira de Lorvão – EM535/Telhado	2022
Reparações e pinturas de muros do Largo D. Amélia e da Rua de São João	2022
Execução de passeadeiras, sinalização horizontal e vertical, na freguesia de Figueira de Lorvão – EM535/Telhado	2022
Construção Muro de Suporte na Rua Rio de Ponte – Lorvão	2022
Reparações e pinturas de muros da Rua de São João e exterior da Capela de São João	2022
Reparações e pinturas de muros confinantes com a Igreja Matriz de Penacova	2022
Substituição de cobertura em São Mamede	2022
Prolongamento de iluminação pública do troço “Fonte do Porco – EN110”	2022
Pavimentações 5 Caminhos – Carvalho	2022
Reparações no edifício do Jardim de Infância de Miro	2022
Posto de Turismo N2	2022
Recuperação da Rede Rodoviária afetada no Incêndio de 15/10/2017 – Troços “Relvão/Túnel”, “Lufreu/Peixoto”, “Cavaleiro/São Pedro de Alva”, “Paradela/Cortiça”, “Vimieiro/Paradela”, “Carregal/Vimieiro”	2022
Pavimentações e obras complementares – Rua Dr. Artur Coimbra	2022
Execução de passeio na Avenida Dr. Viegas Pimentel, São Pedro de Alva	2022
Conservação de Bens – Habitação no Chainho	2022
Impermeabilização de paredes exteriores e pintura de paredes interiores de habitação no Chainho	2022
Recuperação da Rede Rodoviária afetada no Incêndio de 15/10/2017 – Troços “Aguieira/Tojeira (Portela)” e “Arroteia/Carvalho”	2022
Recuperação da Rede Rodoviária afetada no Incêndio de 15/10/2017 – Troço “Vale do Meio”	2021
Estrada Municipal 535- 1 Lavatodos/Lorvão – Construção de Muro de Suporte	2021
Pavimentações na Freguesia de Lorvão – Aveleira, Roxo e São Mamede	2021
Aquisição/Conservação de Edifícios – Reabilitação do Edifício Municipal, Sede da Associação	2021
Recarga do areal para a Praia Fluvial do Reconquinho	2021
Remoção de Amianto– Pavilhão Municipal de Penacova/Escola Secundária de Penacova/Escola Básica de S. Pedro de Alva	2021
Drenagem pluvial – reforço dos sistemas junto à passadeira do Largo Alberto Leitão e Capela de S. João	2021
Requalificação de Praias Fluviais e Pista de Pesca – Rio Mondego e Rio Alva	2021
Reforço do sistema de drenagem de águas pluviais na Praça Mário Cunha Brito, S. Pedro de Alva	2021
Substituição de Caixilharias nas lojas 1 e 4 do Mercado Municipal da Rua da Eirinha	2021
Construção e Remodelação de Saneamento da Freguesia de Sazes do Lorvão	2021
Reparação e Conservação Rede Viária do Concelho – Guarda Metálica	2021
Empreitada de conservação de bens – reparação de danos no edifício do Setor de Obras Públicas	2021
Praia do Reconquinho e Açude da Carvoeira	2020
Requalificação do Parque Municipal	2020
Movimentação de Inertes em açudes do Rio Alva	2020
Remodelação do sistema de águas pluviais Praça Maria da Cunha Brito, S. Pedro de Alva	2020
Rede saneamento freguesia Figueira de Lorvão – Telhado	2020

Construção e Remodelação de Saneamento da Freguesia de Lorvão	2020
Empreitada de reparação de abatimento no troço da ER235 entre a Galiana e o Casal de Santo Amaro	2020
Remodelação/Reparação de Reservatórios de Água – Reparação de Infraestruturas	2019
Aquisição/Conservação Edifício – Edifício Municipal- Sede de Escuteiros de Hombres	2019
Reparação nos encontros da Ponte de Lavatodos na Variante de Lorvão	2019
Portas Corta Fogo – Biblioteca Municipal	2019
Alteração em vão interior do auditório da Biblioteca Municipal de Penacova	2019
Aquisição/Conservação de Edifícios – Escola Beira Agueira	2019
Rampa de Acesso à Pista de Pesca, em Vila Nova	2019
Reparações Pontuais em Pavimentos da Rede Viária Municipal	2019
Reparações Pontuais em Pavimentação da Rede Viária Municipal	2019
Intervenção de Regularização Fluvial no Rio Alva e no Rio Mondego	2019
Reparação de abatimento no piso do relvado sintético do Campo da Serra	2019
Reconstrução de Moinho de Vento na Serra da Atalhada	2019
Limpeza Adicional Rio Mondego – APA	2019
Deslizamento de Terras – Rua do Rio da Ponte, Lorvão	2019
Execução de reparações pontuais de pavimento do Concelho- 2.ª fase	2019
Execução de obra coerciva – Oliveira do Mondego	2019
Adaptação das infraestruturas elétricas existentes no Campo da Serra (Mocidade Futebol Clube)	2019
Pavimentações na freguesia de Lorvão – Beneficiação dos Arruamentos Principais	2018
Recarga de inerentes no Açude da Pista de Pesca de Penacova	2018
Beneficiação de equipamento desportivo/infraestruturas	2018
Abatimento Ribela II	2018
Rampa de Acesso à Biblioteca	2018
Reabilitação do Reservatório Velho	2018
Reabilitação do Pontão de Vila Nova	2018
Pista kart cross da Serra da Atalhada – pavimentações e trabalhos complementares	2018
Pavimentações e Obras Complementares Freguesia de Lorvão – Arruamento Principal	2018
Requalificação do Parque Municipal	2017
Rotunda Seixo/Santo António do Cântaro – 1.ª fase	2017
Remodelação/reparação de reservatórios de água – Reabilitação do Reservatório Velho	2017
Águas e saneamentos freguesia de Lorvão – Chelo e Chelinho	2017
Reparação e Conservação Rede Viária do Concelho – Reparções Pontuais	2017
Sistema de Drenagem e Tratamento de Esgotos – Rebordosa, Lorvão	2017
Reabilitação do restaurante “Panorâmico” e esplanada do “Café Turismo”	2017
Beneficiação do acesso a Paredes	2017
Pavimentações e obras complementares na freguesia de Penacova – abatimento na EM235/Ribela	2017
Construção da rampa de acesso ao Centro Cultural/Biblioteca Municipal de Penacova	2017
Açude/Pista de Pesca Penacova	2017
Arruamentos Diversos – S. Pedro de Alva	2017
Pavimentação e obras complementares freguesia de Figueira de Lorvão – EM537 (km 16,2 ao km 18,3)	2017
Beneficiação equipamento desportivo/infraestruturas – módulo pré-fabricado no Campo da Serra	2017
Reparação e conservação da rede viária do concelho – reparações pontuais	2017
Aquisição/Conservação de Edifícios – Reabilitação dos edifícios dos Paços do Concelho	2017
Pavimentações na freguesia de Figueira de Lorvão – localidades da Mata do Maxial e Gavinhos	2017
Reparação da cobertura da Casa de António José de Almeida	2017
Pavimentação e Obras Complementares – Sazes do Lorvão	2017
Estudo geológico e geotécnico, instrumentação e monitorização – Cemitério da Carvoeira	2017
Pavimentações e obras complementares freguesia de Lorvão – arruamento principal em São Mamede	2016
Arruamentos diversos São Pedro de Alva	2016
Pavimentações e obras complementares freguesia de Penacova	2016

Pavimentação e obras complementares – UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego – pavimentações diversas	2016
Calçada na Cheira	2016
Pavimentações e Obras Complementares Freguesia de Figueira de Lorvão/ Estabilização de Talude EM 535	2016
RCRVC – Arranjos Urbanísticos	2016
Muro de suporte na Foz do Caneiro	2016
Remodelação/reparação de reservatórios de água – Ribela	2016
Garantias de Vale Sapos	2016
Passadiço da Livraria do Mondego	2016
Casa do Monte	2016
Beneficiação de equipamento desportivo/infraestruturas – Campo da Feira Nova	2015
Pavimentações na Freguesia de Lorvão – Beneficiação na Aveleira, Roxo e Paradela	2015
Aquisição/Conservação de Edifícios – Obras de alteração nos edifícios dos Paços do Concelho e Biblioteca	2015
Remodelação Museu Vitorino Nemésio	2015
Pavimentações Rua Dr. Artur Soares Coimbra	2015
RCRVC Rotunda Mata Maxial	2015
Requalificação/Conservação Bar das Piscinas	2015
Requalificação Forno Comunitário de Lorvão	2015

Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

Gráfico 14: Obras Concluídas no Município, por ano



Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

Obras Públicas em curso

Estão em curso dez (10) empreitadas no Município (Tabela 25).

Tabela 25: Obras Públicas em curso no Município

Empreitada
Antigo Tribunal/Casa das Artes
Canil/Gatil Municipal
Rua Dr. Artur Soares Coimbra
Centro Interpretativo/Cobertura do Mosteiro de Lorvão
Casa do Monte
Oficina do Palito
Centro Escolar da Freguesia de Figueira de Lorvão
Arruamento de acesso ao Centro Escolar da Freguesia de Figueira de Lorvão
Caminho alternativo Pilar P4 (Vale de Sapos/Rotunda da Barca)
Melhoria do Edificado/Habitação no Chainho (ELH/PRR AF83)

Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

Análise de Resultados

Após análise do domínio “Edificação e Habitação” é possível concluir que:

- De acordo com os Censos de 2021, existem no município 7 905 edifícios;
- No que diz respeito aos edifícios clássicos por escalão de alojamento, verifica-se a predominância do alojamento unifamiliar em todas as freguesias;
- A maior parte do edificado do concelho foi construído entre 1981 e 2000;
- Do total dos alojamentos recenseados em 2021, 8 385 são alojamentos familiares clássicos, 1 é alojamento familiar não clássico e 8 são alojamentos coletivos;
- A grande maioria do regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos é "*Ocupados pelo proprietário ou coproprietário*";
- A freguesia com mais edifícios arrendados é a freguesia de Penacova;
- De acordo com os dados do INE, foram autorizadas, no ano de 2021, 12 construções novas de habitações familiares e 8 ampliações, alterações e reconstruções de habitação familiar;
- A maioria dos fogos são de tipologia T3 e T4;
- Por não existirem dados disponíveis atualizados, não foi possível a análise de questões como: a idade de envelhecimento dos edifícios; os edifícios com necessidade de reparação; as instalações existentes nos alojamentos familiares ocupados e as suas carências;
- Desde de outubro de 2021 até dezembro de 2022 foram praticados 1 524 atos urbanísticos, reveladores de uma dinâmica urbanística que as estatísticas do INE não retratam;
- Existem no Concelho 2 Loteamentos Públicos destinados a instalações industriais, comerciais e serviços e 1 loteamento público destinado a habitação social;
- No período entre 2015 a 2022, foram concluídas no Município 110 obras públicas;
- O ano de 2022 foi o período onde se registaram mais obras públicas concluídas e 2020 o ano onde se registaram menos;
- A ELHP está a aplicar e concretizar o Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito;
- O programa “PintALinda” (programa de incentivo e mobilização dos cidadãos para a recuperação ou para o acabamento das fachadas dos respetivos imóveis), conta neste momento com 15 candidaturas.

Mobilidade e Acessibilidade

Mobilidade e Acessibilidade

Introdução

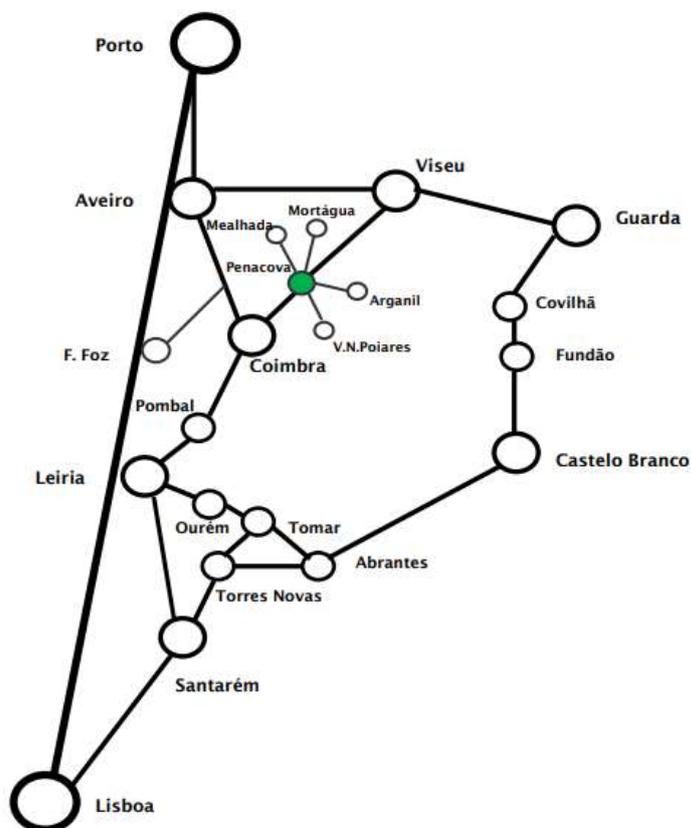
A análise das questões relacionadas com a rede viária e transporte são fundamentais para o planeamento e ordenamento territorial, pois delas, depende o nível das acessibilidades de qualquer município, região ou país e, por resultado, o respetivo desenvolvimento sócio-económico-cultural.

Os territórios atravessam fluxos de pessoas, bens e informação, destarte, em qualquer estratégia a definir, é necessário verificar a sua capacidade de mobilidade, ou seja, analisar a distribuição e densidade da rede viária e dos transportes, assim como as suas potencialidades e debilidades, de forma a possibilitar a criação de medidas capazes de melhorar as acessibilidades, num contexto de desenvolvimento sustentável a diferentes escalas territoriais.

O concelho de Penacova detém uma localização geográfica favorável e encontra-se dotado de um conjunto razoável de infraestruturas de acessibilidades e transportes.

A Figura 22 apresenta as principais relações existentes na Região Centro, que permitem a acessibilidade e A mobilidade e espacializa a geografia de Penacova nas ligações predominantes que possui com Coimbra.

Figura 22: Rede de Cidades e Vilas na Região de Envoltente a Penacova



Fonte: Relatório do PDMP, 2015

O concelho de Penacova tem uma localização que, para além de estar adjacente a Coimbra, encontra-se numa posição benéfica relativamente à Região Centro, pela existência do IP3 e pela proximidade muito reduzida ao

IC6, conferindo-lhe algumas potencialidades, em particular a relacionada com a curta distância à Cidade de Coimbra e ao litoral, concretamente à Figueira da Foz, mas também como o interior de Portugal, assim como com o norte e o sul, de uma forma rápida e bastante acessível (Figura 23).

Figura 23: Rede viária da envolvente de Coimbra



Fonte: Relatório do PDMP, 2015

A análise mais localizada da rede viária do concelho de Penacova (Figura 24) permite verificar que o território concelhio é atravessado pelo IP3, eixo viário da rede nacional principal, o qual estabelece a ligação a Coimbra e a Viseu, permitindo o acesso ao litoral e, em direção a Norte e Sul, através da ligação à A1 e ao IC2. Este eixo permite ainda as deslocações para o interior Norte do País, via Viseu, com conexão à A25 (Vilar Formoso) e ainda ao IP4. Por sua vez, o IC6 estabelece o acesso à Guarda e a Vilar Formoso.

Figura 24: Representação do concelho de Penacova e das suas acessibilidades



Fonte: Relatório do PDMP, 2015

No que se refere a ligações internas, a vila de Penacova, para além de ser servida diretamente pelo IP3, é ainda provida pela EN110 – a Estrada do Mondego – e a EN2 (Penacova/Góis). O IP3, através dos nós da Espinheira e de Lorvão, faz ainda a ligação às freguesias de Lorvão, Figueira de Lorvão e de Sazes do Lorvão. Esta última é ainda cruzada pela ex-EN235 que estabelece a ligação entre Penacova e o Luso, na Mealhada. A UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego e a UF de Travanca do Mondego e Oliveira do Mondego são servidas pelo IC6.

A Tabela 26 apresenta a distância de deslocação entre cada freguesia e a sede concelhia. A distância mais longa atinge um máximo de 21 Km, os quais implicam um tempo de deslocação de 20 minutos, o que revela alguma proximidade e facilidade de acesso, sendo de referir que os dados se referem a deslocações efetuadas por automóvel.

Tabela 26: Distância e Tempo entre as Freguesias e a Sede Concelhia

Freguesias – sede concelhia	Distância (km)	Tempo (minutos)
Carvalho – Penacova	13	13
Figueira de Lorvão – Penacova	8	11
Friúmes e Paradela – Penacova	8,4/19	10/20
Lorvão – Penacova	6,7	9
Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego – Penacova	10/15	9/14
São Pedro de Alva e São Paio de Mondego – Penacova	16/21	14/20
Sazes do Lorvão – Penacova	7,9	8

Fonte: Site da Via Michelin

Em suma, pode concluir-se que Penacova é um Município bem localizado, que possui ligações rodoviárias externas privilegiadas através do IP3, que atravessa o concelho no sentido Sul-Nordeste, e do IC6.

Caracterização da Rede Viária

A Rede Viária do Concelho é formada pelo Itinerário Principal (IP), Itinerário Complementar (IC), Estradas Nacionais (EN), Estradas Regionais (ER), Estradas Municipais (EM) e Caminhos Municipais (CM) – Tabela 27.

Tabela 27: Rede Viária do Concelho

Classificação		Freguesias e Aglomerados	Percurso no Concelho	
Atual	N.º		Início	Fim
IP	3	Limite Concelho (Coimbra)/Limite Concelho (Santa Comba Dão)	Limite do Concelho (Coimbra)	Limite do Concelho (Santa Comba Dão)
IC	6	IP3 (Oliveira do Mondego)/Limite do Concelho (Arganil)	IP3 (Oliveira do Mondego)	Limite do Concelho (Arganil)
EN	2	Limite do Concelho (Oliveira do Mondego)/Limite do Concelho)/Penacova	Oliveira do Mondego	Penacova
EN	17	Limite Concelho (Vila Nova de Poiares)/Vale do Tronco/Limite Concelho (Arganil)	Limite do Concelho (Vila Nova de Poiares)	Limite do Concelho (Arganil)
ER	2	Limite do Concelho (Vila Nova de Poiares)/Ronqueira/Carvoeira/Ponte José Luciano de Castro (Penacova)	Limite do Concelho (Vila Nova de Poiares)	Ponte José Luciano de Castro (Penacova)
ER	110	Limite do Concelho (Coimbra)/Foz do Caneiro/Rebordosa/ex-EN235	Limite do Concelho (Coimbra)	Ex-EN235
EN	2-3	EN228 (Silveirinho)/São Pedro de Alva/EN17-2 (Cruz do Soito)	EN2-3 km2.00	EN17-2 (Cruz do Soito)
EN	17-7	EM530-IC6	Limite Concelho (Arganil)	EN2-3 (Cruz do Soito)
EN	228	Limite do Concelho (Mortágua)/Travanca do Mondego/EN2-3 (Silveirinho)	Limite do Concelho (Mortágua)	EN2-3 (Silveirinho)
ex-EN	2	Ponte de Penacova/Vila Nova/Raiva (IP3)	Ponte de Penacova	Raiva
ex-EN	235	Limite do Concelho (Mealhada)/Sazes do Lorvão/Penacova/EN110	Limite do Concelho (Mealhada)	EN110
EM	529	EN17-2/São Paio de Mondego	EN17-2	São Paio de Mondego
EM	530	EM2-3/São Pedro de Alva	EN2-3	São Pedro de Alva
EM	532	EN228/Travanca do Mondego/Pai Visou/Covais	EN228	Covais
EM	533	EN17/Paradela/EN228	EN17	Paradela

EM	534	EN2/Miro/Vale de Maior/Friúmes/Carregal/CM1268	EN2	CM1268
EM	535	Limite do Concelho (Coimbra)/Alagoa/Telhado/Gavinhos/Sernelha/Penacova/ex-EN235	Limite do Concelho (Coimbra)	Ex-EN235
EM	535-1	EM535 (Sernelha)/Lorvão/Chelo/Chelinho/EN110 (Rebordosa)	EM535 (Sernelha)	EN110 (Rebordosa)
EM	535-2	EM535-Lomba de Meiros-CM1250-2	EM535	CM1250-2
EM	536	Limite do Concelho (Coimbra)/Roxo/Aveleira/Paradela de Lorvão/EM537	Limite do Concelho (Coimbra)	EM537
EM	537	Limite do Concelho (Coimbra)/Agrelo/Granja/Figueira de Lorvão/EM535	Limite do Concelho (Coimbra)	EM535
EM	540	EN2/Ronqueira/Travasso/Casais/Limite do Concelho (Vila Nova de Poiares)	EN2	Limite do Concelho (Vila Nova de Poiares)
EM	591	Ex-EN235/Gondelim	Ex-EN235	Gondelim
EM	641	Ex-EN235 (Galhano)/Ponte da Mata	Ex-EN235 (Galhano)	Ponte da Mata
EM	647	CM1250/Lourinhal/Limite do Concelho (Mortágua)	CM1250	Limite do Concelho (Mortágua)
CM	1250	EM647 (Lourinhal)/Carvalho/Aveledo/EM591	EM647 (Lourinhal)	EM591
CM	1250-1	CM1250/Pendurada/Cerquedo/CM1250-2	CM1250	CM1250-2
CM	1250-2	CM1250 (Carvalho)/Carvalho Velho/São Paulo/Vale da Formiga	CM1250 (Carvalho)	Vale da Formiga
CM	1250-3	CM1250 (Lourinhal)/CM1250 (Carvalho)	CM1250 (Lourinhal)	CM1250 (Carvalho)
CM	1250-4	CM1250/Capitorno/Gavião	CM1250	Gavião
CM	1250-5	Gondelim/Vale de Ana Justa	Gondelim	Vale de Ana Justa
CM	1251	EM235/Cácemes	EM235	Cácemes
CM	1252	Limite do Concelho (Coimbra)/Ponte da Mata/ex-EN235	Limite do Concelho (Coimbra)	Ex-EN235
CM	1253	EM535-2/Casqueira	EM535-2	Casqueira
CM	1254	EM535/Monte Redondo	EM535	Monte Redondo
CM	1255	Ex-EN235/Palmazes	Ex-EN235	Palmazes
CM	1256	EM591 (Carvalhais)/Vale de Ana Justa	EM591 (Carvalhais)	Vale de Ana Justa
CM	1257	EM591 (Gondelim)/Aveledo/Carvalho	EM591 (Gondelim)	Carvalho
CM	1258	CM1250/Ameal	CM1250	Ameal
CM	1258-1	CM1250/Pendurada/Cerquedo	CM1250	Cerquedo
CM	1259	ER2-Coiço	ER2	Coiço
CM	1260	ER2-Cunhede	ER2	Cunhede
CM	1261	EM532 (Travanca)/Portela/Lagares	EM532 (Travanca)	Lagares

CM	1262	EN2-3/Castinçal/Parada/Vale de Barco	EN2-3	Vale de Barco
CM	1262-1	CM1264/Ribeira	CM1264	Ribeira
CM	1263	EN2-3/Vale da Vinha/Ribeira	EN2-3	Ribeira
CM	1264	CM1265 (Laborins)/Hombres/EM350 (São Pedro de Alva)	CM1265 (Laborins)	EM350 (São Pedro de Alva)
CM	1264-1	CM1264/Ribeira	CM1264	Ribeira
CM	1265	EN2-3/Carvalha/Laborins/Beco	EN2-3	Beco
CM	1266	Paredes/Lavradio/ex-EN2	Paredes	Ex-EN2
CM	1267	Ex-EN2 (Raiva)/Paredes	Ex-EN2 (Raiva)	Paredes
CM	1268	EM534/Zagalho/Vale do Conde/Vale do Tronco/Limite do Concelho (Vila Nova de Poiares/EN17)	EM534	EN17
CM	1269	Ex-EN2 (Vila Nova)/Riba de Baixo/Belfeiro	Ex-EN2 (Vila Nova)	Belfeiro
CM	1270	ER2 (Carvoeira)/Ferradosa/Riba de Cima	ER2	Riba de Cima
CM	1270-1	ER2 (Carvoeira)/Sanguinho	ER2	Sanguinho
CM	1271	EM535-1 (Chelo)-Chelinho	EM535-1	Chelinho
CM	1272	EM535 (Penacova)-Chainho	EM535	Chainho
CM	1273	EM591/Carvalho de Mansores	EM591	Carvalho de Mansores
CM	1274	EN110/EM535 (Penacova)	EN110	EM535 (Penacova)
CM	1275	Ex-EN235/Ribela/Gavinhos	Ex-EN235	Gavinhos
CM	1276	EM537 (Figueira de Lorvão)/EM535 (Gavinhos)	EM537	EM535
CM	1277	EM536 (Paradela)/São Mamede	EM536	São Mamede
CM	1277-1	Lorvão/Paradela	Lorvão	Paradela
CM	1278	EM537/Golpilhal	EM537	Golpilhal
CM	1279	Limite do Concelho (Coimbra)/Mata de Maxial/Limite do Concelho (Coimbra)	Limite do Concelho (Coimbra)	Limite do Concelho (Coimbra)
CM	1280	EN17-2 (Cruz de Soito)/Lufreu	EN17-2 (Cruz de Soito)	Lufreu
CM	S/N.º I ^{*26}	EM536 (Aveleira)-São Mamede	EM536	São Mamede
CM	S/N.º II *	Coço/Gondelim	Coço	Gondelim
CM	S/N.º III *	São Mamede/Lorvão	São Mamede	Lorvão
CM	S/N.º IV *	EN2 (Carvoeira)/Sanguinho	EN2	Sanguinho
CM	S/N.º V*	Besteiro/Carvalho de Mansores	Besteiro	Carvalho de Mansores

Fonte: Relatório do PDM, 2015

^{26*} Sem numeração definida no Decreto-Lei n.º 45552.

Penacova dispõe de uma rede viária suficiente para ligar os principais povoamentos concelhios, uma vez que as vias existentes dotam este município de boas acessibilidades, o que se afirma como uma potencialidade, com consequências imediatas na forma de comunicar, comercializar e distribuir.

Não obstante, é necessário ao nível local e concelhio, intervir na qualificação dos traçados existentes, por forma a colmatar algumas lacunas em termos de características de conservação dos mesmos, aumentando assim as condições de circulação viária e pedonal, nomeadamente pela dotação de passeios, correta sinalética e eventuais reformulações do sistema de circulação e tráfego, bem como na criação de traçados alternativos capazes de eliminar pontos de conflito.

Planear a rede viária significa prever a ligação/comunicação entre todas as áreas e todas as escalas que atrás se referem (cf. Tabela 27), almejando-se uma rede com uma estrutura hierarquizada, legível e que permita uma clara identificação de percursos.

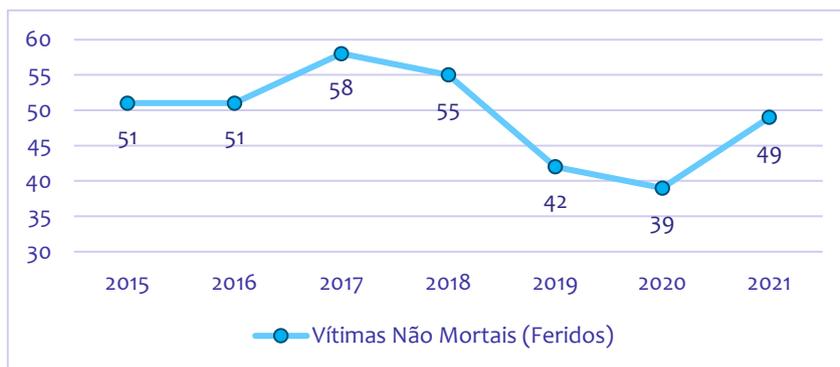
Respeitante aos aglomerados, este princípio da legibilidade é ainda mais marcante, porque a escala humana é mais evidente, impondo-se maior necessidade de contemplar as diferentes formas de mobilidade e acessibilidade.

Acidentes

Acidentes envolvendo mortes e feridos graves no Concelho

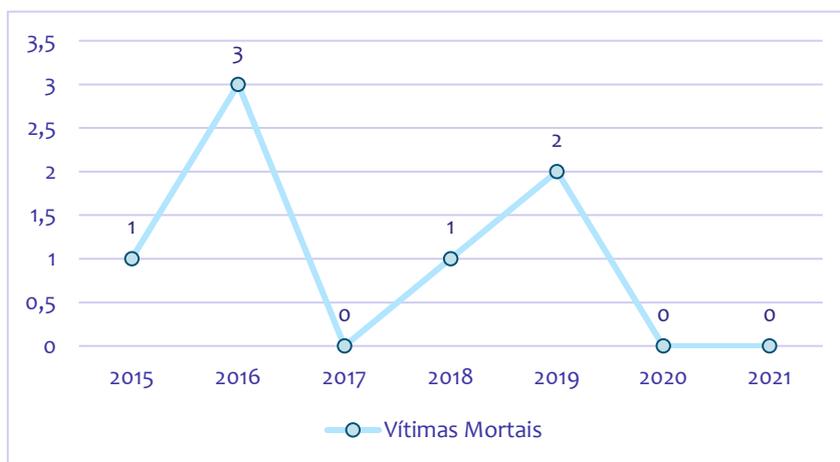
Em 2021, foram registados no Concelho 49 acidentes de viação com vítimas não mortais e, ditosamente, não houve registo de vítimas mortais. Nos Gráficos 15 a 17, ilustra-se o número de acidentes de viação com vítimas não mortais e mortais e a tipologia das vítimas.

Gráfico 15: Número de Feridos nas Estradas do Concelho



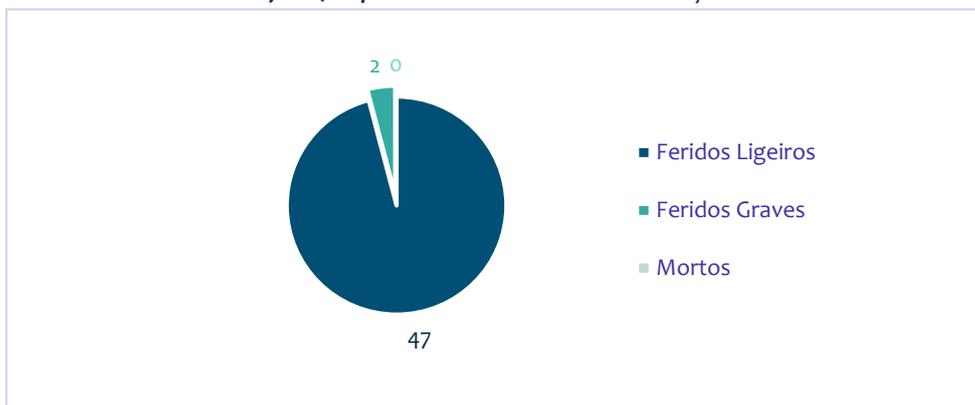
Fonte: INE, 2021

Gráfico 16: Número de Vítimas Mortais do Concelho



Fonte: INE, 2021

Gráfico 17: Tipo de Vítimas de acidentes de viação



Fonte: INE, 2021

Transportes

Frequência dos Transportes de Passageiros no Concelho

Os serviços de transporte de passageiros do Concelho são transportes rodoviários, que se podem dividir em transportes sub-regionais, transportes intraconcelhios e transportes escolares.

Transportes Rodoviários Sub-regionais

O percurso que apresenta mais respostas é o de Penacova-Coimbra e vice-versa, realizando-se várias viagens ao longo do dia. O acesso a Coimbra faz-se de vários locais do concelho. Estes percursos são efetuados pela empresa Transdev.

Transportes Rodoviários concelhios

SIT Flexi – Transporte Flexível a Pedido

O SIT Flexi é um serviço público de transporte de passageiros flexível, a pedido, desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC).

Este serviço visa complementar a oferta regular de transporte público de passageiros, abrangendo os lugares que dispõem de oferta deficitária, não cumprindo com os níveis mínimos de serviço definidos no Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP).

Para o Concelho de Penacova, este transporte desempenha um papel importante na inclusão social da população mais idosa ou sem outro modo de deslocação para assegurar as suas necessidades básicas e, também, para colmatar alguns défices de cobertura de transportes em determinadas zonas. O serviço de transporte é executado por operadores locais de táxi.

No que concerne ao tarifário, este é semelhante ao praticado na rede regular de transporte público da região, o qual assenta numa base quilométrica, em que a tarifa depende da distância entre a origem e o destino, calculada com base no trajeto mais curto.

De acordo com a experiência piloto deste projeto (6 meses), no que diz respeito à procura do serviço, houve 278 reservas efetuadas²⁷, sendo as localidades do Roxo e do Coiço que registam mais utilizações deste transporte. É essencial ressaltar que, esta experiência piloto decorreu num período atípico, marcado pela situação pandémica originada pelo SARSCoV2, colidindo com alguns meses de confinamento impostos pela crise sanitária.

No concelho de Penacova, o transporte flexível a pedido funciona às terças e quintas-feiras, mediante marcação prévia feita até às 15H00 do dia anterior ao dia da viagem para o telefone 800 200 201 (chamada gratuita). Os bilhetes são adquiridos a bordo e o custo por viagem varia entre € 1,05 e € 3,55.

²⁷ Parecer n.º 22/AMT/2022, de 24 de fevereiro, pág. 5.

Existem treze rotas disponíveis (Tabela 28), sendo que em período não escolar todos os habitantes de lugares que não tenham cobertura de serviço de transporte público regular podem efetuar reservas de SIT Flexi.

Tabela 28: Rotas do SIT Flexi no Concelho

ROTA 1	Ponte da Mata/Palheiros/Midões/Palmazes/Carvalho Velho/Aveledo/São Paulo/Mata/Vale da Formiga
ROTA 2	Cunhedo/Lagares/Covais/Vale do Barco
ROTA 3*	Paredes/Coíço
ROTA 4	Casqueira/Monte Redondo/Alagoa/Telhado/Mata do Maxial/Agrêlo/Golpilhal/Granja/Sernelha/Póvoa/ Gavinhos
ROTA 5	Besteiro/Vale de Gonçalves/Vale de Azelha/Vale de Intela/Belfeiro/Ferradosa/Riba de Cima/Travasso/Felgar
ROTA 6*	Gondelim/Boas Eiras/Chã/Carvalho de Mansores
ROTA 7	Pendurada/Ameal/Santo António do Cântaro/Soalhal/Vale das Éguas/Póvoa/Caselho/Capitorno/Vale da Carvalha/Vale de Ana Justa/Carvalhais
ROTA 8*	Cerquedo/Lourinhal
ROTA 9	Aveleira/Roxo/Foz do Caneiro/Paradela de Lorvão/São Mamede/Rebordosa
ROTA 10	Chelinho
ROTA 11	Cortiça/Paradela da Cortiça/Sobreira/Vale do Conde/Zagalho/Outeiro Longo
ROTA 12	Granja do Rio/Chelo
ROTA 13*	Carregal/Vale do Tronco/Vale de Maior/Miro/Friúmes

*Período não escolar

Fonte: CIM- CR: SIT_Flexi_Folheto_Penacova_2022

Transportes Escolares

A oferta de transportes escolares no Município destina-se a alunos do Jardim de Infância, do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário e é composta por 16 circuitos, podendo estes ser consultados no site do Município²⁸ ou no site do Agrupamento de Escolas de Penacova²⁹. As linhas da responsabilidade da Transdev só incluem alunos dos 2.º e 3.º ciclos e Secundário e mantêm os mesmos horários do ano letivo anterior por serem circuitos de oferta de serviço público.

Meio de transporte mais utilizado nas deslocações (movimentos pendulares)

No que respeita à mobilidade da população, predominam as deslocações entre outros concelhos, com 51% das deslocações a serem efetuadas para fora do Município (Lorvão e Figueira do Lorvão são as freguesias que mais se destacam), sendo o transporte individual o modo de transporte mais utilizado pelos residentes em todas as freguesias, pelo que a quota de utilização do transporte coletivo é reduzida em todas as freguesias³⁰. No Gráfico 18, pode observar-se a proporção da população residente empregada ou estudante que utiliza modo pedonal, o modo de transporte coletivo ou o modo de transporte individual nas deslocações

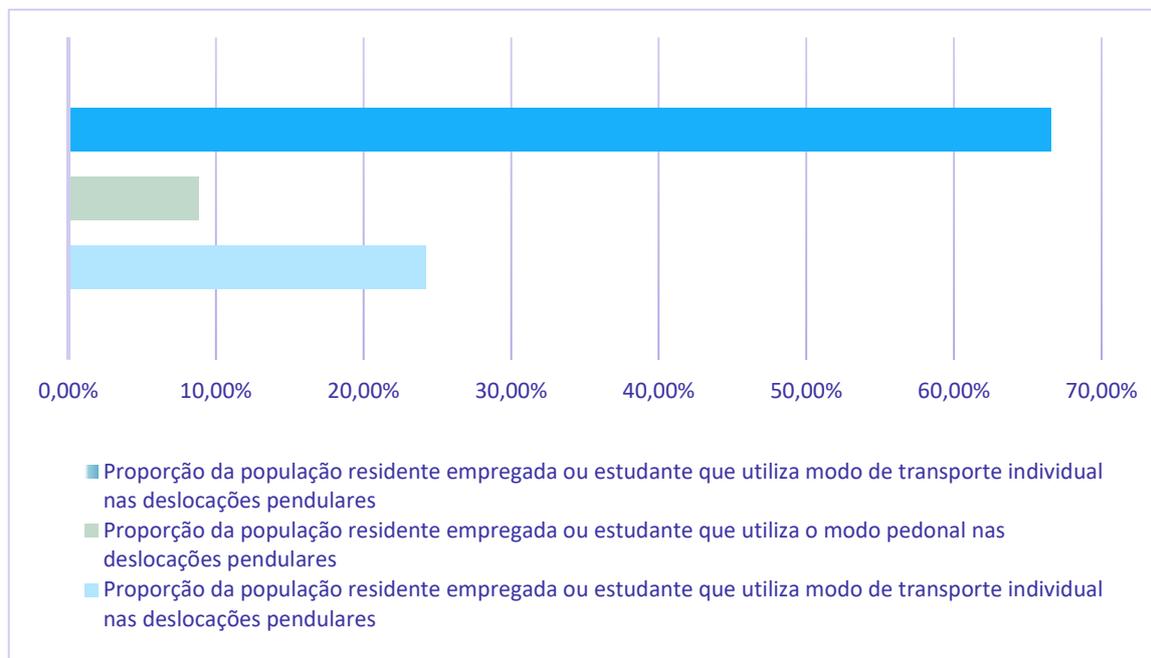
²⁸ [CM Penacova \(cm-penacova.pt\)](http://cm-penacova.pt)

²⁹ [Agrupamento Escolas Penacova \(aePenacova.pt\)](http://agrupamento-escolas-penacova.pt)

³⁰ Parecer n.º 22/AMT/2022, de 24 de fevereiro, pág. 4.

pendulares no Concelho de Penacova. Por falta de dados no âmbito dos resultados provisórios dos Censos 2021, neste caso específico, a análise é efetuada com base nos dados de 2011.

Gráfico 18: Proporção da população residente empregada ou estudante e modo de transporte utilizado nas deslocações pendulares no Concelho



Fonte: INE, 2011: Censos 2011

Lugares de Estacionamento

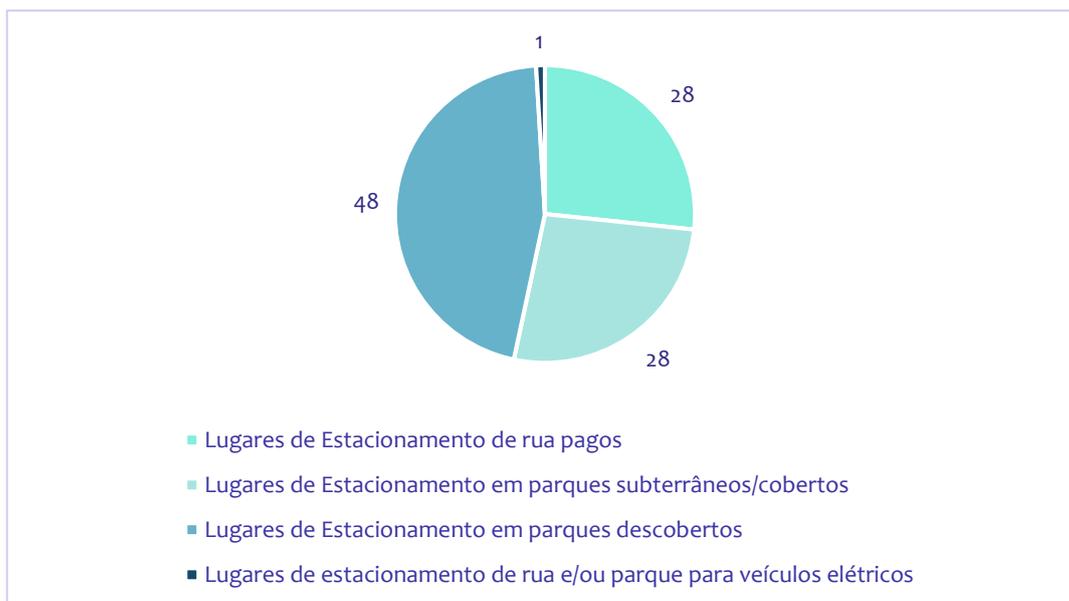
Lugares de estacionamento pertencentes ao Município

Pertencente ao Município, existe um lugar de estacionamento de rua/parque de carregamento para veículos elétricos, situado na Rua da Eirinha em Penacova, junto à Biblioteca Municipal.

De acordo com a informação disponibilizada pela empresa municipal Penaparque, existem no Concelho:

- 48 lugares de estacionamento em parque descoberto (Parque de Estacionamento Municipal), na Vila de Penacova;
- 28 lugares de estacionamento em parques subterrâneos/cobertos no Parque de Estacionamento Municipal, sendo todos reservados a avenças;
- 28 lugares de estacionamento de rua pagos, distribuídos entre o Largo de São João e o Largo de São Francisco na Vila de Penacova.

Gráfico 19: Lugares de estacionamento pertencentes ao Município

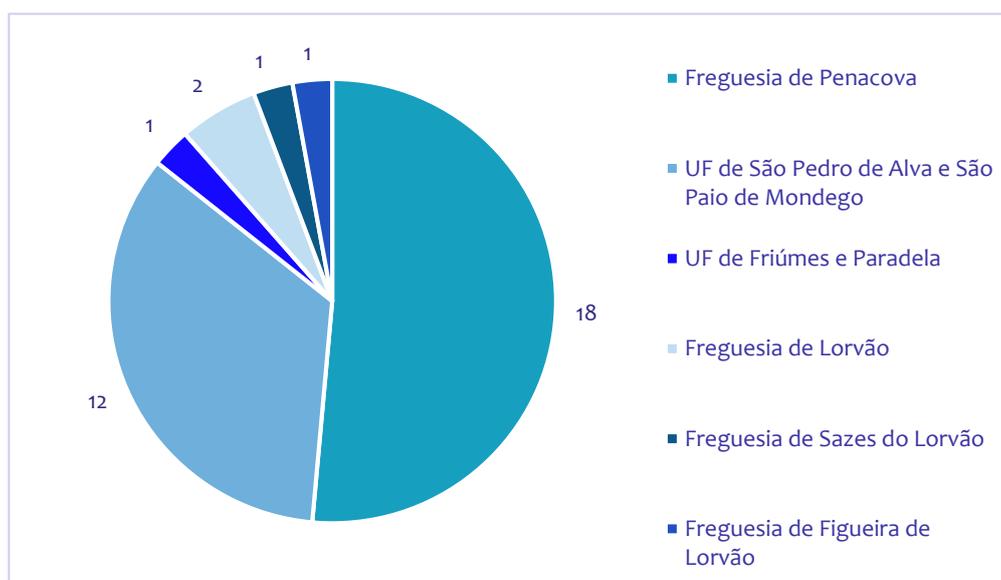


Fonte: Penaparque, 2022

Lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada

No que diz respeito aos lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, existem no Concelho 34 lugares, distribuídos da seguinte forma: 18 lugares na freguesia de Penacova; 12 na UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego; 2 na freguesia de Lorvão e 1 em cada uma das restantes freguesias, com exceção da freguesia de Carvalho e da UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego que não contabilizam nenhum lugar deste tipo.

Gráfico 20: Lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada



Fonte: DGPUOP, 2022

Análise de Resultados

Após análise do domínio “Mobilidade e Transportes” ressaltam as seguintes indicações:

- Penacova tem uma localização geográfica favorável, encontrando-se dotada de um conjunto de infraestruturas de acessibilidades de transportes;
- O IP3 é o eixo viário principal, que estabelece a ligação a Coimbra e a Viseu, permitindo o acesso ao litoral e, em direção a Norte e Sul, através da ligação à A1 e ao IC2;
- O IP3, permite ainda, deslocações para o interior Norte do País, via Viseu, com conexão à A25 (Vilar Formoso) e ainda ao IP4;
- Nas ligações internas, Penacova é servida pelo IP3, pela ENR110, pela ERN2 e pela ex –EN235;
- A deslocação de transporte individual entre cada freguesia e a sede concelhia é próxima e de fácil acesso;
- A distância mais longa (São Paio de Mondego –Penacova) atinge um máximo de 21 km, os quais implicam um tempo de deslocação de 20 minutos e a distância mais curta (Lorvão–Penacova) é de aproximadamente 7 km, cuja duração da deslocação é de 9 minutos;
- Penacova faz parte do itinerário na EN2, a estrada que liga o Norte e o Sul do país;
- É necessário intervir a nível local e concelhio, para a qualificação dos traçados existentes, para o aumento das condições de circulação ciclável e pedonal;
- Em 2021, registaram-se 49 feridos envolvidos em acidentes de viação nas estradas do Concelho;
- Não existem a registar vítimas mortais em acidentes de viação no Concelho em 2021;
- Os serviços de transporte de passageiros do Concelho são: transportes rodoviários de longa distância; transportes rodoviários concelhios e transportes escolares;
- Ao nível dos transportes rodoviários de longa distância, Penacova tem uma oferta minimamente razoável de acordo com a informação disponibilizada no site da rede de transportes Transdev, no entanto não se considera suficiente e real;
- No que tange aos transportes rodoviários concelhios, o SIT Flexi (transporte de passageiros flexível), tem assumido um papel importante e crescente para as deslocações dos munícipes;
- O SIT Flexi dispõe de 13 Rotas que incluem todas as freguesias do Município;
- No que diz respeito aos transportes escolares, são disponibilizados 16 circuitos que percorrem Jardins de Infância, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e a Escola Secundária;
- O meio de transporte mais utilizado nas deslocações (movimentos pendulares) é o automóvel;
- Existem no Concelho seis lugar de estacionamento de rua/parque de carregamento para veículos elétricos;
- O número de lugares de estacionamento de rua pagos são 28 e o número de lugares de estacionamento em parques descobertos são 48.

Património

Património

Introdução

De acordo com a Lei de Bases do Património Cultural³¹ (LBPC – Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, alterada pela Lei n.º 36/2021, de 14 de junho), o património cultural é constituído por todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, devam ser objeto de especial proteção e valorização.

O saber, o estudo, a proteção, a valorização e a difusão do património cultural integram um dever do Estado, que deve assegurar a transmissão de uma herança nacional, por forma a dar continuidade e enriquecimento ao sentimento de pertença e de identificação de um coletivo social.

A LBPC divide o universo do património cultural em três grandes grupos, sendo eles o do património imaterial, património móvel e património imóvel.

Património Cultural Imaterial

O património cultural imaterial resulta de um fragmento estruturante da identidade e da memória coletiva, cuja a sua proteção se encontra plasmada no Título VIII, da LBPC.

A [Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial](#)³², intensificou as obrigações dos Estados e especificou as formas de salvaguarda do património imaterial. Os princípios da Convenção foram transpostos para a ordem jurídica nacional através do Decreto-Lei n.º 139/2009 de 15 de junho, alterado pelo [Decreto-Lei n.º 149/2015, de 4 de agosto](#), que estabelece o regime de salvaguarda do património cultural imaterial e pela [Portaria n.º 196/2010, de 9 de abril](#), que aprova o formulário para pedido de inventariação, o modelo de ficha de inventário e normas de preenchimento e a documentação obrigatória.

O património imaterial compreende:

- a) Tradições e expressões orais, incluindo a língua como vetor do património cultural imaterial;
- b) Expressões artísticas e manifestações de carácter performativo;
- c) Práticas sociais, rituais e eventos festivos;
- d) Conhecimentos e práticas relacionadas com a natureza e o universo;
- e) Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais.

O concelho de Penacova patenteia como património cultural imaterial os **“Conhecimentos tradicionais, de carácter etnobotânico e artesanal, utilizados no processo de produção de palitos”**, no domínio “Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais”, na categoria de “Atividades Transformadoras”, através do [Anúncio n.º 70/2016](#), publicado em DR n.º 29/2016.

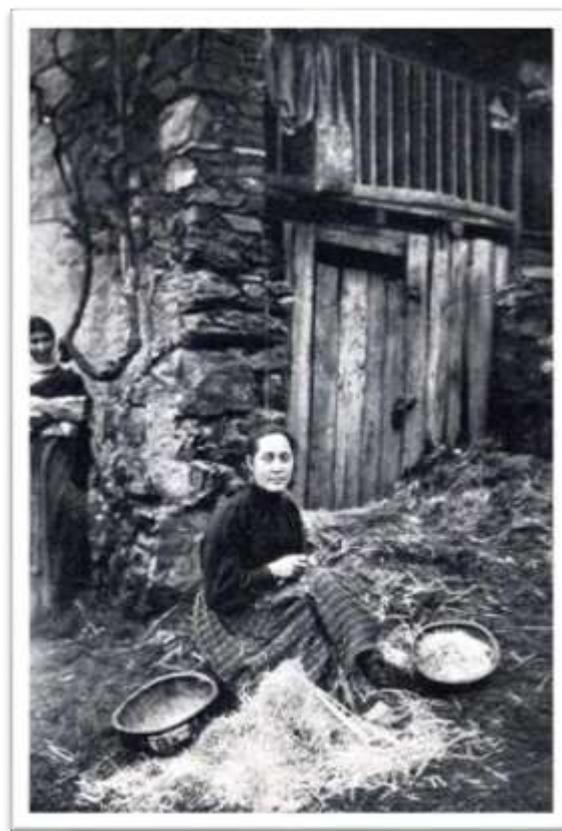
³¹ Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

³² Unesco (2003) – Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (Paris, 17 de outubro de 2003).

O contexto territorial deste património concentra-se nos locais do Caneiro, Chelo, Chelinho, Lorvão, Rebordosa, São Mamede, Paradela, Roxo, Ronqueira, Golpilhal e Granja.

De acordo com o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (Inventário n.º [INPCI_2016_001](#)), “a *manufatura dos palitos* consiste numa atividade transformadora, de carácter pré-industrial, característica de diversas comunidades do município de Penacova. Com íntima associação à indústria transformadora local e importância expressiva na economia local, o processo tradicional de produção de palitos consiste num processo tecnicamente simples em que convergem e constituem fatores fundamentais dois tipos de saberes tradicionais locais. Em primeiro lugar conhecimentos de cariz etnobotânico, expressos no conhecimento dos cobertos e espécies vegetais endógenas, assim como nos procedimentos de seleção, abate e preparação das madeiras de salgueiro e choupo, incluindo o seu descasque e secagem, ao sol e no forno, destinadas à confeção de palitos. Em segundo lugar, os conhecimentos e as aptidões técnicas expressas no procedimento de laminação daquelas madeiras, com recurso a utensílios simples, em que a destreza do artesão, aprendida e desenvolvida em contexto familiar desde a infância, constitui o fator fundamental.”

Figura 25: Manufatura de Palitos no Concelho



Fonte: Ficha de Património Imaterial – Inventário n.º: [INPCI_2016_001](#)

Património Cultural Móvel

A proteção dos bens culturais móveis assenta na classificação, na inventariação e em atos de reconhecimento formal de valor patrimonial, que colocam os bens culturais ao abrigo dos mecanismos de proteção previstos na legislação. O procedimento de classificação e inventariação e as regras aplicáveis à exportação, expedição, importação e admissão dos bens culturais móveis, encontram-se estabelecidas no [Decreto-Lei n.º 148/2015, de 4 de agosto](#).

As intervenções no património cultural móvel obedecem ao disposto na LBPC no [Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de junho](#).

Segundo a LBPC consideram-se bens culturais móveis integrantes do património cultural:

- aqueles que se conformem com o disposto no n.º 1 do artigo 14.º, da LBPC constituam obra de autor português ou sejam atribuídos a autor português;
- hajam sido criados ou produzidos em território nacional, provenham do desmembramento de bens imóveis aí situados, tenham sido encomendados ou distribuídos por entidades nacionais ou hajam sido propriedade sua;
- representem ou testemunhem vivências ou factos nacionais relevantes a que tenham sido agregados elementos naturais da realidade cultural portuguesa;
- se encontrem em território português há mais de 50 anos ou que, por motivo diferente dos referidos, apresentem especial interesse para o estudo e compreensão da civilização e cultura portuguesas;
- aqueles que, não sendo de origem ou de autoria portuguesa, se encontrem em território nacional e se conformem com o disposto no n.º 1 do artigo 14.º;
- espécies artísticas, etnográficas, científicas e técnicas, bem como espécies arqueológicas, arquivísticas, audiovisuais, bibliográficas, fotográficas, fonográficas e ainda quaisquer outras que venham a ser consideradas pela legislação de desenvolvimento.

Existem associados ao Concelho de Penacova nove registos de património cultural móvel, de acordo com a Direção-Geral do Património e da Cultura:

- **Traje –Vestido/Feminino – Inventário n.º 38902 –Museu Nacional do Traje**

Doação – Teresa Roquette

Origem/Historial: pertenceu à avó materna da doadora, Maria Machado Malheiro Reymão (1893-1970)

Natural de Penacova, residiu após o casamento em Viana do Castelo

- **Traje –Vestido/Feminino –Inventário n.º 38903/1 –Museu Nacional do Traje**

Doação – Teresa Roquette

Origem/Historial: pertenceu à avó materna da doadora, Maria Machado Malheiro Reymão (1893-1970)

Natural de Penacova, residiu após o casamento em Viana do Castelo

- **Traje –Vestido/Feminino –Inventário n.º 38903/2 –Museu Nacional do Traje**

Doação – Teresa Roquette

Origem/Historial: pertenceu à avó materna da doadora, Maria Machado Malheiro Reymão (1893-1970)
Natural de Penacova, residiu após o casamento em Viana do Castelo

▪ **Traje –Vestido/Feminino –Inventário n.º 38904 –Museu Nacional do Traje**

Doação – Teresa Roquette

Origem/Historial: pertenceu à avó materna da doadora, Maria Machado Malheiro Reymão (1893-1970)
Natural de Penacova, residiu após o casamento em Viana do Castelo

▪ **Traje –Vestido/Feminino –Inventário n.º 38905 – Museu Nacional do Traje**

Doação – Teresa Roquette

Origem/Historial: pertenceu à avó materna da doadora, Maria Machado Malheiro Reymão (1893-1970)
Natural de Penacova, residiu após o casamento em Viana do Castelo

▪ **Traje –Vestido/Feminino –Inventário n.º 38905 –Museu Nacional do Traje**

Doação – Teresa Roquette

Origem/Historial: pertenceu à avó materna da doadora, Maria Machado Malheiro Reymão (1893-1970)
Natural de Penacova, residiu após o casamento em Viana do Castelo

▪ **Tábula de *Gaius Valerius Iulianus*- Arqueologia –Epigrafia (Romano –I d.C. –Época Romana) – Inventário n.º E 5516 –Museu Nacional de Arqueologia**

Proveniência – Mosteiro de Lorvão

Origem/Historial: placa encontrada no mosteiro de Lorvão durante umas obras que foram feitas em 1914. Em 21 de agosto de 1914, José Leite de Vasconcelos, em ofício dirigido ao Administrador do Concelho de Penacova, reclama-a para o Museu ao abrigo da legislação em vigor, artigo 23º, do Regulamento do Museu (Diário do Governo n.º 95, série I de junho de 1911). Em 8 de setembro de 1914 a peça dá entrada no Museu

▪ **Santa Face –Arte –Pintura (XV d.C. –XVI d.C.) –Inventário n.º 2539; P7 –Museu Nacional Machado de Castro**

Incorporação: Outro –Transferência (Conventos extintos). Mosteiro de Santa Maria do Lorvão, Penacova

Origem/Historial: Pintura proveniente do Mosteiro de Santa Maria do Lorvão, Penacova, para onde deve ter sido encomendada pela abadessa D. Catarina d' Eça, hipótese viável se atendermos à sua datação e qualidade. Com a extinção das Ordens Religiosas transitou para a posse do Estado. No âmbito do Grupo de Trabalho da Pintura Portuguesa do século XV, encontra-se no Instituto José de Figueiredo desde maio de 1993

▪ **Vale de Penacova –Arte- Pintura (XIX d.C. –XX d.C.) –Inventário n.º 1185 Pin MNSR –Autor: Moreira, Eugénio de Oliveira Pinto- Museu Nacional Soares dos Reis**

Incorporação: Legado – Legado Pinto dos Santos Villares

Origem/Historial: Obra proveniente do Legado Pinto dos Santos Vilares. Foi realizado em 1962 a favor do Museu Nacional de Soares dos Reis, por iniciativa da viúva do colecionador, Berta Pinto dos Santos Vilares. Em disposição testamentária determina-se o legado de setenta e seis pinturas a óleo, quatro aguarelas,

três desenhos e trinta e nove estampas, assim como o retrato a óleo do marido, o colecionador Alberto Vilares.

Figura 26: Trajes de Maria Machado Malheiro Reymão, natural de Penacova doados ao Museu Nacional do Traje



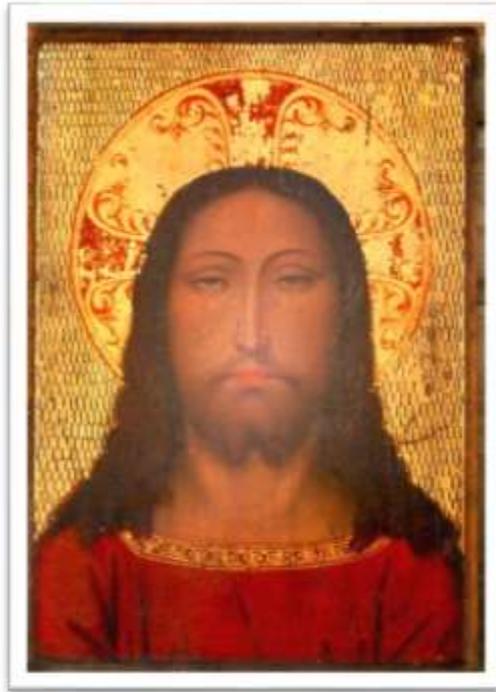
Fonte: Site MatrizNet – DGPC

Figura 27: Tábula de Gaius Valerius Iulianus



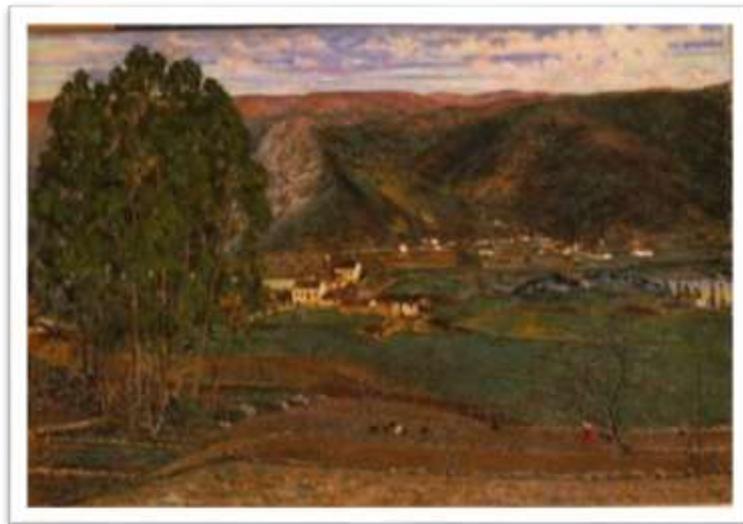
Fonte: Site MatrizNet – DGPC

Figura 28: Pintura da Santa Face



Fonte: Site MatrizNet – DGPC

Figura 29: Pintura do Vale de Penacova



Fonte: Site MatrizNet – DGPC

Património Cultural Imóvel

Os bens imóveis que assumem importância para o entendimento, permanência e construção da identidade nacional e para a democratização da cultura, integram o património cultural imóvel. Estes são bens que integram testemunhos com valor de civilização ou de cultura.

O interesse cultural significativo, designadamente histórico, paleontológico, arqueológico, arquitetónico, artístico, etnográfico, científico, industrial ou técnico destes bens espelha valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade. Integram igualmente o património cultural os contextos dos bens imóveis –os bens naturais, ambientais, paisagísticos ou paleontológicos- pelo seu valor de testemunho, possuam com aqueles uma relação interpretativa e informativa. O procedimento de classificação dos bens imóveis de interesse cultural, bem como o regime das zonas de proteção e do plano de pormenor de salvaguarda são estabelecidos no [DL n.º 309/2009, de 23 de outubro](#).

Os bens imóveis podem pertencer às categorias de monumento, conjunto ou sítio e ser classificados como de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal. A sua proteção legal assenta na classificação e na inventariação.

No Concelho de Penacova existe um conjunto de património edificado classificado e respetivas zonas de proteção (Zona especial de Proteção e Zona de Proteção de 50 metros) identificado de seguida:

- MN – Monumento Nacional:

Mosteiro do Lorvão e respetiva zona especial de proteção (DG, 2.º S, n.º 269, de 18.11.1960)

“Mosteiro que passou para a Ordem de Cister e a ser feminino por volta de 1200, mas cuja fundação deverá remontar à primeira reconquista da cidade de Coimbra (878), veio a sofrer transformações no século XII (c. 1180), de que apenas subsistem hoje os capitéis românicos, e grandes campanhas de obras nos séculos XVII e XVIII, que lhe conferiram o aspeto atual. Os corpos da igreja, claustro, dormitórios e antigo hospício apresentam uma disposição irregular aproveitando as características do terreno, com destaque para a cúpula do zimbório. Conquanto a remodelação do mosteiro tenha sido iniciada nos finais do século XVI, incidindo no claustro, que se aproxima dos modelos maneiristas coimbrões, e prosseguindo no seguinte, já marcadamente barroco, a igreja foi reconstruída entre 1748 e 1761 e integra-se na linha do barroco joanino de Mafra. No campo da talha setecentista nacional, destaca-se o cadeiral de madeira em jacarandá e nogueira (1742- 1747), e salientam-se ainda, os túmulos de prata das santas (1715), os retábulos de pedra e talha dourada, o órgão setecentista neoclássico de dupla fachada (1795), a grade de separação do coro e da nave, exemplar raro de aplicações de bronze sobre ferro forjado, as telas de Pasquale Parente (1790), e, na Sala do Capítulo, os azulejos de padrão policromados maneiristas”³³.

- IIP – Imóvel de Interesse Público:

Pelourinho de Carvalho e respetiva zona geral de proteção de 50m (Decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933);

“A antiga povoação de Carvalho, hoje freguesia do concelho de Penacova, chegou em tempos a ser vila e sede de concelho, com origem num morgadio medieval instituído no séc. XII. Recebeu Foral Manuelino em 1514, data certamente contemporânea da construção do seu pelourinho, conforme a heráldica nele aposta. O concelho foi extinto no séc. XIX.

³³Nota Histórico-artística do Mosteiro de Lorvão (compreendendo os túmulos de Santa Teresa e de Santa Sancha), pág. Web da Direção Regional da Cultura do Centro

O pelourinho foi restaurado em data incerta, possivelmente em torno de 1940, e a sua plataforma original foi alterada. Consta de dois degraus quadrangulares, de aresta, o inferior aparentemente conservado do soco primitivo. Aqui assenta diretamente a coluna, elevando-se em fuste que arranca e termina em secção quadrangular, mas chanfrado nos ângulos a toda a altura, tomando a secção octogonal. Não existe capitel. O remate é constituído por um bloco prismático com as faces decoradas com o habitual discurso heráldico do período Manelino, nomeadamente um escudo nacional com coroa aberta, em semicírculo saliente, duas cruces da Ordem de Cristo em faces opostas e um escudo vazio. Este, é particularmente curioso, uma vez que seria de esperar encontrar as armas dos Morgados de Carvalho, antepassados dos Condes de Oeiras e Marqueses de Pombal. Esta peça tem coroamento piramidal e é encimada por pequena bola lisa. Os labores do monumento, nomeadamente, dos relevos heráldicos, são de boa qualidade e detalhe”³⁴.

Pelourinho de Penacova e respetiva zona geral de proteção de 50m (Decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933);

“As primeiras referências a Vila Cova datam do séc. X: o topónimo é mencionado em 1036, havendo notícias do seu antigo castelo a partir de 1105. D. Sancho ordenou a reconstrução e povoamento da localidade, concedendo-lhe a primeira carta de Foral ainda em 1192. Teve ainda Foral novo manuelino, datado de 1513. É possível que a construção original do Pelourinho de Penacova, ainda hoje levantado num pequeno largo localizado na zona do antigo castelo, seja contemporânea do Foral de D. Manuel, embora o monumento, pareça mais tardio, já que presentemente se encontra transformado em Cruzeiro.

É constituído por um soco de três degraus de planta quadrangular, sendo os dois inferiores de aresta viva, e o degrau superior de rebordo boleado. Nele assenta a base da coluna, composta por uma grande peça cúbica de arestas adoçadas, encimado por escócia, que prepara o arranque do fuste. O fuste é cilíndrico e liso, ligeiramente galbado, encimado por astrálogo, colarinho cilíndrico e ábaco saliente, ao modo de tabuleiro. Sustenta, no presente, uma cruz latina de braços lisos”³⁵.

Igreja Paroquial de Penacova e respetiva zona geral de proteção de 50m (Decreto n.º 5/2002, DR, 1ª Série-B n.º 42 de 19-02-2002).

“A Igreja Paroquial de Penacova terá sido possivelmente, fundada na Idade Média, no entanto, o edifício que hoje podemos visitar, foi alvo de uma grande campanha datada da segunda metade do séc. XVI, fazendo parte do padroado do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra. Pode ler-se no Santuário Mariano (1712) de Frei Agostinho de Santa Maria que «a Matriz desta Vila é dedicada à Rainha dos Anjos e nela uma devota imagem sua com o título de sua triunfante, e gloriosa assunção, que modernamente se mandou fazer de escultura de madeira por um insigne escultor estrangeiro e foi fabricada no ano de 1697. Sua estatura serão seis palmos; está colocada em tribuna de capela-mor, que é majestosa, e obrada de excelente talha moderna: e na mesma tribuna se vê manifesto o Divino Sacramento nas festividades daquela Igreja, que também se reedificou há poucos anos. É formoso Templo, e todo ele se pode chamar Palácio, e Casa de nossa Senhora; porque havendo nela nove capelas, as sete são dedicadas à mesma Senhora debaixo de vários títulos, e invocações».

A primitiva igreja paroquial de Penacova foi a Capela de Nossa Senhora da Guia junto às ruínas do Castelo, até ser substituída pela nova Igreja Matriz, no século XVI, uma vez que a antiga era de pequenas dimensões e se encontrava em local de difícil

³⁴ Site da Câmara Municipal de Penacova «[CM Penacova \(cm-penacova.pt\)](http://cm-penacova.pt)»

³⁵ Site da Câmara Municipal de Penacova «[CM Penacova \(cm-penacova.pt\)](http://cm-penacova.pt)».

acesso, como se podem atentar pelas palavras do Frei Agostinho quando infere que «é tradição, que aqui estivera a Matriz, ou a principal Paróquia daquela Vila; mas como o sítio era demasiadamente estreito, e angustiado para se fazer outra capaz do muito povo, que havia crescido, se resolveram depois os moradores a muda-la para sítio mais largo, e capaz de se poder nele edificar Igreja com mais extensão, como hoje se vê. E não terão tão poucos os anos em que se fez a mudança que não passe muito além de duzentos anos, como se vê das antigas capelas que nela se edificaram; porque já hoje se vê reedificada de novo, como fica dito»³⁶.

- CIP – Conjunto de Interesse Público: **Conjunto Arquitetónico** constituído por **um lagar de azeite, duas azenhas, um forno de cal e uma casa rural e respetiva zona especial de proteção** (Portaria 637/2010, de 24 de agosto, DR. 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto 2010).

“Arquitetura agrícola. possui quatro áreas funcionais: zona de primeira moagem, varas de prensagem, caldeira e local de receção do bagaço resultante da prensagem. As Azenhas, que têm a particularidade de possuir roda exterior, são distintas: a azenha anexa ao lagar, de menores dimensões, possui uma única mó; a azenha de maiores dimensões possui dois sistemas de moagem: para milho e para trigo. O Forno de Cal apresenta hoje apenas os muros laterais em forma de V invertido e paredes interiores que mantêm a forma circular. A casa anexa possui tipologia rural. Destaca-se o particular significado a nível histórico-social e etno-tecnológico do conjunto. O lagar de azeite conserva ainda todo o equipamento essencial a um lagar de varas, sendo um exemplar tipológico que se salienta pela sua originalidade e raridade, assim como as azenhas, estando uma delas ainda em funcionamento”³⁷.

³⁶ Site da Câmara Municipal de Penacova «[CM Penacova \(cm-penacova.pt\)](http://cm-penacova.pt)».

³⁷ Site do Sistema de Informação para o Património Arquitetónico – Direção Geral do Património Cultural.

Sítios Arqueológicos

Existem cinco sítios/achados arqueológicos no Município, de acordo com a Planta de Ordenamento – Património (2015), do PDMP (Tabela 29).

Tabela 29: Sítios/achados arqueológicos inventariados no Município

Designação	Freguesia
Cabeça de Mogueira (achado isolado) Ponte Antiga (Ponte)	UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego – Oliveira do Mondego
Penacova (achado isolado-Lápide) Gruta dos Penedos	Penacova
Pedra Visigótica (Mosteiro de Lorvão)	Lorvão

Fonte: Planta de Ordenamento – Património (PDM, 2015)

Património Natural do Concelho

Existem quatro sítios com valores naturais no Município, de acordo com a Planta de Ordenamento – Património (2015), do PDMP (Tabela 30).

Tabela 30: Sítios com valores naturais no Município

Designação	Freguesia
Algar de Abetureira Lapa dos Marabuntas	Penacova
Lapa de Galeana Lapa da Água do Soito	

Fonte: Planta de Ordenamento – Património (PDM, 2015)

Análise de Resultados

Após a realização do domínio “Património” é possível concluir:

- O património cultural pode dividir-se em três grandes grupos (Património Cultural Imaterial, Património Cultural Móvel e Património Cultural Imóvel) e Penacova detém os três tipos de património;
- O concelho de Penacova patenteia como património cultural imaterial os “Conhecimentos tradicionais, de carácter etnobotânico e artesanal, utilizados no processo de produção de palitos”;
- O contexto territorial do património imaterial é nos locais do Caneiro, Chelo, Chelinho, Lorvão, Rebordosa, São Mamede, Paradela, Roxo, Ronqueira, Golpilhal e Granja;
- O nosso património imaterial traduz-se na manufatura de palitos com técnicas e saberes locais, sendo uma atividade de carácter pré-industrial e com expressiva importância na economia local da época;
- Quanto ao Património Cultural Móvel existem afetos ao município nove registos;
- Seis dos nove registos são referentes a Trajes/Vestidos Femininos, doados ao Museu Nacional do Traje, pela neta de Maria Machado Malheiro Reymão (1893 –1970), natural de Penacova;
- Um registo pertence ao domínio da Arqueologia-Epigrafia, sendo o bem móvel denominado "*Tábula de Gaius Valerius Iulianus*". A sua proveniência é do Mosteiro de Lorvão, mas ao abrigo da legislação em 1911, a peça dá entrada no Museu Nacional de Arqueologia, onde se encontra atualmente;
- Os dois últimos registos, pertencem ao domínio "Arte-Pintura", sendo as obras denominadas "Santa Face" e "Vale de Penacova", afetas ao Museu Nacional Machado de Castro e ao Museu Nacional Soares dos Reis, respetivamente;
- No que tange ao Património Cultural Imóvel, no Concelho de Penacova existe um conjunto de património edificado classificado e respetivas zonas de proteção (Zona especial de Proteção e Zona de Proteção de 50 metros);
- Como Monumento Nacional está registado o Mosteiro de Lorvão e respetiva zona especial de proteção;
- Com a classificação de Imóvel de Interesse Público, regista-se o Pelourinho de Carvalho e respetiva zona geral de proteção de 50m; o Pelourinho de Penacova e respetiva zona geral de proteção de 50m e a Igreja Paroquial de Penacova e respetiva zona geral de proteção de 50m;
- Regista-se ainda, um conjunto arquitetónico constituído por um lagar de azeite, duas azenhas, um forno de cal e uma casa rural e respetiva zona especial de proteção (Lorvão), classificado como conjunto de interesse público;
- Existem cinco sítios/achados arqueológicos no Município, na UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego, na freguesia de Penacova e na freguesia de Lorvão;
- Há quatro sítios com valores naturais no Município, todos localizados na freguesia de Penacova.

Equipamentos

Equipamentos

Introdução

A localização dos equipamentos e infraestruturas no espaço urbano deve ser planeada de forma a satisfazer as necessidades tanto dos seus utilizadores como do território. Os equipamentos podem conduzir a uma determinada maneira de organização espacial e social, assim como em determinadas situações servir de vetor de requalificação e renovação urbana.

Muitos equipamentos estão incluídos em centralidades, mas poderão existir equipamentos concentrados ou uma zona apenas de equipamentos (uma área escolar e desportiva é um exemplo possível).

A análise de equipamentos e de infraestruturas deve articular-se, de perto, com a das unidades territoriais, porque uma cada unidade deve ter, em princípio, o seu centro local, que inclua os equipamentos de que necessita.

As insuficiências de cada uma das tipologias de equipamentos, devem ser identificadas uma a uma, de forma autónoma, pois este exercício exige um confronto rigoroso entre existências e necessidades.

Para fortalecer as relações de vizinhança, é importante a existência de centralidades locais, incluindo equipamentos locais e comércio e serviços de proximidade, como Centros de Animação Local; Centros de Apoio a Idosos; Escolas Básicas, Jardins de Infância e Creches; Campos de Jogos; Unidade de Saúde Familiar, etc. Vejamos de seguida o caso do concelho de Penacova.

Equipamentos de Ensino

O ensino deve ser uma das principais áreas no quadro das múltiplas ações de uma Autarquia Local. Questões, como o insucesso escolar, o abandono pela população em idade escolar da instrução básica, os estabelecimentos de ensino e equipamentos de apoio apelativos (com as condições de conforto atualmente exigíveis), a boa cobertura de transportes escolares, são imprescindíveis ter em conta quando se pretende combater, por um lado o insucesso escolar e, por outro, a insatisfação da população neste setor.

Ano Letivo 2020-2021

No Ano Letivo 2020-2021, no concelho de Penacova havia dezoito estabelecimentos de ensino, os quais abrangem o ensino Pré-Escolar; os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, o Ensino Secundário e o Ensino Profissional (Tabela 31).

Tabela 31: Número de estabelecimentos por nível de ensino no Concelho, Ano Letivo 2020-2021

Tipologia	N.º de Estabelecimentos
Jardim de Infância	10
Escolas Básicas	6
Escola Básica e Secundária	1
Escola Profissional	1
Total	18

Fonte: Site da CMP, separador “Educação”

O Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Travanca do Mondego (Jardim de Infância) e a Escola Profissional Beira Agueira são estabelecimentos privados, sendo públicos os restantes estabelecimentos presentes no concelho.

Na tabela abaixo (Tabela 32) constam o número de estabelecimentos por nível de ensino em cada freguesia do concelho, no ano letivo de 2020–2021.

Tabela 32: Número de estabelecimentos por nível de ensino em cada freguesia do concelho (ano letivo 2020–2021)

Freguesias	N.º de Estabelecimentos	Pré-Escolar	1.º Ciclo	1.º, 2.º e 3.º Ciclo	2.º, 3.º Ciclo e Secundário	Profissional
Carvalho	2	1	1	-	-	-
Figueira de Lorvão	2	1	1	-	-	-
UF de Friúmes e Paradela	1	1	-	-	-	-
Lorvão	5	3	2	-	-	-
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	1	1	-	-	-	-
Penacova	4	1	1	-	1	1
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	2	1	-	1	-	-
Sazes do Lorvão	1	1	-	-	-	-
Total	18	10	5	1	1	1

Fonte: Site da CMP, separador “Educação”

A oferta de equipamentos de ensino está mais concentrada nas freguesias de Lorvão e Penacova, que possuem mais de 50% do total de estabelecimentos existentes no território municipal.

A freguesia de Penacova reúne os vários níveis de ensino existentes, por ser a sede de Agrupamento de Escolas³⁸.

³⁸ Agrupamento de Escolas de Penacova.

Equipamentos Culturais

Os equipamentos e infraestruturas culturais devem promover a adesão às atividades culturais e a dinamização de espaços “formais” e “informais”.

De seguida, serão apresentados os equipamentos e infraestruturas culturais em Penacova, existentes em 2021.

Biblioteca/Centro Cultural

A Biblioteca/Centro Cultural de Penacova, localiza-se na Rua da Eirinha, estando aberta ao público todos os dias úteis das 9h00 às 19h30³⁹ e aos sábados das 10h00 às 13h00.

A Biblioteca é composta por várias salas, para determinadas faixas etárias e par vários tipos de atividades.

a) SALA INFANTIL-SALA Dr.ª ANA MARIA SANTIAGO FARIA

Nesta destinada às crianças podem encontrar-se monografias, obras de referência, DVD's, CD's e jogos educativos para a sua faixa etária. Para além de poderem consultar os documentos estão à disposição três computadores para consulta de internet e realização de trabalhos.

A sala da hora do conto (integrada no mesmo espaço da sala infantil) é um espaço confortável, seguro e muito colorido que acolhe muitas histórias.

O Município de Penacova atribuiu como patrona desta sala, a Dr.ª Ana Maria Santiago Faria que foi vereadora do pelouro da educação e ação social na década de 1980 e tentou proteger as crianças do concelho de Penacova, criando o Centro de Acolhimento, entre outros.

b) SALA DE ADULTOS-SALA PROFESSOR DOUTOR NELSON CORREIA BORGES

Esta sala disponibiliza aos utilizadores a consulta local de monografias que abrangem todas as áreas do conhecimento; documentação de Fundo local (conjunto de documentos importantes para a memória e estudo do concelho de Penacova); publicações periódicas; DVD's e CD's.

A sala de adultos dispõe de seis computadores com acesso à internet e apoio ao estudo.

De uma forma informal e confortável pode ser consultada neste espaço a imprensa diária ou outra, assim como revistas de várias temáticas.

O Município de Penacova atribuiu como patrono desta sala, o Professor Doutor Nelson Correia Borges, um homem que tem estudado e defendido acerrimamente, ao longo da sua vida, o Mosteiro de Lorvão.

³⁹ Horário do período não letivo: Dias úteis – das 9h00 às 18h00; Sábado – das 9h00 às 13h00
Horário dos meses de julho e setembro: Dias Úteis – das 9h00 às 18h00; Sábado – Encerrado
Horário do mês de agosto: Dias Úteis – das 9h00 às 17h00; Sábado – Encerrado.

c) ESPAÇO JOVEM

Este espaço foi criado com o objetivo de servir a população jovem do concelho, visando não só a criação de oportunidades iguais, no que tange ao acesso à informação, como também a existência de um local onde se possa proporcionar o encontro entre jovens para troca de ideias e experiências, desenvolver atividades e realizar os projetos.

O Espaço Jovem disponibiliza, igualmente, informação sobre programas e iniciativas desenvolvidas pela Câmara Municipal de Penacova e outras entidades, assim como promove atividades lúdicas, pedagógicas e culturais.

Este espaço dispõe de uma zona de leitura e convívio; uma zona polivalente para ações formativas e atividades lúdicas e culturais; 10 computadores com acesso gratuito à internet; consolas; Tablet; CD's, DVD's, livros e revistas.

BIBLIO_E_CIDADANI@

A “Biblio_e_cidadani@” é um projeto itinerante de proximidade, que se desloca por noventa e seis povoações, das oito freguesias do concelho de Penacova e tem como objetivo divulgar a leitura, proporcionado, sobretudo às pessoas mais idosas, um contacto mais próximo com os livros, CD'S, DVD's, Revistas, etc.

O percurso inicial conta com noventa e seis aldeias, quatro escolas primárias (Aveleira, Lorvão, Figueira de Lorvão e Seixo), quatro jardins-de infância (Aveleira, S. Mamede, Miro e Sazes do Lorvão) e IPSS, divididos por dezasseis itinerários.

Museu do Moinho Vitorino Nemésio

O Museu do Moinho Vitorino Nemésio localiza-se na Portela de Oliveira, em pleno perímetro florestal da Serra do Buçaco, tendo sido instalado na casa de férias do Engenheiro Eduardo de Arantes e Oliveira⁴⁰.

Este museu homenageia Vitorino Nemésio, um escritor açoriano, que foi presidente da Associação Portuguesa dos Amigos dos Moinhos, tendo sido proprietário de três moinhos no concelho de Penacova. Em 1980, o moinho Vitorino Nemésio foi doado pelos herdeiros do escritor à autarquia, que o recuperou proporcionando-lhe a funcionalidade de outrora. Este é um museu dedicado à etnografia ligada às técnicas de moagem.

O horário de funcionamento de Verão (15 março a 15 outubro) é das 10h00 às 18h00 e o horário de Inverno (16 outubro a 14 março) é das 10h00 às 17h00. O custo do bilhete é de dois euros por pessoa, sendo a entrada livre para crianças até aos doze anos.

⁴⁰ Ministro das Obras Públicas, no anterior regime.

Museu do Mosteiro de Lorvão

Este museu histórico-artístico, foi criado em 1921, sendo a iniciativa da responsabilidade da Junta Paroquial local. O Museu exhibe peças, do espólio do Mosteiro, de temática histórico-artística, paramentários e outros objetos litúrgicos, telas e peças de escultura, acervo do antigo cenóbio. Para além das pinturas, cerâmicas, mobiliário e tapeçaria dos Séc. XVII e XVIII, destacam-se as esculturas de São Bento e São Bernardo, de cerca de 1510 e um Cristo Crucificado do séc. XV. Entre os paramentos, salienta-se o véu da píxide, bordado a ouro e aljôfar, o único no mundo a ser usado por uma mulher, abadessa do Mosteiro, depois de especial autorização Papal. Das peças de ourivesaria destacam-se uma Virgem com o Menino, do início do séc. XVII, e a custódia, datada de 1760, primorosa obra da ourivesaria de Lisboa.

O horário de funcionamento de Verão é das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 e o horário de Inverno é das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. O custo do bilhete é de três euros por pessoa, sendo a entrada livre para crianças até aos doze anos.

Núcleo Museológico dos Cabouqueiros (Fornos da Cal) e dos Carpinteiros – Casal de Santo Amaro

A história da produção da cal no concelho de Penacova remontará aos Séc. XVII e XVIII, período em que se terá dado a construção do Forno do Pisão, nas proximidades de Lorvão, visando suprir as necessidades do Mosteiro. Nas fontes escritas, os fornos de cal de Penacova são referidos a partir de 1860, indiciando a expansão da produção de cal, para além da zona de influência do Mosteiro. A cal estaria presente, em representação do concelho, na Exposição Distrital de Coimbra de 1869 e no IV Congresso Beirão realizado em 1929.

No Casal de Santo Amaro, localiza-se o maior e melhor conjunto de Fornos da Cal conservados: 10 fornos, localizados em 2 núcleos distintos.

O restauro, em 1997, de um desses Fornos pelo Centro Recreativo do Casal, com o apoio do município, afirma bem como a dinâmica da produção de cal faz parte desta comunidade. Também a envolvente foi requalificada e, no Telheiro anexo, foi criado o Núcleo Museológico dos Cabouqueiros e dos Carpinteiros, onde se encontram expostas diversas ferramentas e objetos tradicionais relacionados quer com a atividade dos Cabouqueiros, quer com a dos Carpinteiros.

Equipamentos de Saúde

Centro de Saúde e Extensões de Saúde

O acesso aos equipamentos de saúde deve ser privilegiado e incentivado a baixos custos a toda a população e é um direito reconhecido pela Constituição da República que consagra a proteção à saúde de todos os cidadãos e da comunidade, assegurado pelo Serviço Nacional de Saúde.

O concelho de Penacova, no que concerne ao nível de estruturas de saúde públicas, pertence à Administração Regional de Saúde do Centro, IP e ao ACES⁴¹ do Baixo Mondego. Dispõe de cuidados de saúde primários prestados no Centro de Saúde de Penacova, dependendo em matéria de cuidados diferenciados dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra), que na área da saúde mental articulava-se com o Hospital Psiquiátrico de Lorvão, localizado no concelho, que foi encerrado em 2012.

O município detém uma cobertura razoável no que se refere a equipamentos de saúde, não obstante o facto de algumas zonas, face à sua localização geográfica e à deficiente cobertura de rede de transportes públicos, recorrerem aos serviços de saúde de concelhos limítrofes por facilidade de acesso.

Os equipamentos públicos de saúde são o Centro de Saúde, com sede na vila de Penacova e três Extensões de Saúde existentes em Figueira de Lorvão, em São Pedro de Alva e em Lorvão.

Na Tabela 33, apresentam-se os equipamentos públicos de saúde existentes, bem como os recursos humanos ao serviço.

Tabela 33: Equipamentos de Saúde presentes no Município de Penacova, 2021

Centro de Saúde	Extensões de Saúde	Pessoal ao serviço*				
		Médicos	Enfermeiros	Secretários Clínicos	Assistentes Operacionais	Internos
1	3	10	9	8	6	1

Fonte: Site do Serviço Nacional de Saúde – USF Penacova | dados de setembro de 2022

De acordo com o DL n.º 298/2007, de 22 de agosto (regime jurídico da organização e do funcionamento das Unidades de Saúde Familiar – USF), o número de utentes por grupos etários no concelho de Penacova é o que consta da Tabela 34.

⁴¹ Agrupamento de Centros de Saúde.

Tabela 34: Equipamentos de Saúde presentes no Município de Penacova, 2021

Grupo Etário	Feminino	Masculino	Total
≤ 6 anos	228	216	444
7 aos 64 anos	4179	4186	8365
65 aos 74 anos	1046	896	1942
≥ 75 anos	1331	827	2158

Fonte: Site do Serviço Nacional de Saúde – USF Penacova | dados de setembro de 2022

Farmácias

O concelho de Penacova é servido por cinco farmácias, sendo duas localizadas em Penacova (Farmácia Alves Coimbra e Farmácia Penacova) e as restantes localizadas em Figueira de Lorvão (Farmácia Luz Marques), em Lorvão (Farmácia Santa Sancha) e em São Pedro de Alva (Farmácia Tilcor).

Equipamentos de Solidariedade e Apoio Social

Com o objetivo de satisfazer as necessidades de grupos sociais mais carentes ou de grupos etários mais dependentes, as instituições de Solidariedade e Apoio Social baseiam a sua ação na persecução da satisfação das necessidades específicas das crianças, dos jovens e dos idosos.

O exercício da ação social é efetuado diretamente pelo Estado, através da utilização de serviços e equipamentos públicos ou em cooperação com as entidades cooperativas, sociais e privadas não lucrativas, designadamente as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). O alargamento progressivo da cobertura dos concelhos com rede social tem em conta o princípio do planeamento, com o objetivo da adoção de um plano social que vincule a Administração Central, Regional e Local e as instituições.

De acordo com o Diagnóstico Social do Concelho, no município de Penacova existem 13 instituições, que prestam apoio social, designadamente nas áreas da infância, juventude, população idosa e população portadora de necessidades especiais (Tabela 35).

Tabela 35: Equipamentos de Solidariedade e Apoio Social no Concelho

Freguesias	Nome da instituição	Valências
Penacova	Cantinho dos Meus Velhos	Lar de Idosos
Penacova	Santa Casa da Misericórdia	Serviço de Apoio Domiciliário (Idoso) Centro de Dia Lar de Idosos Creche Apoio a crianças e jovens em perigo Habitação e turismo social Atividade Agrícola Cantina Social Rede Local de Intervenção Social
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	Fundação Mário da Cunha Brito	Creche Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) Centro de Dia Lar de Idosos Proteção e apoio às crianças e jovens Proteção e apoio à família Assistência de pessoas com deficiência Combate e atenuação da pobreza Resolução dos problemas habitacionais das populações
Figueira de Lorvão	Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão	Creche Centro de Atividades de Tempos Livres Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) Centro de Dia Lar de Idosos
UF de Friúmes e Paradela	Grupo Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro	Creche Centro de Atividades de Tempos Livres Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

		Centro de Dia Lar de Idosos
Figueira de Lorvão	APPACDM de Vila Nova de Poiares- Centro de Figueira de Lorvão	Centro de Formação Profissional Centro de Recursos para a Inclusão Centro de Atividades Ocupacionais
Carvalho	Santa Casa da Misericórdia	Serviço de Apoio Domiciliário (Idoso) Centro de Dia
Lorvão	Centro Social Paroquial de Lorvão	Creche Centro de Atividades de Tempos Livres Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) Centro de Dia Lar de Idosos Apoio à infância e juventude incluindo as crianças e jovens em risco Apoio às famílias e comunidade Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade Educação e formação profissional dos cidadãos Resolução dos problemas habitacionais das populações
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	Centro Paroquial de Bem Estar Social de Travanca do Mondego	-
Figueira de Lorvão	Solar <i>Billadonnes</i> –UCC	Unidade de Cuidados Continuados
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	Centro de Dia em Oliveira do Mondego	Centro de Dia
Penacova	Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Penacova	Cantinho Solidário Fundo de Emergência Social Apoio à Natalidade e Adoção Programa de Teleassistência Resposta Social do Município no contexto da Habitação Social Fundo Social de Apoio à Habitação Transporte Escolar Gabinete Municipal de Aconselhamento Psicológico
Penacova	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penacova	Promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo

Fonte: “DIAGNÓSTICO SOCIAL CONCELHO DE PENACOVA”, Conselho Local de Ação Social, 2019

Equipamentos de Segurança Pública

A segurança pública e a proteção civil convergem num conjunto de serviços indispensáveis à sociedade, com dispositivos e medidas de prevenção que asseguram ao cidadão a proteção. Os equipamentos que asseguram esta resposta de segurança e proteção aos cidadãos no município de Penacova são a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, os Bombeiros e a Guarda Nacional Republicana.

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil de Penacova, localiza-se na Rua da Eirinha, na freguesia de Penacova.

Bombeiros

Os Bombeiros Voluntários de Penacova, situam-se na Praça Sá Carneiro, na freguesia de Penacova.

Guarda Nacional Republicana

O Posto Territorial de Penacova, localiza-se na Rua da Eirinha, na freguesia de Penacova.

Equipamentos Administrativos

Os Equipamentos Administrativos localizam-se, maioritariamente, na freguesia de Penacova.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Penacova localiza-se no Largo Alberto Leitão, na freguesia de Penacova.

Conservatória dos Registo Civil, Predial e Comercial

A Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial de Penacova localiza-se na Rua de São João, na freguesia de Penacova.

Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional de Penacova localiza-se no edifício das Piscinas Municipais, na Rua da Eirinha, na freguesia de Penacova.

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Carvalho;
- Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão;
- Junta da UF de Friúmes e Paradela;
- Junta de Freguesia de Lorvão;
- Junta da UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego;
- Junta de Freguesia de Penacova;
- Junta da UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego;
- Junta de Freguesia de Sazes do Lorvão.

Segurança Social

A Segurança Social de Penacova localiza-se na Rua de Santo António, na freguesia de Penacova.

Serviço de Finanças

O Serviço de Finanças de Penacova localiza-se na Rua da Eirinha, na freguesia de Penacova.

Tribunal

O Tribunal da Comarca de Penacova localiza-se na Rua de São João, na freguesia de Penacova.

CTT Correios de Portugal

A estação de correios de Penacova localiza-se no Largo de São Francisco, na freguesia de Penacova.

Equipamentos de Recreio e Lazer

Na Tabela 36, consta a rede de equipamentos de recreio e lazer existente no concelho de Penacova.

Tabela 36: Parques infantis, campos de jogos e campos de futebol, por Freguesia

Freguesias	Equipamentos
Carvalho	Parque Infantil: Jardim de Infância do Seixo (Seixo)
Figueira de Lorvão	Parque Infantil: Parque Infantil de Figueira de Lorvão (Figueira de Lorvão) Jardim de Infância de Figueira de Lorvão (Figueira de Lorvão) Parque Infantil da Serra de Gavinhos (Gavinhos) Campo de Futebol: Campo da União Futebol Clube (Gavinhos)
UF de Friúmes e Paradela	Parque Infantil: Parque Infantil da Paradela (Paradela) Parque Infantil do Carregal (Carregal) Parque Infantil de Miro Campo de Jogos: Polidesportivo de Miro (Miro) Campo de Futebol: Campo de Futebol 7 (Miro)
Lorvão	Parque Infantil: Jardim de Infância da Aveleira (Largo da Eira- Aveleira) Parque Infantil (Chelo) Parque Infantil (Foz do Caneiro) Parque Infantil (Chão da Ordem- Lorvão) Parque Infantil (Paradela de Lorvão) Parque Infantil (Roxo) Jardim de Infância de São Mamede (São Mamede) Jardim de Infância da Aveleira (Aveleira) Parque Infantil da Rebordosa (Rebordosa) Campo de Jogos: Jardim de Infância da Aveleira (Aveleira) Campo de Jogos da Rebordosa (Rebordosa) Escola Primária da Aveleira (Aveleira) Pavilhão Gimnodesportivo de Chelo (Chelo) Pavilhão Multiusos de Lorvão (Lorvão) Pavilhão Multiusos de São Mamede (São Mamede) Pavilhão Multiusos de Paradela (Paradela) Pavilhão Multiusos do Roxo (Roxo) Pavilhão Multiusos da Foz do Caneiro (Foz do Caneiro) Campo de Futebol: Campo de Futebol de Chelo (Chelo) Campo de Futebol de São Mamede (São Mamede) Campo de Futebol da Rebordosa (Rebordosa) Campo de Futebol de Paradela (Paradela) Piscina: Piscina ao ar livre (Lorvão)
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	Parque Infantil: Parque Infantil do Coiço (Coiço) Parque Infantil do Cunhedo (Cunhedo) Parque Infantil de Oliveira do Mondego (Oliveira do Mondego) Parque Infantil de Paredes (Paredes) Parque Infantil do Porto da Raiva (Raiva) Parque Infantil Padre António O. Veiga e Costa (Travanca do Mondego) Campo de Jogos: Campo de Oliveira do Mondego (Oliveira do Mondego) Campo de Paredes (Paredes) Campo de Futebol: Campo do recinto da Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego (Travanca do Mondego)
Penacova	Parque Infantil: Parque Infantil do Carvalhal de Mansores (Carvalhal de Mansores) Parque Infantil de Gondelim (Gondelim) Parque Infantil de Carrazedos- Parque Verde (Penacova) Parque Infantil da Ponte (Ponte) Parque Infantil da Ronqueira (Ronqueira) Parque Infantil Municipal – Ténis (Penacova) Campo de Jogos: Campo de Ténis Municipal (Penacova) Campo de Futebol: Campo da Mocidade Futebol Clube (Cheira) Piscina: Piscinas Municipais (Penacova)
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	Parque Infantil: Jardim da Vila (Av. º Oliv.ª Matos- São Pedro de Alva) Recinto das Ermidas (Ermidas- São Paio de Mondego) Jardim de Infância (Av. º 16 de Agosto- São Pedro de Alva) Campo de Jogos: Recinto da Feira (Av. º 16 de Agosto- São Pedro de Alva) Campo de Futebol de Praia: Parque de Lazer do Vimieiro (Vimieiro- São Pedro de Alva)
Sazes do Lorvão	Parque Infantil: Jardim de Infância da Espinheira (Espinheira) Parque Infantil Campo de Jogos: Campo de Sazes (Sazes) Campo de Futebol: Campo de Futebol nas Contenças (Contenças)

Fonte: Juntas de Freguesia e Câmara Municipal de Penacova

O combate ao sedentarismo na sociedade, assume, cada vez mais, um papel predominante na saúde e no bem-estar das populações, tornando-se impreterível a existência de espaços destinados à prática desportiva informal e espaços que permitam às crianças e aos jovens brincar em segurança e desenvolver relações de vizinhança. Conhecedor deste valor, o Município de Penacova tem vindo a trabalhar no sentido de prover estes espaços ao ar livre com os equipamentos e as condições apropriadas ao exercício e ao desenvolvimento de capacidades motoras, afetivas e sociais.

Outros

Ainda ligados ao recreio e lazer, o concelho de Penacova conta com um conjunto de miradouros donde se podem contemplar a grande biodiversidade existente dos vales do Rio Mondego e do Rio Alva.

Um dos mais emblemáticos é o Mirante Emídio da Silva. A pérgola Raúl Lino, junto à Câmara Municipal é também uma zona de estadia com uma vista privilegiada sobre o Rio Mondego, bem como o miradouro do Penedo de Castro.

Além destes, localizados na vila de Penacova, podemos encontrar o miradouro da Atalhada, o miradouro de Nossa Senhora do Monte Alto, o miradouro da Portela de Oliveira e o miradouro dos Moinhos de Gavinhos.

No município existe igualmente, uma série de equipamentos religiosos, nomeadamente igrejas e cemitérios.

Movimento Associativo

Para além da representatividade da população local através das Juntas de Freguesia, o movimento associativo é um meio privilegiado da sua manifestação e uma forma de transmissão das suas preocupações e sugestões. As associações refletem a forma como a comunidade se organiza e onde se constituem os veículos de representação dos interesses de desenvolvimento local.

Atesta-se que Penacova possui uma forte dinâmica associativa, sendo que todas as freguesias possuem, pelo menos, uma associação ou coletividade na qual os seus habitantes se podem reunir e promover diversas atividades, por forma a manter vivas as tradições, estimulando a prática cultural e desportiva, contribuindo assim para manter o espírito de união e sentimento de pertença das populações.

Na Tabela 37, podem observar-se as Associações presentes no concelho em cada freguesia, tendo estas diversas naturezas: cultural; desportiva; recreativa; social e religiosa.

Tabela 37: Associações presentes no concelho de Penacova (2021)

Freguesia	Nome
Carvalho	Associação Cultural e Desportiva de Vale da Formiga – São Paulo
Figueira de Lorvão	Agrupamento de Escuteiros de Figueira de Lorvão Associação de Agricultores e Filantrópica do Lugar de Figueira do Lorvão Associação de Agricultores e Melhoramentos de Gavinhos Associação de Moradores da Mata do Maxial Associação Monte Redondo Aventura Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) Associação Recreativa e de Melhoramentos da Póvoa e Feira Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão Centro Popular de Trabalhadores de Sernelha Centro Social e Cultural da Granja Grupo de Jovens Mensageiros da Alegria Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Telhado Grupo Folclórico Danças e Cantares de Agrêlo Juventude Desportiva de Monte Redondo União Futebol Clube
UF de Friúmes e Paradela	Associação "Os Amigos de Vale Tronco" Associação "Os Amigos do Alva" Associação "Os Festeiros de Miro" Associação de Desenvolvimento de Vale Maior, Outeiro Longo e Vale do Meio Associação dos Amigos da Caça e Pesca da Freguesia de Friúmes Associação Melhoramentos, Cultura e Recreio do Carregal Associação para Atividades de Lazer e desportos Radicais Clube Recreativo de Sobreira Comissão de Melhoramentos de Paradela da Cortiça Comissão de melhoramentos do Lugar da Cortiça Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro Grupo n. 239 – Escoteiros de Miro Rancho Folclórico e Etnográfico do Zagalho e Vale do Conde Rancho Típico de Miro "Os Barqueiros do Mondego" União Clube Friúmes
Lorvão	AAJI - Associação de Apoio a Jovens e Idoso de São Mamede Associação Chelo Jovem Associação Cultural e Recreativa de Chelinho Associação Desportiva de São Mamede Associação Recreativa e Cultural de Avelreira

	<p>Centro Cultural, Recreativo e Desportivo do Roxo Centro Social e Paroquial de Lorvão Filarmónica Boa Vontade Lorvanense Futebol Clube de Paradela Grupo de Jovens da Aveleira Grupo de Jovens Rebordosa Melhor Grupo Desportivo da Foz do Caneiro Grupo Etnográfico de Lorvão Kempo C. Aveleira Korpo Ativo Associação Desportiva Rancho Folclórico “As Paliteiras de Chelo” Rancho Folclórico “Juventude do Roxo” União Desportiva Lorvanense União Popular da Rebordosa União Popular e Cultural de Chelo</p>
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	<p>Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Oliveira do Mondego Associação de Paredes Associação de Porto da Raiva Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego Associação Recreativa e Cultural do Coiço Centro de Bem Estar Social de Travanca do Mondego Centro de Dia de Oliveira do Mondego</p>
Penacova	<p>Agrupamento de Escuteiros de Penacova Associação de Melhoramento, Cultura e Recreio do Silveirinho Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Riba de Baixo e Soito Associação Recreativa e Cultural de Vila Nova Casa do Benfica Penacova Casa do Povo- Banda Filarmónica Centro Cultural e Recreativo do Casalito Centro Cultural e Recreativo do Travasso Centro Cultural, Desportivo e Recreativo de Ribela Centro Desportivo de Gondelim Clube Cultural de Penacova Clube de Pesca de Penacova Clube Desportivo de Penacova Clube Desportivo e Cultural de Penacova Clube Karaté Penacova Clube Pesca Penacova Coro “Vox Et Communio” -Associação Cultural de Penacova Grupo de Jovens de Gondelim Grupo de Teatro e Variedades da Casa do Povo de Penacova Grupo Desportivo da Ponte Grupo Recreativo do Casal de Santo Amaro Judo Clube do Mondego Mocidade Futebol Clube Mocidade Futebol Clube Núcleo Sportinguista do Concelho de Penacova Pensar- Associação para o Desenvolvimento Integrado de Penacova Rancho Folclórico “Unidos da Cheira” Rancho Folclórico de Penacova Sociedade Propaganda e Progresso de Penacova União Recreativa Carvoeirense</p>
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	<p>Associação Cultural e Desportiva de S. Paio Associação Cultural e Desportiva do Sobral Associação de Cultura e Progresso de Quintela Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Silveirinho Associação de Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de Hombres Associação de Moradores da Cruz do Soito Associação de Moradores do Castiçal e Zarroeira</p>

	<p>Associação Desportiva e Cultural de São Pedro de Alva Associação Desportiva e Recreativa de Laborins Associação Recreativa e Cultural de Parada e Vale do Barco Casa do Povo de São Pedro de Alva Filarmónica Casa da Povo de São Pedro de Alva Grupo Onda Jovem do Alva Rancho Folclórico Cultural e Etnográfico da Casa do Povo de São Pedro de Alva Secção de Natação da Casa do Povo de São Pedro de Alva União Desportiva e Cultural de Vale da Vinha</p>
Sazes do Lorvão	<p>Associação Desportiva de Salgis Associação Recreativa e Cultural da Espinheira Associação Recreativa e Cultural de Cécemes Associação Recreativa e Cultural de Contenças Associação Recreativa e Cultural de Palheiros Associação Recreativa e Cultural de Palmazes Associação Recreativa e Cultural Sazes e Midões Grupo de Teatro de Penacova - Partículas Soltas</p>

Fonte: Sites das Juntas de Freguesia do Concelho de Penacova
(no caso da freguesia de Carvalho, não foi recebida informação)

Análise de Resultados

Após o estudo analítico do domínio “Equipamentos” é possível concluir que:

- Ao nível do Ensino, no ano letivo 2020–2021, o concelho de Penacova é composto por 18 estabelecimentos de ensino, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário;
- A freguesia com mais estabelecimentos de ensino é a freguesia de Lorvão (5) e a que detém menos é a freguesia de Sazes do Lorvão (1);
- As freguesias de Lorvão e Penacova reúnem mais de 50% dos estabelecimentos de ensino existentes no concelho;
- A freguesia de Penacova é a única que detém todos os níveis de ensino existentes;
- Ao nível do movimento associativo, Penacova apresenta uma dinâmica forte, existindo em todas as freguesias, pelo menos uma associação ou coletividade;
- No concelho existem 112 associações, de diversas naturezas (cultural, desportiva, recreativa, social e religiosa);
- Ao nível dos equipamentos e infraestruturas culturais, no concelho existem:
 - Biblioteca/Centro Cultural
 - "BIBLIO_E_CIDADANI@"
 - Museu do Moinho Vitorino Nemésio
 - Museu do Mosteiro de Lorvão
 - Núcleo Museológico dos Cabouqueiros (Fornos da Cal) e dos Carpinteiros
- No que tange a equipamentos de saúde, existe no concelho 1 centro de saúde na freguesia de Penacova e 3 extensões de saúde nas freguesias de Figueira de Lorvão, São Pedro de Alva e Lorvão;
- O concelho de Penacova é servido por cinco farmácias, sendo duas localizadas na freguesia de Penacova, uma na freguesia de Figueira de Lorvão, uma na freguesia de São Pedro de Alva e uma na freguesia de Lorvão;
- No que diz respeito a equipamentos de Solidariedade e Apoio Social, existem no concelho 13 instituições, com predominância nas valências de Creche; Pré-Escolar; Serviço de Apoio Domiciliário; Centro de Dia; Lar de Idosos; Assistência a pessoas com deficiência;
- Ao nível de equipamentos de segurança, existe um quartel da Guarda Nacional Republicana, um quartel de Bombeiros e um edifício da Proteção Civil;
- Como equipamentos administrativos, destacam-se a Câmara Municipal, as oito Juntas de Freguesia ou de Uniões de Freguesias, a Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial, o Gabinete de Inserção Profissional, o Serviço de Finanças, a Segurança Social, o Tribunal e a Estação de Correios.

Ambiente

Ambiente

Introdução

Preservar o meio ambiente é primordial não só para a humanidade, mas para todos os seres que ocupam a Terra. É nela que estão os recursos naturais indispensáveis para a sua sobrevivência, como a água, os alimentos e as matérias-primas. Sem esses recursos, todas as formas de vida do planeta poderão acabar.

Resíduos Sólidos Urbanos

Os Resíduos Sólidos Urbanos, constituem uma das grandes questões ambientais das urbes no século XXI. Deste modo, o Município de Penacova, consciente desta questão e a fim de garantir a sustentabilidade, tem assumido a relevância da otimização dos recursos disponíveis.

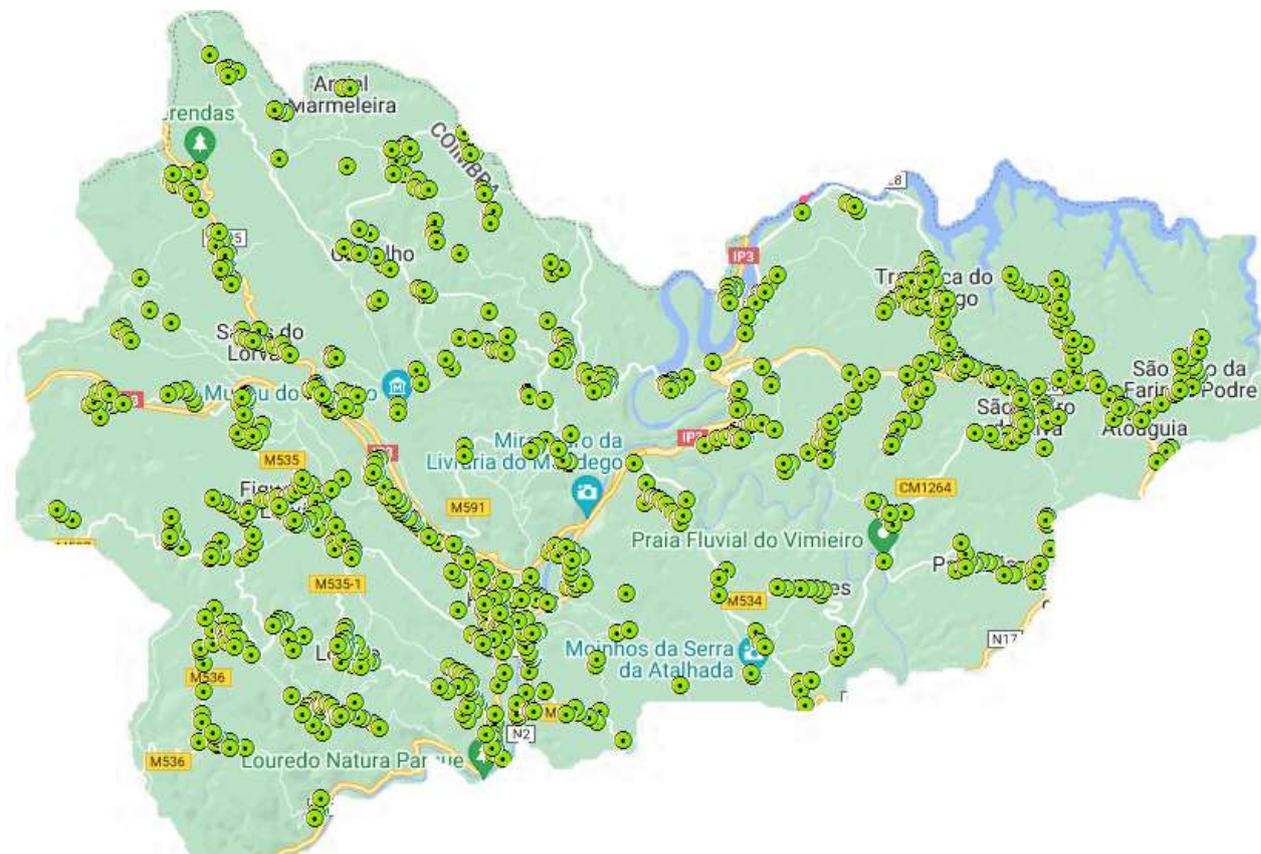
O Município de Penacova é a entidade titular que, de acordo com a lei, tem a alçada de garantir a provisão do serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos no respetivo território, com exceção da recolha seletiva, da triagem, da valorização e da eliminação dos resíduos, cuja responsabilidade é da empresa ERSUC –Resíduos Sólidos do Centro, S.A. A rede operada pela ERSUC inclui 36 municípios, abrangendo uma área total de 6699 km² ⁴² e conta com uma rede de equipamentos que operacionalizam o método de tratamento e valorização dos resíduos, dispondo de infraestruturas de triagem de materiais recicláveis, de valorização energética, de tratamento mecânico, de produção de combustível derivado de resíduos, de deposição em aterro sanitário, estações de transferência, estações de tratamento de águas lixiviantes e ecocentros. Desta forma, o processo de tratamento e valorização de resíduos, permite dar nova vida às matérias primas e obter produtos que voltam a entrar no ciclo de produção e de consumo, realidade que dá força e demonstra a viabilidade de uma Economia Circular, em que os materiais são preservados, restaurados, renovados, reciclados e introduzidos novamente no ciclo, havendo menor necessidade de extração de matérias primas e menos pressão ambiental.

⁴² Dados disponíveis em: <https://www.ersuc.pt/pt/ersuc/municipios/>.

Captação de Resíduos Urbanos Indiferenciados

De acordo com os dados disponíveis no Site da CM Penacova⁴³, existiam em 2017, cerca 1157 equipamentos de recolha de lixo indiferenciado (Figura 30).

Figura 30: Mapa de equipamentos de recolha de lixo indiferenciado no Concelho



Fonte: Site CM Penacova

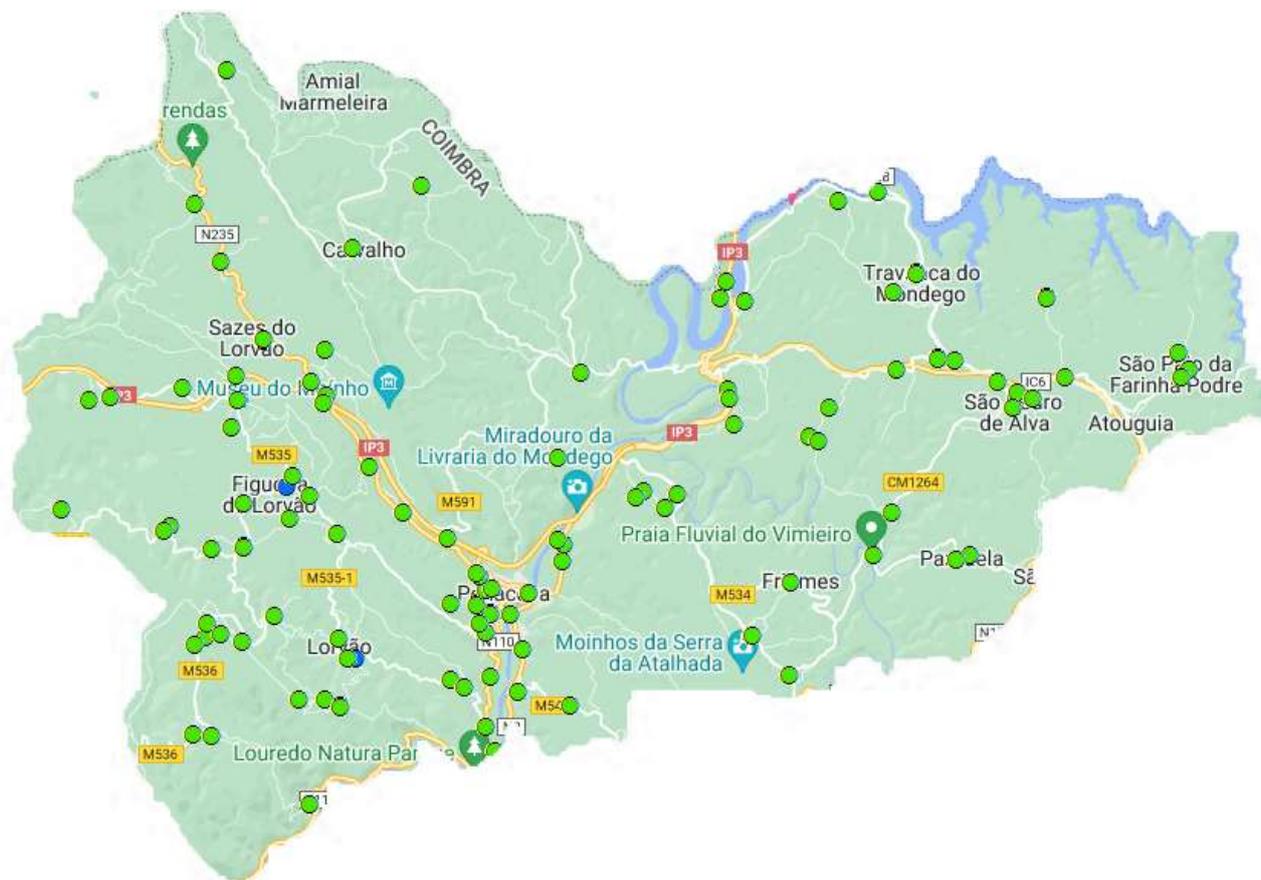
Captação de Resíduos Urbanos Diferenciados

De acordo com os dados disponíveis no Site da CM Penacova⁴⁴, existem atualmente, 98 ecopontos distribuídos pelas freguesias e, ainda, 28 vidrões dispostos por todo o concelho (Figura 31).

⁴³Dados disponíveis a 12/10/2022 –Site da CM Penacova: [Contentores Recolha Indiferenciada – Google Os Meus Mapas](#)

⁴⁴Dados disponíveis a 12/10/2022 –Site da CM Penacova: [Contentores de Recolha Seletiva- Google Os Meus Mapas](#)

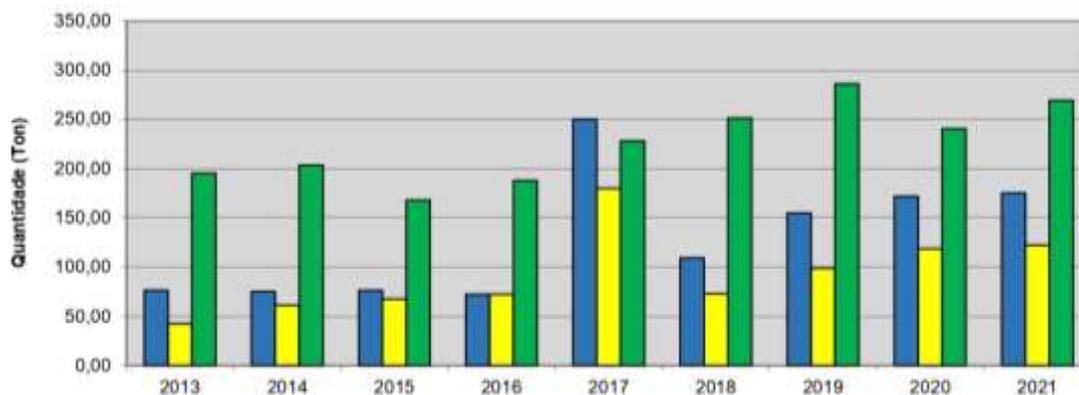
Figura 31: Mapa de equipamentos de recolha de lixo diferenciado no Concelho



Fonte: Site CM Penacova

Em 2021 foram encaminhadas para reciclagem um total de 566,8 toneladas de resíduos, mais 35,5 toneladas que no ano anterior (aumento principalmente na recolha de vidro), mantendo a taxa de reciclagem no concelho (Figura 32).

Figura 32: Recolha Seletiva de resíduos no Concelho (2013-2021)



Fonte: Site CM Penacova

Recolha de Óleos Alimentares Usados

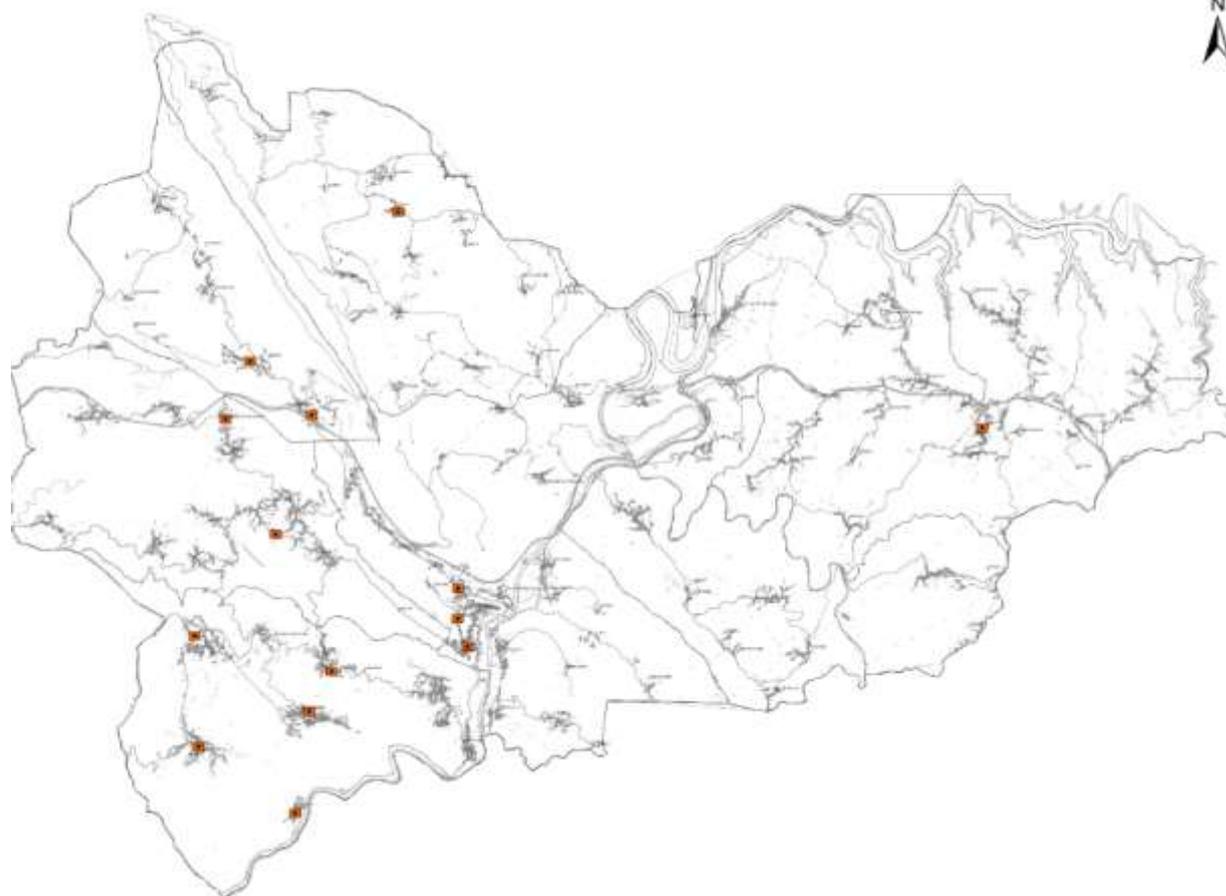
Como óleo alimentar usado (OAU) deve considerar-se não apenas o óleo de fritura de alimentos, mas também azeites e óleos de conservas.

No Município existem catorze (14) oleões, junto aos ecopontos, nas seguintes localidades (Figura 33)⁴⁵:

- Seixo – Cruzamento junto à EB1 do Seixo;
- Figueira de Lorvão – Largo da Igreja;
- Telhado-Rua Principal;
- Aveleira – Cruzamento para Coimbra;
- Lorvão – Parque de Estacionamento;
- Roxo – Largo da Capela;
- Cheira – Estrada das Malhadas;
- Penacova – Largo de Dona Amélia;
- Penacova – Penedo Raso;
- Espinheira – Estrada EN 235 (Auchan);
- Sazes do Lorvão – Rua da Junta de Freguesia;
- São Pedro de Alva – Av. Dr. Viegas Pimentel;
- Caneiro – Rua Central;
- São Mamede – Rua Vale Santo.

⁴⁵Dados disponíveis a 13/10/2022- Site da CM Penacova:
<http://www.cm-Penacova.pt/pt/pages/recolhaoleosalimentares>

Figura 33: Distribuição de oleões no Concelho



Fonte: Site CM Penacova

Recolha de Óleos Lubrificantes Usados

São considerados óleos lubrificantes usados, óleos minerais ou sintéticos provenientes de motores de combustão, sistemas hidráulicos, sistemas de transmissão, turbinas, entre outros.

O Município recebe e disponibiliza, gratuitamente, meios para a recolha desses lubrificantes usados no Armazém Municipal da Espinheira.

Centro de Recolha Municipal

O Município dispõe de um Centro de Recolha, localizado no Armazém Municipal da Espinheira (desde novembro de 2017).

Neste local os munícipes podem depositar os resíduos cujas características e/ou dimensões não permitam a sua deposição nos ecopontos disponíveis na via pública. Assim sendo, podem ser depositados os seguintes resíduos em fluxos distintos:

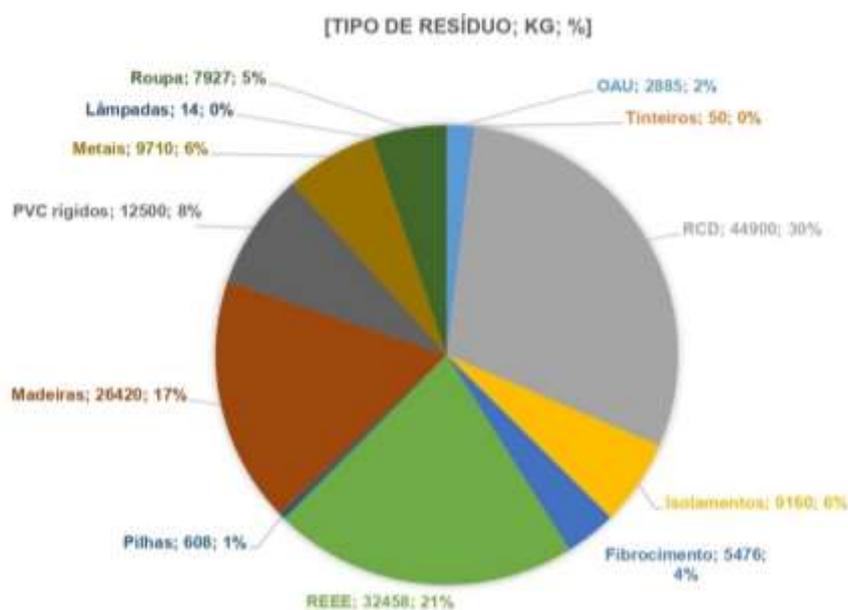
- Embalagens;
- Papel/Cartão;
- Metais ferrosos (material metálico);
- Monos/Monstros;

- Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos;
- Resíduos de Construção e Demolição;
- Isolamentos;
- Pilhas e Baterias usadas;
- Lâmpadas.

Os resíduos aqui depositados são posteriormente enviados para tratamento e/ou reciclagem.

Em 2021, o Centro de Recolha recebeu cerca de 152 toneladas de resíduos de diferentes fluxos (Figura 34), sendo assim desviados do aterro⁴⁶.

Figura 34: Resíduos Recolhidos no Centro de Recolha Municipal em 2021



Fonte: Site CM Penacova

Na Figura 35, é possível observar a variação das quantidades de diferentes fluxos de resíduos recebidos pelo Centro de Recolha de 2018 a 2021.

⁴⁶Dados disponíveis a 17/10/2022- Site da CM Penacova: <http://www.cm-Penacova.pt/pt/pages/ecocentromunicipal>

Figura 35: Variação das quantidades de resíduos recebidos pelo Centro de Recolha (2018 a 2021)

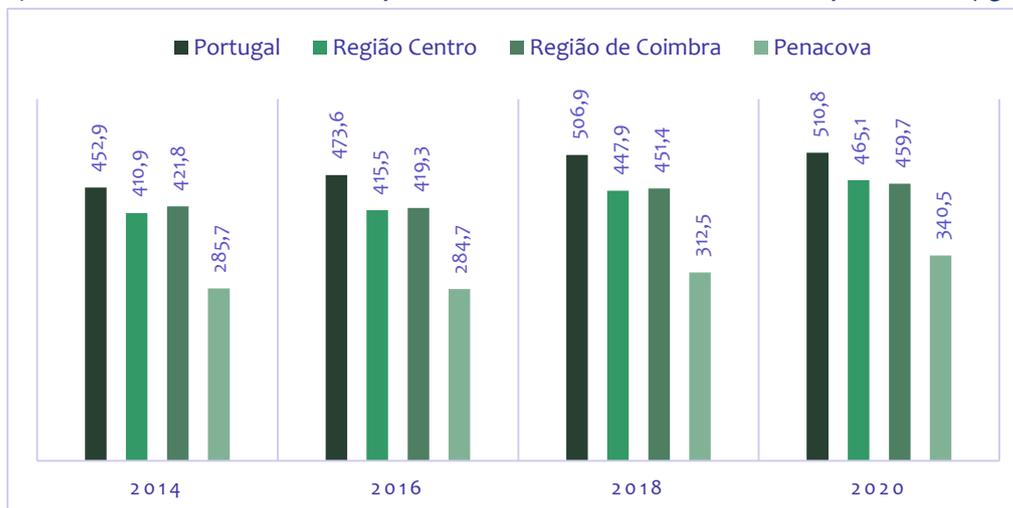
Código LEER / Ano	2018	2019	2020	2021	
200125 - Óleos e gorduras alimentares	1711	2300	2695	2885	
160216 - Tinteiros/toners	110	118	65	50	
170107 - RCD	178790	18800	4860	44900	
170604 - Materiais de isolamento	0	0	2400	9160	
170605 - Fibrocimento	4727	6960	5660	5476	
200123, 200135, 200136 - REEE (CAT 1-2, 4-6)	6582	19380	33513	32458	
200121 - CAT 3 - Lâmpadas	0	243	120	14	[kg]
200133 - CAT 7 - Pilhas	0	0	12	608	
200138 - Madeira	1440	2480	14720	26420	
200139 - Plásticos	11740	11780	8960	12500	
200140 - Metais	6440	7000	5830	9710	
200110 - Roupas	14981	11603	10521	7927	
TOTAL	226521	80664	89356	152108	

Fonte: Site CM Penacova

Resíduos Urbanos recolhidos

Segundo os dados disponíveis no Site Pordata⁴⁷, a capitação anual de resíduos urbanos no concelho de Penacova, em 2020, era de 340,5 kg/hab., valor que tem aumentado nos últimos anos, tal como ocorre com a Região de Coimbra, com a Região do Centro e a Nível Nacional. De acordo com o Gráfico 21, é possível verificar que embora haja uma evolução gradual na porção de resíduos urbanos recolhidos, o valor apurado ao nível concelhio conserva-se sempre inferior aos valores verificados nas NUTS em que este se insere.

Gráfico 21: Resíduos urbanos recolhidos por habitante no concelho de Penacova e respetivas NUTS (kg/hab.)



Fonte: Site Pordata, 2022

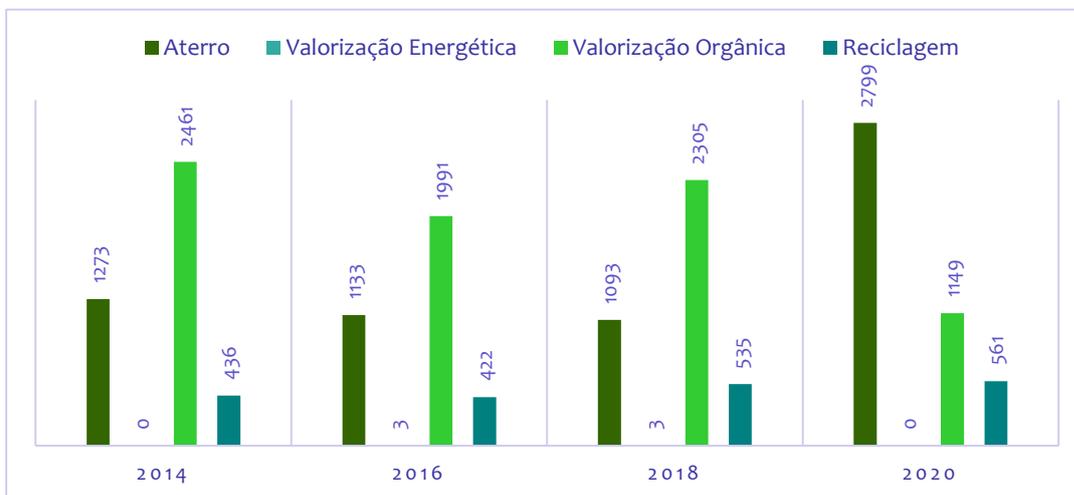
⁴⁷Dados Disponíveis a 17/10/2022- Site Pordata:

<https://www.pordata.pt/db/municipios/ambiente+de+consulta/tabela>

Resíduos Urbanos por operação de destino

De acordo com os dados disponíveis⁴⁸, entre 2014 e 2020, a maior parte dos resíduos tem como destino final a valorização orgânica (Gráfico 22).

Gráfico 22: Resíduos urbanos por operação de destino



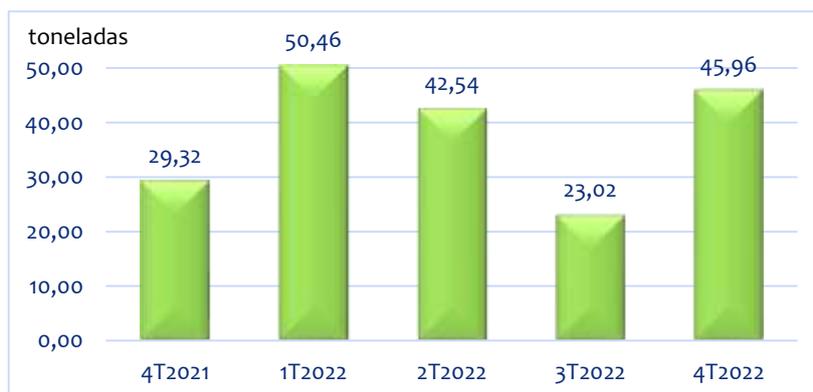
Fonte: Site Pordata, 2022

Recolha de biomassa

O concelho de Penacova possui uma rede de parques de biomassa, constituída por 13 locais de recolha. A biomassa recolhida, corresponde a mais de 20 toneladas/mês, que são conduzidas a uma central termoelétrica, para produção de energia.

Desde a entrada em vigor do projeto (dezembro de 2021) até ao 4.º trimestre de 2022, a biomassa recolhida corresponde a mais de 191 toneladas recolhidas para produção de energia (Gráfico 23).

Gráfico 23: Toneladas de biomassa recolhidas para produção de energia (dezembro de 2021 a dezembro de 2022)



Fonte: CMP, 2022

⁴⁸ Dados Disponíveis a 17/10/2022- Site Pordata: [PORDATA - Ambiente de Consulta](https://www.pordata.gov.pt/).

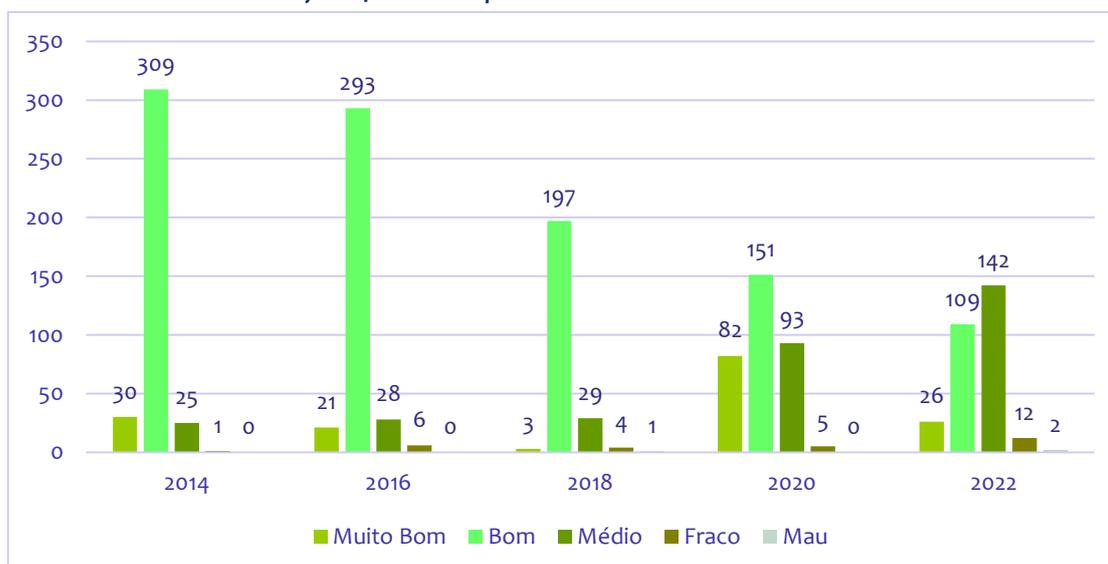
Os próximos passos passam por continuar o esforço de divulgação, otimizar a recolha e prever mais alguns pontos de armazenamento, no intuito de maximizar a quantidade recolhida. Já foi aumentado o esforço de divulgação, na medida em que, na época em que são interditas as queimas, se sensibilizou a população para colocar os sobrantes nos parques de biomassa mais próximos.

Qualidade do Ar

O ar é um recurso natural que, ao inverso de outros recursos, não carece de ser racionalizado em termos de quantidade, mas necessita de ser gerido ao nível da qualidade.

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com base na informação recolhida pelas CCDR, faculta o Índice da Qualidade do Ar, que é calculado, recorrendo aos dados das redes de Medição da Qualidade do Ar, constituídas por Estações de Monitorização da Qualidade do Ar, EMQAr e atribuído por zonas do país. Este [Índice de Qualidade do Ar](#)⁴⁹, permite uma apreciação qualitativa do estado da qualidade do ar e, tendo em conta os seus resultados, adaptar condutas e ações no sentido da proteção da saúde humana. Para a nota da qualidade do ar, o Índice utiliza a classificação: “Muito Bom”; “Bom”; “Médio”; “Fraco”; “Mau”; “Sem Índice”. O Gráfico 24 exhibe o número de dias em que cada índice ocorreu, nos anos 2014, 2016, 2018, 2020 e 2022.

Gráfico 24: Índice da qualidade do ar na Zona Centro Litoral



Fonte: Site Pordata, 2022

De acordo com o histórico de dados supra, a qualidade do ar na Zona Centro Litoral, onde se insere o concelho de Penacova é, de uma maneira geral, considerada “Boa”. Ao longo dos anos tem existido a diminuição da classificação “Muito Bom” e “Bom”.

⁴⁹Dados Disponíveis a 18/10/2022- Site QualAR-APA: [QualAR - Qualidade do AR \(apambiente.pt\)](http://QualAR-Qualidade do AR (apambiente.pt))

Água

A água é o bem mais valioso do nosso planeta, sendo insubstituível e imprescindível para a vida na Terra. Para que haja a fixação da população num determinado lugar e o desenvolvimento das atividades humanas, a sua existência/disponibilidade é um fator essencial.

Abastecimento de Água

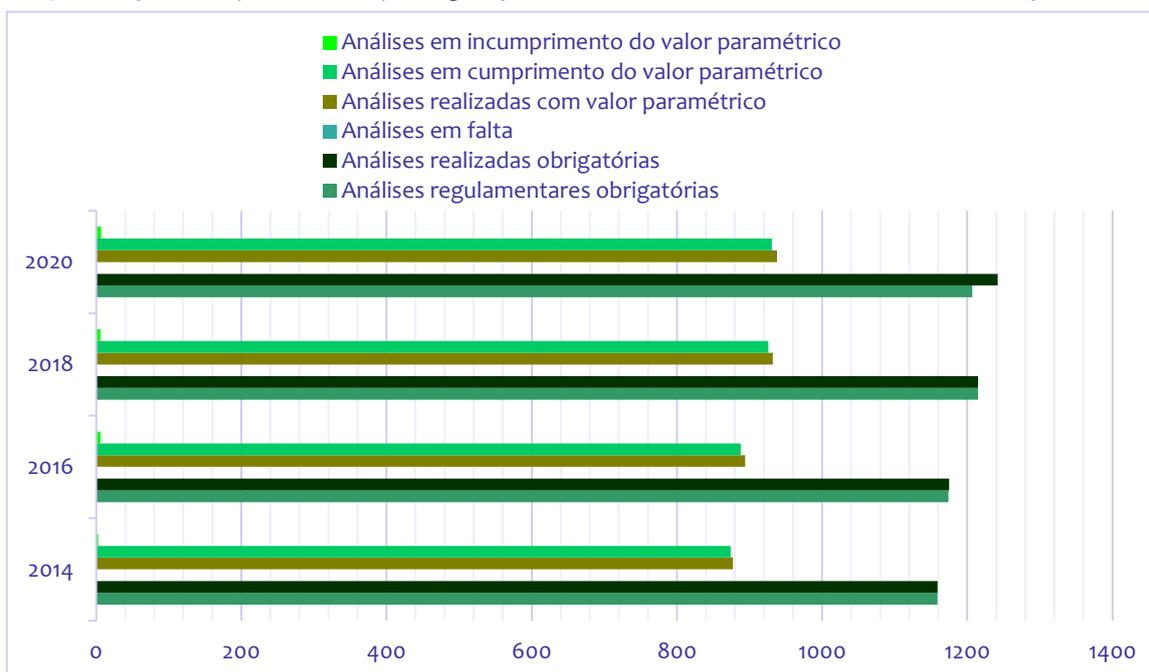
O Município de Penacova integra o sistema da Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior (APIN), que é a entidade gestora. Os dados⁵⁰ disponibilizados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Serviços (ERSAR), demonstram que em 2020, a acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis é de 98%, o que revela uma qualidade de serviço “Boa”.

Análises de Qualidade da Água para Consumo Humano

O Gráfico 25 apresenta as análises realizadas à qualidade da água, nos anos de 2014, 2016, 2018 e 2020.

A taxa de análises à qualidade da água realizadas no Município é de 100% e o número de análises em incumprimento do valor paramétrico apresenta um valor residual.

Gráfico 25: Qualidade (n.º de análises) das águas para consumo humano no Concelho e Parâmetro de qualidade



⁵⁰Dados Disponíveis a 18/10/2022- Site ERSAR: [ERSAR - Abastecimento de água](#)

Água Segura

Relativamente à qualidade da água, avaliada pelo indicador “Água Segura” releva-se o bom desempenho registado, nos anos 2014; 2016; 2018 e 2020. Em Penacova, este valor situou-se sempre acima dos 99%, sendo em 2020 de 99,25% (Tabela 38).

Tabela 38: Percentagem de Água Segura no Concelho de Penacova

	2014	2016	2018	2020
Penacova	99,66%	99,33%	99,36%	99,25%

Fonte: Site INE, 2022

Eficiência na utilização da Água

Relativamente a perdas no sistema de abastecimento, de acordo com os dados disponibilizado pelo INE em 2019⁵¹, o volume de água correspondente a perdas no sistema de abastecimento em Penacova foi de 325 484 m³ (Gráfico 26).

Gráfico 26: Perdas nos sistemas de abastecimento de água



Fonte: Site INE, 2022

Águas Residuais drenadas por habitante

O volume de águas residuais drenadas por habitante, em Penacova, atingiu os 29,8m³ em 2020, o que representa um decréscimo face a 2014 que alcançou os 32,1m³ (Gráfico 27).

⁵¹ Os dados de 2020 não se encontram disponíveis para o Município de Penacova.

Gráfico 27: Águas Residuais drenadas por habitante no Concelho

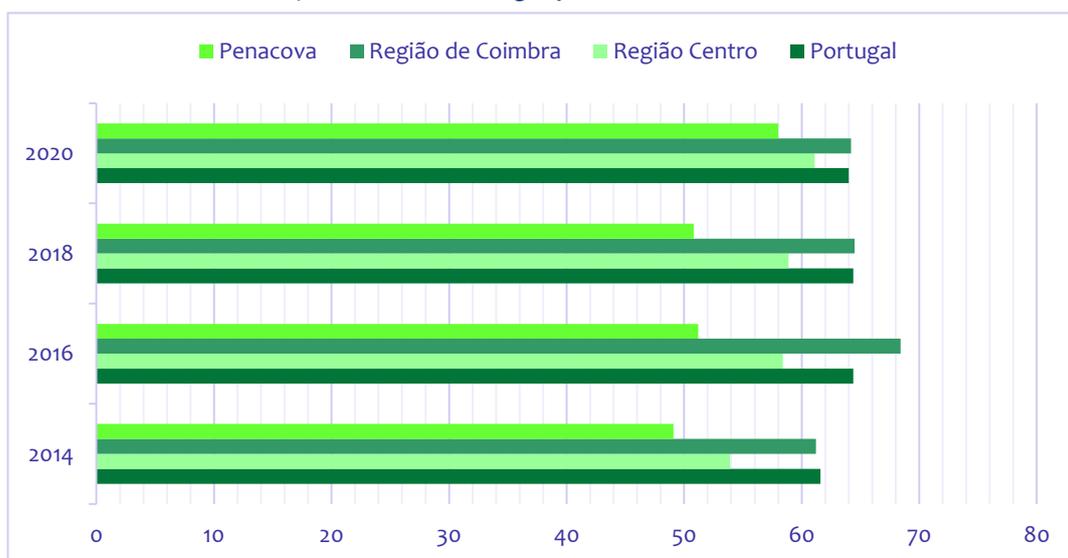


Fonte: Site INE, 2022

Consumo de Água por habitante

Em 2020 o valor de consumo de água registado em Penacova, foi de 58,0 m³/hab., valor inferior ao registado na Região de Coimbra, na Região Centro e em Portugal (Gráfico 28).

Gráfico 28: Consumo de água por habitante no Concelho



Fonte: Site INE, 2022

Energia

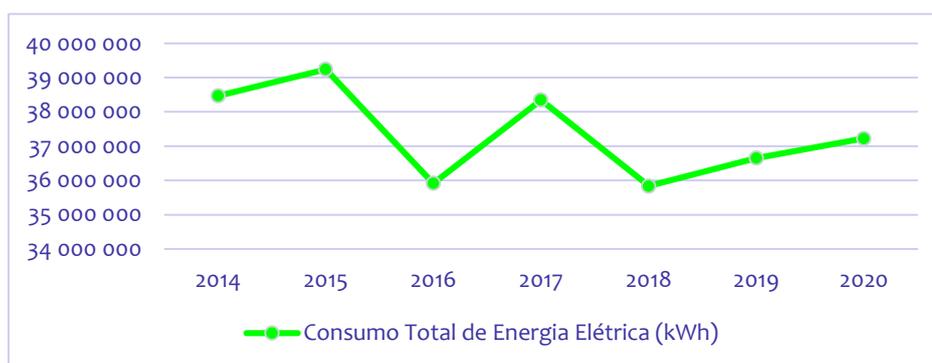
Um dos maiores problemas ambientais que enfrentamos são as alterações climáticas. No entanto, utilizamos a energia como se esta não fosse um recurso finito.

Como forma de colmatar esta situação, deve optar-se pelo o uso das energias renováveis, privilegiando a eficiência energética e a utilização racional do consumo de energia, por forma a combater a extinção dos recursos e o aumento da produção de resíduos, fomentando, deste modo, a proteção e preservação do ambiente.

Consumo de Energia Elétrica

No Concelho de Penacova, o consumo total de energia elétrica em 2020 foi de 37 224 770 kWh. Foram registadas algumas oscilações no período de análise (2014 a 2020), como se pode observar no Gráfico 29.

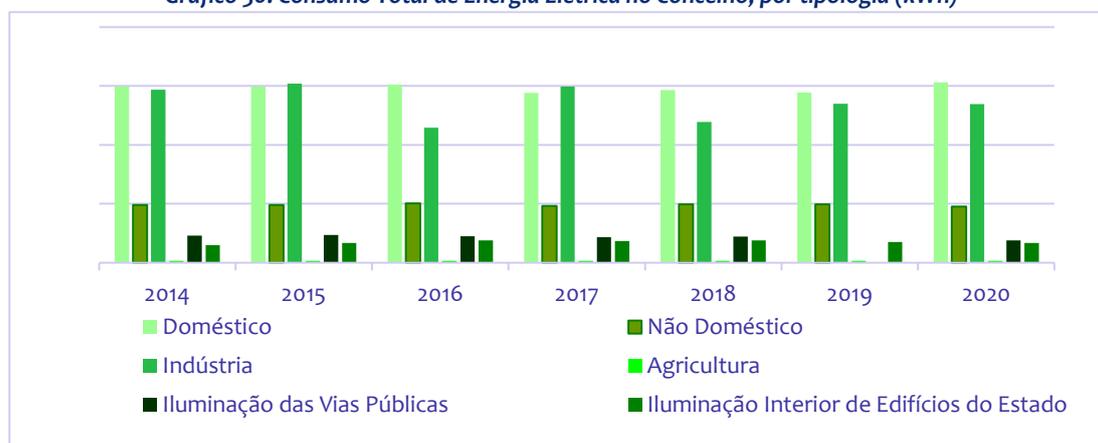
Gráfico 29: Consumo Total de Energia Elétrica no Concelho (kWh)



Fonte: Site INE, 2022

Olhando para o total de consumos por tipologia (Gráfico 30), verifica-se que o maior consumo de energia elétrica é nos setores “Doméstico” e da “Indústria”. O setor da “Agricultura” é o que apresenta o menor consumo de energia.

Gráfico 30: Consumo Total de Energia Elétrica no Concelho, por tipologia (kWh)



Fonte: Site INE, 2022

Consumo Doméstico de Energia Elétrica

O gasto de energia elétrica por habitante para consumo doméstico, apresentou ligeiras oscilações no período em análise (2014-2020). Em 2020, em Penacova, o consumo foi de aproximadamente 1 122,3 kWh/hab., valor inferior ao verificado na Região de Coimbra, na Região Centro e em Portugal (Tabela 39).

Tabela 39: Consumo Doméstico de Energia Elétrica por habitante (kWh/ hab.)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Portugal	1 231,1	1 231,2	1 253,2	1 216,1	1 287,3	1 266,6	1 325,6
Centro	1 245,3	1 250,3	1 269,3	1 215,7	1 280,5	1 267,2	1 320,0
Região de Coimbra	1 253,8	1 257,9	1 271,0	1 219,4	1 274,8	1 246,3	1 285,2
Penacova	1 023,9	1 035,4	1 057,2	1 022,6	1 054,8	1 049,9	1 122,3

Fonte: Site INE, 2022

Consumo de Gás Natural por 1 000 habitantes

Relativamente ao consumo de gás natural no Concelho de Penacova, apuram-se algumas variações no período em análise (2014-2020), tendo-se verificado em 2014 o valor mais elevado (43,257 milhares de Nm³/1 000 hab.) e em 2018 o valor mais baixo (0,007 milhares de Nm³/1 000 hab.), tendo em conta que os dados de 2016 e 2017 foram considerados nulos ou não aplicáveis (Tabela 40).

Tabela 40: Consumo de Gás Natural por 1 000 habitantes (10³ Nm³)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Portugal	371,434	435,703	460,108	576,244	528,034	558,462	548,931
Centro	496,488	690,371	790,863	1 192,921	952,013	1 117,392	1 110,616
Região de Coimbra	760,070	1 365,551	1 302,482	1 911,109	1 312,195	1 949,372	1 893,245
Penacova	43,257	26,431	0,000 ⁵²	0,000-	0,007	0,036	0,051

Fonte: Site INE, 2022

Consumo de combustível automóvel por habitante

No que tange ao consumo de combustível automóvel⁵³, no período assimilado entre 2014 e 2020, constata-se uma descida gradual até ao ano de 2020, onde o valor registado sobe para os 0,325 tep/hab (Tabela 41).

Tabela 41: Consumo de combustível automóvel por habitante (tep/hab.)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Portugal	0,524	0,538	0,540	0,550	0,553	0,569	0,485
Centro	0,651	0,678	0,703	0,692	0,733	0,749	0,648
Região de Coimbra	0,510	0,542	0,552	0,591	0,605	0,570	0,491
Penacova	0,304	0,261	0,262	0,249	0,246	0,277	0,325

Fonte: Site INE, 2022

⁵² “ – “: Dados nulos ou não aplicáveis.

⁵³ O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Ruído

A exposição das populações ao ruído pode acarretar efeitos negativos para a qualidade de vida das pessoas. Assim, é necessário planear e controlar o ambiente acústico e sonoro do território.

O Regulamento Geral do Ruído ([Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, na sua redação atualizada](#)), veio revogar o [Decreto-Lei n.º 292/2000, de 14 de Novembro](#), permitindo, deste modo, a uniformidade dos parâmetros de avaliação acústica e dos períodos de referência, estabelecendo novos limites⁵⁴ (Tabela 42).

Tabela 42: Nível Sonoro Máximo por tipo de zona

Tipo de zona	Período global (Lden) (0h- 24h)	Período noturno (Ln) (23h- 7h)
Mista	65 dB(A)	55 dB(A)
Sensível	55 dB(A)	45 dB(A)
Sensível, próxima de GTI existente	65 dB(A)	55 dB(A)
Sensível próxima de GTI não aérea em projeto	60 dB(A)	50 dB(A)
Sensível próxima de GTI aérea em projeto	65 dB(A)	55 dB(A)
Sem classificação	63 dB(A)	53 dB(A)

*GTI- Grande Infraestrutura de transporte

Fonte: Regulamento Geral do Ruído

Todos os Municípios são obrigados a preparar mapas de ruído e planos de redução de ruído para apoio ao planeamento municipal. Nesta sequência, o Município de Penacova na primeira revisão do PDM (2015), procedeu ao pedido de elaboração do Mapa de Ruído do Município⁵⁵ para o ano de 2015 e a perspetiva futura para o ano de 2025.

Estes mapas são reproduzidos sob a forma de zonas isofónicas, que se traduzem em curvas de igual perceção sonora, por meio das quais a conexão entre a frequência e a intensidade (em decibéis) de dois sons é calculada de maneira que estes sejam percebidos, pelo ouvido humano, como tendo o mesmo nível.

Este Relatório concluiu que, em geral, nas áreas que são adjacentes a vias de tráfego, nomeadamente o IP3, IC6, EN2 e EN110, os níveis sonoros são condicionados pelo fluxo e velocidade dos veículos, devendo esta situação necessitar de alguma atenção por parte da entidade responsável por estas vias, uma vez que são verificadas algumas zonas de conflito. As zonas de conflito são aquelas onde os níveis Lden e Ln são excedidos

⁵⁴ Rocha e Carvalho, 2007; APA, 2008 <https://web.fe.up.pt/~carvalho/ino7.pdf>.

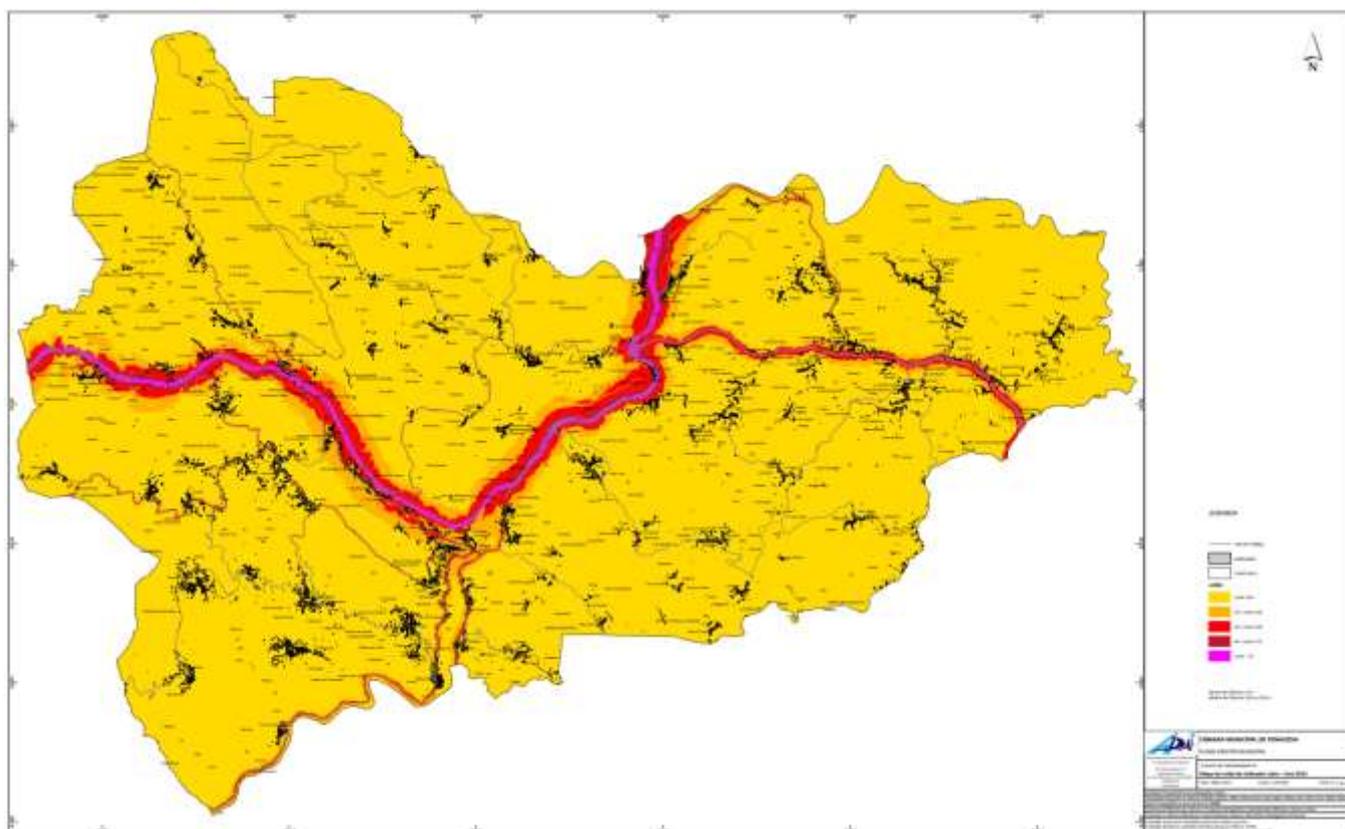
⁵⁵ Elaborado pela Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial.

(ver Tabela 42). Esta situação era corrente no ano de 2015 e este relatório prevê que venha a ocorrer também em 2025.

No que tange ao ruído produzido pelas unidades industriais, constatou-se “*não existir uma influência apreciável na sua envolvente, com exceção do ruído produzido, durante o período diurno, nas duas unidades de processamento de sucata*” (ADAI, 2015). Quanto ao Parque Empresarial da Alagoa e respetiva zona de expansão, os resultados obtidos indicam que não existe nenhuma alteração significativa na componente acústica do ambiente.

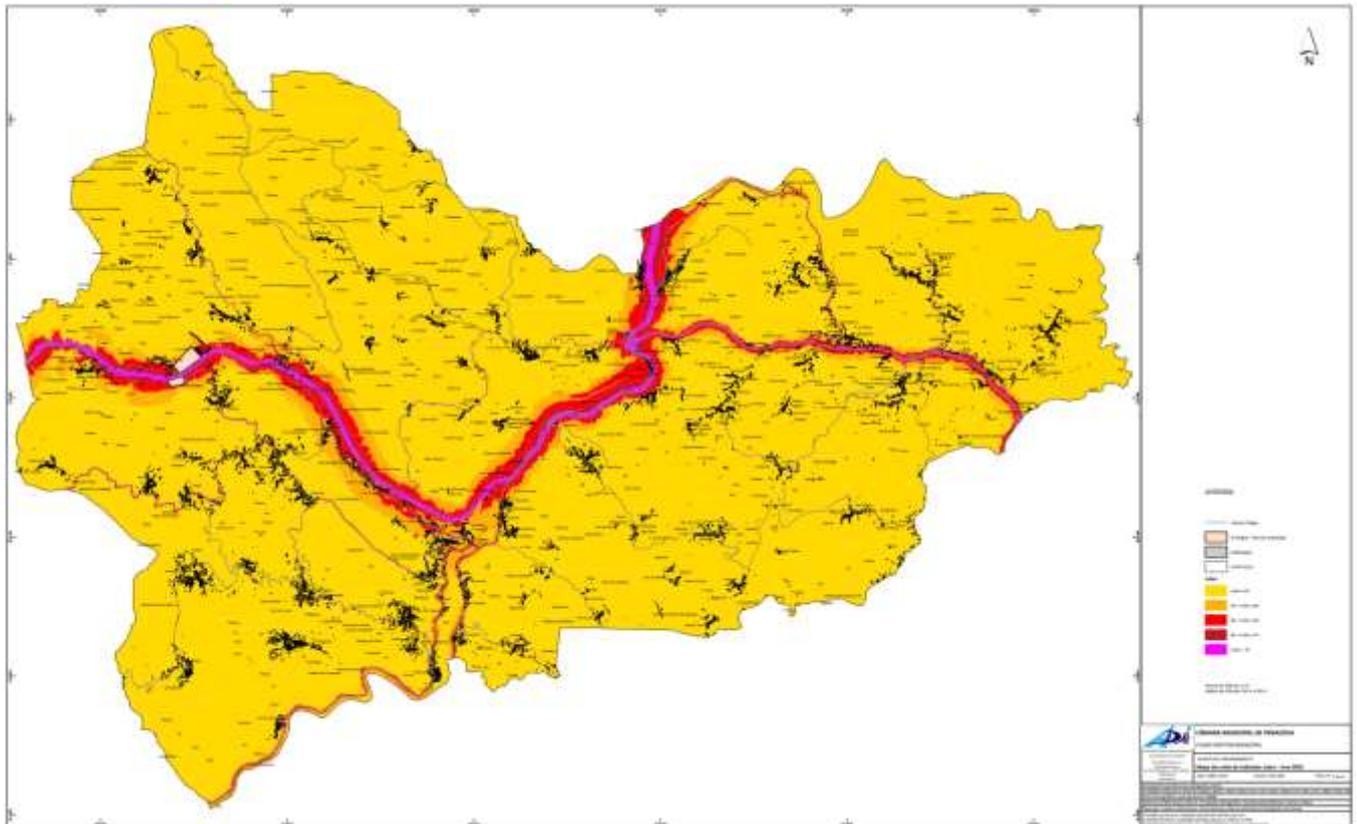
Os Mapas de Ruído do Município são apresentados a seguir (Figuras 36 a 39).

Figura 36: Mapa de Ruído do Município – Lden 2015



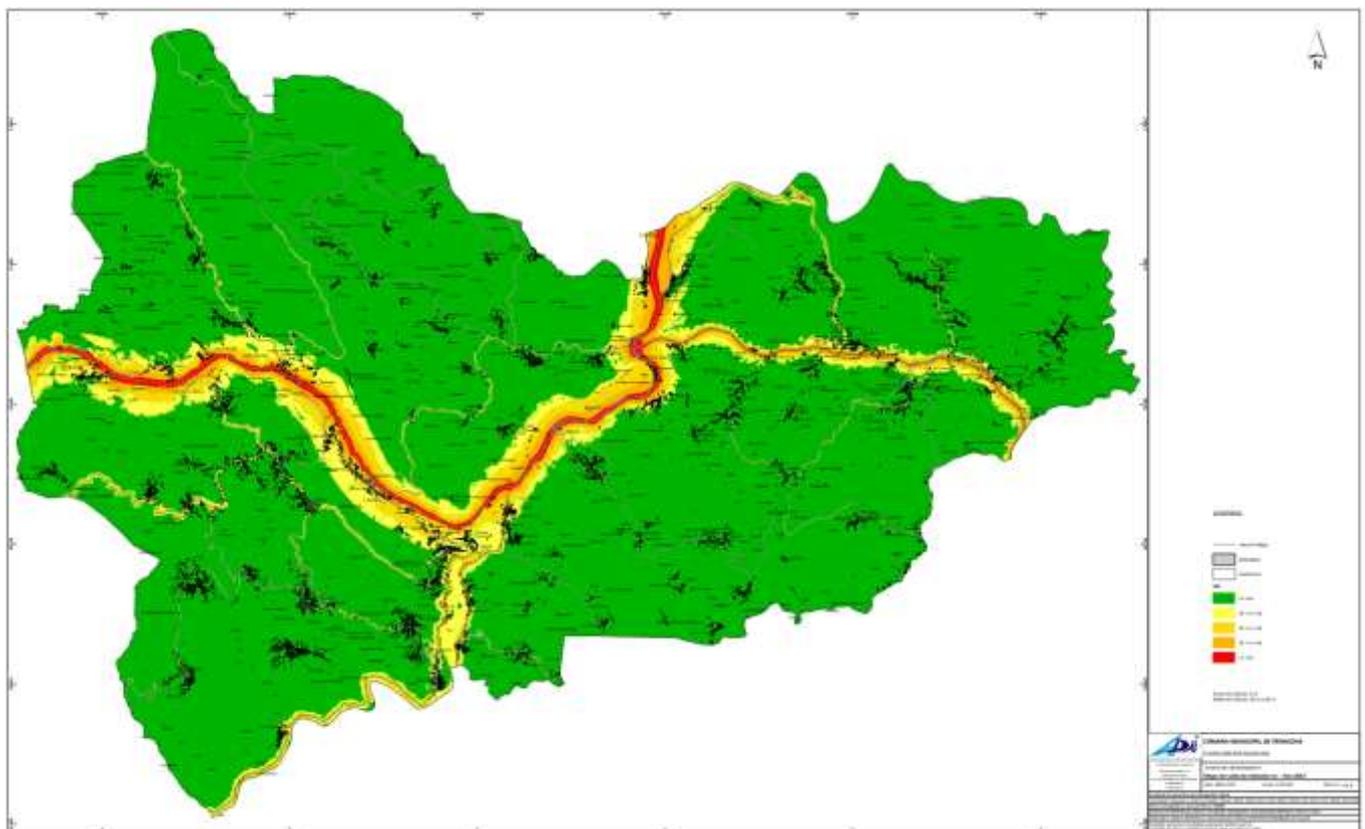
Fonte: Relatório do Mapa de Ruído da ADAI para o Município

Figura 37: Mapa de Ruído do Município – Lden 2025



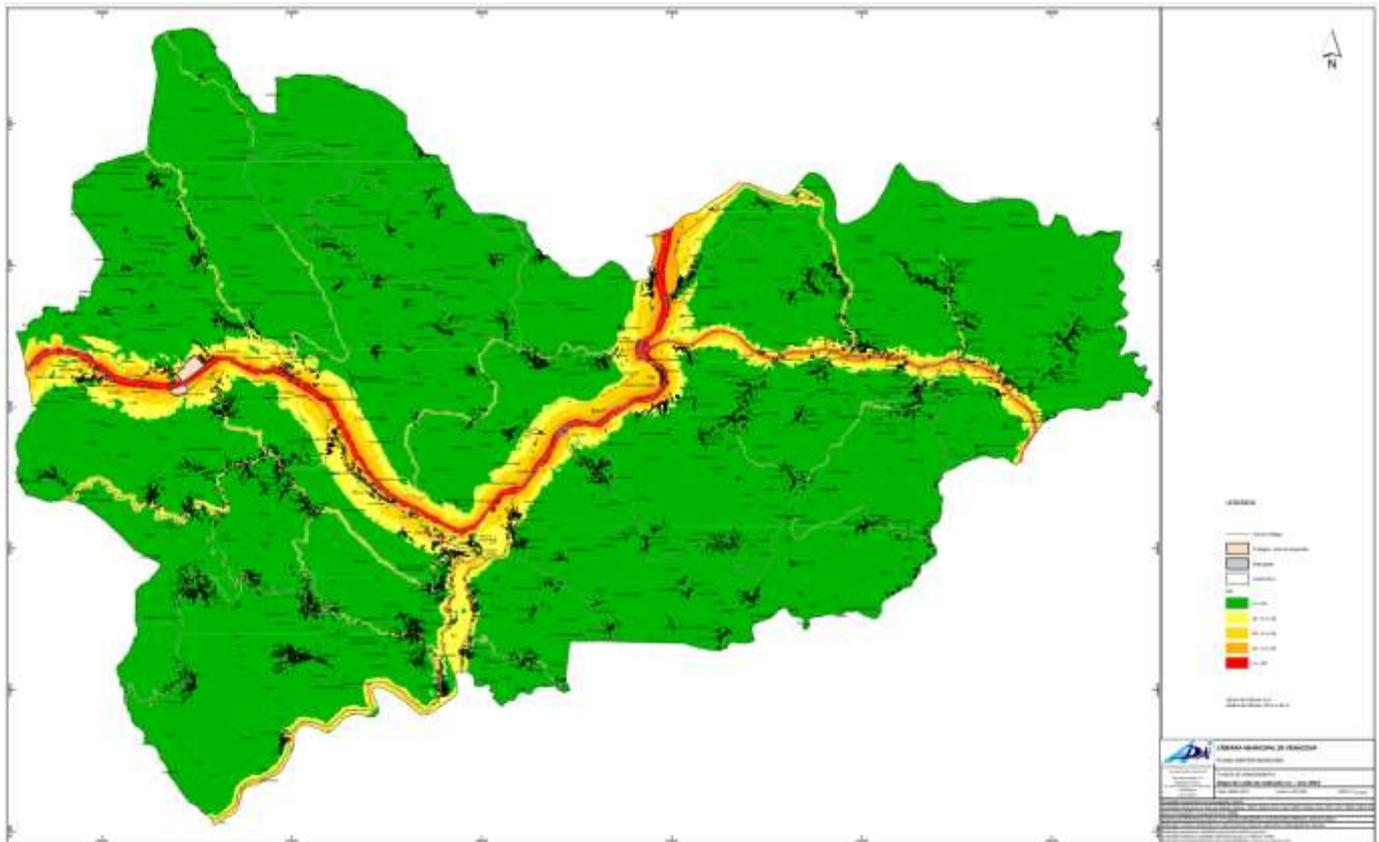
Fonte: Relatório do Mapa de Ruído da ADAI para o Município

Figura 38: Mapa de Ruído do Município – Ln 2015



Fonte: Relatório do Mapa de Ruído da ADAI para o Município

Figura 39: Mapa de Ruído do Município – Ln 2025



Fonte: Relatório do Mapa de Ruído da ADAI para o Município

Análise de Resultados

O estudo do domínio “Ambiente” permitiu concluir o seguinte:

- É responsabilidade do Município garantir a provisão do serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos no Concelho, com a exceção da recolha seletiva, da triagem, da valorização e da eliminação dos resíduos, cuja responsabilidade é da ERSUC;
- Existem cerca de 1 157 equipamentos de recolha de lixo indiferenciado no Concelho;
- Existem 98 ecopontos e 28 vidrões no Concelho;
- Em 2021 foram encaminhadas para a reciclagem um total de 566,8 toneladas de resíduos, contabilizando mais 35,5 toneladas do que ano anterior;
- Verificou-se um aumento da reciclagem do vidro;
- Em 2021, em média, cada munícipe reciclou cerca de 43,2 kg/ano;
- Existem 14 oleões no Concelho;
- É possível depositar no Centro de Recolha do Município óleos lubrificantes usados e outros resíduos cuja dimensão e/ou características não permitam a sua deposição nos ecopontos disponíveis na via pública;
- Em 2021, este Centro de Recolha recebeu cerca de 152 toneladas;
- Em 2020, a capitação anual de resíduos no Concelho era de 340,5 kg/hab.;
- Os resíduos urbanos produzidos no Concelho têm como principal destino final a valorização orgânica;
- Existem 13 locais de parques de recolha de biomassa no Concelho;
- A qualidade do ar da Zona Centro Litoral, onde se insere o Concelho de Penacova é classificada como "Boa";
- O abastecimento de água do Município é da responsabilidade da empresa APIN;
- Em 2020, a acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis é de 98%, sendo classificada como "Boa";
- No que diz respeito às análises de qualidade da água para consumo humano, a taxa de análises à qualidade da água realizadas no Município é de 100% e o número de análises em incumprimento do valor paramétrico apresenta um valor residual;
- Relativamente à qualidade da água, avaliada pelo indicador "Água Segura", em 2020 o valor obtido foi de 99,25%;
- Em 2019, o volume de água correspondente a perdas no sistema de abastecimento foi de 325484 m³;
- Em 2020, o número de águas residuais drenadas por habitante em Penacova foi de 29,8 m³;
- O valor de consumo de água registado em Penacova foi de 58,0m³/hab.;
- Em 2020, o consumo total de energia elétrica no Concelho foi de 37 224 770 kWh;
- O maior consumo de energia elétrica no Concelho é no setor "Doméstico", tendo sido registado no Concelho, em 2020, um consumo de 1122,3 kWh/hab.;
- Em 2020, o consumo de gás natural no Concelho foi de 0,051 Nm³/1 000 hab.;

- Em 2020, o consumo de combustível automóvel foi de 0,325 tep/hab.;
- De acordo com o Mapa de Ruído do Município são identificadas algumas zonas de conflito nas áreas que são adjacentes a vias de tráfego, nomeadamente o IP3, IC6, EN2 e EN 110;
- Relativamente ao ruído produzido pelas unidades industriais, constatou-se *“não existir uma influência apreciável na sua envolvente, com exceção do ruído produzido, durante o período diurno, nas duas unidades de processamento de sucata”* (ADAI, 2015).

Atividades Económicas

Atividades Económicas

Introdução

Uma das competências mais importantes do Poder Local é promover o desenvolvimento e o bem-estar das populações, através da criação e execução de estratégias para o desenvolvimento económico no seu território, principalmente através da criação de condições adequadas à captação do investimento em setores considerados estratégicos. O planeamento deve ser uma aposta do setor público e do associativismo, devendo estes executar projetos instigadores do progresso territorial, centrados no proveito das potencialidades e dos recursos locais.

População Ativa e Taxa de Atividade

Desde os últimos Censos de 2011, analisando os dados da Tabela 43, verifica-se uma diminuição da população ativa em todas as freguesias do território concelhio, tendo existido uma diminuição mais acentuada na freguesia de Lorvão.

Tabela 43: População Ativa e Taxa de Atividade, por freguesia (2011 – 2021)

	População Ativa (2011)	Taxa de Atividade (%)	População Ativa (2021)	Taxa de Atividade (%)
Carvalho	301	35,58	244	36,04
Figueira de Lorvão	1 296	47,35	1 073	45,27
Lorvão	1 852	47,51	1 414	44,99
Penacova	1 453	44,65	1 246	44,12
Sazes do Lorvão	327	43,66	296	41,51
UF de Friúmes e Paradela	338	38,85	300	36,90
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	438	40,59	403	42,20
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	702	38,61	600	37,08

Fonte: INE, 2022

Desemprego

Taxa de desemprego

No que respeita à população desempregada, em 2021, o Município de Penacova apresentava uma taxa de desemprego de 3,84% (valor bastante inferior ao registado em 2011, de 8,80%). Os dados por freguesia são apresentados na Tabela 44.

Tabela 44: Taxa de desemprego, por freguesia (2011-2021)

	Taxa de Desemprego (%)	
	2011	2021
Carvalho	9,97	3,28
Figueira de Lorvão	9,34	3,73
Lorvão	7,61	4,17
Penacova	8,60	3,37
Sazes do Lorvão	8,26	5,41
UF de Friúmes e Paradela	7,10	4,33
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	13,01	6,20
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	9,26	1,83

Fonte: INE, 2022

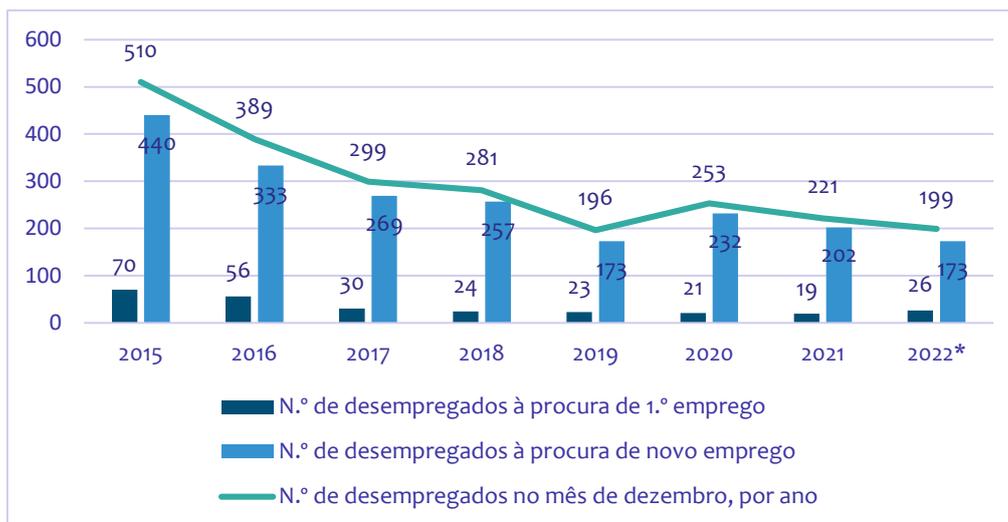
Desemprego no Concelho

A informação tratada corresponde ao último mês de cada ano, com exceção do ano de 2022 (onde os dados só estão disponíveis até ao mês de outubro).

Com base nos dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), em outubro de 2022 encontravam-se desempregadas no Concelho 199 pessoas (valor bastante inferior aos 510 desempregados registados em 2015), como consta do Gráfico 31.

A grande maioria dos indivíduos desempregados (cerca de 90%) encontrava-se em situação de procura de novo emprego, sendo que os restantes (cerca de 10%) se encontravam à procura do primeiro emprego.

Gráfico 31: N.º de desempregados no Concelho (dezembro)



*em 2022 os dados só estão disponíveis até ao mês de outubro

Fonte: IEFP, 2022

Ganho médio mensal

O ganho médio mensal no Concelho é de 1 020€, sendo inferior ao ganho médio mensal em Portugal, no Centro e na Região de Coimbra. No entanto, situa-se acima da retribuição mínima mensal garantida que, atualmente, corresponde a 705€⁵⁶ (Tabela 45).

Tabela 45: Ganho médio mensal – 2021 (€)

	Ganho médio mensal – 2021 (€)
Portugal	1 247,2
Centro	1 104,1
Região de Coimbra	1 119,5
Penacova	1 020,0

Fonte: INE, 2022

Poder de compra concelhio

Segundo o Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio – 2019: “a Percentagem de Poder de Compra (PPC) é um indicador derivado do (...) Indicador per Capita e reflete o peso do poder de compra manifestado regularmente em cada município ou região no total do país (para o qual a PPC assume o valor de 100%). Com este indicador, pretende-se avaliar a concentração do poder de compra nos diferentes territórios, tendo em consideração que as áreas de maior ou menor poder de compra no território nacional dependem, não só da distribuição do poder de

⁵⁶ Decreto-Lei n.º 109-B/2021, de 7 de dezembro.

compra per capita pelo país, mas também da distribuição espacial da população residente. Em síntese, o indicador PPC não resulta diretamente da análise fatorial, mas é derivado do IpC e do peso demográfico de cada unidade territorial no todo nacional”.

O poder de compra do Município de Penacova é de 0,086%, que representa um valor muito baixo relativamente à Região de Coimbra (3,945%).

Empresas

Número de Empresas constituídas no Concelho (2015-2022)

De acordo com os dados disponíveis no INE (em novembro de 2022), desde janeiro de 2015 a setembro de 2022, foram constituídas no concelho de Penacova 238 empresas (Gráfico 32).

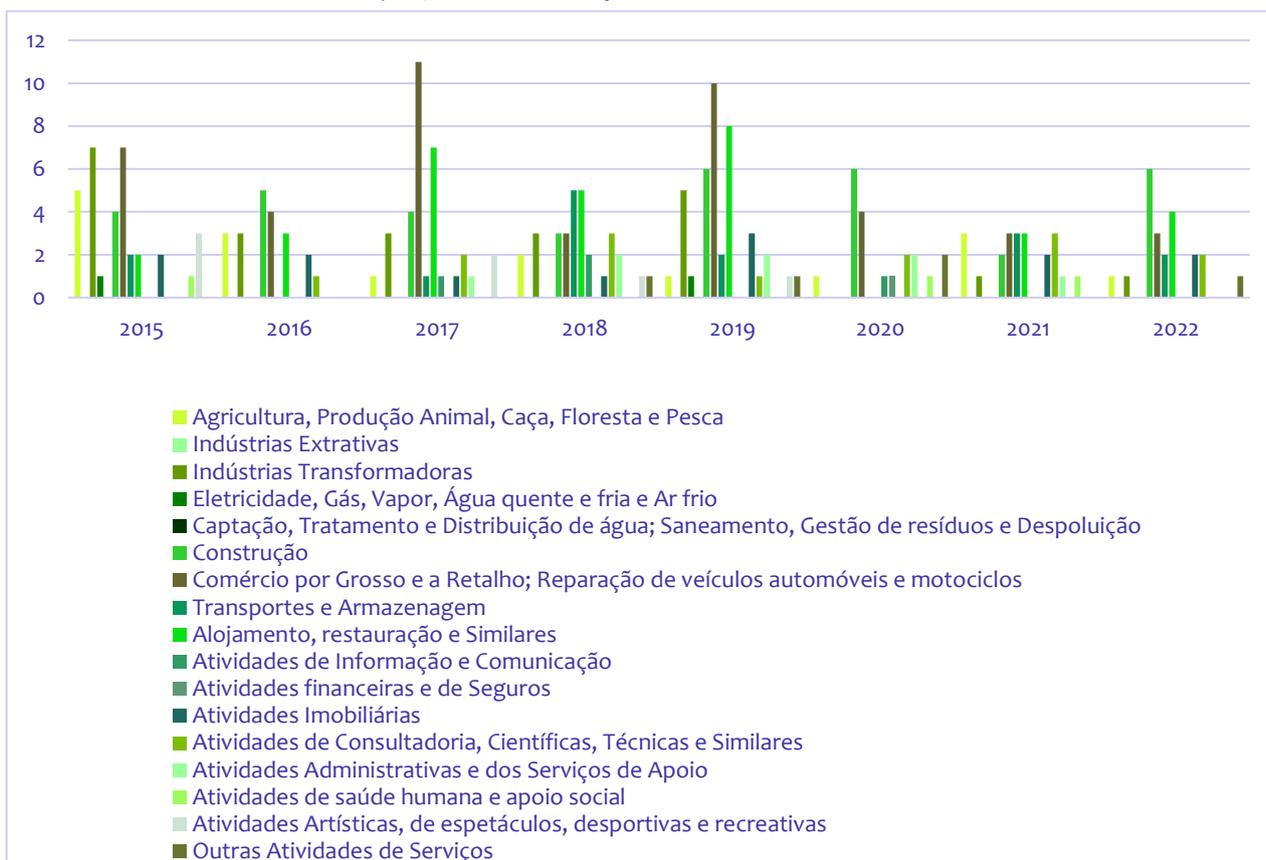
No período temporal supramencionado, foram constituídas as seguintes empresas:

- **17** no setor da **Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca**, que engloba as atividades de agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados; silvicultura e exploração florestal; e pesca e aquicultura;
- **23** no setor da **Indústria Transformadora**, que abrange a indústria alimentar; a indústria das bebidas; a indústria do tabaco; a fabricação de têxteis; a indústria de vestuário; a indústria do couro e dos produtos do couro; a indústria da madeira e da cortiça e suas obras (exceto mobiliário), fabricação de obras de cestaria e de espartaria; a fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos; a impressão e reprodução de suportes gravados; a fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; a fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (exceto produtos farmacêuticos); a fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparação farmacêuticas; fabricação de artigos de borracha e de matérias primas; fabrico de outros produtos minerais não metálicos; a indústria metalúrgica de base; a fabricação de produtos metálicos (exceto máquinas e equipamentos); a fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; a fabricação de equipamento elétrico; a fabricação de máquinas e de equipamentos (não especificados); a fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; a fabricação de outro equipamento de transporte; o fabrico de mobiliário e colchões; outras indústrias transformadoras; a reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos;
- **2** no setor da **Eletricidade, Gás, Vapor, Água quente e fria e Ar frio**;
- **36** no setor da **Construção**, que compreende a promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios) e a Construção de edifícios; Atividades especializadas de construção e Engenharia Civil;
- **45** no setor do **Comércio por grosso e a retalho, Reparação de veículos automóveis e motociclos**, que abarca o comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio por

grosso, incluindo agentes (exceto de veículos automóveis e motocicletas); comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motocicletas);

- **15** no setor do **Transporte e Armazenagem** que inclui transportes terrestres e transportes por oleodutos e gasodutos; transportes por água; transportes aéreos; armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento); atividades postais e de courier;
- **32** no setor de **Alojamento, Restauração e Similares**;
- **4** no setor de **Atividades de Informação e de Comunicação**, que engloba as atividades de edição; atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música; atividades de rádio e de televisão; telecomunicações; consultadoria e programação informática e atividades relacionadas; atividades dos serviços de informação;
- **1** no setor de **Atividades Financeiras e de Seguros**, que abrange atividades de serviços financeiros (exceto seguros e fundos de pensões); seguros, resseguros e fundos de pensões (exceto segurança social obrigatória); atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros;
- **13** no setor das **Atividades Imobiliárias**;
- **27** no setor de **Atividades de Consultadoria, Científicas, Técnicas e similares**, que incluem atividades jurídicas e de contabilidade; atividades das sedes sociais e de consultadoria para a gestão; atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins e atividades de ensaios e análises técnicas; atividades de investigação científica e de desenvolvimento; publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião; outras atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares; atividades veterinárias;
- **8** no setor de **Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio**, que compreendem atividades de aluguer; atividades de emprego; agências de viagens; operadores turísticos; outros serviços de reservas e atividades relacionadas; atividades de investigação e segurança; atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins; atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas;
- **3** no setor de **Atividades de Saúde Humana e Apoio Social**, que abarca atividades de saúde humana; atividades de apoio social com alojamento e atividades de apoio social sem alojamento;
- **7** no setor de **Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas**, que incluem atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias; atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais; lotarias e outros jogos de apostas; atividades desportivas, de diversão e recreativas;
- **5** no setor de **Outras Atividades de Serviços**, que engloba atividades de organizações associativas; reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico; outras atividades de serviços pessoais.

Gráfico 32: Número de empresas constituídas no Concelho



*em 2022 os dados só estão disponíveis até setembro de 2022

Fonte: Tratamento Próprio com base na informação disponibilizada pelo INE

Segundo os dados constantes no Gráfico 33, o Concelho registou o maior número de empresas no setor **“Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis e motocicletos”**.

Nos setores **“Indústrias Extrativas”**, **“Captação, Tratamento e Distribuição de água; Saneamento, Gestão de resíduos e Despoluição”** e **“Educação”** não há registos de criação de empresas neste período temporal.

Entre 2015 e setembro de 2022 é possível verificar que é o Sector Terciário apresenta 160 empresas constituídas, ao passo que o Setor Secundário e o Setor Primário apenas registam 61 e 17 empresas, respetivamente.

No Setor Terciário as empresas de **“Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis e motocicletos”** foram as mais criadas e no Setor Secundário, as empresas de **“Construção”**.

Gráfico 33: Número de Empresas Constituídas por Setor, entre 2015 e setembro de 2022



Fonte: Tratamento Próprio

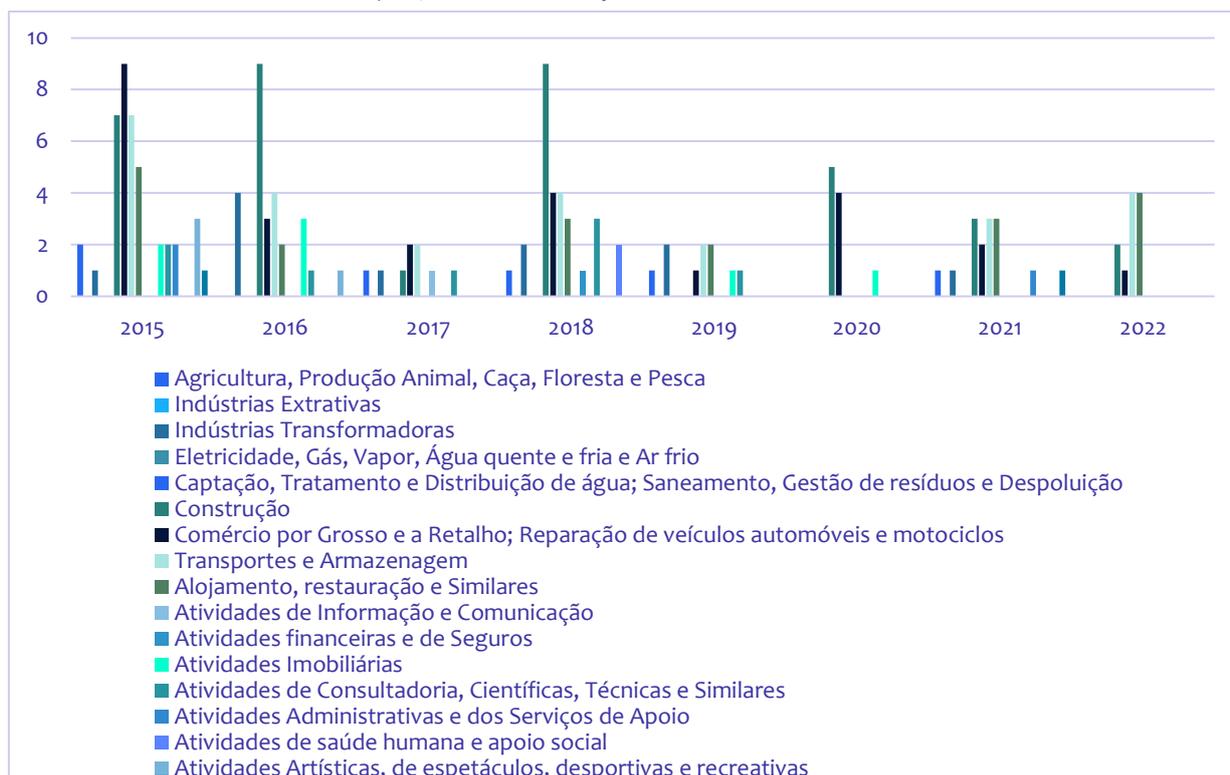
Número de empresas dissolvidas no concelho (2015-2022)

Em conformidade com os dados facultados pelo INE (em novembro de 2022), desde janeiro de 2015 a setembro de 2022, foram dissolvidas no concelho de Penacova 148 empresas (Gráfico 34).

No período temporal supramencionado, foram dissolvidas as seguintes empresas:

- 6 no setor da **Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca;**
- 11 no setor da **Indústria Transformadora;**
- 36 no setor da **Construção;**
- 26 no setor do **Comércio por grosso e a retalho, Reparação de veículos automóveis e motociclos;**
- 22 no setor do **Transporte e Armazenagem;**
- 19 no setor de **Alojamento, Restauração e Similares;**
- 1 no setor de **Atividades de Informação e de Comunicação;**
- 1 no setor de **Atividades Financeiras e de Seguros;**
- 7 no setor das **Atividades Imobiliárias;**
- 8 no setor de **Atividades de Consultadoria, Científicas, Técnicas e similares;**
- 3 no setor de **Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio;**
- 2 no setor de **Atividades de Saúde Humana e Apoio Social;**
- 4 no setor de **Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas;**
- 2 no setor de **Outras Atividades de Serviços.**

Gráfico 34: Número de empresas dissolvidas no Concelho



*em 2022 os dados só estão disponíveis até setembro de 2022

Fonte: Tratamento Próprio com base na informação disponibilizada pelo INE

De acordo com a Gráfico 34, pode observar-se que no Concelho o maior número de empresas dissolvidas foi no setor da “**Construção**”. Nos setores “**Indústrias Extrativas**”, “**Eletricidade, Gás, Vapor, Água quente e fria e Ar frio**”; “**Captação, Tratamento e Distribuição de água; Saneamento, Gestão de resíduos e Despoluição**” e “**Educação**” não há registos de dissolução de empresas neste período temporal.

Empresas existentes no Concelho (2020)

De acordo com os dados disponíveis no portal do INE, em 2020, existiam no Concelho⁵⁷ 1 567 empresas. Neste conjunto estão incluídas empresas individuais e sociedades.

Este número é distribuído da seguinte forma, pelos diversos setores (Gráfico 35):

Setor Primário:

- **90 empresas:** Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Setor Secundário:

- **0 empresas:** Indústrias Extrativas;
- **75 empresas:** Indústria Transformadora;
- **12 empresas:** Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio;

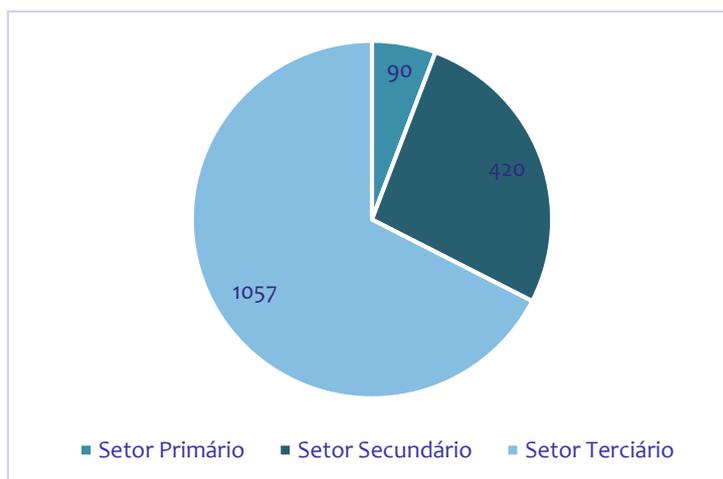
⁵⁷ Os dados mais recentes são do ano 2020.

- **2 empresas:** Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição;
- **331 empresas:** Construção;

Setor Terciário:

- **338 empresas:** Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos;
- **62 empresas:** Transportes e armazenagem;
- **108 empresas:** Alojamento, restauração e similares;
- **6 empresas:** Atividades de Informação e Comunicação;
- **21 empresas:** Atividades Imobiliárias;
- **103 empresas:** Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares;
- **174 empresas:** Atividades administrativas e dos serviços de apoio;
- **46 empresas:** Educação;
- **92 empresas:** Atividades de saúde humana e apoio social;
- **32 empresas:** Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas;
- **75 empresas:** Outras atividades de serviços.

Gráfico 35: Número de empresas no Concelho (2020)



Fonte: Tratamento Próprio

Volume de Negócios das Empresas e Exportações no Concelho⁵⁸

No que diz respeito ao volume de negócios, de acordo com o INE (Tabela 46), o tecido empresarial de Penacova em 2020, apresentava um volume de negócios na ordem dos 206 010 055 euros, que representa um aumento percentual de cerca de 34% face a 2015 (153 748 267 euros).

⁵⁸ Para a matéria de Volume de Negócios os dados mais recentes reportam ao ano de 2020.

Tabela 46: Volume de negócios (€) das empresas, por localização (2015-2020)

	2015	2020
Portugal	331 601 856 055	371 475 656 337
Região Centro	55 427 005 020	63 779 174 715
Região de Coimbra	9 586 906 621	10 837 376 657
Penacova	153 748 267	206 010 055

Fonte: INE, 2022

Por sua vez, relativamente às exportações e importações, em 2021 (cfr. Tabela 47), as empresas sediadas em Penacova foram responsáveis por:

- exportações de mercadorias num montante global de 3 912 632 euros;
- importações de mercadorias no montante global de 6 680 514 euros.

Tabela 47: Valor dos bens (€) exportados e importados em 2021

	Exportações	Importações
Portugal	63 618 525 288	83 145 714 809
Região Centro	12 631 449 232	11 485 501 556
Região de Coimbra	1 712 219 757	1 214 789 841
Penacova	3 912 632	6 680 514

Fonte: PORDATA, 2022

Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI)

De acordo com os dados disponíveis no IAPMEI, no Município existem 15 Pequenas e Médias Empresas (PME) Líder, das quais 4 são de excelência (cfr. Tabelas 48 e 49).

A Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE) mais presente no Concelho é a do Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados.

Tabela 48: N.º de PME Líder no Concelho

N.º de PME Líder	CAE
ÁGUAS DAS CALDAS DE PENACOVA, SA	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente
ANTUNES & FILHOS, LDA.	Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados
CORTITRANS - SOCIEDADE DE MADEIRAS E TRANSPORTES, LDA.	Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados
COSTRUÇÕES RODRIGUES & FILHO, LDA.	Construção de outras obras de engenharia civil, n.e.
FERNANDES & HENRIQUES, LDA.	Comércio por grosso de azeite, óleos e gorduras alimentares
FOZVIAS, UNIPessoal LDA.	Preparação dos locais de construção
LEITÃO DO AIRES, LDA	Restaurantes tipo tradicional
MACOP - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.	Comércio por grosso de materiais de construção (exceto madeira) e equipamento sanitário
MARTINS & GOMES, LDA.	Agentes do comércio por grosso de madeira e materiais de construção
NATURDERMO, LDA.	Fabricação de sabões, detergentes e glicerina
PENATIR - TRANSPORTES, LDA.	Transportes rodoviários de mercadorias
PLACOLÁS - COMÉRCIO DE PLADUR E GESSO, LDA.	Comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares, em estabelecimentos especializados
RENINSTAL, UNIPessoal LDA.	Instalação elétrica
TRANSPORTES RODOVIARIOS DE MERCADORIAS DE AGUIEIRA, S.A.	Transportes rodoviários de mercadorias
VEIGA LOPES, S.A.	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)

Fonte: IAPMEI 2021

Tabela 49: N.º de PME de Excelência

N.º de PME de Excelência	CAE
ÁGUAS DAS CALDAS DE PENACOVA, S.A.	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente
CORTITRANS - SOCIEDADE DE MADEIRAS E TRANSPORTES, LDA.	Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados
FOZVIAS, UNIPessoal LDA.	Preparação dos locais de construção
VEIGA LOPES, S.A.	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)

Fonte: IAPMEI 2021

Parques Empresariais e estruturas de acolhimento empresarial

No Município existem três Parques Empresariais (Parque Empresarial da Alagoa, dos Covais e da Espinheira) e um Condomínio Empresarial (Penaparque – Espinheira), distribuídos pela freguesia de Sazes do Lorrvão (dois), pela freguesia de Figueira de Lorrvão (um) e pela União de freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego (um) (Figura 40).

Figura 40: Localização dos Parques Empresariais e estruturas de acolhimento empresarial no Concelho



Fonte: Mapa AAEs, incentro, CCDRC, 2022

Parque Empresarial da Alagoa

O Parque Empresarial da Alagoa, situa-se na freguesia de Figueira de Lorrvão e detém uma área total de 73 300 m². Atualmente, tem instaladas nove empresas, sendo elas:

- JTSL – Soluções Técnicas Manutenção Metalomecânica, SA (Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos);
- Extinrico Material de Segurança (Comércio a retalho de outros produtos novos, em estabelecimentos especializados, n.e.);
- Fernandes & Henriques Lda. (Comércio por grosso de azeite, óleos e gorduras alimentares);
- Racingmania, Unipessoal Lda. (Manutenção e reparação de veículos automóveis);
- Construções Alcino Filipe Francisco, Unipessoal Lda. (Construção de edifícios [residenciais e não residenciais]);
- Veiga Lopes SA (Construção de edifícios [residenciais e não residenciais]);
- Gomair – Representações de Sistemas de Ar Condicionado Lda. (Instalação de climatização);

- Reprans Transportes, Unipessoal Lda. (Transportes rodoviários de mercadorias);
- Tipografia Silva & Irmão, Lda. (Outra impressão).

Parque Empresarial dos Covais

O Parque Empresarial dos Covais situa-se na União de freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego e detém uma área total de 28 500 m². Atualmente, tem apenas instalada uma empresa de transportes (Collares Soares, Lda.).

Neste momento, existe ainda a possibilidade de instalação de mais empresas.

Parque Empresarial da Espinheira

O Parque Empresarial da Espinheira situa-se na freguesia de Sazes do Lorvão e detém uma área total de 20 000 m². Estão instaladas neste parque empresarial seis empresas:

- Vimarsil Grafica Lda. (Outra impressão);
- Macopena – Materiais de Construção de Penacova, Lda. (Comércio por grosso de materiais de construção (exceto madeira) e equipamento sanitário);
- Leitão do Aires Lda. (Restaurantes tipo tradicional);
- Placolás – Comércio de Pladur e Gesso Lda. (Transportes rodoviários de mercadorias);
- R2P – Reciclagem e Peças, SA (Valorização de resíduos metálicos);
- Construções Silva Batista & Filhos Lda. (Construção de edifícios [residenciais e não residenciais]).

Penaparque

O Condomínio Empresarial Penaparque (outroza designado por Parque Industrial da Espinheira – Área Administrativa), situa-se na freguesia de Sazes do Lorvão, com uma área de 7 200 m². A entidade promotora é a empresa municipal “Penaparque 2 EM”. Estão instaladas neste condomínio empresarial dez empresas:

- ExtraMotion, Lda. (Atividades de Engenharia e Técnicas Afins);
- Docelorvão – Fabrico e Comércio de Doces Conventuais e Regionais, Unipessoal Lda. (Cafés);
- Gomair – Equipamentos Térmicos, Lda. (Instalação de canalizações e climatização);
- José António Diogo Unipessoal, Lda. (Construção de edifícios [residenciais e não residenciais]);
- ESK EXPORT, UNIPessoal, Lda. (Comércio por grosso de carne e produtos à base de carne);
- Fozvias, Unipessoal, Lda. (Preparação dos locais de construção);
- Penaparque2 EM (Administração de imóveis por conta de outrem);
- Naturdermo (Fabricação de sabões, detergentes e glicerina);
- Z-Med, Equipamentos Médicos e Hospitalares, Lda. (Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário);
- Marco Costa (Manutenção e reparação de veículos automóveis).

Futuro Parque Empresarial IC6

O futuro Parque Empresarial IC6 situa-se na União de Freguesias de São Pedro de Alva e de São Paio de Mondego e neste momento alberga o Mondego Center, da empresa de transportes de mercadorias Mondego Group.

Turismo

O setor mais importante do comércio internacional de serviços em Portugal é o turismo, enquanto atividade económica. O turismo fomenta o desenvolvimento local e regional, através da criação de emprego e riqueza; da promoção da melhoria da qualidade de vida das populações; da promoção do crescimento de outras atividades económicas e da salvaguarda e valorização do património cultural e natural.

Penacova é um Concelho com grande atração turística, nas várias áreas do turismo de natureza, de aventura e militar.

Alojamento Turístico

Empreendimentos Turísticos Existentes no Concelho

De acordo com o artigo 4.º, n.º 1 do [Decreto-Lei n.º 80/2017, de 30 de junho](#), existem várias tipologias de empreendimentos turísticos, nomeadamente: estabelecimentos hoteleiros; aldeamentos turísticos; apartamentos turísticos; conjuntos turísticos (resorts); empreendimentos de turismo de habitação; empreendimentos de turismo no espaço rural; parques de campismo e de caravanismo.

De acordo com o Sistema de Informação Geográfica do Turismo de Portugal⁵⁹ (SIGTUR) e o *site* do Município, existem 7 (sete) empreendimentos turísticos no Concelho:

Estabelecimentos Hoteleiros:

- Hotel Rural Quinta da Conchada.

Turismo de Habitação:

- Mondalva Turismo.

Turismo Rural:

- Casa “O Nascer do Sol”;
- Casas no Terreiro;
- Vale das Maias.

Parques de Campismo

- Parque de Campismo Municipal de Penacova – Parque Rural;
- Parque de Campismo de Penacova**.

Relativamente ao Alojamento Local, de acordo com a informação disponibilizada no *site* da SIGTUR, existem no Município 33 (trinta e três) alojamentos locais:

- Altíssima Guesthouse;
- Apartamento Mondego;
- Bette's Retreat;
- Bério House;

⁵⁹ Disponível a 21/11/2022 em: [SIGTUR - Sistema de Informação Geográfica do Turismo | Turismo de Portugal](#).

- Cantinho do Barroco;
- Casa 4P;
- Casa Amarela;
- Casa Aurora;
- Casa da Bina;
- Casa da Chapinheira;
- Casa da Costa do Sol;
- Casa da Portela;
- Casa da Tileira;
- Casa das Orquídeas;
- Casa do Calhau;
- Casa do Outeiro;
- Casa do Rio;
- Casa dos Grilos;
- Casinha da Ladeira;
- Casinha de Pedra;
- Casinha da Sobreira;
- Chafariz 38;
- Charrua do Mondego;
- Direito;
- Dormir em Penacova;
- Fernando's Windmill;
- Hospedaria Lampião;
- Latas Country House;
- LMB Alojamento Local;
- Mondalva Guesthouse;
- Mondego River House;
- O Medronheiro - Terras de Mondalva;
- Pensão Avenida.

Equipamentos, Infraestruturas e Atividades turísticas

Animação Turística

De acordo com a informação disponível no SIGTUR⁶⁰ e no site do Município, existem 10 (dez) agentes de animação turística no Município, distribuídos pelas freguesias de Figueira do Lorvão, Lorvão, Penacova, Sazes do Lorvão e pela UF de Friúmes e Paradela. Estes agentes atuam em diversas tipologias, como: Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura; Atividades Cultural/ Tour. Paisagística e Cultural; Atividades reconhecidas como Turismo de Natureza e Atividades Marítimo-Turísticas.

Sazes do Lorvão:

GEO2GO Lda. – Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura; Atividades Cultural/ Tour. Paisagística e Cultural; Atividades reconhecidas como turismo de natureza

Figueira de Lorvão:

GET IT OUT - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E FORMAÇÃO UNIPESSOAL Lda. – Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura; Atividades Marítimo-Turísticas;

MLOPESTUR - Unipessoal Lda. – Atividades Cultural/ Tour. Paisagística e Cultural

Lorvão:

QUADRANTE ALTERNATIVO Lda. – Atividades Marítimo-Turísticas

Penacova:

CAPITÃO DUREZA – Atividades Marítimo-Turísticas

ENTRERIOS – Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura; Atividades Marítimo-Turísticas

O PIONEIRO DO MONDEGO-PROMOÇÃO DE TURISMO, UNIPESSOAL, Lda. – Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura; Atividades Marítimo-Turísticas

SPORT MARGENS - ORGANIZAÇÃO EVENTOS DESPORTIVOS, Lda. – Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura; Atividades Marítimo-Turísticas; Atividades Cultural/ Tour. Paisagística e Cultural

EXTRA MOTION – Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura; Atividades Cultural/ Tour. Paisagística e Cultural; Atividades reconhecidas como turismo de natureza

Friúmes e Paradela:

GSSDCRM - MIRO VIAGENS Lda. – Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura; Atividades Marítimo-Turísticas; Atividades Cultural/ Tour. Paisagística e Cultural

⁶⁰Disponível a 21/11/2022 em: [SIGTUR - Sistema de Informação Geográfica do Turismo | Turismo de Portugal](#)

Análise de Resultados

Após análise do domínio “Atividades Económicas” é possível concluir o seguinte:

- Em 2021 a taxa de população ativa era de 42,52% e a taxa de desemprego era de 3,84%;
- A taxa de desemprego diminuiu face a 2011;
- Em outubro de 2022 encontravam-se desempregadas no Concelho 199 pessoas, das quais 173 à procura de novo emprego e 26 à procura de primeiro emprego;
- O ganho médio mensal no Concelho é de 1020€;
- O poder de compra concelhio é de 0,086%;
- De janeiro de 2015 a setembro de 2022 foram constituídas 238 empresas no Concelho, sendo o setor do "Comércio por Grosso e a Retalho" e o setor da "Reparação de veículos automóveis e motociclos" os setores com mais registos de constituição de empresas;
- Foi no Setor Terciário que foram constituídas mais empresas;
- De janeiro de 2015 a setembro de 2022 foram dissolvidas 148 empresas, sendo o setor da "Construção" o Setor que registou o maior número;
- Em 2020 existiam no Concelho 1 567 empresas (incluindo empresas individuais e sociedades), pertencendo a maioria ao Setor Terciário;
- O volume de negócios das empresas com sede no Concelho representa um volume de negócios de cerca de 206 010 05 euros;
- As exportações das empresas com sede no concelho foram responsáveis pelo montante global de 3 912 632 euros;
- As importações das empresas com sede no concelho foram responsáveis pelo montante global de 6 680 514 euros;
- No Município existem 15 PME líderes, das quais 4 são de excelência;
- A CAE mais presente no Concelho é a do “Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados”;
- Existem no concelho três parques empresariais e um parque industrial;
- Penacova é um Concelho com grande atração turística, nas várias áreas do turismo de natureza, de aventura e militar;
- Existem 7 empreendimentos turísticos no Município do tipo "Estabelecimentos Hoteleiros"; "Turismo de Habitação"; "Turismo Rural"; e "Parques de Campismo";
- Existem no Município 33 alojamentos locais;
- Em Penacova existem atualmente 10 agentes de animação turística que atuam em diversas tipologias, nomeadamente atividades ao ar livre/natureza e aventura; atividades culturais/tour. paisagística e cultural; atividades reconhecidas como turismo de natureza e atividades marítimo-turísticas.

Conclusões Finais

Avaliação do nível de execução dos PMOT

Conclusões Finais

Avaliação do nível de execução dos PMOT

Um dos objetivos do REOT é proceder à avaliação do nível de execução do PDM em vigor, através da determinação do grau de concretização das propostas nele constantes e verificar a eficácia de concretização dos objetivos e da execução do modelo de ordenamento que tinha sido proposto, exprimindo o balanço da execução dos instrumentos de gestão territorial previstos.

Os planos territoriais municipais previstos no RJGT (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual) em vigor no território do concelho de Penacova, neste momento (considerando o período de referência do presente documento), são o Plano Diretor Municipal e o PP da Barragem da Agueira. Neste contexto, importa referir que os processos de elaboração do PP da Alagoa e do PP do Parque Empresarial do IC6, foram iniciados e publicados em DR e encontram-se em fase de elaboração. Assim sendo, tendo em consideração que estes dois PP ainda se encontram em fase de elaboração, não existem, à data, dados que permitam uma monitorização/avaliação da execução destes.

Plano Diretor Municipal de Penacova (PDMP)

Conforme referido anteriormente⁶¹, o PDMP teve a sua 1.ª Revisão em 2015, através do Aviso n.º 9079/2015, de 17 de agosto, tendo sofrido, posteriormente, a 1.ª alteração por adaptação em 2017, através do Aviso n.º 11670/2017, de 2 de outubro, que veio materializar as alterações resultantes da transposição das normas do POAA.

Em 2019, através da publicação do Aviso n.º 12394/2019, de 2 de agosto, foi aprovada a suspensão parcial da 1.ª Revisão do PDM, em virtude de uma área localizada na UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, que corresponde à Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 1 (UOPG1), que ficou sujeita a medidas preventivas. Em fevereiro de 2022, foi prorrogado por mais um ano, o prazo de vigência da suspensão parcial do PDM e do estabelecimento das Medidas Preventivas, relativas à área da UOPG1 (C. Poeiro – Vale das Éguas, na UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego), através do Aviso n.º 4192/2022, de 25 de fevereiro.

Em 2020, foi dado início à 2.ª Alteração à 1.ª Revisão do PDMP, publicada na 2ª série do Diário da República (DR), através do Aviso n.º 15023/2020, de 29 de setembro e divulgada na comunicação social, na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT) e no sítio da internet da Câmara Municipal de Penacova, de acordo com o artigo 76.º, n.º 1 e 192.º, n.º 2 e 3 do RJGT. Neste momento, aguarda publicação a 2.ª Alteração, aprovada pela Assembleia Municipal de Penacova em novembro de 2022.

O PDM de Penacova tem permitido promover um desenvolvimento sustentado do território, integrando um conjunto de instrumentos que se esperam vir a traduzir em efeitos positivos na base económica local, na

⁶¹ Ver página 27.

estrutura social e na valorização ambiental, nomeadamente ao nível do crescimento de emprego e dos incentivos à qualificação de recursos humanos, ao sadio ordenamento e gestão do território e à promoção dos setores de atividade inerentes ao município, em particular o turismo⁶².

A aprovação de cinco ARU revela uma aposta na regeneração urbana, que pode ajudar a revitalizar os núcleos antigos dos aglomerados urbanos.

A avaliação do PDM de Penacova revisto (2015) que teve de ser realizada para fundamentar a 2.ª Alteração aprovada em novembro de 2022 sublinhou o seguinte:

“O processo de diagnóstico (...) tem, como resultado, as reflexões relativas a cada unidade de solo urbanizável a examinar na proposta de alteração para solo rústico ou urbano e respetiva categoria.

De acordo com o ponto 2 do artigo 7º, do Decreto Regulamentar 15/2015, de 19 de agosto, a classificação do solo como solo urbano compreende o solo total ou parcialmente urbanizado ou edificado e os solos urbanos afetos à estrutura ecológica, e devem observar cumulativamente os critérios disposto no ponto 3 do mesmo artigo, nomeadamente:

- a) Inserção no modelo organizacional do sistema urbano municipal ou intermunicipal*
- b) Existência de aglomerados de edifícios do sistema urbano municipal ou intermunicipal*
- c) Existência de infraestruturas urbanas e de prestação dos serviços associados, compreendendo no mínimo, os sistemas de transportes públicos, de abastecimento de água e saneamento, de distribuição de energia e de telecomunicações, ou garantia da sua provisão, no horizonte do plano territorial, mediante inscrição no respetivo programa de execução e nos orçamentos municipais*
- d) Garantia de acesso da população residente aos equipamentos de utilização coletiva que satisfaçam as suas necessidades coletivas fundamentais*
- e) Necessidade de garantir a coerência dos aglomerados urbanos existentes e a contenção da fragmentação territorial*

Para o efeito, o diagnóstico apoiou-se na seguinte informação de base:

- Ortofotomapas de 2018, homologadas, da Direção Geral do Território;*
- Identificação e quantificação de compromissos urbanísticos válidos e eficazes, nomeadamente a indicação dos alvarás de licença e dos títulos de comunicação prévia de operações urbanísticas emitidas, bem como das informações prévias favoráveis em vigor;*
- Servidões e restrições de utilização pública que limitam o uso, ocupação e transformação do solo.*
- Rede de Infraestruturas;*
- Participações recebidas durante o período de participação pública.*

⁶² Lugar do Plano, Relatório Ambiental, 2.ª Alteração à 1.ª Revisão do PDM de Penacova, setembro de 2022.

Através da leitura dos ortofotomapas e da cartografia de base homologada, foi possível averiguar a evolução da malha urbana, e identificar a construção de novas edificações, tendo como base comparativa a cartografia do PDM em vigor, de 2015.

Foram considerados os compromissos urbanísticos válidos e eficazes e identificado os que se localizavam em solo urbanizável.

No que concerne à cobertura do território em termos de rede de infraestruturas, foi possível observar se os solos urbanizáveis estão ou não infraestruturados.

Também foram tidas em conta as servidões e restrições de utilização pública que limitam o uso, ocupação e transformação do solo, e se estas afetam os solos urbanizáveis identificados. Foram ainda devidamente ponderadas as sugestões e informações recebidas durante o período de Participação Pública.

O concelho de Penacova apresenta um reduzido número de áreas ocupadas por espaços urbanizáveis. Esta categoria subdivide-se em duas classes: espaços urbanos de baixa densidade e espaços de atividades económicas. Os solos urbanizáveis distribuem-se pelas freguesias de Figueira de Lorrvão, Lorrvão, Penacova e União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego, ocupando uma área de 59,9 hectares”⁶³.

Da ponderação destes espaços urbanizáveis resultou o grande exercício de avaliação do PDM em vigor e, consequentemente, do respetivo grau de execução. A Tabela 50 expressa as alterações estatísticas de áreas resultantes da classificação e qualificação do solo no PDM (2015) e na 2.ª Alteração aprovada.

Tabela 50: Síntese da classificação e qualificação do solo no PDM (2015) e na 2.ª Alteração aprovada em 2022

	Qualificação do Solo	PDM em vigor (2015)		2.ª Alteração (2022)	
		Área (ha)	%	Área (ha)	%
Solo Rústico	Aglomerados Rurais	186,90	0,89%	199,69	0,95%
	Área de Edificação Dispersa	112,16	0,53%	0,88	0,00%
	Espaços Agrícolas de Produção	2 624,05	12,45%	2 629,17	12,47%
	Espaços Florestais	16 056,93	76,19%	16 097,98	76,37%
	Espaços de Ocupação Turística	107,65	0,51%	107,15	0,51%
Solo Urbano	Espaços Centrais	29,43	0,14%	29,47	0,14%
	Espaços de Atividades Económicas	81,60	0,39%	98,20	0,47%
	Espaços de Uso Especial	14,46	0,07%	14,09	0,07%
	Espaços Urbanos de Baixa Densidade	1 832,91	8,70%	1 880,67	8,92%
	Espaços Verdes	29,43	0,14%	22,34	0,11%

Fonte: Lugar do Plano, 2022

⁶³ Lugar do Plano, Relatório, 2.ª Alteração à 1.ª Revisão do PDM de Penacova, agosto de 2022.

Da confrontação destas áreas resulta que o PDM sofreu apenas pequenos ajustamentos, parte dos quais ditados por alterações de critérios regulamentares, pelo que se pode concluir que a execução do PDM não tem revelado constrangimentos ao desenvolvimento territorial equilibrado e sustentável.

Na classificação de solo urbano, houve um acréscimo nos Espaços de Atividades Económicas, estando este diretamente ligado aos objetivos estratégicos do plano. O aumento dos Espaços Urbanos de Baixa Densidade, devido aos processos referidos, vai de encontro ao aumento das Áreas de Atividades Económicas, permitindo a fixação da mão de obra no concelho e reafirmando a sustentabilidade da 2.ª Alteração⁶⁴.

Por outro lado, a opção pela manutenção da classificação e qualificação dos Espaços Urbanos de Baixa Densidade nos perímetros já assim qualificados, levou em consideração também a sua infraestruturização viária, a dotação de redes de abastecimento de água e saneamento, a proximidade com compromissos urbanísticos e a manutenção de uma coesão territorial. Permite-se, assim, *“vir a promover uma otimização da infraestrutura já existente e que se evitasse a dispersão urbana”*. A escolha por manter tais classificações parte do pressuposto de que é importante *“manter a estabilidade do ordenamento vigente e a possibilidade de fixação populacional”*⁶⁵.

No que diz respeito ao nível de execução do PDMP é perceptível, através dos eixos estratégicos (Tabela 51) e dos Modelos Temáticos (Tabela 52), que a grande aposta estratégica do Plano incidiu sobre o Eixo Estratégico da Competitividade, nomeadamente no setor do Turismo.

⁶⁴ Lugar do Plano, Relatório, 2.ª Alteração à 1.ª Revisão do PDM de Penacova, agosto de 2022.

⁶⁵ Lugar do Plano, Relatório, 2.ª Alteração à 1.ª Revisão do PDM de Penacova, agosto de 2022.



Tabela 51: Ações/intervenções estabelecidas na 1.ª Revisão do PDMP

Ações			Nível de Execução	
Eixo Estratégico: Competitividade	Turismo	Rede de Praias Fluviais	Green	
		Promoção de passeios nas águas do rio Mondego através da embarcação turística - Barca Serrana do Mondego	Green	
		Turismo náutico ativo, como atividades náuticas e descidas do Rio	Green	
		Observação da fauna e da flora	Yellow	
		Pesca desportiva ao nível da competição e lazer	Green	
		Aproveitamentos hidroelétricos e hidroagrícolas com o sistema de Barragens Aguieira - Raiva - Fronhas	Yellow	
		Diversificação da utilização da água nomeadamente na agricultura (rega do aproveitamento hidroagrícola), indústria (exploração de águas - Caldas de Penacova), produção de energia elétrica e abastecimento público	Green	
		Livraria do Mondego	Green	
		Portos	Green	
		Embarcações Tradicionais	Green	
		Moinhos	Criação de um Centro Interpretativo do Vento	Red
			Reconversão de alguns moinhos em alojamento alternativo - Unidade Turística dos Moinhos	Yellow
		Serras (Aveleira, Atalhada, Buçaco, Gavinhos, Paradela de Lorvão, Portela de Oliveira, Roxo)	Desportos outdoor, como Passeios de BTT ou pista de desporto motorizado	Green
			Caça	Green
			Observação de Aves	Yellow
			Rotas e Percursos Pedestres	Green

			Miradouros	
		Termas	Criação de uma Estância Termal (Corgas)	
Eixo Estratégico: Atração de investimentos	Novas Áreas Industriais	Empresas/Indústria	Promoção de espaços adequados à instalação empresarial e industrial	
Eixo Estratégico: Potenciar Valores Endógenos	Atividades Florestais	Floresta	Aproveitamento da biomassa florestal para fins energéticos	
Eixo Estratégico: Qualidade de Vida	Urbanidade	Qualidade de vida urbana	Acompanhamento contínuo das dinâmicas (condições de habitabilidade, do mercado do trabalho, das atividades económicas, educação, ambiente, cultura e lazer, conseguida através do zonamento, regulamentação e legislação urbanística assim como a valorização das condições ambientais, equipamentos, económicas)	



Tabela 52: Parcerias Estratégicas/Construção dos Modelos Temáticos da 1.ª Revisão do PDMP

Modelos Temáticos		Nível de Execução
Turismo	Evidenciar a componente turística	Amarelo
Serviços	Promoção de atratividade económica e da criação de emprego	Amarelo
Indústria	Dotação de espaços atraentes para atividades económicas para a fixação de Indústria, Armazenagem e Serviços	Amarelo
	Valorização da indústria local e tradicional	Verde
	Estímulo de setores inovadores e tecnologicamente avançados	Vermelho
Setor Primário	Criação de medidas de apoio ao crescente peso da prática da pluriatividade	Vermelho
Urbanismo, Rede de Aglomerados Urbanos	Valorização urbanística e preservação da diversidade natural, económica, social e cultural	Verde
Mobilidade e Estruturação Viária	Compreender o papel que estes conceitos desempenham no modelo urbano do seu território	Amarelo
Marketing do Município	Observar o seu público-alvo a alcançar e promover a divulgação dos potenciais atributos empresariais e turísticos do Município	Amarelo
Sistema de Monitorização Municipal	Apostar em instrumentos que permitam a identificação de forças e fraquezas	Verde
Modernização Administrativa	Elaborar procedimentos modernizados a desenvolver e implementar dentro do serviço público	Verde
Apoio Social	Integrar políticas sociais ativas e integradas	Verde
	Desenvolvimento social local através do apoio e da resolução das necessidades dos cidadãos	Verde Escuro

Quanto ao grau de execução, podemos apresentar a seguinte síntese (Tabela 53):

Tabela 53: Parcerias Estratégicas/Construção dos Modelos Temáticos da 1.ª Revisão do PDMP

	Concretizadas	Parcialmente concretizadas	A concretizar a prazo	Não concretizadas
Ações/intervenções no âmbito dos Eixos Estratégicos	●●●●	●●●●●●●●	●●●●●●●●	●●
Parcerias Estratégicas/Construção dos Modelos Temáticos	●	●●●●●	●●●●●	●●

Se, para medir o grau de execução, considerarmos, numa classificação de 0 a 5 pontos, que a concretização plena vale 5 pontos, a concretização parcial vale 3,5 pontos e a concretização a prazo vale 1,5 pontos (sendo que a não concretização vale 0 pontos), podemos considerar que o PDMP (1.ª revisão) está com uma execução de 2,79 pontos no que se refere às 21 ações previstas no âmbito dos Eixos Estratégicos e apresenta uma execução de 2,54 pontos em matéria de construção dos 13 Modelos Temáticos. Ambas as classificações são positivas, mas revelam que ainda há muito caminho a fazer...

PP da Barragem da Agueira

Este Plano de Pormenor não regista qualquer ocupação urbana, pelo que o seu grau de execução inexistente. Muito recentemente, foram empreendidos contactos com as duas empresas detentoras da totalidade das áreas de vocação urbano-turística, visando o início do desenvolvimento de projetos, eventualmente faseados, que permitam a concretização do desenho urbano preconizado no Plano.

